

ÍNDICE

RESUMO EXECUTIVO REFERENTE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2017 E RESPOSTAS SOBRE AS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXERCÍCIO DE 2016.....	2
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (Em atendimento Art. 9º 1º Da lei 846/98 e Inciso VIII Art 40 In Nº 1 TCE).....	7
QUADRO DE METAS	136
ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO (COM NOTAS EXPLICATIVAS)	151
QUADRO DE ANEXOS TÉCNICOS	165
QUADRO DE ANEXOS ADMINISTRATIVOS	232
QUADRO DE ANEXOS PARA O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO – TCE.....	274

RESUMO EXECUTIVO REFERENTE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2017 E RESPOSTAS SOBRE AS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXERCÍCIO DE 2016

A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

Equipamento: Museu da Casa Brasileira - Exercício – 2017

O principal desafio para o exercício de 2017 foi o de manter a qualidade da agenda cultural e os patamares de público já alcançados, considerando a redução contínua no repasse de recursos (o repasse para os 12 meses do exercício de 2017 equivaleu, nominalmente, ao mesmo valor, para 11 meses em 2016; houve, portanto, uma drástica redução, em continuidade às que já haviam ocorrido até então) e o desfavorável contexto econômico, dificultando a captação de recursos próprios. Este cenário fez com que uma das importantes ações do exercício tenha sido a consolidação da reformulação e continuidade da requalificação da equipe e estratégia de captação de recursos próprios, ação que foi extremamente bem-sucedida, com resultado excepcional de captação no exercício.

Paralelamente, esta gestão investiu na ampliação da sua já bastante consolidada rede de parcerias que, somada ao resultado da captação realizada, permitiu a construção de uma agenda cultural rica e diversa, completamente afinada às áreas de vocação do museu, com grande repercussão de mídia e de público. Neste exercício, houve empenho especial na realização de eventos formadores de público, com aumento e diversificação do perfil de público recebido.

Foi ainda importante ação no exercício a consolidação da requalificação, reformulação e redirecionamento da equipe e estratégia do Serviço Educativo, qualificando de maneira bastante significativa as ações ofertadas e possibilitando ampliação do número de atendimentos, com forte empenho na consolidação e ampliação das parcerias realizadas com outras instituições, públicas e privadas.

O resultado das ações acima citadas foi o aumento no patamar de público já alcançado, excepcional se considerado o desfavorável contexto do exercício e o fortalecimento da instituição em suas áreas de vocação, junto à mídia, público geral e público especializado, nacional e internacional.

Como destaques das ações no exercício, citamos, dentre outras:

- O bem-sucedido empenho na captação de recursos próprios e no estabelecimento e consolidação de parcerias, que permitiram, além da plena execução do Plano de Trabalho proposto, a realização de grande parte das metas condicionadas, apesar da forte restrição orçamentária e do econômico desfavorável, com decorrente aumento no patamar de público recebido e diversificação de seu perfil.
- A elaboração do texto final da Política de Gestão de Acervos, pautada nas áreas de atuação do Museu
- O desenvolvimento da pesquisa para realização do projeto Remanescentes da Atlântica & Acervo MCB, cuja execução propiciou a remodelação da exposição do acervo permanente da instituição, com novos recortes temáticos.
- A consolidação e ampliação da rede de parcerias e das atividades extramuros e oficinas do programa educativo
- A manutenção de ações no SISEM-SP, com atendimento a 4 municípios através dos estágios técnicos oferecidos
- O fortalecimento das ações de Comunicação através das redes sociais e das parcerias estabelecidas, com consequente aumento da visibilidade da instituição tanto junto a seu público cativo como junto ao público potencial
- Consolidação, fortalecimento a ampliação, na construção da agenda de programação cultural, das atividades formadoras de público
- A repetição do sucesso, que já vinha sendo obtido em exercícios anteriores, na realização da maioria das metas condicionadas, tendo sido excedidas as ações previstas em várias delas, o que garantiu a construção de uma agenda cultural diversa, capaz de ampliar o patamar de público já alcançado e consolidar a imagem da instituição em suas áreas de vocação.

Conforme solicitado, seguem abaixo as considerações desta gestão em relação ao Relatório Conclusivo Anual 2016 e suas recomendações:

- A Comissão de Avaliação comenta dificuldade de circulação das atividades de difusão, em decorrência das limitações orçamentárias estabelecidas, e sugere o planejamento de parcerias com outras instituições públicas ou privadas que possibilitem tais ações. Conforme poderá ser verificado no relatório anual de 2017, houve um empenho da gestão neste sentido, com

resultados que puderam ser observados já no próprio exercício, com a mostra do Painele Itinerante Prêmio Design MCB tendo sido realizada, através de parcerias, em diversas instituições, inclusive fora do município de São Paulo.

- A Comissão de Avaliação recomenda que o público presencial do MCB e o público do restaurante Santinho sejam apresentados de forma separada. Entretanto, visto que o Restaurante Santinho não tem acesso próprio, e suas instalações físicas estão completamente integradas às do museu, não há como fazer esta distinção de público. Uma reforma que promovesse o isolamento do restaurante, com acesso próprio, além de financeiramente inviável, traria grandes prejuízos à operação de ambos. Espaços integrados e facilidade de circulação e acesso, são características essenciais da edificação e da proposta do MCB; assim frequentadores do museu acessam facilmente o restaurante e vice-versa, não havendo qualquer controle ou barreira; através do restaurante o visitante pode acessar o museu pelo jardim ou pelo corredor; e o único acesso possível ao restaurante é a portaria da instituição, com pagamento de ingresso, implicando na obrigatória passagem pelas exposições do museu (ou, no mínimo, por parte delas). O museu utiliza continuamente seu jardim, que fica completamente integrado ao restaurante, como espaço expositivo. Verificamos, empiricamente, que com frequência o visitante que vem ao museu com foco em sua agenda de programação utiliza também o restaurante, e também o contrário: aqueles que vem com foco no restaurante, passando pelas exposições para poder acessá-lo, tem seu interesse despertado e acabam por visitá-las. Assim sendo, consideramos a manutenção dos espaços integrados tem sido muito benéfica para ambos: tanto o público do museu como um todo, como o uso do restaurante, têm apresentado acréscimo contínuo. Decorrente de um forte e constante investimento da instituição na consolidação de suas áreas de vocação, com a construção de uma agenda de programação qualificada e diversa, o MCB observou também a consolidação de seu público, que apresenta números crescentes a cada novo exercício, mesmo face às limitações orçamentárias enfrentadas. Sem dúvida, o restaurante funciona também como atrativo e formador de público; entretanto, pudemos observar que no início exercício de 2013, quando o restaurante esteve fechado para reforma por cerca de 3 meses, não houve decréscimo no patamar de público recebido. Assim como podemos observar que há finais de semana ou eventos específicos em que o público recebido pela instituição excede, de maneira muito substancial, a capacidade de atendimento do restaurante. Assim, consideramos que não há dúvidas quanto ao público da instituição e que o isolamento do restaurante para controle de seu público específico seria bastante prejudicial.

- Em relação às medidas propostas pela Comissão de Avaliação ao conjunto das Organizações Sociais e às Unidades da Secretaria, para o aprimoramento do modelo, foi proposto pela Unidade de Monitoramento um conjunto de alterações no formato dos Relatórios e dos Planos de Trabalho, todas elas incorporadas por esta gestão no prazo estipulado. A ABRAOSC, Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura, estabeleceu um comitê específico para debate das questões das Organizações Sociais de São Paulo, no âmbito do qual estão sendo discutidas as possibilidades de articulação em ações conjuntas.

- Em relação à proposta feita pela Comissão de Avaliação para reunião da diretoria com os colaboradores para apresentação do relatório (e anexo), esta gestão julgou que o formato de reunião seria infrutífero, dado o grande número de colaboradores e à diversidade de perfis dos mesmos; além de que, julgamos que a presença da diretoria poderia fazer com que alguns colaboradores se sentissem intimidados de participar ativamente da discussão. Solicitamos aos gerentes e coordenadores das diversas áreas que se reunissem com suas equipes para promover o debate sobre os relatórios e compilar as opiniões dos colaboradores. Como não havia formato ou modelo estipulado para estas considerações, deixamos que cada uma das áreas estabelecesse seu próprio padrão. Abaixo, os resumos enviados pelas áreas, com a opinião do público interno:

Equipe Administrativo- Financeiro:

O relatório cumpre com as metas estabelecidas mesmo com o cenário econômico desfavorável, que foi possível devido as parcerias firmadas e o empenho da equipe juntamente a diretoria do MCB para cada fim.

Em relação a recomendação da CA sobre a separação do público do museu e restaurante, não achamos viável, uma vez que o restaurante está localizado no seu interior e os visitantes podem desfrutar das salas expositivas, jardim e principalmente banheiros (utilizando insumos) após sua entrada na bilheteria, complementando sua visita conectando as pessoas com informações culturais e de lazer.

Equipe de Comunicação Captação e Eventos:

Em conversa com a equipe atuante em 2016, seguem proposições:

- Trabalhar com venda de ingressos pela internet;
- Retomar junto à SEC a "Pesquisa 360" feita em anos anteriores para dar mais voz aos funcionários do museu;
- Dar continuidade dos esforços para fluidez da comunicação entre as áreas para resultados em sinergia;
- A equipe acredita que houve uma grande evolução no MCB, com melhorias notáveis nos departamentos de Manutenção, Comunicação, Eventos e Educativo.

Equipe de Preservação Pesquisa e Documentação

Entendemos que tanto o parecer da Comissão de Avaliação, como da Unidade de Monitoramento, possuem orientações que são possíveis de serem adotadas ao longo do plano de trabalho.

Cabe ainda destacar que assim como sugerido nos pareceres, houve um esforço do núcleo de Preservação Pesquisa e Documentação de buscar parcerias que viabilizassem uma melhor gestão do acervo com baixo custo de investimento, tendo em vista os sucessivos cortes que invariavelmente impactaram diretamente em toda cadeia de gestão dos acervos da instituição.

Concordamos com o parecer ao apontar que os sucessos alcançados mesmo dentro de um cenário de corte, não está ligado somente a um índice satisfatório de captação ou de parcerias realizadas, mas também as escolhas qualitativas na execução das ações propostas. Como destacado, na "área cultural, por vezes é possível cumprir a mesma quantidade de ações apesar da redução de recursos, devido a opções diferentes em relação à produção e execução das ações culturais". No entanto, a otimização de recursos tem limite, em sendo ultrapassada esta margem, pode vir a causar severos riscos, que poderão impactar diretamente na qualidade da gestão dos acervos e as boas práticas relacionadas a eles.

No que diz respeito a qualidade das metas e rotinas executadas, entendemos que a busca por indicadores que avaliem a qualitativamente as ações, poderá ser de grande valia para o aprimoramento dos trabalhos de gestão dos acervos. Para algumas atividades, já estamos desenvolvendo ferramentas que nos ajudem a mensurar qualitativamente os trabalhos executados.

Do ponto de vista dos recursos humanos, concordamos com o posicionamento apresentado pela UM ao destacar que a "área cultural é o lócus por excelência da diversidade e, nesse sentido, precisa assumir posição exemplar no combate às desigualdades de quaisquer espécies, sejam elas associadas a gênero, etnia ou à existência de deficiências." Desse modo, entendemos também que a diversidade de gênero e a busca por uma maior igualdade salarial e de função entre homens e mulheres, deve estar presente nas políticas das OSs.

Equipe do Educativo:

Analisando o atual cenário da crise econômica no país o museu conseguiu se equilibrar dentro do orçamento. Fez manutenções e melhorias do prédio e manteve o quadro de funcionários. Considerando as atividades da área educativa, foi um ano de crescimento dos seus programas, projetos e ações. As parcerias continuadas com as escolas públicas, com o terceiro setor, as atividades extramuros e as oficinas aos finais de semana ampliaram o público e trouxeram bons resultados.

Equipe do Manutenção:

PAGINA 20

"Cabe ressaltar, por sua vez, observando o conjunto de contratos de gestão, que a realização das ações previstas em patamares adequados ou mesmo de superação das metas previstas, apesar dos cortes orçamentários, não indica exclusivamente sucesso na captação, obtenção de parcerias ou otimização de recursos, mas tem a ver também com as escolhas qualitativas realizadas. Na área cultural, por vezes é possível cumprir a mesma quantidade de ações apesar da redução de recursos, devido a opções diferentes em relação à produção e execução das ações culturais. Mas há um limite para a otimização dos recursos disponíveis que, a partir de certa altura, pode implicar perda de qualidade e diversidade; redução da circulação cultural pelo Estado; cortes de pessoal, com conseqüente sobrecarga dos funcionários remanescentes e, por vezes, precarização das relações de trabalho; diminuição e, em casos extremos, paralisação das ações de manutenção, salvaguarda e segurança (colocando os acervos e patrimônio em risco, bem como os trabalhadores e públicos frequentadores). Tais riscos se traduzem no "custo de não fazer", que tende, com o tempo, a se converter em gastos maiores decorrentes da necessidade de corrigir os problemas gerados pela falta de investimento."

COMENTÁRIO: Entendemos que "o custo de não fazer sai mais caro" como um problema diretamente ligado às previsões orçamentárias relacionadas ao repasse da SEC durante os anos, como por exemplo a reforma do telhado da ala direita do prédio, ou a pintura geral externa que não foi realizada devido ao corte orçamentário em 2017.

PÁGINA 21

"Além do potencial de prejuízo social, é preciso considerar o perigo de desperdício de esforços e recursos, por exemplo quando a alta rotatividade de empregados originada pela necessidade de reduzir equipes e salários, torna necessário intensificar ações de treinamento. Por sua vez, o risco de substituir funcionários qualificados por outros menos preparados e "mais baratos", sem tempo ou condições para capacitação, pode comprometer a qualidade dos serviços culturais ao público. E a não observância dos planos de cargos e salários e das obrigações legais (de isonomia e de respeito a parâmetros salariais de mercado) pode

redundar em ações trabalhistas com graves consequências, em última instância, para as instituições parceiras e para o erário. Finalmente, é fundamental evitar a redução drástica ou a postergação de despesas de manutenção, conservação, segurança e salvaguarda, visto serem ameaças à preservação do patrimônio que tendem a se converter em necessidades de intervenções maiores, mais demoradas e muito mais caras, tais como obras de reforma e restauro, quando não são responsáveis por acidentes, problemas de segurança e mesmo tragédias. Por tais razões, a diferença entre os repasses originalmente previstos e o efetivamente realizado tem de ser considerada nos resultados de médio e longo prazos e nos próximos planejamentos.”

COMENTÁRIO: No caso de postergarmos as atividades devido possíveis indisponibilidades de verbas e para nos antevermos no planejamento a médio e longo prazo, proponho realizarmos um levantamento físico e financeiros detalhado das atividades de manutenção de grande porte ou custo elevado (ex: pintura geral externa; podas e remoções de árvores; troca ou tratamento de pisos; etc) e criarmos um planilha ou banco de dados, pois só assim teremos como informar a SEC sobre as demandas reais que não são passíveis de realização devido ao custo. Em 2015 fizemos um esboço deste levantamento, porém acabou não seguindo em frente. Hoje infelizmente, atuamos muito nas demandas que acabam se tornando emergenciais no decorrer do tempo.

Equipe do Prêmio Design:

No Relatório Conclusivo Anual 2016, da Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão, sugere-se o planejamento de parcerias com outras instituições, públicas ou privadas, que possibilitem tais ações de circulação (no que se refere à circulação das atividades de difusão e acesso pleno do público aos objetos culturais que, devido às limitações orçamentárias, ficam comprometidas de alguma forma) (pág 2)

No exercício de 2017, a equipe do Prêmio Design MCB concentrou esforços no estabelecimento de parcerias com instituições educacionais para levar aos alunos, professores, colaboradores e público em geral informações sobre o Prêmio Design MCB, projeto de grande importância para a instituição e de considerável longevidade e reconhecimento dos profissionais do segmento. Foram estabelecidas ao longo de 2017, 5 (cinco) parcerias que permitiram a exibição da Linha do tempo do Prêmio Design MCB, com projetos premiados ao longo de 30 anos de existência. A ação permitiu a aproximação com importantes instituições de ensino, públicas e privadas: Universidade Anhembi Morumbi (1º trimestre), Centro Universitário Senac – Santo Amaro (2º trimestre), FAUUSP e FAU Mackenzie (3º trimestre) e PUC Campinas (4º trimestre).

Em resposta à consideração da Unidade de Monitoramento (UM) no item I-A (Cumprimento geral do plano de trabalho) (pág 3), e a observação no item II-F (Cobertura territorial atingida no Estado de São Paulo) (pág 11), sobre a restrição de ações da OS na capital, frente ao cenário de crise.

Na Mostra do Concurso do Cartaz, realizada no primeiro semestre de 2017, o público elegeu o trabalho das estudantes da PUC Campinas como vencedor da votação popular. Como fruto desta ação, foi estabelecida no 4º trimestre uma parceria para levar à comunidade acadêmica da PUC Campinas a Linha do tempo do Prêmio Design MCB, com o mapeamento dos projetos premiados ao longo de 30 edições. Esta ação foi possível por seu baixo custo, tendo em vista que a mostra é composta por 30 painéis já existentes, que foram exibidas pela primeira vez no 30º Prêmio Design MCB, realizada em 2016. Para as itinerâncias foram necessários investimentos apenas para os custos de montagem e reimpressão de poucos itens, como texto da instituição que acolheu a mostra, régua de logos e da ficha técnica atualizada. A ação na PUC Campinas apresentou um esforço da instituição na ampliação e difusão dos programas além da capital.

Em 2018 serão buscadas novas possibilidades de parceria, dentro e fora do município, respeitando as possibilidades orçamentárias da instituição.

Ainda no parecer da UM (pág 9), considerações ao Item I-E (Eficácia e Efetividade, tópico E| Pesquisas realizadas), recomendação de pesquisa interna, junto a funcionários, conselheiros e demais colaboradores (remunerados, voluntários e patrocinadores), no sentido de colher proposições para economia de gastos, uso responsável dos recursos, melhoria dos canais internos e externos de comunicação, e outros temas afetos à sustentabilidade, governança, qualidade e legitimação social, a fim de reunir mais subsídios para otimização dos recursos do contrato de gestão, para estimular o aumento e diversificação das fontes de receita e para proporcionar a ampliação da qualidade dos serviços culturais prestados.

Mencionado também no relatório conclusivo anual 2016 da Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão (último tópico de recomendações, página 3), não foi realizada em 2017 pesquisas com o corpo de funcionários. No entanto, houve um esforço contínuo das equipes internas do MCB, juntamente com a direção da instituição, para viabilizar as ações com adequada otimização de recursos, frente ao cenário de crise. Neste contexto, a equipe do Prêmio Design e do Centro de Documentação e Pesquisa trabalharam em conjunto para organizar uma inédita feira de livros, que supriria a não realização da tradicional cerimônia de premiação na abertura da mostra do 31º Prêmio Design MCB, evento que concentrava um valor considerável do orçamento para esta ação. Foi realizada a curadoria criteriosa das editoras convidadas e dos títulos que foram comercializados, selecionados prioritariamente pela relevância e por alinhamento à temática trabalhada pela instituição. Esta primeira edição contou com a participação das editoras: Blucher, Edições Sesc, Estação das Letras e Cores, Gustavo Gili, Romano Guerra, Senac SP, Ubu, Olhares, Monolito e Arco Editorial, além de contar com uma bancada especial para disponibilização, por meio de doações sugeridas, dos títulos publicados pelo Museu da Casa Brasileira (livros e catálogos de

exposições realizadas). Apenas nesta data, foram distribuídas ao todo 144 publicações do MCB, uma ação importante para difundir o conteúdo trabalhado pela instituição ao público geral. A ação, que partiu de uma inquietação e sugestão de um corpo de funcionários, foi realizada com êxito, com a mobilização e dedicação de grande número de colaboradores da instituição, e possibilitou estreitar a relação com editoras referências no campo, apresentando, além disso, a doação de mais de 80 títulos ao acervo bibliográfico da instituição por parte das editoras participantes.

Com relação à opinião da UM sobre os gastos com Recursos Humanos (pág. 20), “há um limite para a otimização dos recursos disponíveis que, a partir de certa altura, pode implicar perda de qualidade e diversidade; redução da circulação cultural pelo Estado; cortes de pessoal, com conseqüente sobrecarga dos funcionários remanescentes...”

Em 2016 a equipe do Prêmio Design MCB contava com 4 membros, tendo sido reduzida a 3 funcionários em 2017. Houve uma reestruturação das demandas de trabalho de modo a assegurar o cumprimento das metas previstas. A realização de uma abertura da exposição em novo formato, mais simples e sem cerimônia de premiação, surgiu a partir de uma necessidade orçamentária e também como resultado de uma readequação para evitar sobrecargas à equipe remanescente. O evento de abertura, antes noturno e de grande porte, foi substituído por um evento diurno ao sábado, (com nova proposta de programação cultural que contou com feira de livros, oficinas, foodtrucks), sem que houvesse, no entanto, impactos negativos na percepção dos participantes e da programação da instituição. O novo formato de evento, resultado de um trabalho conjunto das equipes internas e da diretoria do MCB, foi realizado com grande êxito em 2017 e contou com a participação de 1161 pessoas, superando o público da cerimônia de premiação realizado em 2016, que contou na ocasião com 1133 pessoas.

Por fim, apesar da redução da equipe, foi possível viabilizar importantes ações em 2017, tais como: estabelecimento de novas parcerias com instituições de ensino e itinerâncias a baixo custo; implantação do novo sistema de inscrição e avaliação do Prêmio, com melhorias não apenas aos participantes e jurados mas principalmente nos processos internos da equipe, além de importante otimização dos custos envolvidos nos processos de avaliação; realização pelo segundo ano consecutivo da Mostra do Concurso do Cartaz; realização de um evento em novo formato do 31º Prêmio Design MCB com programação cultural diversificada, com feira de livros e oficinas; além do cumprimento integral das metas estabelecidas para o núcleo.

Equipe do Núcleo Técnico:

Programa de Exposições e Programação Cultural e Ações de Integração ao SISEM-SP (escopos do Núcleo técnico).

A partir de um entendimento das ações realizadas nos anos de 2016 e 2017, o Núcleo Técnico confrontou-se com dois anos de realizações ligadas às exposições temporárias e reformulação de exposições de longa duração que ocorreram através de parcerias construídas pelo Museu, nacional e internacionalmente, gerando uma pauta expositiva rica, apesar dos desafios operacionais e financeiros apresentados à equipe reduzida.

O público interno da equipe avalia que as atividades foram bem-sucedidas, gerando bons resultados gerais, entendendo que os escopos relacionados ao apoio às produções e exposições de projetos externos e internos ao Museu foram precisos e concisos.

Uma busca proeminente dentro das ações do núcleo técnico é por mais inserção de ações de acessibilidade nas exposições que permeiam a pauta da instituição – essa realidade poderia ser alterada com mais incentivo por parte das verbas recebidas, direcionando-as para a inclusão e alcance de uma forma mais igual de acesso ao Museu.

Procurou-se maximizar as conexões entre equipes internas (em parcerias com o educativo e equipe dedicada ao Prêmio Design MCB) para que ações fossem realizadas como “A Casa da Árvore” e ações de apoio ao “Prêmio Design MCB” para gerar mais ações duradouras e interdisciplinares.

Sobre as ações de integração ao SISEM-SP, o Museu recebeu estagiários, concretizando atividades ligadas às montagens de exposições internacionais e ações preventivas de manutenção das exposições próprias do MCB. Como sugestão, a possibilidade de ações formativas e de maiores intercâmbios com outras instituições do SISEM pode gerar maior repertório técnico também para a equipe interna do Museu, algo que poderia ocorrer com maior frequência.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (Em atendimento Art. 9º 1º Da lei 846/98 e Inciso VIII Art 40 In Nº 1 TCE)

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

No programa administrativo financeiro, esta gestão manteve, durante o exercício de 2017, o empenho na captação de recursos e/ou estabelecimento de parcerias que possibilitaram a realização das **ações** condicionadas, garantindo ao MCB uma agenda cultural com uma programação intensa e diversificada, sempre pertinente às áreas de vocações específicas da instituição.

Durante o todo o exercício a captação de recursos foi priorizada, fazendo com que fosse possível ao museu cumprir com todas as suas obrigações contratuais e com o plano de trabalho, apesar do cenário econômico nacional bastante desfavorável que contextualizou o período.

No decorrer do período foi central também a manutenção do empenho no aprimoramento dos processos e rotinas que possibilitem a eficiência e transparência na utilização dos recursos e no atendimento às auditorias, instâncias de controle e pedidos adicionais de informações, com foco nos modelos solicitados e prazos estipulados. Abaixo estão relacionadas todas as atividades e processos revistos durante o ano, com o objetivo de melhorar a eficiência e reduzir os custos da instituição.

Primeiro trimestre 2017

- ✓ Planejamento do cronograma em conjunto com a KPMG para a execução da auditoria do exercício.
- ✓ Continuidade no acompanhamento mensal do orçamento através do regime de competência, conforme as regras e diretrizes contábeis.
- ✓ Com um cenário econômico desfavorável, impactando diretamente no orçamento de 2017, esta gestão manteve o foco na redução de custos operacionais do museu.
- ✓ Foco na captação de recursos e no fechamento de novas parceiras.
- ✓ Foi estabelecida rotina sólida para o contínuo acompanhamento mensal do orçamento através do regime de competência, conforme as regras e diretrizes contábeis. O modelo da planilha orçamentária de 2017 do MCB está em conformidade com o SMAC. Foram separadas as despesas com utilidades públicas e portaria e segurança.
- ✓ A Receita operacional do trimestre (**ação nº 2**), gerou um montante R\$**228.821,41**, segundo melhor resultado desde 2013.
- ✓ Entrega do plano de mobilização (**ação 1**) com o planejamento de captação de recursos da O.S para o exercício de 2017

Segundo trimestre 2017

- ✓ Iniciamos no segundo trimestre os trabalhos de auditoria independente do exercício de 2017, executados pela KPMG Auditores Independentes.
- ✓ Neste trimestre, o Museu foi credenciado no **Programa TechSoup Brasil**; iniciativa da **ATN - Associação Telecentro de Informação e Negócios** em parceria com a **TechSoup Global Network** para obter suporte em Tecnologia da Informação para organizações sem fins lucrativos. O Programa TechSoup Brasil de Doação de Licenças de Software ajuda a estruturar organizações em diversos países; através dele, as organizações se beneficiam da consolidação de muitos programas de doações em um único ambiente integrado, com uma vasta gama de informações sobre colaboração e apoios prestados pela TechSoup e suas organizações parceiras, propiciando uma redução substancial dos custos habitualmente dispendidos. Abaixo a relação de algumas empresas parceiras:

Microsoft, Google, Symantec, Box, Autodesk, Adobe, Bitdefender, Tableau e CleverReach.

- ✓ Considerando ainda o contexto atual, a captação de recursos próprios foi prioritária no programa, tendo sido a receita operacional do trimestre (**ação nº 2**), no montante **R\$2.235.016,70**, o melhor resultado desde 2013.

Terceiro trimestre 2017

- ✓ Iniciamos os preparativos para a segunda fase da auditoria de 2017 que viria a ocorrer em novembro-17.
- ✓ Com os novos contratos firmados de exploração do espaço, houve um crescimento de 87% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o melhor resultado trimestral desde 2013
- ✓ A Receita operacional total do trimestre (**ação nº 2**), gerou um montante **R\$793.102,53**, melhor resultado do terceiro trimestre desde 2013
- ✓ Para viabilizar as exposições, o programa “música no MCB”, rotinas de manutenção e publicidade e propaganda online em 2017, está gestão estabeleceu parcerias com grandes instituições nacionais e internacionais, que haviam investido montante de R\$1.873.995,88 até o terceiro trimestre de 2017.
- ✓ Grandes parceiros como Google, Instituto Italiano de Cultura, JLCG – Arquitectos Ltda, Instituto Embrater de Educação e Pesquisa, The Spirit of Poland Foundation, Fahrenheit Comunicação e Publicidade EIRELLI e os vários músicos que se apresentaram no museu, contribuíram para o desenvolvimento institucional do museu.

Quarto trimestre 2017

Início dos trabalhos para o fechamento do exercício de 2017, em conjunto com a auditoria independente.

- ✓ Como de praxe, o último trimestre do ano sempre concentra uma receita maior com a cessão onerosa do espaço para eventos privados, com ênfase no mês de dezembro, quando foi realizado um grande número de eventos. O espaço ficou plenamente ocupado nas primeiras semanas, apresentando bons índices de faturamento no período.
- ✓ Já os eventos públicos, que integram a agenda de programação cultural da instituição, tiveram um pico de concentração no mês de novembro. O motivo é interesse por parte dos parceiros na realização de atividades relacionadas ao tema vocacional do Museu. No mês de dezembro houve uma ocupação plena da agenda nas primeiras semanas, já previamente contratada para a realização dos eventos privados, como também pelo período de festas que se aproximava, a partir da segunda semana, sugerindo pouco quórum para qualquer atividade que viesse a acontecer.
- ✓ Um diferencial deste ano foi a realização de sete feiras artesanais no jardim do museu, que geraram mais de R\$94.000 mil reais de receita. Este novo projeto desenvolvido desde 2015, além de propiciar captação de recursos adicionais, aumentou a visibilidade da instituição atraindo um grande número de visitantes aos finais de semana, com diversificação do perfil do público recebido; a iniciativa foi, portanto, bastante bem-sucedida.

Como um novo plano de captação implantado desde 2013, os resultados obtidos demonstraram o amadurecimento da instituição na captação de recursos financeiros ou através de parcerias.

O valor total captado no ano, no total de R\$ 4.413.254,19, mostrou-se o melhor ano da série histórica do museu, demonstrando que os objetivos foram plenamente atingidos, e até superados.

Receita Operacional Total

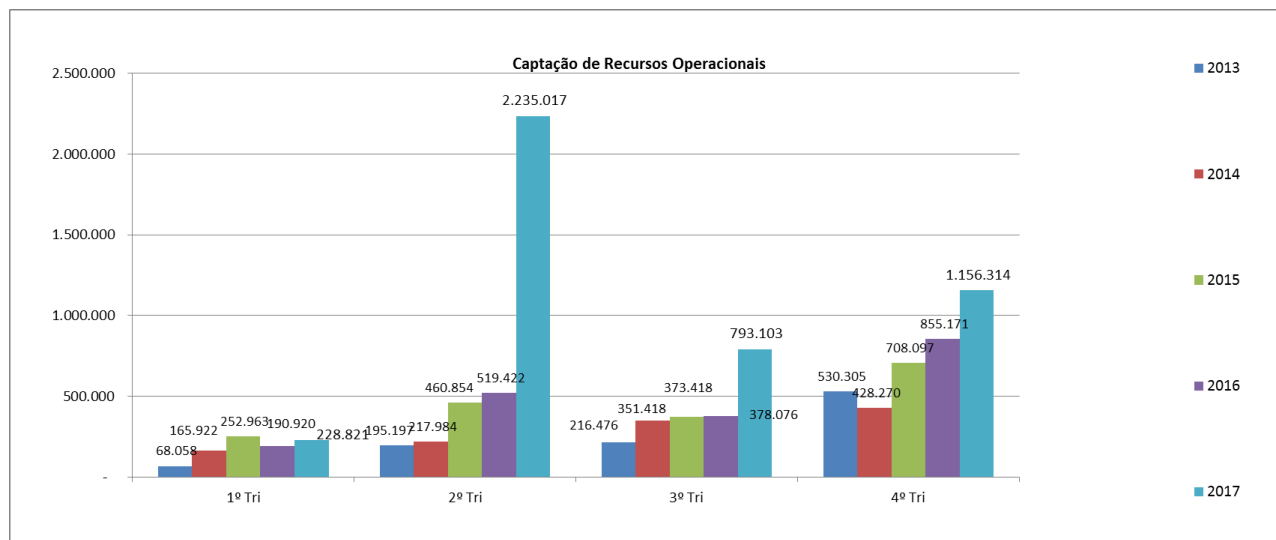
Ano	Receita em Reais	Status	% de cres em relação aos anos anteriores
2013	1.010.035,67	Realizado	
2014	1.163.593,96	Realizado	15,20%
Em relação a 2014			
2015	1.795.332,67	Realizado	54,29%
Em relação a 2015			
2016	1.943.588,81	Realizado	8,26%
Em relação a 2016			
2017	4.413.254,19	Realizado	127,07%

A ação nº 2 foi satisfatoriamente cumprida. No quarto trimestre foram captados R\$1.156.313,55, 35,21% superior a 2016 e o melhor trimestre da série história conforme demonstrado abaixo;

Captação de Recursos Operacionais (Comparativo 2013-2014-2015-2016-2017)

	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total	Cresc. Anual
2013	68.058	195.197	216.476	530.305	1.010.036	
2014	165.922	217.984	351.418	428.270	1.163.594	15,20% 2013-14
2015	252.963	460.854	373.418	708.097	1.795.333	54,29% 2014-15
2016	190.920	519.422	378.076	855.171	1.943.589	8,26% 2015-16
2017	228.821	2.235.017	793.103	1.156.314	4.413.254	127,07% 2015-16
Var 2017 - 2016	19,85%	330,29%	109,77%	35,21%		

Comparativo por Grupo	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	%
Bilheteria	42.147	39.104	58.451	48.985	188.687	4,28%
Cessão Onerosa, Trabalhos Voluntários, e demais	180.575	1.838.858	653.196	1.007.943	3.680.571	
Eventos	62.480	235.924	188.190	395.685	882.279	19,99%
Trabalho voluntário	31.000	1.494.322	348.673	397.276	2.271.272	51,46%
Trabalho Voluntário do Conselho	-	-	-	102.214	102.214	2,32%
Restaurante	47.927	68.499	70.726	66.751	253.903	5,75%
Estacionamento	33.268	35.502	35.693	34.007	138.470	3,14%
Loja	5.300	-	8.914	10.660	24.873	0,56%
Food Truck	600	4.610	1.000	1.350	7.560	0,17%
Taxas de Inscrições	3	12.787	46.100	4.540	63.430	
Prêmios e Concursos	3	12.787	46.100	4.540	63.430	1,44%
Doações	6.096	344.268	35.356	94.846	480.565	
Pessoa Jurídica		343.660	9.037	54.729	407.426	9,23%
Pessoa Física	6.096	608	26.319	17.116	50.139	1,14%
Permuta PJ				23.000	23.000	0,52%
TOTAL CG	228.821	2.235.017	793.103	1.156.314	4.413.254,19	100,00%



Principais Fontes de Receita de 2017

	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	% em Rel ao ano anterior
Parcerias						
2013	16.180	69.700	49.100	82.000	216.980	
2014	43.000	23.430	53.750	64.000	184.180	-15,12%
2015	36.500	119.600	78.500	158.738,40	393.338	113,56%
2016	15.000	132.900	71.500	320.369	539.769	37,23%
2017	31.000	1.494.322	348.673	397.276	2.271.272	320,79%
Var 2017-2016	107%	1024%	388%	24%	321%	

	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	% em Rel ao ano anterior
Estacionamento + Restaurante						
2013	13.502	33.798	40.516	42.676	130.492	
2014	27.663	52.938	43.218	43.679	167.498	28,36%
2015	52.304	57.421	54.835	53.476	218.037	30,17%
2016	55.261	60.037	56.765	63.954	236.017	8,25%
2017	81.195	104.001	106.419	100.758	392.373	66,25%
Var 2017-2016	47%	73%	87%	58%	66%	

	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	% em Rel ao ano anterior
Doações 2013	7.015	5.683	23.001	17.747	53.446	
Doações 2014	11.721	24.062	13.594	83.899	133.276	149,37%
Doações 2015	4.391	7.591	19.272	56.814	88.067	-33,92%
Doações 2016	1.572	20.845	36.443	90.614	149.475	69,73%
Doações 2017	6.096	344.268	35.356	94.846	480.565	221,50%
Var 2017-2016	288%	1552%	-3%	5%	222%	

Biheteria	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º tri	Total	% em Rel ao ano anterior
2013	9.232	4.556	3.170	3.033	19.991	
2014	3.758	3.164	5.304	3.282	15.508	-22,43%
2015	15.238	31.110	33.267	28.374	107.989	596,34%
2016	37.447	35.207	31.430	33.065	137.148	27,00%
2017	42.147	39.104	58.451	48.985	188.687	37,58%
Var 2017-2016	13%	11%	86%	48%	38%	39%

Receita com Captação de Eventos	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total	% em Rel ao ano anterior
2013	19.000	46.000	36.177	228.952	330.129	
2014	79.780	82.710	190.674	210.850	564.014	70,85%
2015	141.000	225.092	150.110	344.394	860.596	52,58%
2016	81.100	239.839	123.660	333.975	778.574	-9,53%
2017	62.480	235.924	188.190	395.685	882.279	13,32%
Var 2017-2016	-23%	-2%	52%	18%	13%	

Recursos financeiros captados

Em 2017, o MCB trabalhou na captação de recursos dos seguintes projetos:

“Projeto Exposição Casas do Brasil- Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil”

Lei Rouanet – PRONAC: 154421

Valor: R\$ 538.582,00

ProAC ICMS – Código: 16583

Valor: R\$ 402.397,00

“Música no Museu da Casa Brasileira”

Lei Rouanet – PRONAC: 1412237

Valor: R\$ 709.544,00

ProAC ICMS – Código: 17173

Valor: R\$ 491.568,00

“4ª Mostra de Museus”

Lei Rouanet - PRONAC: 162237

Valor: R\$ 501.573,26

No decorrer do ano foram realizadas ações de prospecção e aproximação de empresas patrocinadoras visando o patrocínio para estes projetos.

Mesmo conseguindo aproximação e reuniões com empresas patrocinadoras o Museu da Casa Brasileira encerrou o ano de 2017 sem apoio via incentivo fiscal.

Algumas empresas como Sabesp, Leroy Merlin, Lorenzetti, Bain & Company e MRS Logística demonstraram interesse nos projetos do Museu, porém acabaram optando por projetos de outras instituições para apoiar.

Os projetos listados abaixo tiveram seu prazo de captação de recursos expirados. Com isso, realizamos nova inscrição destes projetos nas leis de incentivo conforme nova numeração abaixo.

“Projeto Exposição Casas do Brasil- Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil”

Lei Rouanet – PRONAC: 154421

Valor: R\$ 538.582,00

Expirou em 31/12/2017

Projeto ainda não reinscrito em Lei Rouanet, pois pretendemos integrar projeto em Plano Anual de 2019.

“Projeto Exposição Casas do Brasil- Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil”

ProAC ICMS – Código: 16583

Valor: R\$ 402.397,00

Expirou em 31/12/2017

Reinscrito sob Código PROAC: 25983
Valor: R\$ 404.267,60

“Música no Museu da Casa Brasileira”

Lei Rouanet – PRONAC: 1412237
Valor: R\$ 709.544,00
Expirou em 29/04/2017
Reinscrito sob Código PRONAC: 177359
Valor: R\$ 723.970,80

“Música no Museu da Casa Brasileira”

ProAC ICMS – Código: 17173
Valor: R\$ 491.568,00
Expirou em 31/12/2017
Reinscrito sob Código PRONAC: 25927
Valor: R\$ 498.564,00

No projeto “4ª Mostra de Museus” foi possível solicitar prorrogação dos prazos de execução e captação de recursos até 31/12/2018 possibilitando captação de recursos e execução do projeto durante o ano de 2018.

Além dos projetos supracitados, estabelecemos parcerias com produtores e artistas para recebimento de exposições dentro de nossa programação, auxiliando com a produção, de conteúdo ou curatorial, para formatação de projetos de proponente de terceiros.

No mês de março e no mês de novembro foram publicadas duas novas instruções normativas que alteram alguns procedimentos na Lei Rouanet. Estamos em constante estudo destes novos procedimentos para a submissão de novos projetos e gestão dos projetos em andamento.

No primeiro trimestre houve a contratação de um funcionário para a área de captação com foco em captação de recursos para projetos do MCB. Com essa nova contratação, houve um aumento no número de empresas prospectadas (mais de cem empresas) para as quais foram apresentados os projetos de leis de incentivo estadual e federal com vistas à obtenção de patrocínio via isenção fiscal. Este trabalho terá continuidade no exercício de 2018 para buscarmos patrocínios para os projetos de lei de incentivo.

A estratégia de captação de recursos utilizada em 2017 buscou parceiros de curto, médio e longo prazo. Desta forma, estamos trabalhando em três diferentes eixos de captação.

- 1- Empresas com forte ligação com os temas dos projetos do MCB:
 - Empresas ligadas à arquitetura, urbanismo, construção, mobiliário e café (para o projeto Exposição Casas do Brasil – A Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil);
 - Empresas que buscam alto retorno de público e divulgação (para o projeto Música no MCB).
 - 2- Maiores empresas patrocinadoras.
 - 3- Calendário de aportes das empresas em projetos de leis de incentivo.
- Essas linhas de atuação servirão também para estreitar o relacionamento com as empresas em 2018.

No final de 2017 iniciamos a elaboração de um “**Plano anual de atividades MCB 2019**” para submeter à aprovação da Lei Rouanet durante o ano de 2018.

A Pesquisa de satisfação de público geral (**ação 3**) realizada a partir de totem eletrônico obteve neste trimestre o índice de satisfação de 89,40%, (**ação 5**) considerando as avaliações “ótimo, bom e regular” demonstrando a eficiência desta gestão no desenvolvimento da agenda cultural do museu. No relatório abaixo é possível verificar a satisfação dos visitantes em relação as exposições temporárias e de longa duração e apresentações musicais, além do restaurante e da loja. Em relação ao grau de satisfação, foram 1.058 opiniões que representou 0,68% em relação ao público visitante total do museu. (Público visitante total de 156.147)

Pesquisa de Satisfação de Público 4º Trimestre de 2017 (ação 3)



Solvis - Resultados que realmente importam
© Relatório gerado em 04/01/18, às 13:02 UTC

Relatório Consolidado

Pesquisa: MCB

Filtros:

- avaliações entre 01/10 e 31/12

1. Seleccione o idioma / Select your language / Seleccione su idioma:

a) Português		885	73,6%
b) English		204	17,0%
c) Español		113	9,4%

1.202 respostas

2. Qual o seu grau de satisfação geral com o Museu?

😊 Ótimo		581	54,9%
🙂 Bom		283	26,7%
😐 Regular		82	7,8%
☹️ Ruim		17	1,6%
😡 Péssimo		95	9,0%

Média
4,17

1.058 respostas

3. Por favor avalie o seu grau de satisfação com:

Exposições temporárias

😊 Ótimo		339	36,6%
🙂 Bom		182	19,7%
😐 Regular		64	6,9%
☹️ Ruim		21	2,3%
😡 Péssimo		62	6,7%
⚪ Não sei opinar		258	27,9%

Média
4,07

926 respostas

4. Exposições de longa duração (Coleção MCB e Crespi-Prado)

😊 Ótimo		308	33,3%
🙂 Bom		180	19,4%
😐 Regular		70	7,6%
☹️ Ruim		25	2,7%
😡 Péssimo		60	6,5%
⚪ Não sei opinar		283	30,6%

Média
4,01

926 respostas

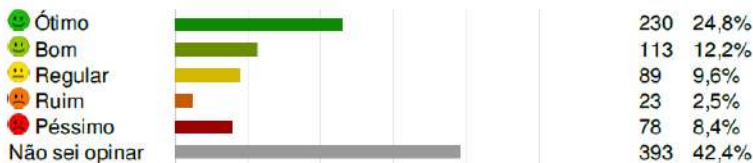
5. Apresentações musicais

😊 Ótimo		278	30,0%
🙂 Bom		96	10,4%
😐 Regular		98	10,6%
☹️ Ruim		15	1,6%
😡 Péssimo		71	7,7%
⚪ Não sei opinar		368	39,7%

Média
3,89

926 respostas

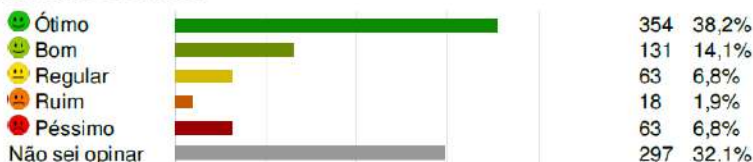
6. Cursos, oficinas e lançamentos de livros



Média
3,74

926 respostas

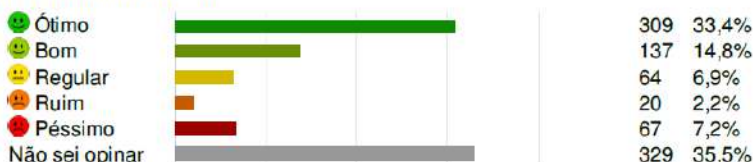
7. Instalações do Museu



Média
4,10

926 respostas

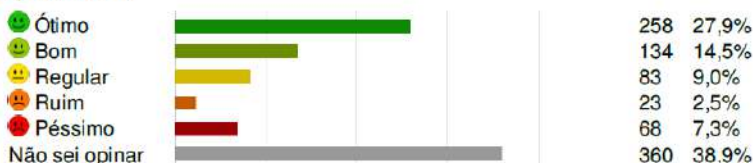
8. Restaurante do Museu



Média
4,01

926 respostas

9. Loja do Museu



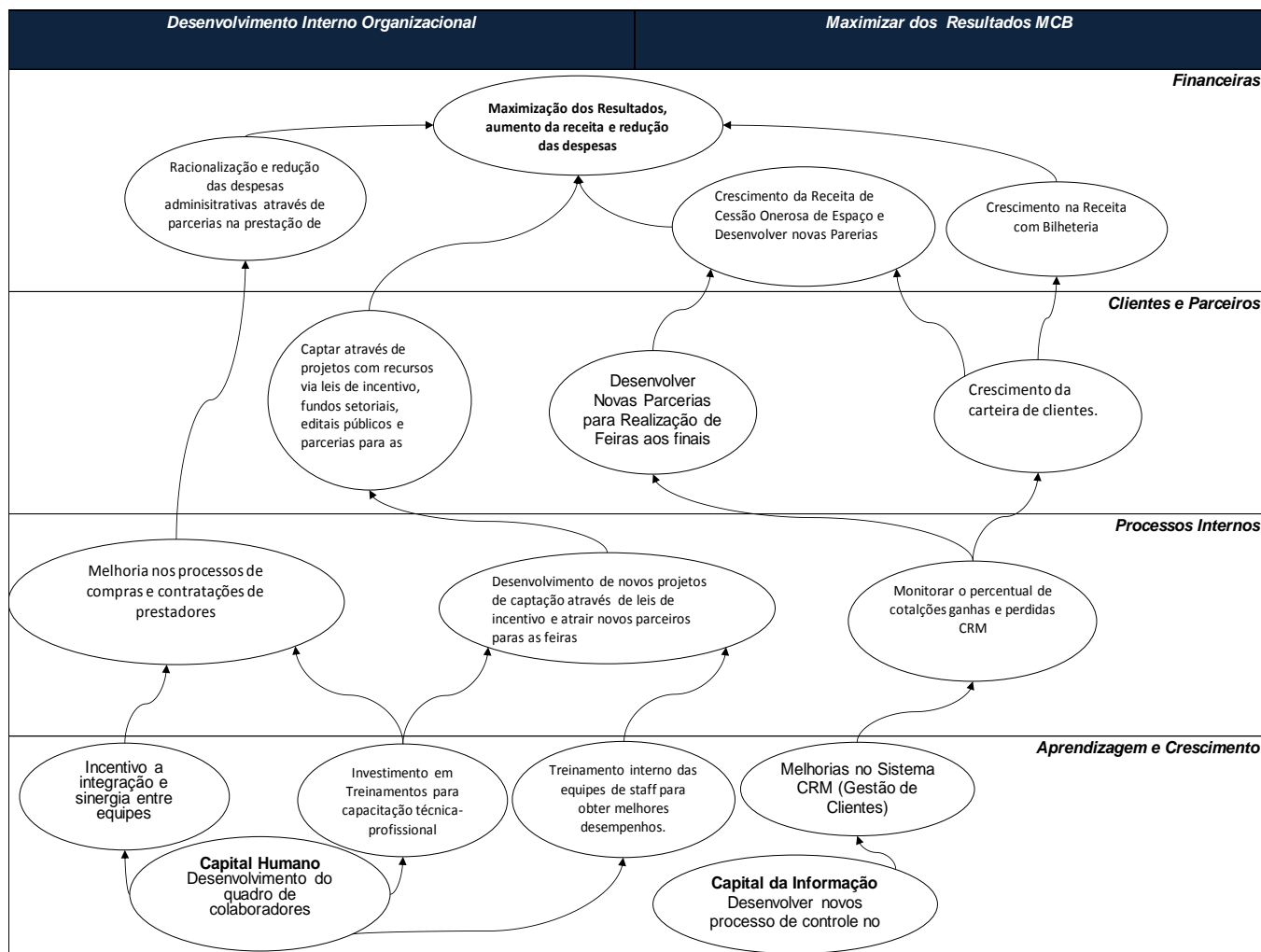
Média
3,87

926 respostas

10. Se você deseja receber a programação do Museu da Casa Brasileira, deixe seu e-mail:

Pergunta de email - gráfico não disponível

Com uma visão de gestão do negócio de médio prazo, utilizando a metodologia BSC (Balanced Scorecard) para medir o desempenho do negócio pelo segundo ano consecutivo, diversas ações foram tomadas em 2017 que resultaram no excelente desempenho da instituição.



<div style="text-align: right;"><i>Financeiras</i></div>					Resultados Obtidos
Objetivo Estratégico	Indicador	Valor Atual	Meta	Plano de Ação	
Maximização dos Resultados e aumento da receita	Índice anual da taxa de crescimento da Receita Operacional	1.943.589	2.586.994	Formulação de planejamento estratégico das Receitas Operacionais; Captação através de eventos públicos e privados, bilheteria, doações, Inscrições em Oficinas e Concursos, e aumento de parcerias com empresas privadas, prestadores de serviço e atividades culturais, consulados e cessão do espaço (restaurante, valet e loja)	4.413.254
Racionalização e redução das despesas administrativas através de parcerias na prestação de serviços	% Despesas Adm / Despesas Totais.	8,40%	8,31%	Estruturação dos processos internos administrativos para redução das despesas. Acompanhamento mensal do orçamento pelos gestores de cada área, negociações com contratos, busca de novas parcerias na prestação de serviços para o museu, etc.	6,97%
Crescimento da Receita de Cessão Onerosa de Espaço e Desenvolver novas Parerias	Faturamento Anual em R\$	778.574	1.176.994	Manutenção do market share, aumento na publicidade online e geração de novos leads. Parcerias com empresas de mídia online e offline.	912.589
Crescimento na Receita com Bilieteria	Faturamento Anual em R\$	137.148	144.000	Reajuste do ingresso de terça a sexta-feira de 8,00 para 10,00 para o de 2017 e ações de divulgação da agenda do MCB	188.687

<div style="text-align: right;"><i>Clientes e Parceiros</i></div>					Resultados Obtidos
Objetivo Estratégico	Indicador	Valor Atual	Meta	Plano de Ação	
Captar através de projetos com recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e parcerias etc	Numero de Projetos Inscritos	455.287,16	780.000,00	Inscriver o máximo de projetos de Leis de incentivo e parcerias. Desenvolver metas e plano de ação. (Projetos MCB e Parceiros)	2.271.272
Desenvolver Novas Parcerias para Realização de Feiras aos finais de semana.	Numero de feiras	5	6	Iniciar a partir de mar-18 uma pesquisa de satisfação dos clientes de eventos privados.	7
Crescimento da carteira de clientes.	Taxa de crescimento da carteira de clientes anual	-11,67%	5%	Ações de MKT através de disparos de emkt e de telemarketing visando novos clientes potenciais.	5,66%

Processos Internos					Resultados Obtidos
Objetivo Estratégico	Indicador	Valor Atual	Meta	Plano de Ação	
Melhoria nos processos de compras e contratações de prestadores	Numero de manuais desenvolvidos	5	5	Rever todos os contratos com prestadores de serviços, visando a redução financeira e mantendo a qualidade na prestação de serviços. Reduzir os volumes de compras	-
Captar através de projetos com recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e parcerias para a programação do MCB	Numero de projetos desenvolvidos	10	5	Atuar fortemente na captação via lei de incentivo, ou através de parcerias para a programação do MCB.	7
Monitorar o percentual de cotações ganhas e perdidas	Percentual de Cotações ganhas e Perdidas CRM	Ganha -51% Perdidas 49%	Ganha -60% Perdidas 40%	Diminuir o numero de cotações perdidas através de pesquisa para identificar os principais motivos e fazer analise swot dos principais concorrentes.	Ganha -31% Perdidas 69%

Aprendizagem e Crescimento					Resultados Obtidos
Objetivo Estratégico	Indicador	Valor Atual	Meta	Plano de Ação	
Incentivo a integração e sinergia entre equipes	Quantidade de eventos com foco em integração dos colaboradores	0	2 (mensal)	Elaboração do cronograma de eventos, festas, workshops, feiras, etc	1
Investimento em Treinamentos para capacitação técnica-profissional	Verba disponível para investimento em treinamentos	7.826,93	8.000,00	Manutenção da verba disponível para investimento em treinamentos.* Conforme orçamento disponibilizado	1.380,00
Treinamento interno das equipes de staff para obter melhores desempenhos.	Quantidade de treinamentos	38	30	Desenvolver treinamentos com as equipes de staff, distribuindo o conhecimento . Conforme orçamento disponibilizado.	31
Melhorias no Sistema CRM (Gestão de Clientes)	Numero de novos processos desenvolvidos	0	4	Desenvolver treinamentos com as equipes de staff, distribuindo o conhecimento . Conforme orçamento disponibilizado.	4

Pontos relevantes e desafios que foram implantados para atingir resultados 2017;

- ✓ Consolidação da receita da bilheteria.
- ✓ Crescimento da receita operacional com o aumento das feiras abertas ao público.
- ✓ Desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais.
- ✓ Amadurecimento da área de captação de recursos, mesmo em um ano adverso devido à falta de recursos no mercado.
- ✓ Fortalecimento da ferramenta Microsoft CRM Dynamics, para a gestão da carteira de clientes do museu. Esta solução demonstra que com planejamento e acompanhamento dos resultados, é possível melhorar os processos de captação de novos clientes e reter os clientes ativos, além de gerar indicadores de performance para a equipe e diretoria online.
- ✓ Parceria com o Google, responsável por 39,03% das vendas desde o seu início em 01/06/2017, conforme demonstrado no quadro abaixo;

KPI Vendas Conversão Google Adwords a partir de 01/06/17

Google	Cientes de Eve Anteriores	Frequentador MCB	Indicação de Terceiros	Sites de Busca	Total
39,03%	25,92%	30,44%	4,37%	0,23%	
237.695	157.830	185.402	26.622	1.426	608.975,00

Comparativo Repasse vs Captação de Recursos MCB

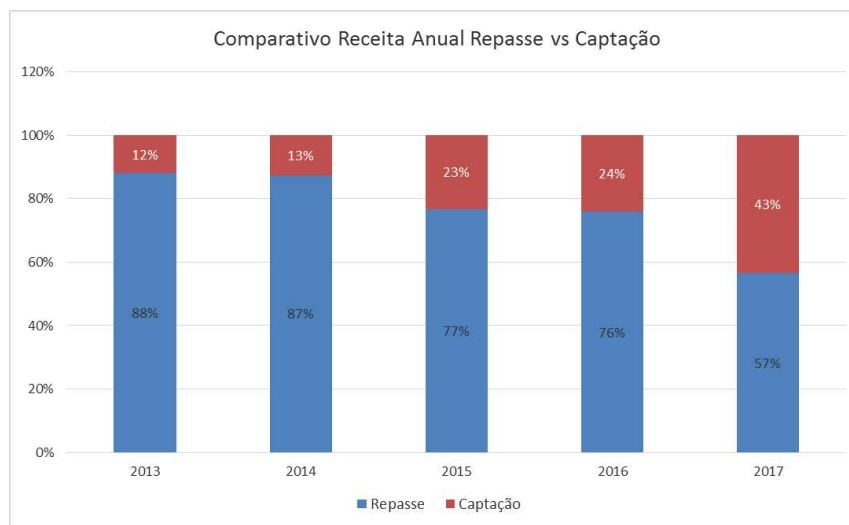
O quadro abaixo demonstra que 43% do orçamento de 2017 foi através de recursos gerados diretamente no equipamento e 57% através de repasse público. O desenvolvimento de novas ações de captação, mostra um crescimento constante da Organização Social no orçamento do museu.

Participação Estado vs Captação Própria

	Realizado		Realizado		Realizado		Realizado		Realizado	
	2013		2014		2015	%	2016	%	2017	%
Repasse	7.430.000		8.145.000		5.950.000	77%	6.165.000	76%	5.758.118	57%
Captação	1.010.036		1.163.594		1.795.333	23%	1.943.589	24%	4.413.254	43%

Total	8.440.036	100%	9.308.594	100%	7.745.333	100%	8.108.589	100%	10.171.372	100%
-------	------------------	-------------	------------------	-------------	------------------	-------------	------------------	-------------	-------------------	-------------

	2013	2014	2015	2016	2017
Repasse	88%	87%	77%	76%	57%
Captação	12%	13%	23%	24%	43%



ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucro

Em 02 de setembro de 2015 o Conselho Federal de Contabilidade, alterou a ITG 2002 que trata de entidades sem finalidade de lucros. As alterações realizadas na versão R1 da norma tem como principais objetivos esclarecer sobre o tratamento contábil que deve ser dispensado ao trabalho voluntário e a renúncia fiscal. Dessa forma, a referida Instrução Normativa esclarece que, o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário e que os tributos objeto de renúncia fiscal não precisam ser registrados como se fossem devidos, bastando relacioná-los nas notas explicativas.

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado	
1	Plano de Mobilização de recursos elaborado e implantado (eixo 3)	Plano de Mobilização de Recursos entregue	1º Trim	1	1	
			2º Trim			
			3º Trim			
			4º Trim			
			META ANUAL	1	1	
			ICM %	100%	100%	
2	Recursos financeiros captados (Eixo 3)	Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado	
			1º Trim	2.586.993,86		228.821,41
			2º Trim			2.235.016,70
			3º Trim			793.102,53
			4º Trim			1.156.313,55
			META em R\$	2.586.993,86		4.413.254,19
			ICM %	100%		171%
3	Pesquisa de satisfação de público geral realizada a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado	
			1º Trim	1		1
			2º Trim	1		1
			3º Trim	1		1
			4º Trim	1		1
			META ANUAL	4		4
			ICM %	100%		100%
4	Estudo de viabilidade de transferência das operações do Museu da Casa Brasileira para o Palácio Campos Elíseos	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado	
			1º Trim			
			2º Trim	1		
			3º Trim			
			4º Trim			
			META ANUAL	1		-
ICM %	100%	0%				
5	Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado	
			1º Trim	= ou > 80%		91,30%
			2º Trim	= ou > 80%		92,30%
			3º Trim	= ou > 80%		92,10%
			4º Trim	= ou > 80%		89,40%
			META ANUAL	= ou > 80%		91,28%
			ICM %	= ou > 80%		91,28%

Justificativas

Ação 2 - Recursos financeiros captados (Eixo 3)

Previsto: 2.586.993,86

Realizado: 4.413.254,19

Conforme detalhado no relatório de gestão executiva demonstrando todas as fontes de receita do exercício, e em conformidade com os dados contábeis, várias ações foram desenvolvidas neste exercício e abaixo descrevo as principais;

- ✓ Novos eventos públicos com geração de receitas
- ✓ Crescimento do público semanal, devido a programação das exposições e atividades culturais.
- ✓ Com o crescimento do público e com as novas condições do contrato de cessão do valet, houve um crescimento de 52,35% em relação a 2016.
- ✓ Readequação da receita de cessão do restaurante de 74,95%
- ✓ Reabertura da nova loja do museu, com crescimento anual de 25, 11% em relação ao ano de 2016.
- ✓ Desenvolvimento de novas parceiras para a agenda de exposições e música.
- ✓ Parceiras no desenvolvimento de atividades operacionais do museu, reduzindo custos de prestação de serviços.

Ação 4 - Estudo de viabilidade de transferência das operações do Museu da Casa Brasileira para o Palácio Campos Elíseos

Previsto: 1 Relatório Entregue

Realizado: Não entregue

Conforme correspondência abaixo reproduzida, enviada a UPPM em 14/06/2017, a **ação 4** não foi executada devido à nova diretriz do gabinete da pasta que, posteriormente ao estabelecimento da meta, informou que a edificação em questão teria outra destinação, que não a instalação do MCB, já definido pelo Governo de Estado. Assim sendo, o prédio não foi disponibilizado ao Museu para a elaboração do estudo de viabilidade econômica.

Marco Antonio Leonardo Alves
Diretor Administrativo Financeiro



093-17- MCB

São Paulo, 14 de junho de 2017

A
Secretaria de Estado da Cultura
U.P.P.M. – Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Att.: Regina Célia Pousa Ponte
Rua Mauá, 51 – 3º andar

Ref.: Justificativa não cumprimento de meta - Plano de Trabalho 2017

Prezada Regina,

Havíamos estabelecido, por solicitação da Secretaria de Estado da Cultura, como meta para o 2. Trimestre do Plano de Trabalho 2017 o "estudo de viabilidade de transferência das operações do Museu da Casa Brasileira para o Palácio Campos Eliseos", conforme segue.

	Indicativa de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		1º Trim	2º Trim	
4	Estudo de viabilidade de transferência das operações do Museu da Casa Brasileira para o Palácio Campos Eliseos	1º Trim		
		2º Trim	1	
		3º Trim		
		4º Trim		
		META ANUAL	1	
	ICM %	100%	0%	

Entretanto, em reunião havida com a presença do Secretário de Cultura à época, Sr. José Roberto Sadek, e a coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, Sra. Regina Célia Pousa Ponte, nos foi comunicado que esta meta deveria ser eliminada do Plano de Trabalho para 2017, visto que

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros | Organização Social de Cultura | Gestora
Museu da Casa Brasileira | Av. Faria Lima, 2705 | +55 11 3032 3727 | CEP 01451 000 | São Paulo - SP | Brasil

outra destinação, que não a instalação do MCB, já havia sido estabelecida pelo Governo de Estado para a edificação do Palácio Campos Eliseos.

A eliminação da meta teria que ter sido providenciada pela Unidade Gestora através de um aditamento ao contrato de gestão, o que não ocorreu.

Assim sendo, e considerando a proximidade do final do trimestre, vimos, pela presente, registrar o comunicado que nos feito quanto à meta na referida reunião, para que o seu não cumprimento possa ter a uma justificativa adequadamente documentada.

Sendo só o que se apresenta.

Atenciosamente,

Miriam Lerner
Diretora Geral

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.

METAS

Ao longo dos três primeiros trimestres as Ações do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa foram cumpridas conforme previsto. O mesmo ocorrendo neste quarto trimestre, onde haviam três ações (nº 8, 10 e 11) previstas, sendo que a Ação nº 8 indicada com ressalvas.

Abaixo um breve resumo das as Ações propostas e cumpridas no Programa de Acervo ao longo do ano.

Ação nº 6 – Elaborar texto final da Política de Gestão de Acervos, pautada nas áreas de atuação do Museu:

No terceiro trimestre apresentamos a versão final da primeira Política de Gestão de Acervos do MCB, pensada para os três acervos (museológico, bibliográfico e arquivístico) da instituição, englobando as Políticas de Desenvolvimento, Documentação, Acesso e Conservação.

Outro avanço foi a definição dos Campos de Interesse da instituição (Arquitetura, Design e História Cultural) e os Eixos de pesquisa (Vida privada e vida social (ou construção dos limites); Casa e práticas domésticas; Imaginário e representações sobre o espaço doméstico), fundamentais para o estabelecimento de projetos com o acervo museológico. Destacamos também a definição por parte do Conselho de Orientação Cultural da estratégia de desenvolvimento do acervo para o próximo quinquênio (2017 – 2021), que deverá privilegiar a pesquisa e consequente desenvolvimento de coleções relativas à dois temas: cozinhas brasileiras – seu papel nas transformações do espaço doméstico moderno; mobiliário moderno – sua produção e construção de uma identidade nacional.

Ressaltamos que já houve uma devolutiva do CPA-UPPM a respeito da Política entregue. As considerações feitas serão incorporadas ao documento, que após uma nova revisão será disponibilizado em uma versão resumida no site da instituição, conforme prevê o Código de Ética do ICOM.

Ação nº 7 – Desenvolver pesquisa para realização do projeto “Coleção MCB: remanescentes da floresta brasileira”:

Inicialmente a meta estava prevista para o primeiro trimestre. No entanto, devido à adequação da agenda do MCB, a Ação foi alterada para o terceiro trimestre, conforme exposto na correspondência 035-17-MCB.

No trimestre indicado, apresentamos o relatório da pesquisa. Destacamos que ao longo do processo de pesquisa e de curadoria, o nome da exposição sobre uma alteração, sendo denominada como “Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB”.

Ação nº 8 – Realizar procedimento de Documentação Retrospectiva em conjunto de objetos selecionados afim de consolidar informações sobre o acervo:

No primeiro trimestre do ano, assim como ocorrido com a Ação nº7, solicitamos por meio da correspondência 035-17-MCB, a alteração da apresentação da Ação, pois por questões técnicas a empresa responsável pelo desenvolvimento da plataforma In.Patrimonium.net não havia conseguido implementar os Procedimentos previstos no projeto, entre eles, o de Documentação Retrospectiva.

Como resposta a correspondência enviada a UPPM, a UGE por meio de nota do CPA-UPPM descrita na página 7 do *Parecer Técnico do 1º Trimestre 2017*, orientou que a Ação nº8 deveria sofrer um replanejamento de forma que o Procedimento de Documentação Retrospectiva fosse “[...] realizado pela própria equipe do museu [...]”, tendo em vista “[...] os avanços do CEDOC em seu Projeto de Documentação [...]”.

A partir do segundo trimestre, frente à orientação encaminhada pela UGE, o núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação passou a analisar o impacto da aplicação analógica deste procedimento nas rotinas de trabalho e a melhor metodologia para seu desenvolvimento da Ação.

Dessa forma, neste quarto trimestre apresentamos um instrumento piloto construído a partir das orientações da norma SPECTRUM 5.0 e dos seguintes Advices: Documentation Planning Pack Part 1: Planning to improve collections documentation, 2016, que descreve as diretrizes gerais para a elaboração de um plano de documentação; Documentation Planning Pack Part 2: Primary Procedures checklist, 2016, disponibiliza um questionário para que as instituições possam se certificar se seus procedimentos cumprem o padrão SPECTRUM; Documentation Planning Pack e Part 3: Greendale Museum Documentation Plan, 2016, apresenta o Plano de Documentação do Museu Greendale como modelo que pode ser seguido e/ou adaptado. Além disso, consultamos o Plano de Documentação do Museum of Archaeology and Anthropology da Universidade de Cambridge.

A ideia é que o núcleo aplique a proposta piloto logo no segundo trimestre, para que posteriormente possamos avaliar de que forma avançaremos com o instrumento. **(Ver anexo)**

Ação nº 9 – Projeto Acervo Revelado – Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB:

Dando sequência ao projeto “Acervo Revelado” que tem como objetivo apresentar ao público pílulas de informação sobre as peças do acervo, sempre correlacionadas com as temáticas da instituição. No primeiro trimestre apresentamos o artigo “Rede Lavrada de Algodão” (MCB0124), peça presumivelmente do final do século XIX ou início do XX, adquirida pelo museu por meio de compra (Angela Negri) no ano de 1972 e, que esteve exposta na exposição “Coleção MCB_Novas doações”, até outubro deste ano. O artigo “A rede e seus usos” é assinado pelo gerente de Preservação, Pesquisa e Documentação, Wilton Guerra e está disponível para download em formato “pdf” no site do MCB, como segue o link:

<http://www.mcb.org.br/pt-BR/institucional/noticias/artigo-a-rede-e-seus-usos-por-wilton-guerra>



No terceiro trimestre apresentamos o artigo "Espelho, Espelho Meu: Os efeitos do espelho nas casas", assinado pela analista de documentação, Erica de Oliveira. O artigo está disponível para download em formato “pdf” no site do MCB, como segue:

<http://www.mcb.org.br/pt-BR/acervos/artigos/artigo-espelho-espelho-meu-os-efeitos-do-espelho-nas-casas-por-erica-de-oliveira>



Ação nº 10 – Projeto Acervo Revelado – realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu:

O projeto Acervo Revelado, além do desenvolvimento de artigos, também tem por objetivo realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu, tanto de forma mais conceitual, no sentido de uma discussão temática, quanto de forma técnica, com informações que ajudem a identificar melhor aspectos físicos, de função, materiais, e preservação desse acervo.

Neste primeiro encontro, tendo em vista a prioridade apresentada na Política de Gestão de Acervos na discussão e formação de um acervo voltado para cozinha, seus equipamentos e seu papel nas transformações do espaço doméstico moderno, decidimos realizar conversas com profissionais que possuíssem notório conhecimento sobre as transformações e permanências na cozinha brasileira ao longo do tempo, com foco na análise dos objetos utilizados na preparação e armazenamento de alimentos.

O pesquisador convidado foi o prof. Dr. João Luis Máximo da Silva, que possui graduação e licenciatura em História pela Universidade de São Paulo (1991), mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo (2002) e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (2008). Atualmente é professor de História da Gastronomia no Centro Universitário Senac, integra o banco de pareceristas do Ministério da Cultura e é assessor científico da Fapesp. Tem experiência em História do Brasil e História de São Paulo (séculos XIX e XX) nas seguintes áreas: Cultura Material, História da Alimentação, Tecnologia e Urbanização. **(Ver Anexo)**

Ação nº 11 – Formalizar e regularização (Transferência/ Reincorporação) de Acervo transferido para museus do interior paulista, como base em decisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo

Após a aprovação da Política de Gestão de Acervos, o MCB comunicou à UPPM por meio da correspondência (OFMCB-142-17) a intenção de iniciar o diálogo com as instituições envolvidas nos diversos processos de transferência de acervo que ocorreram a partir de meados da década de 1980.

Entre as 17 instituições envolvidas nesses processos decidimos iniciar pelo Museu da Imigração (MI). Primeiro, por ser uma instituição que o MCB possui estreita relação e isso poderia ser um fator facilitador. Segundo, porque poderia ser uma ação piloto para os demais processos que serão realizados, uma vez que o MI apresenta no acervo do MCB sob sua gestão, objetos que deverão ser reincorporados, outros que poderão ser objeto de comodato, e por fim, um último conjunto que deverá ser transferido definitivamente, situações previstas na atual Política de Gestão de Acervos, que estão melhor detalhadas no relatório desta Ação. **(Ver anexo)**

Ação nº 12 – Desenvolver prospecção e pesquisa para formulação de projeto para o Centro de Pesquisa e Referência do “Morar Brasileiro”

A prospecção foi realizada no terceiro trimestre. Nos dias 13 e 18/09, visitamos os Centros de Referência do Museu da Imigração e do Museu do Futebol, respectivamente, com o objetivo de colher informações que pudessem subsidiar a estruturação do projeto de concepção do CPPR-MCB. Também foram realizadas pesquisas on-line em outras instituições Nacionais e Internacionais, que possuem Centros de Referência ou atuam com esta finalidade.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado	
6	Elaborar texto final da Política de Gestão de Acervos, pautada nas áreas de atuação do Museu	Entrega de Política de Acervo concluída	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim	1	1	
			4º Trim			
			META ANUAL	1	1	
			ICM %	100%	100%	
7	Desenvolver pesquisa para realização do projeto "Coleção MCB: remanescentes da floresta brasileira "	Nº de relatórios entregues	1º Trim	1		
			2º Trim			
			3º Trim		1	
			4º Trim			
			META ANUAL	1	1	
			ICM %	100%	100%	
8	Realizar procedimento de Documentação Retrospectiva em conjunto de objetos selecionados afim de consolidar informações sobre o acervo	Indicativo de Resultado	Previsão Trimestral		Realizado	
			Nº procedimentos realizados	1º Trim	1	
				2º Trim	1	
				3º Trim	1	
				4º Trim	1	1
				META ANUAL	4	1
ICM %	100%	25%				
9	Projeto Acervo Revelado – Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB.	Nº de artigo publicado no site do MCB	1º Trim	1	1	
			2º Trim			
			3º Trim	1	1	
			4º Trim			
			META ANUAL	2	2	
			ICM %	100%	100%	
10	Projeto Acervo Revelado – realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu	Nº de encontros realizados	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim			
			4º Trim	1	1	
			META ANUAL	1	1	
			ICM %	100%	100%	
11	Formalizar e regularização (Transferência/ Reincorporação) de Acervo transferido para museus do interior paulista, como base em decisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo	Nº de transferência/ reincorporação, formalizada e encaminhada para devida regularização.	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim			
			4º Trim	1	1	
			META ANUAL	1	1	
			ICM %	100%	100%	
12	Desenvolver prospecção e pesquisa para formulação de projeto para o Centro de Pesquisa e Referência do "Morar Brasileiro"	Nº de Prospecção e pesquisa realizada	1º Trim			
			2º Trim			
			3º Trim	1	1	
			4º Trim			
			META ANUAL	1	1	
			ICM %	100%	100%	

Justificativas

Ação nº 8 – Realizar procedimento de Documentação Retrospectiva em conjunto de objetos selecionados afim de consolidar informações sobre o acervo:

No primeiro trimestre do ano, assim como ocorrido com a Ação nº7, solicitamos por meio da correspondência **035-17-MCB**, a alteração da apresentação da Ação, pois por questões técnicas a empresa responsável pelo desenvolvimento da plataforma In.Patrimonium.net não havia conseguido implementar os Procedimentos previstos no projeto, entre eles, o de Documentação Retrospectiva.

Como resposta a correspondência enviado a UPPM, a UGE por meio de nota do CPA-UPPM descrita na página 7 do *Parecer Técnico do 1º Trimestre 2017*, orientou que a Ação nº8 deveria sofrer um replanejamento de forma que o Procedimento de Documentação Retrospectiva fosse “[...] realizado pela própria equipe do museu [...]”, tendo em vista “[...] os avanços do CEDOC em seu Projeto de Documentação [...]”.

A partir do segundo trimestre, frente à orientação encaminhada pela UGE, o núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação passou a analisar o impacto da aplicação analógica deste procedimento nas rotinas de trabalho e a melhor metodologia para seu desenvolvimento da Ação.

No quarto trimestre está sendo apresentado o instrumento piloto construído a partir das orientações da norma SPECTRUM 5.0 e dos seguintes Advices: Documentation Planning Pack Part 1: Planning to improve collections documentation, 2016, que descreve as diretrizes gerais para a elaboração de um plano de documentação.

Wilton Guerra
Gerente de Preservação Pesquisa e Documentação

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1º TRIMESTRE DE 2017

No que diz respeito às exposições temporárias com conteúdos na área de vocação do Museu, em parceria com o *Istituto Italiano di Cultura*, a partir de 28 de março até 14 de maio, a mostra **Sottsass Olivetti Synthesis** – dedicada à linha de móveis e objetos para escritório Synthesis 45, apresentada pela fábrica Olivetti em 1972 e desenhada por Ettore Sottsass (1917-2007) – apresentou ampla ambientação gráfica a partir dos catálogos do sistema modular Synthesis 45, trazendo em torno de 50 peças, dentre as quais: mesas de trabalho, cadeiras, arquivos, máquinas de escrever, mesas de apoio, além de acessórios como cabideiros, porta-guarda-chuvas, lixeiras, cinzeiros e porta-canetas, todos originais da época produzidos na sede Olivetti de Massa Carrara, na Toscana, Itália.



Mostra Sottsass Olivetti Synthesis (Crédito foto: Renato Parada)

Com curadoria de Marco Meneguzzo, crítico de arte e professor de História da Arte Contemporânea na Accademia di Belle Arti de Brera, Alberto Saibene, historiador da cultura, cineasta e documentarista, e Enrico Morteo, arquiteto, historiador e crítico de design e arquitetura, a exposição se inseriu no calendário do Italian Design Day, uma iniciativa promovida pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional da Itália para comemorar a excelência do design italiano no mundo inteiro. O Italian Design Day ocorre paralelamente à primeira jornada da 56ª edição do Salão do Móvel de Milão, de 4 a 9 de abril.

2º TRIMESTRE DE 2017

DESIGN NA AVIAÇÃO BRASILEIRA 01 de junho a 20 de agosto

Como instituição dedicada às questões do design – com o qual busca contribuir anualmente por meio da realização do Prêmio Design MCB – trouxe, por meio da mostra “design na aviação brasileira”, o caso de sucesso da Embraer S.A., que apostou, desde sua fundação em 1969, no potencial inovador da engenharia e da criatividade nacional. A abertura ocorreu no dia 1º de junho, às 19h30 com entrada gratuita, e a exposição permanece em cartaz até 20 de agosto. Em parceria com o Instituto Embraer. A exposição produzida pelo Museu da Casa Brasileira contou ainda com parceira institucional da Força Aérea Brasileira e patrocínio da Goodyear, Saab, United Technologies e Boeing.

O criador da exposição, arquiteto e artista Guto Lacaz, já havia anteriormente concebido para o MCB a mostra “Santos=Dumont designer” (apresentada em duas edições, 2006 e 2009). Ele é estudioso do pioneirismo de Santos Dumont e entusiasta da história da aviação e do sonho do homem em voar. “Buscamos reforçar a tradição aeronáutica do Brasil”, diz Guto Lacaz, “desde o ‘Padre Voador’ Bartolomeu Gusmão, inventor brasileiro do balão de ar quente em 1709, passando por Santos Dumont e os experimentos que antecederam a Embraer. Trata-se de uma exposição de alto valor estético e tecnológico”.



Linha do tempo e Urupema. (Fotos: Renato Parada)

Na entrada do Museu, uma linha do tempo apresentou a história da aviação brasileira com modelos tridimensionais de aeronaves em escala 1:50, desde 1709 a 2017, mostrando também os aviões produzidos por iniciativas autônomas e outras empresas, além de todas as séries criadas pela Embraer. Criado para competições mundiais de voo a vela, o planador Urupema, em escala 1:2, abria a exposição já no portão do Museu da Casa Brasileira. Projetado em 1963, este planador feito de madeira e resina epóxi foi criado para competições mundiais de voo a vela.

A primeira sala foi dedicada ao processo de projeto das aeronaves, desde os desenhos preparatórios dos aviões feitos a mão em papel vegetal, até os sistemas virtuais de projeto, incluindo vídeos de ensaios, modelos e documentação fotográfica. Para representar a sustentação do voo pela aerodinâmica e ação dos esforços do vento, Guto Lacaz preparou um modelo com ventilador que podia ser acionado pelo público, fazendo flutuar um trecho de asa.



Sala de Projeto (Fotos: Renato Parada)



Sala central (Fotos: Renato Parada)

A sala central do Museu apresentou peças em dimensão real, combinando componentes de aeronaves com modelos menores do avião completo oferecendo ao público uma experiência de escala e de uso da tecnologia aeronáutica, com grandes imagens de linhas de montagem. Entre uma turbina do Bandeirante (EMB 110) e um trem de pouso do jato comercial ERJ 145, destacou-se ainda a seção da fuselagem em corte de uma aeronave comercial regional, com ensaio de interiores.

No jardim do Museu estiveram expostas duas peças: o A-29 Super Tucano (EMB 314), turboélice de ataque leve e treinamento avançado, e a Máquina de Voar de Leonardo da Vinci, construída especialmente para esta exposição para ser testada pelo público, acionando as asas a partir dos pedais.



Acima jardim do museu com Super Tucano e Máquina voadora. Abaixo detalhes da sala de imersão em realidade virtual e documentos referentes ao Urupema (Fotos: Renato Parada)

A visitação se completava com uma experiência em realidade virtual, através de projeção e um simulador que permite explorar o espaço interno do modelo KC-390, novo avião militar multimissão da Embraer.



Imagens da abertura da exposição, que ocorreu em 1º de junho (Fotos: Vinicius Stassolla)

MOSTRA DO CONCURSO DO CARTAZ 6 de maio e 11 de junho de 2017

Realizada como parte da programação do Prêmio Design MCB, a segunda edição da Mostra do Concurso do Cartaz, ocorreu entre os dias 6 de maio e 11 de junho de 2017, exibiu 160 trabalhos escolhidos pela comissão julgadora do concurso entre as 362 inscrições recebidas. Durante o período de exibição da mostra o público visitante pôde escolher seu cartaz favorito em uma votação popular. Com 106 votos, de um total de 2.407, o trabalho escolhido pelo público foi de Kathleen Aparecida Repasche e Gabrielle Pinhata, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, sob orientação de Tomas Guner Sniker. O cartaz escolhido nesta votação participou, juntamente com o cartaz vencedor do concurso e selecionados pelo júri, da exposição do 31º Prêmio Design MCB, cujo evento de abertura aconteceu em 11 de novembro. As autoras receberam um ano de assinatura da Revista Zupi, parceira do Prêmio Design MCB. A Mostra do Concurso do Cartaz e a promoção da votação popular visaram estimular a participação do público no debate sobre a produção atual em design gráfico e a revalorização do cartaz enquanto peça gráfica central em campanhas de divulgação. O público total da mostra foi de 20.759 visitantes.



Fotos da Mostra do Concurso do cartaz de 2017. (Fotos: Renato Parada)

Em resposta à **ação 13**, em continuidade à apresentação da coleção MCB Novas Doações ao público, iniciada em 24 de novembro de 2016, o MCB apresentou uma recomposição das peças do acervo, tanto as novas doações como as que já compunham a coleção, realocando os itens na sala expositiva reservada para sua apresentação – em destaque o conjunto de objetos de uso cotidiano e artefatos bem como peças contemporâneas, que passaram pelo Prêmio Design MCB, como a estante Labirinto dos irmãos Campana.

Integrou ainda a exposição nova composição das peças expostas nas vitrines e a presença de imagens constituída a partir do projeto Casas do Brasil, iniciativa do MCB criada há dez anos e que resgata a memória sobre a diversidade do morar brasileiro.

Desde o início do projeto, em 2006, foram registrados tipos diversos de moradias brasileiras, como casas populares de diferentes estados brasileiros, as barracas ciganas, a tipologia da oca Xinguana, as habitações ribeirinhas da Amazônia e as soluções feitas pelos detentos do Carandiru para facilitar a vida no cárcere.

Vale destacar que esse conjunto significativo é consequência da elaboração da Política de Gestão de Acervo, inovação desenvolvida pela atual gestão em conjunto com o Comitê de Orientação Cultural designado pelo Governo do Estado de São Paulo. Com as bases dessa política, foram criados critérios para o desenvolvimento da coleção. Assim, o Museu da Casa Brasileira vem, dentre outras ações, estreitando relacionamento com colecionadores, galeristas e empresas de design. De maneira colaborativa com profissionais do setor, a equipe de experts que integra o MCB, em sintonia com seus parceiros e colaboradores, vem contribuindo para o desenvolvimento da identidade do acervo.



Coleção MCB Novas Doações. Fotos: Renato Parada

PARTICIPAÇÃO NA SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Realizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), a 15ª Semana Nacional de Museus ocorreu de 15 a 21 de maio de 2017, com o tema “Museus e histórias controversas – dizer o indizível em museus”. O MCB participou deste programa temático com a seguinte programação:

- 20/05/2017 - 14:30 às 16:30

OFICINA – Oficina de Cartazes. Com base na investigação de linguagens visuais da Mostra do Concurso do Cartaz, o Educativo MCB convida a confeccionar cartazes com diferentes conceitos de materiais e técnicas.

- 06/05/2017 a 11/06/2017 - 10:00 às 18:00
EXPOSIÇÃO - Mostra do Concurso de Cartazes do 31º Prêmio Design MCB. São reunidos trabalhos enviados por profissionais e estudantes de design gráfico e áreas afins, de várias partes do Brasil, para o Concurso.
- 11/03/2017 a 21/05/2017 - 10:00 às 18:00
EXPOSIÇÃO - Painel Expositivo Oficinas na Calçada. O painel mostra as oficinas realizadas pelo Educativo MCB na calçada do Museu.
- desde 24/11/2016 - 10:00 às 18:00
EXPOSIÇÃO - Coleção MCB: um recorte do acervo da instituição constituído por móveis e objetos representativos da casa brasileira desde o século 17 até os dias de hoje.
- desde 29/09/2012 - 10:00 às 18:00 (mostra de longa duração)
EXPOSIÇÃO - A Casa e a Cidade - Coleção Crespi-Prado. Mostra o uso residencial do imóvel que hoje abriga o museu, construído entre 1942 e 1945, e sua inserção no território da cidade.

3º TRIMESTRE DE 2017

No que diz respeito ao **terceiro trimestre de 2017**, em cumprimento a **ação 15**, o Museu da Casa Brasileira apresentou as mostras que inauguraram durante o período:

DIÁLOGO DESIGN: POLÔNIA BRASIL **05 de setembro a 22 de outubro**

Realizada pelo Museu Casa Brasileira, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, em parceria com The Spirit of Poland e Instituto Adam Mickiewicz, a exposição 'Diálogo Design: Polônia Brasil' reuniu tradição e inovação em 20 cartazes e 25 peças icônicas de mobiliário, vidro e porcelana. Além disso, cinco designers gráficos poloneses e cinco brasileiros foram convidados para retratar dois cartazes, um representando a sua nação de origem e o outro com a sua visão do segundo país da mostra – cartazes que foram distribuídos, gratuitamente, no dia da abertura da exposição.



Exposição Diálogo Design: Polônia Brasil (foto: Renato Parada)

JZ: O DIÁLOGO PERSONIFICADO (EXPOSIÇÃO COMPLEMENTAR)

Após uma temporada em Brasília e outra no Rio de Janeiro, a exposição 'Diálogo Design: Polônia Brasil' inaugurou em São Paulo, no Museu da Casa Brasileira, em versão ampliada: incorporou um recorte com peças de Jorge Zalszupin,

arquiteto polonês naturalizado brasileiro e conhecido pela importância da sua contribuição na construção da identidade do design moderno brasileiro. Essa seleção, em homenagem ao designer, foi apresentada pela primeira vez na capital paulista.

Por meio dessa pequena mostra, intitulada “JZ: O diálogo personificado”, os visitantes puderam conhecer com riqueza de detalhes o trabalho do designer, disposto em duas salas.



Exposição Jorge Zalszupin: diálogo personificado (Foto: Renato Parada)

Ainda dentro da programação da exposição, foram propostas algumas ações que ocorreram detalhadas abaixo. Destaque para as visitas orientadas pelo curador brasileiro da mostra, Gabriel Patrocínio e a exibição de filmes no terraço do MCB, ampliando a imersão do diálogo entre Brasil e Polônia.



À esquerda e acima: Exibição dos filmes (foto: equipe MCB). Demais imagens: Abertura da Exposição Diálogo Design: Polônia Brasil (Foto: Vinicius Stasolla)

PROGRAMAÇÃO COMPLEMENTAR

- 5 de setembro, terça-feira, às 19h

Abertura | Mesa-redonda com Gabriel Patrocínio, Rodrigo Brenner, Victor Papapelo, Magdalena Kochanowska e Weronika Rochacka Gagliardi;

- 6 de setembro, quarta-feira, às 15h

Visita especial com Gabriel Patrocínio e Magda Kochanowska, curadores da exposição.

- 17 de setembro, domingo, às 15h

Apresentação dos filmes Neon (52 mins) e Art of Freedom (70 mins), no terraço do museu.

- 20 de setembro, quarta-feira, às 15h

Visita especial com Gabriel Patrocínio, curador da exposição.

- 24 de setembro, domingo, às 15h

Apresentação dos filmes Polish dress (63 mins) e Art of Disappearing (52 mins), no terraço do museu

01 de outubro, domingo, às 15h

Apresentação dos filmes Toys (51 mins) e Beats of Freedom (73 mins), no terraço do museu.

BORDADO NO MUSEU

05 de setembro a 25 de novembro de 2017

Bordar era atividade restrita às mulheres, índice de boa educação e preenchia os espaços das casas de família como prendas domésticas. Ornamentar enxovais, embelezar a casa com toalhas e fazer intervenções em roupas foram as marcas dessa artesanaria.

No projeto Seu Museu, os funcionários foram estimulados a representar suas recordações sobre a casa ou sobre o próprio MCB em diferentes bordados. Alguns criaram seus desenhos para depois bordá-los, escolhendo cores, texturas e aprendendo alguns pontos básicos. Ao longo de semanas, nossos funcionários puderam ser vistos bordando pelos diferentes espaços do museu. Foram elaboradas quarenta telas individuais e coletivas.

Os bordados apresentados aqui foram realizados pela equipe do Educativo, sob orientação da arte-educadora Beth Ziani, e ocorreu em três momentos diferentes: durante a exposição Design Holandês hoje: Objetos que indicam a casa do amanhã, em 2016; no projeto Seu Museu, voltado para os funcionários do MCB; e com crianças e professoras na EMEI Dona Leopoldina, escola parceira o museu.



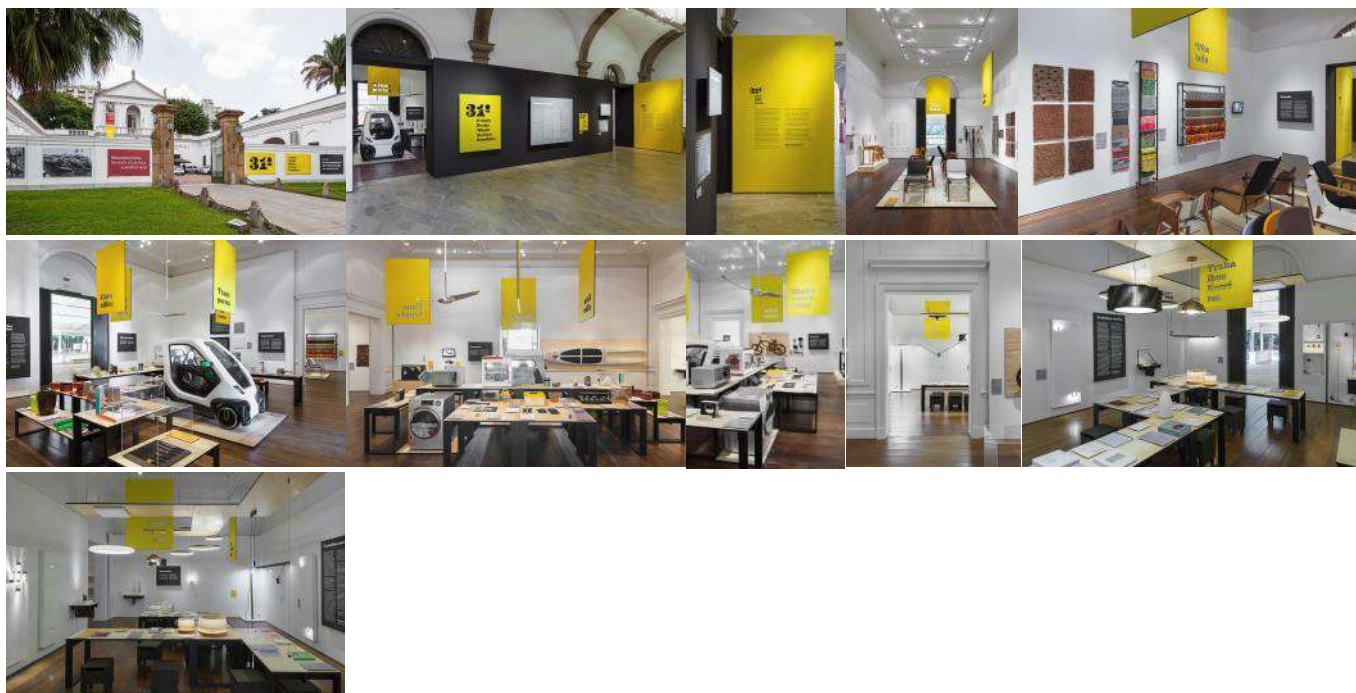
Painel Bordados no Museu (Foto: Renato Parada)

4º TRIMESTRE DE 2017

MOSTRA DO 31º PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

11 de novembro de 2017 a 21 de janeiro de 2018

Com projeto expográfico desenvolvido pela equipe MCB a mostra do 31º Prêmio Design MCB (**ação 14**) contou com 54 produtos e publicações premiadas, divididos entre 1º, 2º, 3º lugares e menções honrosas, 48 peças selecionadas pelo júri, nas categorias Construção, Eletroeletrônico, Iluminação, Mobiliário, Têxteis, Transporte, Utensílios e Trabalhos Escritos, além de 9 trabalhos que se destacaram no Concurso do Cartaz realizado no 1º semestre de 2017. A abertura foi celebrada em 11 de novembro, sábado, e contou com feira de livros especializada em arquitetura e design, oficinas e foodtrucks, além de encontro com a comissão julgadora e os vencedores. O novo modelo de evento, diurno e sem cerimônia de premiação, foi realizado com grande êxito e contou com um público total de 1.161 pessoas.



Imagens da exposição do 31º Prêmio Design MCB. Fotos: Renato Parada.

No que diz respeito ao quarto trimestre de 2017, em cumprimento à **ação 15**, o Museu da Casa Brasileira apresentou as mostras que inauguraram durante o período, abaixo melhor detalhadas:

REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA & ACERVO MCB
A partir de 8 de outubro de 2017

Refletir sobre a transformação da floresta brasileira, passando pela exuberância das árvores de grande porte, até o desaparecimento de espécies é o objetivo da mostra Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB, com curadoria de Ricardo Cardim, botânico, inaugurada no Museu da Casa Brasileira no dia 8 de outubro, domingo, às 14h. A abertura contou com foodtrucks no jardim do Museu.

Além de apresentar ao público uma visão acerca do processo de avanço das áreas urbanas sobre a mata atlântica original, a exposição traz, em paralelo, peças do acervo do museu elaboradas com essas madeiras – hoje praticamente extintas.



Corredor com módulos explicativos / Hall de acesso à exposição com árvore centenária e ferramentas (foto: Renato Parada)

A mostra **Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB**, de longa duração, consiste em painéis fotográficos e textuais que correlacionam as várias tipologias de madeiras do acervo do MCB às diversas espécies nativas existentes na mata atlântica, algumas centenárias, e que, ao longo da história, foram utilizadas na confecção do mobiliário nacional e até mesmo estrangeiro. Com muitas delas desaparecidas ou em processo de extinção, o acervo do museu se torna um testemunho acessível.

Na exposição, é dada aos visitantes a oportunidade de conhecer um pouco da exuberância primitiva da vegetação brasileira, com árvores de grande porte, muitas com mais de 30 metros de altura, que aos poucos foram desaparecendo e dando espaço para a criação de gado, agricultura e também para a exploração da madeira para indústria e comércio. Entre as madeiras que compõe o mobiliário do acervo do MCB, é possível encontrar Cedro, Jacarandá da Baía e Pinho.



Abertura da exposição com visita guiada por Ricardo Cardim / Marcação das árvores no jardim (fotos: Vinicius Stassola)

Além do acima mencionado, para a abertura da mostra, houve a realização de uma ação no jardim do Museu, onde todas as árvores nativas que habitam o Jardim foram sinalizadas com fita vermelha e identificadas, obedecendo aos critérios de renovação e replantio de espécies nativa que vêm sendo realizado.

Junto a essa ação, o contorno de um grande tronco de árvore nativa, com diâmetro de cerca de 10m, apresentou no centro do Jardim da instituição a escala real das árvores seculares que foram dizimadas da floresta original existente na região.



Peças do acervo feitas de espécies nativas da Mata Atlântica (destaque em vermelho) / Ação com contorno de árvore secular no jardim do MCB (fotos: Renato Parada e Vinicius Stassola)

“O acervo do Museu da Casa Brasileira representa parte de uma floresta ancestral desaparecida há cerca de um século. Suas madeiras são testemunhos de árvores seculares de jequitibás, canelas e jacarandás que tem aqui a última existência na forma do mobiliário da coleção”, afirma Ricardo Cardim, botânico e curador da mostra.

Ação 18 – Nº de apresentações Musicais realizadas do projeto “Música no Museu”

18ª TEMPORADA DO PROJETO MÚSICA NO MCB

Com edições contínuas desde 1999, o projeto Música no MCB já está na 18ª temporada e beneficiou mais de 240 mil pessoas que tiveram acesso gratuito a shows gratuitos de qualidade. As apresentações, que acontecem em palco montado no terraço do Museu da Casa Brasileira, entre os meses de março e dezembro, reúnem atualmente cerca de 400 espectadores a cada domingo. Como não houve captação pelo projeto inscrito na lei de incentivo, as apresentações foram realizadas em moldes reduzidos e com recursos do contrato de gestão.

No primeiro trimestre, houve três apresentações do projeto. Na maior parte das apresentações contamos com a presença de foodtrucks para que o público tivesse mais opções de alimentação.

ORQUESTRA PINHEIROS E CORAL ECP - Público: 991 pessoas

12.03.2017

A Orquestra Pinheiros e o Coral ECP (Esporte Clube Pinheiros) abriram a 18ª temporada do projeto Música no MCB com o show ‘É Pop’. Sob a regência de Murilo Alvarenga, o concerto apresenta canções de grandes conjuntos e artistas populares da música internacional, como The Beatles e Queen, além de alguns musicais da Broadway, em um formato inédito. O Coral ECP e outros cantores convidados participaram da apresentação.



ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE - Público: 374 pessoas

19.03.2017



Obras compostas por mulheres de vários países como Brasil, Venezuela, Estados Unidos, França e República Tcheca, são o destaque do show ‘Mulheres Compositoras em Concerto’, apresentado pela Orquestra de Cordas Laetare sob a regência de Muriel Waldman, que fez uma pesquisa aprofundada sobre o universo das compositoras e descobriu grandes

canções pouco conhecidas do público. O repertório incluiu obras de Chiquinha Gonzaga, Clara Schumann, Amy Marcy Beach, Margaret Ruthven Lang, Cécile Chaminade, Teresa Carreño e Vitezslava Kapralova.

ORQUESTRA MUNDANA - Público: 695 pessoas

26.03.2017



Para celebrar os 15 anos de existência, a Orquestra Mundana realizou um concerto especial no projeto Música no MCB. O repertório incluiu músicas que marcaram a trajetória do grupo, navegaram por linguagens musicais do erudito à música popular, além de canções inéditas. A apresentação teve a participação da cantora Viviani Godoy, que já atuou com Carlinhos Antunes, diretor musical da orquestra, na Europa.

No segundo trimestre, tivemos três apresentações em abril.

OCAM - ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP

02.04.2017

Público Total: 747 pessoas



Sob regência do maestro Gil Jardim, a Orquestra de Câmara da Escola de Comunicações e Artes da USP (Ocam) une seu corpo sinfônico, composto por 45 músicos, ao flautista Antonio Carlos Carrasqueira e à harpista Suelem Sampaio para apresentar o 'Concerto para Flauta, Harpa e Orquestra em Do Maior, K299' de Mozart. A apresentação segue com a 'Sinfonia nº4 em Si Bemol Maior, Op. 60' de Beethoven.

FREEDOM BIG BAND

16.04.2017

Público Total: 381 pessoas



Formada por 17 músicos, 14 deles com prévia atuação na Orquestra Jovem Tom Jobim, a Freedom Big Band se destaca pela dedicação integral ao estudo teórico e pela prática musical dos seus integrantes. Buscando uma identidade musical própria, o grupo fez uma pesquisa sobre diversos gêneros musicais brasileiros, seus compositores e curiosidades, e encontraram na Semana de Arte Moderna a inspiração para o repertório, que vai descrever os quadros, esculturas, monumentos, poemas e curiosidades existentes na época por meio da música.

JOÃO MACACÃO E GRUPO REGIONAL DE CHORO

23.04.2017

Público Total: 585 pessoas



João Macacão se une a Milton Mori (bandolin e arranjos), Getúlio Ribeiro (cavaquinho), André Fajersztajn (clarinete), Rafael Toledo (pandeiro) e Luizinho 7 Cordas (violão de 7 cordas) para lançar seu mais recente trabalho, 'Baile de Choro', em São Paulo. O projeto é um resgate e homenagem às origens do choro, com um repertório composto por samba-canção, serestas, samba-choro e choros cantados.

Três apresentações no mês de maio:

PAULO PASCHOAL E CAMERATA DARCOS

14.05.2017

Público Total: 469 pessoas



Para celebrar o Dia das Mães, o violonista Paulo Paschoal se une à Camerata Darcos, criada por ele em 2004, em um concerto com obras de importantes compositores da música clássica: Mozart e Edward Elgar.

DUO FRYVAN

21.05.2017

Público Total: 240 pessoas



Diferentes influências, vivências e um jeito único de tocar são as marcas do Duo Fryvan, formado por Fredy Pietz e Ivan Sakavicius. O espírito aventureiro da dupla resulta em composições criativas e intuitivas que criam paisagens sonoras inspiradas em sensações, momentos, personagens e elementos da natureza.

DUO PACCOLA-FIORI

28.05.2017

Público Total: 354 pessoas



O Duo Paccola-Fiori traz uma nova roupagem às músicas regionais de cada parte do Brasil para o seu primeiro disco, que será apresentado no Música no MCB. Thiago Paccola, com a viola caipira, e Jonecir Fiori, com acordeom, são músicos virtuosos que trazem inovação e musicalidade jovial, mantendo as características das regiões de origem de seus instrumentos.

E quatro no mês de junho:

CAMARÁ E SARACUTEIA FULÔ

04.06.2017

Público Total: 785 pessoas



A música popular brasileira rege o encontro musical do Camará e do trio Saracuteia Fulô, em apresentação inédita no 'Música no MCB'. Formado por Victor Cremasco (voz) e Raphael Amoroso (violão), o Camará apresenta canções de seus dois álbuns, que trazem influências do samba, bossa nova e outras vertentes da música brasileira. A dupla vem acompanhada por Roberto Federicci (sanfona e teclados), Ruiz Mattos (bateria) e Jorginho da Silva (contrabaixo). Já Ana de Mag, Jessica Dias e Babi Pacini formam o Saracuteia Fulô. Revezando-se nas vozes e percussão, elas apresentam canções autorais e do compositor Pedro Ribeirão.

QUARTIER LATIN

11.06.2017

Público Total: 975 pessoas



Uma mistura entre Brasil e França marca a apresentação do Quartier Latin, grupo franco-brasileiro que traz inusitadas misturas musicais dos dois países. No repertório, clássicos de Edith Piaf, Jacques Brel e Serge Gainsbourg se encontram com sonoridades mais contemporâneas de Paris, como Zaz, Bem l'Oncle Soule e Stromae, em arranjos com um tempero latino. Enquanto isso, o forró de Dominginhos e o samba-rock de Simonal se juntam a versões francesas de Chico Buarque e Mutantes. O grupo é formado por Julia King (voz), Daniel Doctors (contrabaixo e ukulele), Rodrigo Scarcello (teclado e acordeom) e Camilo Zorilla (voz e bateria).

SEXTETO SERAU

18.06.2017

Público Total: 784 pessoas



O grupo de músicos paulistanos da nova geração apresenta um recorte sobre a obra de Tom Jobim. O repertório passa por suas primeiras composições, chegando à bossa nova e obras temáticas sobre a natureza, incluindo clássicos como 'A Felicidade', 'Água de beber' e 'Dindi'. Formado por Alê Cortina (bateria), Davi Martin (baixo acústico), Luciano Ruas (piano), Lucila Ferrini (flautas), Zafe Costa (clarinete, clarone e sax alto) e Paulo Serau (violão, arranjos e direção musical), o Sexteto Serau tem em sua bagagem musical trabalhos realizados ao lado de Angela Maria, Cauby Peixoto, Carlos Lyra, João Donato, Leny Andrade, Inezita Barroso e Roberto Sion.

QUINTA ESSENTIA

25.06.2017

Público Total: 541 pessoas



Formado por Gustavo de Francisco, Renata Pereira, Vinícius Chiaroni e Erick Fernandez, o quarteto Quinta Essentia apresenta a música como linguagem e forma de expressão utilizando um único instrumento: a flauta doce. Com este objeto musical, eles unem o simples, o musical e o virtuoso ao apresentarem composições de J. S. Bach, Heitor Villa-Lobos, César Guerra Peixe e Daniel Wolff.

No terceiro trimestre, tivemos:

Quatro apresentações em julho.

DUO CHARLIER-PELLEGATTI

02.07.2017

número de público: 358



A ginga brasileira e a milonga argentina se encontram no concerto 'Ginga e Milonga', apresentado pelo Duo Charlier-Pellegatti. A união harmoniosa da flauta de Celina Charlier e o violoncelo de Fábio Pellegatti mantêm a essência dos choros e tangos, criados pelo duo e apresentados em arranjos originais. A música ganha cores locais quando viaja de um país a outro, transita entre os gêneros e instrumentos para mostrar a integração possível entre o sopro e a corda, o grave e o agudo, o popular e o clássico entre Brasil e Argentina.

RAFA CASTRO**09.07.2017****número de público: 585**

Rafa Castro apresenta seu mais recente trabalho, 'Fronteira', em apresentação ao lado do baixista Igor Pimenta, do baterista Gabriel Alterio e do guitarrista Vinícius Gomes. Com uma roupagem moderna e livre, embasada no jazz e na MPB, ele apresenta um repertório com canções autorais, tanto de seu novo CD quanto temas instrumentais de trabalhos anteriores, além de releituras do cancionário popular brasileiro.

DUO LA REVANCHA**16.07.2017****número de público: 614**

Formado por Juan Pablo Ferrero e Rodrigo Vazquez, músicos argentinos radicados em São Paulo, o Duo La Revancha apresenta o passado e o futuro do tango ao público brasileiro, trazendo um repertório com grandes obras pilares do tango argentino, pouco conhecidas fora do país de origem, e composições autorais que afirmam o valor renovador do projeto. A boa fusão entre o piano e a guitarra, formação pouco comum pela complexidade tímbrica, traz um refinamento ao som e uma difusão mais abrangente e inovadora do gênero. Para este concerto, o duo estará acompanhado dos convidados Gustavo Nascimento (violino), Madoka Ikeia (violino) e Renato Rossi (viola).

PAULO PASCHOAL E CAMERATA DARCOS**23.07.2017****número de público: 682**

Após apresentação de sucesso no Música no MCB em homenagem ao Dia das Mães, Paulo Paschoal retorna ao museu com a Camerata Darcos no concerto 'Tangos & Boleros'. O repertório conta com canções de grandes nomes do gênero, como Carlos Gardel, Astor Piazzolla e Luis Miguel.

Quatro apresentações no mês de agosto.

VENTO EM MADEIRA**06.08.2017****número de público: 867**

O quinteto instrumental paulista Vento em Madeira apresenta o seu terceiro trabalho, Arraial, um álbum festivo composto por nove composições instrumentais inéditas. Formado por Léa Freire (flautas), Teco Cardoso (saxofones e flautas), Tiago Costa (piano), Fernando Demarco (contrabaixo acústico) e Edu Ribeiro (Bateria), o grupo faz uma música que dialoga com o popular e erudito, uma improvisação E música estruturada, além de transitar entre composições camerísticas e das ruas.

DUOFEL**13.08.2017****número de público: 536**

Com 39 anos de pesquisas, ensaios e shows, o Duofel, formado pelos violonistas Luiz Bueno e Fernando Melo, apresenta uma nova linguagem para o violão ao usar diversos modelos para experimentar timbres diferentes e criar uma música que mescla o erudito e o popular. Tocado em violão clássico, 12 cordas, viola caipira e tenor, o repertório traz a linguagem pop dos Beatles, clássicos da MPB, além de composições próprias.

EMILIANO SAMPAIO E MERE BIG BAND**20.08.2017****número de público: 330**

Fruto da união de 17 músicos da cena instrumental paulistana, a Mere Big Band, comandada pelo regente Emiliano Sampaio, apresenta o repertório de 'Tourists', primeiro disco lançado na Europa. O álbum mostra as impressões do velho continente, dedicadas aos destinos percorridos, desde os mais célebres, como Vienna e Paris, até os locais mais inusitados, como Bad Radkersburg e Grozjan.

ORQUESTRA INSTITUTO GPA**27.08.2017**

número de público: 753



Sob regência de Renata Jaffé, o Instituto GPA traz sua Orquestra com uma formação 100% feminina, integrada por alunas do Programa de Música e Orquestra das Unidades de Osasco e Santos. Elas apresentam um repertório com clássicos da música nacional e internacional, como a Ciranda da Bailarina, de Chico Buarque; The Pink Panther, de Henry Mancini; e a Fantasia das Cirandas, de Cláudio Jaffe. A apresentação contará com tradução em libras. Formada por jovens entre 10 e 21 anos selecionados entre os estudantes do Programa de Música, uma iniciativa de inclusão social do Instituto GPA, a Orquestra já contou com a participação de mais de 4.500 crianças, desde 1999.

E três em setembro.

FUKUDA CELLO ENSEMBLE (FCE)

10.09.2017

número de público: 708



Integrada por doze jovens violoncelistas, a Fukuda Cello Ensemble – criada por Ricardo Fukuda -, tem uma proposta vivaz e dinâmica, pois transita livremente entre o erudito e o popular, explorando as possibilidades técnicas, a ampla tessitura e os timbres dos instrumentos. Hoje, o grupo se destaca pela formação que conta com 12 violoncelos e pelo repertório diversificado.

PIXINGUINHA NA PAUTA

17.09.2017

número de público: 657



O Pixinguinha Na Pauta é formado pelos professores Marcelo Cândido, Jane do Bandolim, Michel Moraes e Luiz Guello e por estudantes que mesclam experiência e energia. O principal objetivo do grupo é a interpretação do choro, com enfoque para a vertente arranjadora do compositor Pixinguinha, com um tempero totalmente especial. O show contará com instrumentos de sopro somados ao tradicional regional de choro.

ZIKIR

24.09.2017

número de público: 750



O show do trio Zikir, chamado de Rota da seda, é uma viagem musical que, por meio de canções e melodias, passeia por várias partes do Oriente, utilizando instrumentos tradicionais que criam uma textura musical única e rica em timbres, ritmos e melodias. Formado por pesquisadores e estudiosos da música oriental (Mario Aphonso III, Ian Nain e Francisco Mehmet), o Zikir criou propõem uma nova e diferente abordagem da música étnica, buscando um caminho pela rota multicultural que atravessa o oriente e o ocidente, desde a antiguidade enraizada pelas trocas musicais entre os povos do mundo oriental. Somando à pesquisa do trio, a dançarina Bruna Milani desenvolve um trabalho expressivo, autêntico e peculiar nessa relação entre dança e música.

A apresentação também contou com a presença de Nelson Lin – Cítara Chinesa; Caio Murakami – Sitar; Nathanael Sousa – Acordeon; Yousef Saif – Buzuq; Bruno Duarte – Percussão Oriental e João Guilherme Figueiredo – Cello Barroco – convidados especiais.

No quarto trimestre, tivemos:

Seis apresentações em outubro:

MÚSICA NO MCB | ORKESTRA BANDIDA

01.10.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 736



A Orkestra Bandida, grupo ligado à Fundação Tarab, irá apresentar no MCB o primeiro CD – Orkestra Bandida – 2016, que foi gravado em São Paulo, trazendo toda a riqueza de timbres e melodias trabalhadas pelo grupo em dez músicas tradicionais dos cabarés do oriente. Formado por músicos multi-instrumentistas, estudiosos e pesquisadores da música cigana oriental, durante o show, a plateia poderá conhecer um pouco mais de uma instrumentação peculiar que inclui alaúde, saz, clarinetes, flauta, ney, kaval, rabeca, percussão oriental, tuba e sanfona, do acústico ao elétrico. O espetáculo conta também com apresentações de dança oriental com a participação da dançarina Bruna Milani.

MÚSICA NO MCB | NEYMAR DIAS

08.10.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 385



Apaixonado pela música de Bach, Neymar Dias subirá ao palco do MCB para apresentar um projeto desafiador que traz a atmosfera musical de Bach para a viola brasileira. O músico que aprendeu sozinho vários instrumentos de cordas, como viola caipira, guitarra, violão, baixo elétrico, guitarra havaiana e bandolim, se formou em composição e regência pela FAAM – Faculdade de Artes Alcântara Machado. Além disso, integrou orquestras respeitadas como a OSUSP e a Experimental de Repertório. Filho de um compositor de música caipira, Dias também realiza intenso e constante trabalho na música popular, atuando como compositor, arranjador e músico de estúdio, trabalhando juntamente com importantes nomes do cenário musical brasileiro.

MÚSICA NO MCB | PAULO PASCHOAL E CAMERATA DARCOS

15.10.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 352



O violonista Paulo Paschoal se une à Camerata Darcos, criada por ele em 2004, em um concerto com obras conhecidas em todo o mundo como Quatro Estações de Vivaldi e Toccata e Fuga de Bach. Nas apresentações o músico interage com o público apresentando informações sobre os compositores e instrumentos, o que torna a música instrumental atraente conquistando a atenção da plateia.

“BIG BAND EMESP E MARY LOU WILLIAMS ENSEMBLE – JUILLIARD”

16.10.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 221



Com o objetivo de fortalecer ainda mais o intercâmbio de estudantes e professores norte-americanos e brasileiros de música, o Museu da Casa Brasileira foi palco de uma grande apresentação musical com os grupos Big Band EMESP, da

Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim, e Mary Lou Williams Ensemble, do Departamento de Jazz da Juilliard School.

A parceria entre a Santa Marcelina Cultura e a Juilliard School, iniciada em 2010, tem se fortalecido a cada ano e o show no MCB é para coroar o desenvolvimento e crescimento dessa união em 2017.

Desde que a parceria foi firmada, o conservatório envia alguns de seus profissionais para temporada de atividades em São Paulo, onde ministram masterclasses, workshops e realizam concertos didáticos, assim como também recebe alunos e professores da EMESP Tom Jobim e Guri, instituições geridas pela Santa Marcelina Cultura.

MÚSICA NO MCB | CORO ACADÊMICO E ORQUESTRA SINFÔNICA DA FMU/FIAM-FAAM

22.10.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 366



A abertura da Semana da Música FIAM-FAAM Centro Universitário acontecerá no terraço do MCB com uma apresentação especial do Coro Acadêmico e da Orquestra Sinfônica da FMU/FIAM-FAAM. Com coordenação de Paulo César Rocha e regência de Rodrigo Vitta, o show contará com um repertório notável. A Semana da Música é um programa que acontece anualmente para a comunidade acadêmica e também é aberta ao público, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento do estudante de Música dentro de projetos interdisciplinares que propiciam a vivência do ambiente artístico e profissional.

MÚSICA NO MCB | BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

29.10.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 258



O concerto de abertura da “XVI Semana Eleazar de Carvalho”, acontecerá no palco do MCB com um show da Banda Sinfônica de Cubatão com regência do Maestro Rodrigo Vitta. Além disso, a apresentação contará com os convidados especiais, Maestro Roberto Farias e Maestro Sergei Eleazar de Carvalho.

E duas apresentações em novembro

MÚSICA NO MCB | QUARTETO BRASILEIRO DE CORDAS

05.11.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 396



Quarteto Brasileiro de Cordas é formado por renomados músicos da OSESP, com passagens nas mais importantes orquestras e salas de concerto do Brasil e do mundo. Unindo a experiência de cada músico em um repertório que inclui música erudita, tango, choro e música popular, as apresentações do grupo conquistam todas plateias, promovendo, assim, a divulgação da música clássica.

MÚSICA NO MCB | BIG BAND INFANTO-JUVENIL DO GURI COM TONINHO FERRAGUTTI

26.11.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 366



Sob regência de Fábio Leal, a Big Band Infanto-Juvenil do Guri recebe o acordeonista Toninho Ferragutti como solista em concerto que vai além da linguagem do jazz norte-americano e explora suas influências e desdobramentos no Museu da Casa Brasileira. Ao longo de sua história, a Big Band Infanto-Juvenil do Guri já se apresentou com nomes importantes da música nacional, como o multi-instrumentista André Marques e o prestigiado Grupo Pão Brasil.

RESUMO ANUAL DO 31º PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA (Ação 17)

As atividades relativas ao **Prêmio Design MCB** foram concluídas com êxito em 2017, com o **Concurso do Cartaz** no 1º semestre e o **31º Prêmio Design MCB** concluído no 2º semestre (**ação 17**).

As inscrições do Concurso do Cartaz, que elegeu a principal peça de comunicação desta edição, estiveram abertas inicialmente entre 6 de março e 5 de abril e foram prorrogadas até 7 de abril, contando com participantes de 14 estados do país. Foram recebidas inscrições de designers (136 inscritos), arquitetos (45), publicitários e diretores de arte (22), artistas (7), fotógrafos (4) e estudantes – 115 inscritos de mais de 40 instituições de ensino do país, além de outros 33 participantes de diversas áreas, totalizando 362 inscrições em 2017.

Os cartazes encaminhados ao concurso foram avaliados por uma comissão julgadora formada por profissionais e acadêmicos, coordenada por Priscila Lena Farias e composta por Baixo Ribeiro, Luiz Félix, Ronald Kapaz e Tadeu Costa, que se reuniram em 17 de abril. O resultado foi divulgado no dia 5 de maio no site da instituição. Além do cartaz vencedor, de autoria do designer gráfico Diego Rodrigues Belo, da AMO Design (Belo Horizonte), duas menções honrosas e outros cinco finalistas, a comissão julgadora selecionou outros 152 trabalhos que atendiam aos requisitos do regulamento e que fizeram parte da 2ª edição da **Mostra Concurso do Cartaz** (detalhada na ação 15) em maio de 2017, tendo sido o cartaz das estudantes Kathleen Aparecida Repasche e Gabrielle Pinhata, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, sob orientação de Tomas Guner Sniker, escolhido em votação popular. Os trabalhos destacados exprimem as diversas propostas recebidas neste ano, estabelecendo diálogos com o ambiente urbano, com materiais e artefatos encontrados no dia-a-dia e explorando associações sugeridas pelo número desta edição do Prêmio.

Neste ano foram mantidos os descontos de 50% para todos os estudantes e 20% para assinantes da Revista Zupi, importante veículo de divulgação e parceiro também nesta edição do Prêmio Design. A divulgação do concurso foi realizada principalmente em meio digital, com foco nas redes sociais, site institucional e de parceiros e por meio de newsletters, para evitar despesas com material gráfico impresso e postagem. Além da busca constante para a ampliação do público, foram enviadas comunicações ao mailing de ex-participantes do Prêmio Design MCB e ao mailing da instituição, composto por jornalistas, publicitários, componentes da comissão julgadora de outras edições e, principalmente, para instituições de ensino, professores e estudantes das áreas de design, arquitetura, publicidade, artes plásticas e demais áreas correlatas, visando o estímulo, promoção e reflexão sobre o design brasileiro.



Fotos da reunião de avaliação do Concurso do cartaz de 2017 e Priscila Lena Farias, coordenadora do júri, com o cartaz vencedor. (Fotos: Vinicius Stasolla)

RESULTADO DO CONCURSO DO CARTAZ



1) **Vencedor:** Cartaz de Diego Rodrigues Belo, AMO Design, Belo Horizonte/MG. 2) **Menção honrosa:** Cartaz de Franklin Silvério, São Paulo/SP. 3) **Menção honrosa:** Cartaz de Ilona Messenberg Szabo, Bauru/SP. 4) **Selecionado:**

Valquíria Lopes Rabelo, Belo Horizonte/MG. 5) **Selecionado:** Gabriela Pagliusi Gennari e Tomás Stephan, São Paulo/SP, Universidade de São Paulo. 6) **Selecionado:** Jones Ishiki de Siqueira, Pedro Albuquerque Xavier e Rafael Ramón Paulino, João Pessoa/PB. 7) **Selecionado:** Alan Montenegro, Curitiba/PR. 8) **Selecionado:** Daniel Marques, São Paulo/SP. 9) **Cartaz escolhido em votação popular:** Kathleen Aparecida Repasche, Gabrielle Pinhata, da PUC Campinas, São Paulo, orientação de Tomas Guner Sniker.

No 3º trimestre de 2017 estiveram abertas as inscrições para o **31º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira**, para as categorias de produtos (Construção, Transporte, Eletroeletrônicos, Iluminação, Mobiliário, Têxteis e Utensílios) e trabalhos escritos, que foram amplamente divulgadas ao mailing de ex-participantes, empresas, instituições de ensino e instituições culturais, principalmente nas redes sociais, site e email marketing, e também por material impresso, com distribuição de exemplares do cartaz vencedor do concurso realizado no 1º semestre e de folhetos. Além disso, foi possível divulgar a premiação também aos profissionais e empresas do segmento por meio de parcerias estabelecidas com importantes associações do setor: Associação Brasileira de Empresas de Design (Abedesign), Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos (ABIMO), Associação de Designers de Produto (ADP), bem como por parceiros de divulgação como Arco Editorial (Revista Projeto), Editora Lumière (Revista L+D), e Revista Zupi. Esta edição contou ainda com o apoio da Paralela, feira especializada em design, decoração e artesanato contemporâneo, do Restaurante Santinho, da Fedrigoni Brasil Papéis e da Editora Senac SP que emitiu pareceres sobre os trabalhos premiados da categoria Trabalhos escritos não publicados desta 31ª edição, avaliando seu potencial de publicação. Como resultado desta importante parceria foi publicado em abril de 2017 o livro Branding+Design, de Sandra Ribeiro Cameira, que recebeu menção honrosa na categoria Trabalhos não-publicados no 28º Prêmio Design MCB, realizado em 2014.

Durante o período de inscrições, previsto para 20 de junho a 6 de agosto e prorrogado até 7 de agosto, foram recebidas **587 inscrições** de todo o país, das quais 552 nas categorias de produto e 35 de trabalhos escritos. Foi implementado nesta edição do Prêmio Design um novo sistema integrado de inscrição e avaliação, utilizado também nas inscrições do Concurso do Cartaz do primeiro semestre, desenvolvido ao longo de 2016, que se mostrou bastante adequado e permitiu otimizar, além de custos de infraestrutura das reuniões, os processos de trabalho da equipe responsável pela organização do Prêmio.

A **comissão julgadora de produtos**, liderada pelo segundo ano por **Marcelo Oliveira**, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, foi composta por mais 18 especialistas: Lucas Fehr, Renato Kinker e Vania Chene na categoria **Construção**; Alfredo Farné e Luis Alexandre Ogasawara na categoria **Eletroeletrônicos**; Fabio Falanghe, Giorgio Giorgi Junior e Olavo Aranha na categoria **Iluminação**; Daniel Candia, Daniel Nishiwaki, Mauro Claro e Ricardo Rangel na categoria **Mobiliário**; Débora Carammaschi e Júlia Baruque-Ramos na categoria **Têxteis**; Carlos Marcelo Teixeira e Indaiá Militão da Silva na categoria **Transportes**; Cristiane Aun e Levi Girardi na categoria **Utensílios**. Em reuniões realizadas nos dias 19 e 26 de agosto foram aprovados para a 2ª etapa 153 projetos do total de 552 inscritos nas sete categorias de produto. Após divulgação dos aprovados para a 2ª fase em 4 de setembro no site do Museu da Casa Brasileira, os autores dos projetos selecionados enviaram as peças físicas ao museu entre os dias 11 e 22 de setembro. Os produtos encaminhados puderam ser novamente avaliados pelas comissões julgadoras no dia 27 de setembro, quando foi definido o conjunto de peças que compõe a exposição desta edição (**ação 14**). O resultado final foi divulgado no site do MCB em 20 de outubro.

Com relação à avaliação dos trabalhos, nas edições anteriores todos os membros da comissão analisaram em totalidade os projetos inscritos na premiação, sendo a divisão por comissões específicas realizada apenas na segunda etapa. Nesta 31ª edição do Prêmio Design MCB o júri foi reorganizado em 4 grupos de discussão, sendo o **Grupo 1** compostos por membros especialistas em Mobiliário; **Grupo 2**, formado pelos jurados da categoria Iluminação; **Grupo 3**, composto por membros de Eletroeletrônicos, Utensílios e Têxteis; **Grupo 4**, com jurados para avaliação dos projetos inscritos nas categorias Construção e Transporte. Nesta nova organização verificamos que houve um importante aprofundamento das discussões e análises dos projetos, em função do menor número de trabalhos avaliados por cada um destes grupos. Se na 30ª edição todos os membros da comissão avaliaram 640 projetos na primeira etapa, nesta 31ª edição, no mesmo período de tempo disponibilizado para análise, o grupo de mobiliário avaliou apenas os 297 projetos inscritos nesta categoria, o grupo de iluminação 85 trabalhos, o grupo composto por especialistas em Eletroeletrônicos, Utensílios e Têxteis 124 projetos e, por fim, o grupo de Construção e Transportes avaliou 46 projetos. Esta mesma organização foi mantida na 2ª fase de avaliação das peças físicas, sendo possível uma discussão bastante enriquecedora e aprofundada sobre cada um dos projetos analisados.

Abaixo, imagens das reuniões da 1ª fase de avaliação das categorias de produto, realizadas nos dias 19 e 26 de agosto, bem como imagens das reuniões da 2ª fase de avaliação das categorias de produto, realizada no dia 27 de setembro:



Imagens das avaliações da comissão julgadora de produtos. Fotos: Vinícius Stasolla

A **comissão julgadora de trabalhos escritos** contou a liderança de **Milene Soares Cara**, docente do Instituto Europeo di Design de São Paulo (IED-SP) na primeira fase de discussão, e com a colaboração de **Cibele Haddad Taralli**, docente da FAUUSP, em coordenação dupla, na segunda etapa de avaliação dos trabalhos. Fizeram parte da comissão julgadora desta categoria do 31º Prêmio Design MCB: Ágata Tinoco, Alexandre Nascimento Salles, Anamaria Amaral Rezende Galeotti, Andréa de Souza Almeida, Anna Paula Silva Gouveia, Auresnede Pires Stephan, Carlos Eduardo Leite Perrone, Cláudia Alquezar Facca, Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli, Cyntia Santos Malaguti de Sousa, Débora Gigli Buonano, Denise Dantas, Didiana Prata, Douglas Canjani, Edson do Prado Pfützenreuter, Eleida Pereira de Camargo, Fabio Ferrero, Julio Cesar de Freitas, Luis Antonio Jorge, Luz Neira García, Maria Angélica Santi, Myrna de Arruda Nascimento, Nara Sílvia Marcondes Martins Mattos, Norberto Gaudêncio Junior, Patrícia Amorim Costa Silva, Polise Moreira De Marchi, Priscyla Gomes, Robinson Salata, Sara Goldchmit, Tatiana Sakurai, Teresa Maria Riccetti e Zuleica Schincariol. A primeira reunião desta comissão aconteceu em 14 de agosto, quando os trabalhos inscritos foram distribuídos aos jurados para leitura e avaliação. As reuniões de discussão dos trabalhos foram realizadas em 4 e 5 de outubro, tendo sido definidos os premiados e selecionados para a exposição (ação 14). Abaixo, imagens da comissão julgadora de trabalhos escritos durante a reunião de distribuição das publicações, realizada em 14 de agosto e da segunda etapa de avaliação dos trabalhos, realizada nos dias 4 e 5 de outubro:



Imagens das avaliações da comissão julgadora de trabalhos escritos. Fotos: Vinícius Stasolla e Equipe MCB.

O resultado final de premiados e selecionados por ambas as comissões desta edição, produtos e trabalhos escritos, foi divulgado em 20 de outubro no site do Museu da Casa Brasileira. Foram 54 trabalhos premiados (1º, 2º, 3º lugares e menções honrosas) e 48 trabalhos selecionados nas categorias de produtos e trabalhos escritos.

CATEGORIA CONSTRUÇÃO

Na modalidade produto, a comissão premiou peças que fazem parte do dia a dia da construção, mas que apresentaram alterações, destacando sua estética e ampliando respostas às demandas funcionais. Enquanto protótipo, as peças selecionadas trazem releituras de ideias e experimentações na aplicação e sua ocupação espacial.

Produtos:



1º Lugar: Torneira UP&DOWN; de Marcio Kogan, Mariana Ruzante e Diana Radomysler; produção CEA Design / **2º Lugar:** Ducha Higiênica Despressurizada; de Pedro Martins, Regis Carvalho Romera e Caio del Giorno Vasone; produção Deca – Duratex S.A. / **3º Lugar:** Coleção Escamas; de Gabriel Freitas de Andrade, Paulo Biacchi, Marcelo Rosenbaum, Carolina Armelli e Adriana Benguela; escritório Rosenbaum e o Fetiche; produção Santa Luzia/ **Menção Honrosa:** Revestimento Leveli; de Aline Siemenskoski Delgado; produção Maski Revestimentos / **Menção Honrosa:** Misturador monocomando para cozinha DOCOLVITALIS OZÔNIO; de Christopher Hakenhaar; produção Docol Metais Sanitários / **Selecionado:** Linha Cobogó Leno, de Zanini de Zanine Caldas; escritório Studio Zanini; produção Solarium Revestimentos.

Protótipos:



1º Lugar: Sifão “De Ville”; de Wilhelm Rosa, Rudi Pivetta; escritório WROSA Design- ME/ **2º Lugar:** Conector Pente de Medusa – Conector de suspensão de fios e cabos de telecomunicações para postes; de Paulo Roberto De Marchi, Fernanda Moreira e Herbert Soares da Silva; escritório Rede Design SENAI/SP, Escola SENAI Mario Amato/ **3º Lugar:** papeleira_001; de Jader Almeida; escritório Jader Almeida Design & Architecture; produção Deca / **Menção Honrosa:** No-Cobogó; de Matias Revello Vazquez, escritório Vazquez Arquitetos / **Menção Honrosa:** banheira 001; de Jader Almeida; escritório Jader Almeida Design & Architecture; produção Deca / **Selecionado:** prateleira 001; de Jader Almeida; escritório Jader Almeida Design & Architecture; produção Deca

CATEGORIA ELETROELETRÔNICOS

Em comparação à edição do ano passado, houve um aumento significativo do número de inscrições de peças nesta categoria. Contudo, considerando-se os quesitos da premiação, o nível dos projetos avaliados apresentou-se bastante equilibrado, de forma que o júri optou por premiar todos com menções honrosas.

Produto:



Menção Honrosa: Technos Connect Full Display; de Paola Natasha Marinho, Ana Clara Cruz, Beatrice Nunes, Gabriel Domenech, Erica Pagano, Ricardo Julian, Erika Bueno, Anthony Amaral da Silva, Diogo de Lima e Cassiane Tófano; produção Technos da Amazônia Indústria e Comercio S.A / **Menção Honrosa:** Tablet Drop Kids Wifi; de Valkiria Pedri Fialkowski, Daniel Kroker, Kleber Puchaski, Marcella Lomba, Yuri Fontes e João Pedro Marques Mion; escritório ARBOdesign+innovation; produção DL Eletrônicos / **Menção Honrosa:** IC/Air2; de Luiz Augusto de Siqueira Índio da Costa, Felipe Moraes Bicudo e Guilherme Baere; escritório Índio da Costa A.U.D.T; produção The Modern Fan Company / **Selecionado:** Lava e seca Acqua, de Valkiria Pedri Fialkowski, Daniel Kroker; escritório ARBO design+innovation; produção Midea do Brasil / **Selecionado:** Modelador de cabelos Curves, de Sidney Rufca, Henrique Ribeiro Paes; escritório: Vanguard Design; produção: Taiff

Protótipo:



Menção Honrosa: 3D PROCER ELITE; de Guilherme Rodrigues de Carvalho Castellini e Paulo Kazuo Inoue; escritório Rede Design SENAI – Escola SENAI Armando de Arruda Pereira; produção 3D Procer / **Selecionado:** Micro-ondas Sensia A, de Valkiria Pedri Fialkowski, Daniel Kroker; escritório: ARBO design+innovation; produção: Midea do Brasil

CATEGORIA ILUMINAÇÃO:

De acordo com os jurados, os inscritos nesta edição da categoria constituem uma das melhores safras dos últimos anos. Destaque para a revolução causada nos últimos anos pelo LED, absorvida pelos projetistas de luminárias, que começam a explorar com mais desenvoltura a integração da nova tecnologia na concepção dos produtos. Os autores dos projetos premiados na categoria Iluminação (produto e protótipo) receberam um ano de assinatura da revista L+D, do segmento de iluminação, por meio da parceria com a editora Lumière.

Produto:



1º Lugar: Aero; de Fernando Prado; produção Lumini / **2º Lugar (empate):** XL; de Ronaldo Mafra; produção Iluminar / **2º Lugar (empate):** 361°_SPOT-TRILHO; de Eduardo Ernesto Dutra Rodrigues e Moshe Gorman; produção Led Technology Brasil / **3º Lugar:** Twist; de Eliane Fátima Dias Pinheiro; produção Iluminar / **Menções Honrosas:** Clip Parede / Clip Teto; de Ricardo Heder; produção Reka Iluminação / **Menção Honrosa:** Mini Nadda; de Francisco Esteban Terroba; produção Iluminar / **Selecionado:** Origami – pendente, de Marcelo de Souza, Roberto Vancetto, Fábio Vancetto; produção Baxton Com. Imp. e Exp. de Eletroeletrônicos Ltda Eletroeletrônicos Ltda / **Selecionado:** Flaps, de Fernando Bernucci.; produção Art Maison Decoração de Interiores Ltda / **Selecionado:** Abajur N8, de Álvaro Wolmer; produção Álvaro Wolmer Movelaria Fina Ltda / **Selecionado:** Cyli - luminária de parede, de Ari José Coelho Filho, Alberth Diego; escritório Occo Design; produção DSGN Selo / **Selecionado:** Oled, de Ricardo Fahl de Oliveira; produção Omegalight / **Selecionado:** Tune, de Francisco Esteban Terroba; produção Iluminar / **Selecionado:** Dado, de Alessandro Peres Lopes; produção Iluminar / **Selecionado:** Hermit luminária portátil, de Noemi Saga, Fernando Kazuo Ikeda; escritório e produção Noemi Saga Atelier / **Selecionado:** Linha Clara, de Eduardo Vieira de Mello Lopes; produção Vário Metal Ind.e Com. de Aparelhos Eletrônicos Ltda Eireli / **Selecionado:** Nord, de Fernando Prado; produção Lumini / **Selecionado:** Postes e Luminárias Olímpicas, de Luiz Augusto de Siqueira Índio da Costa e Till Pupak; escritório Índio da Costa A.U.D.T.; produção Schröder

Protótipo:

1º Lugar: Luminária Pendente EMBUÁ; de Adeldo J Santiago Ramos; escritório ASRARquit. Lighting Design / **Selecionado:** Cocoon Line, de Alexandre Soong, Márcio Augusto Giannelli; escritório Atom Studios

CATEGORIA MOBILIÁRIO:

Nesta edição, além de analisar as soluções de projeto apresentadas, a comissão julgadora teve como fio condutor em sua avaliação destacar produtos relevantes para o mercado, a fim de agregar valor à produção, para a disseminação do design nacional e do próprio conceito de design.

Produto:

1º Lugar: Cadeira C66; de José Machado; produção Carbono Design / **2º Lugar (empate):** Celine; de Jader Almeida; escritório Jader Almeida Design & Architecture; produção Sollos / **2º Lugar (empate):** Cadeira Serelepe; de Luiz Augusto de Siqueira Índio da Costa, Guilherme Baere e Jonathan Kyle Medcalf Robin; escritório Índio da Costa A.U.D.T.; produção IM IN / **Menção Honrosa:** Prateleiras Linha Espaço; de Rodrigo Cesar Leme Silva, Juliano Gheno, Lucas Couto, Thiago Viana, Renata Guedes e Jéssica Pureza; escritório Grupo Criativo; produção Metaltru / **Menção Honrosa:** Cadeirão Click; de Karina Schrappe Sucre e Eduardo Sucre; escritório Noos / **Selecionado:** Poltrona Yori, de Ronald Scliar Sasson; escritório Estúdio Ronald Sasson; produção Tecline / **Selecionado:** Criadozinho, de Luis Gustavo Boacnin Martins, Giselle Boacnin Martins; escritório Kinin / **Selecionado:** Poltrona Trópico, de Vinicius Henrique Siega, escritório Vinicius Siega Design; produção Nova Marcenaria Brasileira / **Selecionado:** Penteadeira Nena, de Mariana Betting Ferrarezi, Roberto Hercowitz; escritório emDoisdesign / **Selecionado:** Poltrona Bold, de Vinicius Henrique Siega; escritório Vinicius Siega Design; produção Nova Marcenaria Brasileira / **Selecionado:** Cadeira Farofa, de Paulo Alves, Fernando Forte, Lourenço Gimenes, Rodrigo Marcondes Ferraz; escritório Estúdio Paulo Alves

Protótipo:

Menção Honrosa: Versa; de Isabela Raposo; orientador Marcelo Massaharu; instituição de ensino PUC-Rio / **Menção Honrosa:** Criado Mudo Echo; de Eduardo Babo Correia Pinto; instituição de ensino Universidade Federal do Rio de Janeiro

CATEGORIA TÊXTEIS

A seleção final baseou-se na identidade nacional do design de superfície e que incorporou soluções de sustentabilidade ou novas tecnologias. Além dos produtos passíveis de manufatura em nível industrial, também foram contemplados projetos realizados de forma artesanal, que trouxeram novas discussões sobre sustentabilidade e estética.

Produto:



1º Lugar: Coleção Renovação; de Clarisse Bueno Romeiro; escritório Veredas Atelier; produção Fiana Tecidos / **2º Lugar:** Naif; de Renan Serrano; escritório Trendt; produção Trendt para Alcaçuz / **Menção Honrosa:** Coleção Bem Brasil; de Nara Evangeline Guichon Ferrari / **Selecionado:** Tecido Tropeiro, de Rosangela Ortiz de Godoy / **Selecionado:** Voláteis, de Flávia Vanelli, Tecnoblu, Tati e Arte, Rodrigo Cezário; escritório Estúdio RatoRói; produção Tecnoblu

Protótipo:



Menção Honrosa: Tecido Celular; de Maria Cau Levy e Goma Oficina / **Menção Honrosa:** Trama São Paulo; de Alexandre Heberte; produção Melissa Meio-Fio

CATEGORIA TRANSPORTE:

A comissão julgadora pautou-se em critérios como apresentação do produto, soluções técnicas em materiais e processos, além da qualidade de acabamento. E destacou rodízios para cadeiras de rodas a veículos traçados para uso específico, soluções que refletem a excelência do design brasileiro representada pelo know-how dos estúdios.

Produto:



1º Lugar: Marruá; de Fernando Machado, Paulo Adriano Biondan, Yuri Kozowski e Ricardo Takeo Kuwabara; produção AGRAL S.A. / **2º Lugar:** PWB Freedom; de Louro Justo Parma Junior / **3º Lugar:** SUPCAT; de Jean Gilbert Dupont; escritório Freeport Yacht Business

Protótipo:



Menção Honrosa: Roda Amortecida LLCC; de Paulo de Tarso Oliva Barreto, Paulo Henrique Magri, Guilherme Celeste Ribeiro, Rodrigo de Araújo Oliveira, Vander Xavier de Macedo e Leonardo Menezes Lima; instituição de ensino Centro Universitário Senac São Paulo / **Menção Honrosa:** E.CUB; de Guilherme Rodrigues de Carvalho Castellini, Ana Lúcia Domingues de Oliveira e Fernanda Moreira; escritório Rede Design Senai/São Paulo / **Selecionado:** Tesla Bus, de Paul Richard Mayer, Katherine Friedrich, Orientador: Fábio Teixeira; instituição Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CATEGORIA UTENSÍLIOS:

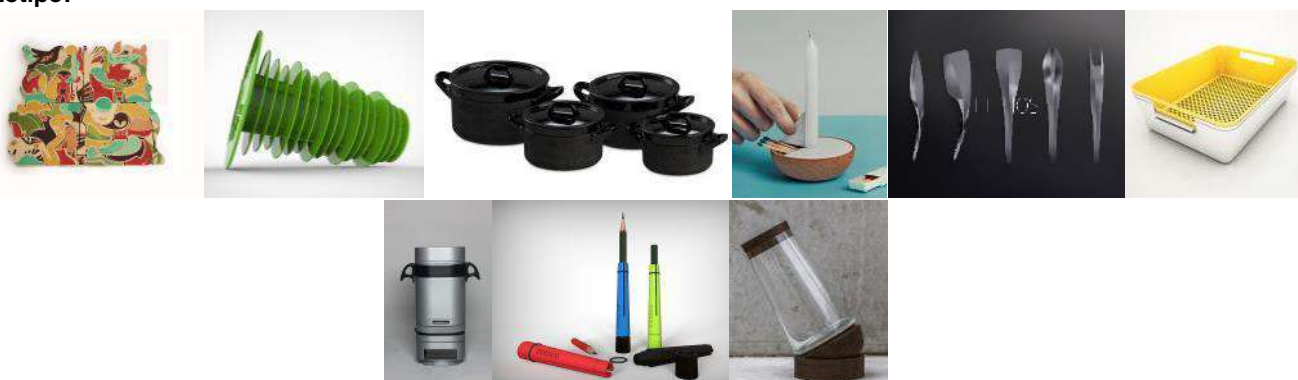
Foram valorizadas peças que evidenciam qualidade por adequação, caráter sistêmico, preocupação com usabilidade, responsabilidade social e ambiental, valorização de atributos estéticos, desenvolvimento de processos inovadores de fabricação e reconhecimento na manutenção de seu potencial gerador da cultura material brasileira.

Produto:



1º lugar (empate): Coleção Cassino; de Rubens Simões, produção Riva Brazilian Luxury Design / **1º lugar (empate):** Kit Estrutural Mola; de Márcio Sequeira de Oliveira / **Menção Honrosa:** Loft Up; de Daniel Scotti da Silva, Marcia Balestro, Graziela de Oliveira Paula, Flávio Martins, Fabiano Bonatto e Jacson Paulino Pires; produção Grupo Brinox S.A. (COZA) / **Menção Honrosa:** Confete; de Mauricio Noronha, Rodrigo Brenner, Fernando Costa Jr., Jean Cordeiro, Riorgior Ranger e Lucas Penedo; escritório Furf Design Studio; produção ETHNOS Produtos Ortopédicos / **Selecionado:** Gramofone TS, de Aleverson Ecker, Luiz Pellanda; produção Holaria / **Selecionado:** Conjunto de Caçarolas Linha Martelada Ceraflame, de Fabiane Salomon, Jessica Stiegler, Caio Schutz; produção Certa Produtos Cerâmicos Ltda / **Selecionado:** Vaso Maré, de Rodrigo Cesar Leme Silva, Juliano Gheno, Lucas Couto, Thiago Viana, Renata Guedes; escritório Grupo Criativo; produção Vasart / **Selecionado:** Águas Limpas, de Nara Evangeline Guichon Ferrari / **Selecionado:** Elíptico GTX, de Luiz Augusto de Siqueira Índio da Costa e Guilherme Baere; escritório Índio da Costa A.U.D.T.; produção Movement

Protótipo:



2º Lugar (empate): KITANGU; de Neymar Leonardo dos Santos e Sandro Henrique Limaverde de Almeida / **2º Lugar (empate):** Vedador cirúrgico Gas Seal; de Guilherme Rodrigues de Carvalho Castellini, Paulo Kazuo Inoue e Jorge Moraes Prado; escritório Rede Design Senai – Escola Senai Armando de Arruda Pereira / **3º Lugar:** Conjunto de Caçarolas de Indução Linha Martelada Ceraflame; de Fabiane Salomon, Jessica Stiegler e Caio Schutz; produção Certa Produtos Cerâmicos Ltda / **Menção Honrosa:** Veleiro; de Giuliano Perretto e Max Alan Kampa; escritório Ventura Lab / **Selecionado:** Veleiro, de Giuliano Perretto, Max Alan Kampa; escritório Ventura Lab / **Selecionado:** Lithos, de Bruno dos Santos Pierosan, Igor Susin Biffi, Guilherme Ramos Broliato; escritório Pimenta Criativa / **Selecionado:** meow-BOX, de Denis Diego Dallago Pereira, Orientador: Luis Emiliano Costa Avendaño; instituição Faculdades Oswaldo Cruz / **Selecionado:** Fugere Urbem - kit para atividades na natureza, de Ivo de Moraes Jr., Orientador: Adriano Heemann; instituição UFPR / **Selecionado:** Cotoco, de Paula Ribeiro Correia, Jayme Koatz, Frederico Vecchi / **Selecionado:** Coleção Casô - Slow Living Moringô, de Ana Carolina Lino Buissa, Heitor Aguiar Bordin, Orientador: Ronaldo Corrêa; instituição UFPR

CATEGORIA TRABALHOS ESCRITOS:

Os títulos premiados dão visibilidade aos setores acadêmicos, de pesquisa e editorial brasileiros. Em comum, os trabalhos publicados se destacam pelo compromisso com as referências socioculturais e econômicas. A visão social e contextualizada de design e sociedade vem manifestada como eixo aglutinador dos trabalhos não publicados.

Publicados:



1º Lugar: Marcenaria Baraúna – móvel como arquitetura, de Mina Warchavchik Hugerth, Ethel Leon, Frederico Duarte e Mariana Wilderon – Edição: Olhares, 2017 / **2º Lugar:** Lattoog, de Pedro Moog e Leonardo Lattavo – Edição: Olhares, 2017 / **Menção Honrosa:** Design de sinalização, de Douglas D'Agostini – Edição: Blucher, 2017 / **Menção Honrosa:** Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil, de Chiara Del Gaudio, Alfredo Jefferson de Oliveira e Carlo Franzato – Edição: Blucher, 2017 / **Selecionado:** A Escola Livre: Entrevistas vol 1, de Tereza Bettinardi, Guilherme Falcão

Não publicados:



1º Lugar: Corpo, casa e cidade: três escalas da higiene na consolidação do banheiro nas moradias paulistanas (1893-1929)., de Clarissa de Almeida Paulillo sob orientação de Tatiana Sakurai – FAUUSP, 2017 / **2º Lugar:** Lugar de mulher: Arquitetura e design modernos, gênero e domesticidade, de Silvana Barbosa Rubino – UNICAMP, 2017 / **Menção Honrosa:** Mobiliário industrializado popular em situações de uso em moradias de famílias de baixa renda, de Célia Moretti Arbore sob orientação de Luís Cláudio Portugal do Nascimento – FAUUSP, 2016 / **Selecionado:** Jorge Zalsupin: Contribuições Para O Design Do Móvel Moderno Brasileiro (1959-2008), de Mariana Vieira de Andrade, Orientador: Cristiane Aun Bertoldi FAUUSP, 2017 / **Selecionado:** Design de Moda e Arquitetura: efemeridade entre corpos e espaços, de Marcus Vinicius Pereira, Orientador: Cristiane Mesquita - Universidade Anhembi Morumbi, 2017 / **Selecionado:** Design como Expressão da Capacidade Humana: estudo sobre os artefatos presentes na Quarta Colônia de imigração italiana, a partir de suas origens, particularidades e significados, de Daniele Dickow Ellwanger, Orientador: Lucy Carlinda da Rocha de Niemeyer – ESDI/UERJ, 2016 / **Selecionado:** Re/vis-à-vis/ta. A lida cotidiana do design gráfico, de Diego Rodrigues Belo, Orientador: Prof. Dr. Paulo Bernardo Ferreira Vaz - Universidade FUMEC, 2016 / **Selecionado:** A proposta comercial como boundary object no processo projetual, de Melissa Merino Lesnovski, Orientador: Prof Dr Filipe Campelo Xavier da Costa, Prof Dr Guilherme Corrêa Meyer (coorientador) - Unisinos, 2017 / **Selecionado:** O Processo De Design Para Mudança de Comportamento Orientado à Alimentação Saudável Infantil, de Juliana Gonçalves Mota, Orientador: Filipe Campelo Xavier da Costa - Unisinos, 2017 / **Selecionado:** Design para Sustentabilidade em Cenários Futuros no Setor de Embalagens de Alimentos em Autosserviço, de Dulce de Meira Albach, Orientador: Prof. Dr. Dalton Luiz Razera - UFPR, 2017 / **Selecionado:** Design & Envelhecimento: Técnicas de identificação de demandas dos maiores de 60 anos, de Marília Ceccon Salarini da Rosa, Orientador: Vera Maria Marsicano Damazio - PUC-RJ, 2015 / **Selecionado:** Seeding de Casa Colaborativa na perspectiva do Design Estratégico, de Coral Michelin, Orientador: Carlo Franzato - UNISINOS, 2017 / **Selecionado:** Design marginal em São Luís-Ma - a cadeira de macarrão: uma análise semiótica de seus aspectos culturais e identitários, de Sílvia Karla de Oliveira Saraiva, Orientador: Marisa Cobbe Maass - UnB, 2016 / **Selecionado:** Mobiliário modular componível para cozinhas: panorama do descarte de materiais nas etapas de produção industrial, projeto e montagem, de André de Carvalho Midoes, Orientador: Cristiane Aun Bertoldi - FAUUSP, 2017

EVENTO DE ABERTURA EM NOVO FORMATO

No dia 11 de novembro, sábado, a abertura da exposição aconteceu em novo formato e contou com feira de livros especializada em arquitetura e design, oficinas e *foodtrucks*, além de encontro com a comissão julgadora e os vencedores. O novo modelo de evento, diurno e sem cerimônia de premiação, foi realizado com grande êxito e possibilitou a otimização

dos recursos disponibilizados para este projeto de grande importância ao design nacional, sem impactar no número de público ou na qualidade da programação. O evento contou com um público total de 1161 pessoas.



Fotos da abertura da exposição do 31º Prêmio Design MCB realizada em novo formato em 11 de novembro. Fotos: Vinicius Stasolla, Kazuo Kajihara e Eduardo Topal Marostica

O **Encontro com o júri e premiados** contou com a presença dos coordenadores das comissões julgadoras do Concurso do Cartaz, das Categorias de Produtos e da Categoria Trabalhos Escritos, Priscila Lena Farias, Marcelo Oliveira e Cibele Haddad Taralli, respectivamente, e com a participação de outros jurados que buscaram apresentar, além dos critérios de avaliação e comentário gerais sobre a edição, o olhar do júri sobre os trabalhos selecionados nesta edição em visita pela exposição. Também estiveram presentes autores de peças premiadas e selecionadas, além de representantes das empresas produtoras, que puderam apresentar alguns detalhes da criação e do processo produtivo. Este encontro possibilitou uma intensa troca de experiências entre participantes, jurados, estudantes e público em geral, fortalecendo papel do Prêmio Design e do Museu da Casa Brasileira como importante espaço para reflexão sobre o design brasileiro.



Abertura da exposição e Encontro com o júri e premiados. Fotos: Vinicius Stasolla, Kazuo Kajihara e Eduardo Topal Marostica

Ao longo do dia foram realizadas diversas **oficinas**, ministradas pela artista Monica Schoenacker com Oficinas de **Serigrafia** (ação 28), por parceiros da empresa Fedrigoni Papéis Brasil, que contou com a artista autodidata Ariádine a frente da oficina de **Papercut** e Estela Vilela e Bruna Ximenes, que ministraram uma oficina de **Encadernação** (ambas detalhadas na **ação 48**). Foram realizadas ainda oficinas oferecidas pelo Núcleo Educativo do MCB, com a atividade **Oficina Inutensílios** (ação 28), uma oportunidade importante para a integração de duas áreas da instituição.



Oficinas realizadas na abertura do 31º Prêmio Design MCB. Fotos: Vinicius Stasolla, Kazuo Kajihara e Eduardo Topal Marostica

Na abertura da exposição do 31º Prêmio Design MCB foi realizada uma **feira inédita de publicações de design e arquitetura**. Ao longo dos meses de setembro e outubro de 2017, as equipes do Prêmio Design e do Centro de Documentação e Pesquisa trabalharam em conjunto para organizar a feira de livros, realizando a curadoria criteriosa das editoras convidadas e dos títulos que foram comercializados, selecionados prioritariamente pela relevância e por alinhamento à temática trabalhada pela instituição. Esta primeira edição contou com a participação das editoras: Blucher, Edições Sesc, Estação das Letras e Cores, Gustavo Gili, Romano Guerra, Senac SP, Ubu, Olhares, Monolito e Arco Editorial, além de contar com uma bancada especial para disponibilização, por meio de doações sugeridas, dos títulos publicados pelo Museu da Casa

Brasileira (livros e catálogos de exposições realizadas). Apenas nesta data, foram distribuídas ao todo 144 publicações do MCB, uma ação importante para difundir o conteúdo trabalhado pela instituição ao público geral.

A ação foi realizada com êxito, com a mobilização e dedicação de grande número de funcionários da instituição, e possibilitou estreitar a relação com editoras referências no campo, apresentando como um dos principais resultados desta iniciativa a doação de mais de 80 títulos ao acervo bibliográfico da instituição por parte das editoras participantes. O MCB fortaleceu, assim, a parceria com este importante segmento de fomento à produção de conteúdo e reflexão sobre o campo.



Feira de livros de design e arquitetura realizada na abertura do 31º Prêmio Design MCB. Fotos: Vinicius Stasolla, Kazuo Kajihara e Eduardo Topal Marostica

NOVO SISTEMA INTEGRADO DE INSCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DO PRÊMIO DESIGN MCB

Em outubro de 2015 tiveram início as discussões para o desenvolvimento de uma nova plataforma unificada para a realização de inscrições do Concurso do Cartaz, Prêmio Design de Produtos e Trabalhos escritos, e para a avaliação de projetos. Os sistemas utilizados até a 30ª edição foram desenvolvidos em 2007 (inscrição) e em 2009 (avaliação de produtos) e apresentavam limitações técnicas que inviabilizavam a implementação de melhorias e solicitação de informações importantes para a avaliação dos projetos inscritos nos concursos. Assim, o novo sistema implementado nesta 31ª edição, para o Concurso do Cartaz e para o Prêmio Design, se mostrou bastante adequado e permitiu otimizar os processos de trabalho da equipe responsável pela organização do Prêmio. Foi possível ainda, além de facilidades aos participantes e a criação de um banco de dados mais completo, que a reunião de avaliação das categorias de produtos fosse realizada com infraestrutura já disponível no museu, otimizando os custos antes envolvidos nesta etapa, não sendo mais necessária a locação de notebooks e contratação de equipe terceirizada para a instalação de uma rede de computadores e formatação de um servidor local. O novo sistema foi implementado com êxito e continuará em uso nas próximas edições.

ITINERÂNCIAS PRÊMIO DESIGN MCB 2017 E PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Em paralelo às ações desta edição foram estabelecidas novas parcerias com instituições de ensino para apresentar a **mostra itinerante Linha do tempo do Prêmio Design MCB** aos alunos, docentes e público em geral. Estas parcerias foram melhor detalhadas na **ação 44 e 59** e tiveram como objetivo a participação ativa do museu dentro da comunidade acadêmica atuando próximo aos alunos e busca fomentar o debate, ampliar o público e reforçar o papel da instituição como centro de referência na área de design e arquitetura. As instituições de ensino contempladas nesta ação foram: Universidade Anhembi Morumbi, Centro Universitário Senac – Santo Amaro, FAU USP, FAU Mackenzie e PUC Campinas.

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2017)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
13		Reformulação exposição acervo, com novos recortes temáticos	1º Trim	0	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	0	
			4º Trim	0	
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
14		Exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	1º Trim	0	
			2º Trim	0	
			3º Trim	0	
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
15	Programação cultural de exposições temporárias desenvolvidas e executadas a partir da Política de Exposições e Programação Cultural	Nº de exposições temporárias realizadas com conteúdos nas áreas de vocação do MCB	1º Trim	1	1
			2º Trim	2	2
			3º Trim	1	2
			4º Trim	0	1
			META ANUAL	4	6
			ICM %	100%	150%
16		Realizar programas temáticos Participação na Semana dos Museus	1º Trim	0	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	0	
			4º Trim	0	
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
17		Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	1º Trim	0	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	0	
			META ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
18		Nº de apresentações Musicais realizadas do projeto "Música no Museu"	1º Trim	2	3
			2º Trim	11	10
			3º Trim	11	11
			4º Trim	6	8
			META ANUAL	30	32
			ICM %	100%	107%

19	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de visitantes presenciais no museu	1º Trim	No mín.: 10.000
2º Trim	No mín.: 20.000		44.648	
3º Trim	No mín.: 20.000		49.103	
4º Trim	No mín.: 20.000		41.544	
META ANUAL	No mín.: 70.000		156.147	
ICM %	100%		223,07%	

Justificativas

Ação nº 15

Meta prevista: 4 exposições temporárias realizadas com conteúdo nas áreas de vocação do MCB

Realizado: 6 exposições

Por meio das parcerias firmadas para 2017, foi possível ampliar de forma considerável, sem que houvesse custo adicional, a quantidade de exposições temporárias realizadas com conteúdo nas áreas de vocação do MCB, superando no 4º trimestre em 150% a meta anual de exposições. No total, foram seis mostras desenvolvidas através de diferentes parcerias de âmbito internacional e nacional (bem como em projetos em parceria através de leis de incentivo).

Destacam-se as mostras ocorridas durante o ano, sendo no primeiro trimestre: a mostra **Sottsass Olivetti Synthesis**, em parceria com o *Istituto Italiano di Cultura*; no segundo semestre, a mostra **Design na Aviação Brasileira**, em parceria com o Instituto Embraer, produzida pelo Museu da Casa Brasileira, também com parceira institucional da Força Aérea Brasileira e patrocínio da Goodyear, Saab, United Technologies e Boeing. Vale destaque também para a produção própria **Mostra do Concurso do Cartaz do 31º Prêmio Design**; no terceiro trimestre, figuram as exposições **Diálogo Design: Polônia Brasil**, em parceria com o Spirit of Poland e instituto polonês Adam Mickiewicz, bem como o painel expositivo **Bordado no Museu** (decorrente de ação do educativo); no quarto trimestre, fechando o ano, a exposição **Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB**.

Ação 19 - Receber visitantes presencialmente no museu

Meta prevista: 20.000

Realizado: 41.544 pessoas

O número de público previsto para o trimestre foi superado em 207% devido a programação oferecida de exposições e eventos culturais, através da possibilidade de realização de grande parte dos eventos relacionados nas metas condicionadas, bem como nas exposições previstas com realização através de parcerias. Deve-se considerar também o esforço para a inserção das ações do museu em mídia através do trabalho realizado pelos setores de Comunicação do museu e da SEC nas divulgações das ações.

Podemos nesse trimestre destacar a visitação aos seguintes eventos: Mostra do **31º Prêmio Design MCB**, que contou com abertura no sábado junto à feira de publicações, bem como a finalização da exposição iniciada no terceiro trimestre, **Diálogo Design Polônia Brasil**. Destacam-se também a exposição **Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB**, bem como a mostra **Neco Stickel - Desenhando a cidade**. Apesar de habitual, a programação de **Música no MCB** também trouxe um grande público de 2859 pessoas em sete apresentações finalizando em novembro. Foram realizadas ainda da 7ª

edição do evento **Mercado Manual e** da 5ª edição do **Sabor Nacional**, tendo ocorrido também 1ª edição do **Mercado Enocriativo**. Destacamos ainda os cinco títulos de livros lançados ao longo do trimestre: "Pedra Fingida", "Movido Pela Mente", "Comida cheia de história", "Brasil faz design" e "Prédios de São Paulo Vol. 3".

Dentro do setor educativo tivemos um número expressivo de atendimento com **2184** pessoas que participaram das atividades oferecidas. Essas atividades estão divididas em atendimentos às escolas, faculdades (públicas e privadas) e ao terceiro setor com as parcerias com o Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar CIAM e o Centro de Apoio Psicossocial – CAPS Itaim Bibi. Destacamos as oficinas na calçada, projeto pioneiro do educativo que vem sendo realizado desde 2016 na frente do MCB. São seis propostas oferecidas: A casa estampada, As palavras e as casas, A casa bordada, Desenho sua casa, Que objeto é esse, além das oficinas no museu que acontecem aos sábados com temas relacionados à Casa ou as exposições em cartaz.

Frederico Teixeira

Gerente de Núcleo Técnico

PROGRAMA EDUCATIVO

O Educativo MCB propõe práticas que articulam o olhar, o fazer e o pensar. Queremos que os visitantes assumam o papel de investigadores, pesquisando os conteúdos que o museu oferece numa perspectiva contemporânea, relacionando a visita ao MCB com suas vidas.

O ano de 2017 continuou com as propostas de investigações, pesquisas e parcerias, aprofundar nossos vínculos internos e externos, inaugurar espaços de experiências e ampliar o público a partir de propostas e planejamentos continuados. Essa proposição de que o trabalho coletivo nos levará a experiências e resultados muito ricos se confirmou plenamente.

O trabalho em parceria propiciou encontros de qualidade e transformou nosso grupo em uma grande rede de relacionamentos. Encaramos esses encontros como um desafio para a elaboração de projetos compartilhados, uma imersão na busca de possibilidades de relação entre os conteúdos do museu e seus espectadores.

Abaixo segue um panorama das metas alcançadas em 2017 com as atividades propostas pelo educativo do MCB:

Número das visitantes agendados de janeiro a dezembro 2017.

Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
62	619	493	254	228	151	256	391	670	706	288	4.118

Os retornos recebidos através das pesquisas de satisfação de público escolar (**Ação 32 e 33**) foram positivos. A média ao longo do ano foi de **95,34%**, atingindo plenamente a meta prevista e programada.

As ações, programas e projetos desenvolvidos para público de inclusão e 3º setor (**ação 24 e 25**), teve continuidade com as parcerias entre o Educativo do MCB com Centro Israelita de Atendimento Multidisciplinar – CIAM e o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Itaim Bibi. Foram apresentadas duas exposições dentro do MCB sobre as instituições parceiras para apresentar o trabalho que já vem sendo realizado há 03 anos com as instituições.

Realizamos atividades na calçada que atende a ação (**ação 26 e 27**). Atingindo e ultrapassando a meta plenamente.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
88	128	107	87	112	37	40	63	82	99	49	40	932

São oferecidas 07 oficinas intercaladas quinzenalmente: Desenho sua Casa, A casa estampada, As palavras e as casas, A Casa bordada, Que objeto é esse? e Objetos circulantes. Essas atividades tiveram início em 2016 e continuou em 2017 com bons resultados. Hoje podemos perceber que os visitantes em frente ao museu já conhecem o nosso trabalho e anotam as datas das próximas atividades.

Encontros para Professores (**Ação 21 e 22**) participaram 30 professores, em encontros quinzenais, atingindo plenamente a meta prevista e programada. Dando continuidade no trabalho de parceria, o curso foi realizado para professores da EMEI Dona Leopoldina. Participaram professores, auxiliares e técnicos. A proposta foi trabalhar referências da escola onde nesse ano o resultado foi à construção de uma casa na árvore e um observatório dos pássaros. Ideia sugerida a partir dos desejos dos próprios alunos colocada em prática nesse ano com parceria do museu e escola.

Continuamos em 2017 o **Projeto Seu Museu (Ação 30 e 31)**, que proporcionou encontros e aproximações entre os funcionários. Foram realizados 08 encontros, com atividades relacionadas aos temas das exposições, como: Visitas a

exposição, oficina de construção de foguetes de papel ligada à exposição Design na Aviação Brasileira. Foi realizado o projeto bordado onde os funcionários bordaram suas casas ou objetos que simbolizam o lar e finalizou com uma exposição dos trabalhos dentro do museu. E por fim foram colhidos os depoimentos dos funcionários para falar sobre a casa deles. E de forma poética a educadora construiu textos que foram lidos coletivamente aos funcionários.

O **Programa Oficinas no Museu (Ação 28 e 29)** voltado para famílias e público em geral oferece atividades relacionadas aos conteúdos do acervo e das exposições temporárias do MCB. Teve uma boa aceitação do público com as 24 oficinas oferecidas ao longo do ano. Começamos com a oficina É pra ver ou É pra comer? Oficina de identificação de plantas comestíveis e confecção de placas para a horta do educativo. Oficina de cartaz que fez link com a Mostra do Concurso do Cartaz do 31º Prêmio Design. Oficina Experimentando Design junto com a mostra Design na Aviação Brasileira. E iniciamos a oficina de ofícios que são proposta para convidar profissionais como: costureira, marceneiro, cozinheiros para mostrar e ensinar seu ofício ao público visitante. E a oficina de inutensílios que propõe a desconstrução de matérias de casa como: aspirador de pó, filmadoras antigas, telefones e etc., para a construção de novos objetos.

No 4º Trimestre de 2017 o Educativo MCB atendeu 2.154 **visitantes**.

Foram realizadas **17 visitas (Ação 20)** que atenderam **1.398 visitantes (Ação 22)** que visa realizar visitas com estudantes de escolas públicas e privadas através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental e universitário).

Os grupos agendados são de ensino público e particular:

- ✓ EMEI Dona Leopoldina.
- ✓ Universidade Anhembi Morumbi
- ✓ ETEC - Getulio Vargas
- ✓ Colégio São Domingos
- ✓ Belas Artes
- ✓ Fiam Faam
- ✓ EMEF Prof. Therezinha Volpato Baro
- ✓ Escola Arte Design - Santo André
- ✓ Universidade Caxias do Sul
- ✓ UNISO – Universidade Sorocaba
- ✓ FAAP - Curso de Design

O público agendado visitou as seguintes exposições temporárias:

- ✓ "Acervo MCB" "Jardim do Solar".
- ✓ "A Casa e a Cidade - Coleção Crespi-Prado".
- ✓ Coleção MCB - novas doações...
- ✓ Mostra | Bordado no museu.
- ✓ Mostra | Remanescentes Da Mata Atlântica & Acervo MCB
- ✓ Painele Educativo - Sabe-se - Não se sabe o suficiente
- ✓ 31ª Prêmio Design MCB

- ✓ Mostra | Desenhando A Cidade: Neco Sticke
- ✓ Mostra | Cadeira Firmeza

Educativo do MCB inaugura Casa da Árvore na EMEI Dona Leopoldina

No dia 11 de novembro, sábado, foi inaugurada na EMEI Dona Leopoldina a 'Casa da Árvore', projeto fruto do sonho de se ter uma casa na árvore e um observatório de pássaros na escola, em que o Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, contribuiu com a construção.



O Educativo do MCB, junto a outros departamentos, mobilizaram-se na elaboração do projeto, a partir de desenhos feitos pelas crianças da escola para a casa, além de ministrarem oficinas para os professores. Os profissionais do museu também colaboraram na incorporação de elementos da casa brasileira à proposta. "O MCB se uniu ao Conselho da EMEI, aos pais e às crianças para que esse sonho pudesse se tornar realidade. Todos os envolvidos poderão habitar, mobiliar e decorar a Casa da Árvore", explica Carlos Barmak, coordenador do Educativo do MCB.



Prêmio Territórios Educativo – Instituto Tomie Ohtake.

Em novembro de 2017, a EMEI Dona Leopoldina e o Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, receberam o **Prêmio Territórios Educativos**, uma iniciativa do Instituto Tomie Ohtake, com parceria da Secretaria Municipal de Educação e patrocínio da Estácio. A ação busca reconhecer e fortalecer experiências pedagógicas que explorem oportunidades educativas do território onde a escola está inserida, integrando os saberes escolares e comunitários. A premiação refere-se ao projeto "Escola e Museu: uma experiência possível e necessária", desenvolvido há três anos pela EMEI Dona Leopoldina em conjunto ao Museu da Casa Brasileira, que busca aprofundar a discussão sobre a arte e o fazer artístico dos alunos. A partir desses estudos, as crianças e os professores da escola passaram a desenvolver curadorias conjuntas para a realização de exposições de desenhos, pinturas, poemas, instalações e objetos tridimensionais produzidos pelas crianças. "Dessa forma, nasceu a 'Casa na Árvore e o Observatório de Pássaros'".

"O projeto nasceu da escuta, das perguntas, da vontade e dos sonhos que mobilizavam as crianças. Elas foram protagonistas ao longo de todo o processo de elaboração e construção da Casa e do Observatório," explica Carlos Barmak, coordenador do Educativo do museu.

Nesse link <https://youtu.be/ogLCbHnz0CA> está o vídeo que foi produzido sobre a parceria.



1. Público de inclusão e 3º Setor

A **Ação 24** que visa oferecer visitas para grupos do Terceiro Setor compreendendo pessoas com deficiência física e mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, atingiu **17 visitas** e um público de 236 **pessoas** (ação 25).

Painel Educativo - Sabe-Se – Não Se Sabe O Suficiente

Com o objetivo de apresentar recortes de trabalhos realizados na parceria do Educativo MCB com o CIAM – Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar, o Museu da Casa Brasileira, apresenta a mostra ‘Sabe-se – Não se sabe o suficiente’. A exposição foi composta por 12 painéis com imagens e textos que representam um pouco dos três anos de parceria. “Queremos compartilhar com o público um trabalho elaborado em conjunto pelas duas instituições, em que o respeito às singularidades e à construção de vínculos foram sempre uma prioridade”, comenta Carlos Barmak, coordenador do educativo MCB. Os visitantes do museu puderam conferir a mostra até o final de 2017 e perceber o quão importante é para os frequentadores do CIAM se reconhecerem como participantes ativos da vida da cidade de São Paulo.



Exposição CAPS – Emoção de Dúvida.

Nessa exposição apresentamos fragmentos de frases, desenhos, objetos pessoais, gravações de áudio que foram cuidadosamente colhidos ao longo dos três anos de parceria entre o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Itaim Bibi e o Educativo do MCB. A fundação dessa casa é feita de admiração e afeto entre os educadores do museu, a equipe de terapia ocupacional, enfermagem e psiquiatria e os frequentadores do CAPS. “Emoção de dúvida” foi uma fala trazida por um dos usuários do CAPS enquanto líamos o texto do Becket sobre o Nada*. Ficamos em dúvida juntos. Criamos, então, uma casa. O CAPS de portas abertas para rua e o Museu da Casa Brasileira desconstruído. Cortinas-retratos, cortinas que descortinam cada pessoa e suas histórias. A marca desses encontros é a intimidade, a confiança de contar coisas que moram só, dentro de uma pessoa ou dentro de uma casa. O banheiro: lugar de uso diário, onde deságuam pensamentos, intimidades, espelhamentos, reflexos, transparências, tempestades e maremotos de emoções. Chá de casca de maracujá ao invés de remédios.

Emoção de Dúvida.

* **Samuel Becket - Textos para nada.**



2. Oficinas Extramuros

A **ação 26** realizou **28 atividades** com a participação de **188 pessoas (ação 27)**, atendendo e ultrapassando as metas estabelecidas para o trimestre.

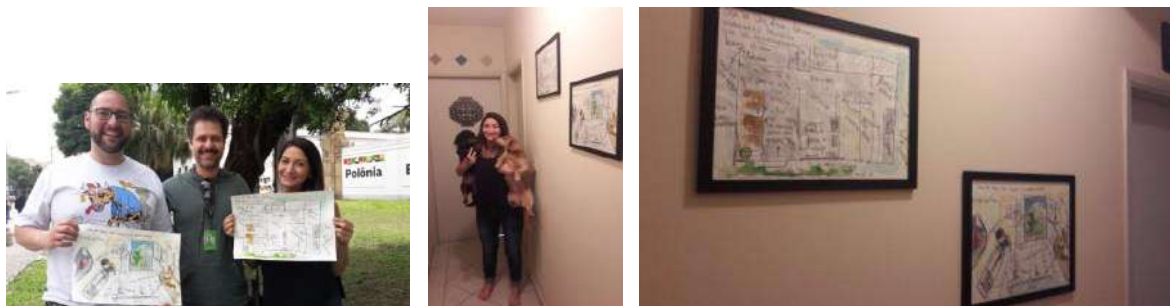
A Casa Estampada – Público: 119 pessoas

A ação da oficina A Casa Estampada tem um retorno positivo do público passantes na frente do museu. Muitas pessoas já estão familiarizadas com a atividade, anotam a data da próxima oficina para participar. Os itens estampados, nos panos de pratos, são referências aos objetos do acervo do MCB, como também, frases que remetem a casa e a moradia.



Desenho Sua Casa – Público: 17 pessoas

A oficina Desenho Sua Casa trabalha com a memória afetiva dos participantes. Com a aquarela, o artista plástico Marcos Gorgatti, revela no papel a história viva da casa lembrada. A conversa começa de forma tímida. Primeiro vem os detalhes físicos da casa e ao final a conversa já está nas referências da infância, da casa dos pais, das avós e até mesmo sobre a casa dos sonhos das pessoas.



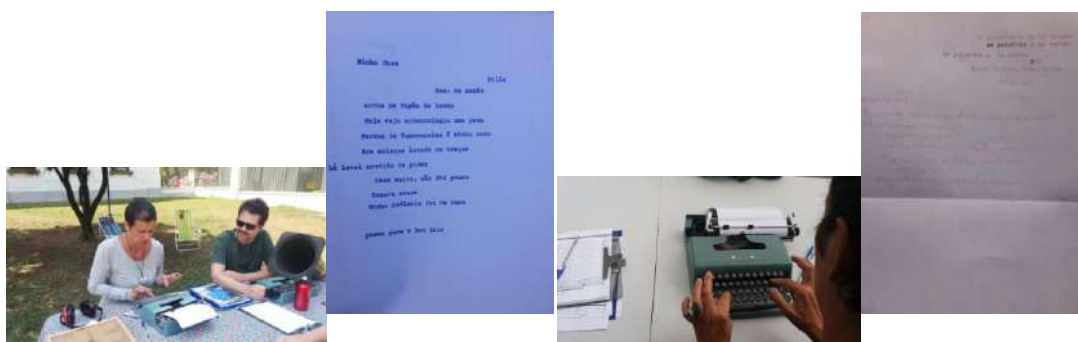
A Casa bordada – Público: 09 pessoas

Um painel está sendo feito de forma coletiva na calçada e as pessoas param para dar seus pontos e contar seus contos. São lembranças de experiências sensíveis onde o bordado se garante como uma linguagem distintamente democrática e inclusiva, em que qualquer pessoa independente de gênero e idade pode se apoiar e arriscar um ponto.



As palavras e as casas – Público: 21 pessoas

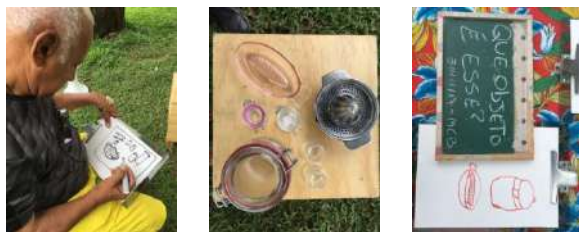
Com uma máquina de escrever, a escritora e educadora Selma Maria Kwasne, transforma a história de cada participante em uma poesia pessoal. Com referências do cotidiano, das lembranças afetivas e dos momentos marcantes a poesia vai se revelando e no final o participante, geralmente com um sorriso no rosto, leva para casa o que acabou de contar.



Que objeto é esse? – Público: 22 pessoas

Embaixo da árvore, em um círculo formado com cadeiras, as pessoas são convidadas a sentar e colocar um abafador de som nas orelhas. Recebe lápis, caneta, papel, acetato, isto é, materiais para desenhar. São propostas de desenho a partir da observação de objetos cotidianos, muitos deles relacionados às mostras em cartaz no museu ou com o acervo. São

destinadas a quem quiser interromper o fluxo cotidiano para desenhar, enfim, ao público passante na calçada da Avenida Faria Lima.



3. OFICINAS NO MCB

A **Ação 28** ofereceu **05 oficinas** ao longo do trimestre, totalizando **337 participantes (ação 29)**. As propostas se relacionaram direta ou indiretamente com as exposições temporárias organizadas pelo MCB.

Oficina Serigrafia e Inutensílios no 31º prêmio design MCB – 11/11 - público: 328 pessoas.

Serigrafia: A artista Monica Schoenacker ofereceu noções básicas de serigrafia aos visitantes do **31º prêmio design MCB**. Foram dois momentos que aconteceram as oficinas. Na parte da manhã o tema do **31º prêmio design MCB** foi estampado em panos de prato onde atingiu um público de **170 pessoas**. E na parte da tarde o tema estampado, também em panos de pratos, foi da oficina Inutensílios que aconteceu com a participação de **130 pessoas**. Esse número reflete a rapidez da oficina e o simbolismo de levar uma lembrança para casa com os temas propostos.



Estampa para o 31º prêmio Design



Estampa para a oficina Inutensílios



Oficina Ofícios - Inutensílios

A atividade foi inspirada no poema de Manoel de Barros, 'O Fazedor de Amanhecer', e teve como objetivo a construção de novos objetos e utensílios para o dia a dia, feitos a partir de sucatas ou materiais que não são mais utilizados. As atividades aconteceram em dois momentos, durante a abertura do 31º Prêmio Design MCB no dia 11/11 com a participação de **28 pessoas** e outra oficina de ofícios com o tema do inutensílios no sábado 25/11 com a participação de **09 pessoas**.



4. Seu Museu

A **ação 30** realizou duas visitas com a participação de **26 funcionários (Ação 31)** no trimestre atendendo plenamente a meta.

Oficina As Palavras e as casas – (26 pessoas)

No mês de novembro a educadora Selma Maria Kuasne percorreu os setores do Museu da Casa Brasileira atrás de histórias que contavam como é a casa e a relação do morar dos funcionários do MCB. Dessas conversas nasceram poemas das memórias, dos afetos, dos sentimentos e das lembranças da infância, da casa dos avôs, do convívio com os pais quando criança, etc. E no dia 12 de dezembro foram realizados encontros com os funcionários na oficina **As palavras e as Casas** para apresentar os poemas escritos. “Ouvimos os poemas e conhecermos as casas preferidas de cada um nesse dia”, conta a educadora.



Referente a **ações 32 e 33** informamos que todos os dados estão no anexo técnico do programa do Educativo.

4. PROGRAMA EDUCATIVO (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
20		Realizar visitas com estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)	1º Trim	10	11
			2º Trim	15	15
			3º Trim	15	13
			4º Trim	10	17
			META ANUAL	50	56
			ICM %	100%	112%
21		Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim	0	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	0	
			META ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
22	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público escolar (professores e estudantes)	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº mínimo de público atendido com estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)	1º Trim	No mín.: 250	509
			2º Trim	No mín.: 350	680
			3º Trim	No mín.: 250	616
			4º Trim	No mín.: 350	1.398
			META ANUAL	No mín.: 1.200	3.203
			ICM %	100%	100,00%
		23		Número mínimo de público atendido nos cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim
2º Trim	No mín.: 10				10
3º Trim	No mín.: 10				20
4º Trim	0				
META ANUAL	No mín.: 20				30
ICM %	100%				100,00%

4. PROGRAMA EDUCATIVO (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
24		Oferecer visitas para grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha	1º Trim	6	10
			2º Trim	7	17
			3º Trim	7	16
			4º Trim	6	17
			META ANUAL	26	60
			ICM %	100%	231%
25	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público de inclusão e 3º Setor	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	Realizado
		Nº mínimo de público nas visitas para grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha	1º Trim	No mín.: 100	172
			2º Trim	No mín.: 200	295
			3º Trim	No mín.: 200	182
			4º Trim	No mín.: 100	236
			META ANUAL	No mín.: 600	885
			ICM %	100%	100,00%
26	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público do entorno do museu	Indicativo de Produtos		Previsão Trimestral	Realizado
		Oferecer atividades extra muros para atração do público do entorno	1º Trim	10	35
			2º Trim	10	18
			3º Trim	10	22
			4º Trim	10	28
			META ANUAL	40	103
			ICM %	100%	258%
27		Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	Realizado
		Nº mínimo de público nas atividades extra muros para atração do público do entorno	1º Trim	No mín.: 50	323
			2º Trim	No mín.: 50	236
			3º Trim	No mín.: 50	185
			4º Trim	No mín.: 50	188
			META ANUAL	No mín.: 200	932
			ICM %	100%	100,00%

4. PROGRAMA EDUCATIVO (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	Realizado		
28	Ações, programas e projetos desenvolvidos para famílias e público em geral	Oferecer oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	1º Trim	2	5	
			2º Trim	2	5	
			3º Trim	2	9	
			4º Trim	2	5	
			META ANUAL	8	24	
			ICM %	100%	300%	
29	Ações, programas e projetos desenvolvidos para famílias e público em geral	Nº mínimo de público recebido nas oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	No mín.: 15	48	
			2º Trim	No mín.: 15	78	
			3º Trim	No mín.: 15	177	
			4º Trim	No mín.: 15	337	
			META ANUAL	No mín.: 60	640	
ICM %	100%	100,00%				
30	Ações, programas e projetos desenvolvidos para os funcionários do MCB	Propiciar visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	Indicativo de Produtos		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	2	2	
			2º Trim	2	2	
			3º Trim	2	2	
			4º Trim	2	2	
			META ANUAL	8	8	
ICM %	100%	100%				
31	Ações, programas e projetos desenvolvidos para os funcionários do MCB	Nº mínimo de público recebido nas visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	No mín.: 10	12	
			2º Trim	No mín.: 10	12	
			3º Trim	No mín.: 10	46	
			4º Trim	No mín.: 10	26	
			META ANUAL	No mín.: 40	96	
ICM %	100%	100,00%				
32	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC) realizada -	Nº de relatórios entregues	Indicativo de Produtos		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	0		
			2º Trim	1	1	
			3º Trim	0		
			4º Trim	1	1	
			META ANUAL	2	2	
ICM %	100%	100%				
33	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC) realizada -	Índice de satisfação (= ou > 80%)	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	0		
			2º Trim	= ou > 80%	98,20%	
			3º Trim	0		
			4º Trim	= ou > 80%	95,34%	
			META ANUAL	= ou > 80%	96,77%	
ICM %	= ou > 80%	= ou > 80%				

Justificativas

Ações 20 e 22 - Ações, programas e projetos desenvolvidos para público escolar (professores e estudantes)

Ação 20 - Realizar visitas com estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)

Previsto: 10

Realizada: 17

Ação 22 - Nº mínimo de público atendido com estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)

Previsto: mínimo de 350

Realizada: 1.428

Justificativa: No quarto trimestre de 2017, continuamos com a estratégia do semestre anterior que se mostrou amplamente satisfatória. Seguimos com as parcerias continuadas com escolas públicas do entorno e nas proximidades do MCB, além das visitas agendadas pelas instituições de ensino e o resultado foi positivo, possibilitando um número de atendimentos bastante superior ao inicialmente previsto

Ações 24 e 25 - Ações, programas e projetos desenvolvidos para público de inclusão e 3º Setor

Ação 24 - Oferecer visitas para grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha

Previsto: 07

Realizada: 12

Ação 25 - Nº mínimo de público nas visitas para grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha

Previsto: mínimo de 100

Realizada: 236

Justificativa: Através das parcerias firmadas para 2017, com o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS - Itaim Bibi e Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar – CIAM Aldeia Esperança ampliamos muito o nosso raio de atendimento, o que, somado às instituições que regularmente agendaram visitas, provocou uma ampla superação da meta.

Ações 26 e 27 - Ações, programas e projetos desenvolvidos para público do entorno do museu.

Ação 26 – Oferecer atividades extra muros para atração do público do entorno

Previsto: 10

Realizada: 28

Retificamos o número de público atendido nas atividades extramuros para atração do público do entorno do 3º trimestre de **152** para **185** atendimentos.

Ação 27 – Nº mínimo de público nas atividades extra muros para atração do público do entorno

Previsto: mínimo de 50

Realizada: 188

Justificativa: As oficinas na calçada na frente do MCB tiveram uma crescente e excelente recepção do público passante. Em consequência, investimos na ampliação do projeto, que hoje conta com 05 propostas de atividades, acontecendo de forma intercalada durante a semana. O projeto propicia ao público passante momentos de uma pequena pausa, uma pequena interrupção na rotina cotidiana, com propostas de reflexão sobre os temas de vocação do MCB. O projeto é também uma importante ação de divulgação, visto que muitos dos passantes abordados não conheciam ainda o Museu da Casa Brasileira. Desta forma, a meta foi amplamente superada.

Ações 28 e 29 - Ações, programas e projetos desenvolvidos para famílias e público em geral

Ação 28 – Oferecer oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB

Previsto: 02

Realizada: 05

Ação 29 – Nº mínimo de público recebido nas oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB

Previsto: mínimo de 15

Realizada: 337

Justificativa: A meta das Oficinas no MCB que acontecem aos sábados teve um aumento significativo nesse trimestre devido à qualificação da equipe interna que permitiu maior número de ações apresentadas sem que se excedesse o custo previsto para a ação. Durante o a abertura do 31º prêmio design foram realizadas 04 oficinas de serigrafia e inutensílios, a oficina “Ofícios”, resultando em um expressivo aumento, tanto no número de ações e como de público.

Ação 31 – Nº mínimo de público recebido nas visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu

Ação 31 - Meta Prevista de ações: 10

Realizada: 26

Justificativa: A meta de público atendido teve uma boa participação dos funcionários atingindo e ultrapassando a meta prevista. A ação de se deu primeiro de forma individual com cada funcionário que se dispôs a participar da atividade relatando como é sua casa. Após os relatos colhidos foram criados poemas e apresentados para o grupo em uma dinâmica de leituras e reflexões sobre o morar.

Carlos Barmak

Coordenador de Célula Educativo

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

Conforme reportado à coordenação do SISEM-SP, a área de mostras do MCB, responsável pela execução da ação, não acreditando ser possível cumprir de forma adequada o estágio no 2º Trimestre, esteve bastante atribulada na montagem da exposição “design na aviação brasileira”, que abriu no dia 01 de junho.

Desta forma, no sentido de melhor atendê-los, a área de mostras solicitou a mudança na data de realização do estágio do 2º para o 3º trimestre de 2017, (Corresponderia MCB 097-17 e com de acordo da UPPM no parecer do relatório do segundo trimestre) julgando ser mais completa a implementação da ação a e prevendo um acompanhamento adequado à atividade proposta, cuja atividade foi o acompanhamento de montagem da exposição internacional “Diálogo Design: Polônia Brasil” em parceria com a instituição polonesa “The Spirit of Poland”, que ocupou todas as salas de exibição temporárias da instituição.

Portanto, no terceiro trimestre de 2017, o objetivo principal da atividade proposta durante o período do estágio foi o acompanhamento detalhado da montagem do projeto expositivo Diálogo Design: Polônia Brasil, que abriu no dia 05 de setembro.

Houve, assim, um acompanhamento da fase final de montagem, auxílio no laudo técnico junto à equipe do centro de Documentação e Pesquisa do MCB para as peças vindas da Polônia, bem como montagem de cenografia, instalação de comunicação visual e afinação de iluminação, todas respondendo o projeto expográfico existente.

Abaixo detalhamento das atividades:

Estágio técnico no Museu da Casa Brasileira

Escopo: acompanhamento de montagem de projeto expositivo Diálogo Design: Polônia Brasil

Acompanhamento de estágio: Frederico Teixeira (Equipe Mostras)

SEMANA 01

28 de agosto (segunda)

10h às 12h30 : apresentação do projeto expográfico "Diálogo Design: Polônia Brasil"

13h30 às 17h : acompanhamento de início da montagem - chegada das peças da Polônia, recebimento, conferência de peças e acompanhamento junto à equipe do CEDOC

30 de agosto (quarta)

10h às 12h30 : verificação de posicionamento das peças e acompanhamento de construção de cenografia

13h30 às 17h : finalização da construção de cenografia e posicionamento de peças nas salas expositivas

SEMANA 02

04 de setembro (segunda)

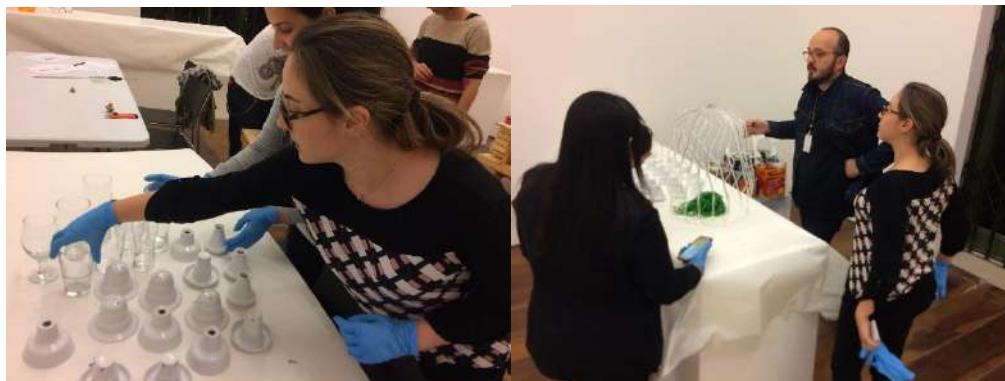
10h às 12h30: verificação de pendências, acompanhamento de projeto junto aos idealizadores da mostra / arquitetos

13h30 às 17h: análise e discussão de pontos críticos de montagem - acompanhamento de montagem

05 de setembro (terça)

10h às 12h30: acompanhamento de montagem - afinação e iluminação

13h30 às 17h: ajustes finais pré-abertura



Acompanhamento de montagem da Mostra “Diálogo Design: Polônia Brasil” (foto: Equipe MCB)

No quarto trimestre de 2017, atendendo à ação 34, o Núcleo Técnico do Museu da Casa Brasileira recebeu 2 (duas) integrantes de instituições do estado de São Paulo, especificamente do Museu da Cidade do município de **São Paulo**, Brenda Marques, como também do município de **São Carlos**, Luana Vieira, profissional autônoma dentro da rede de museus do Estado, respectivamente, para realização de estágio técnico.

O objetivo principal da atividade proposta durante o período do estágio foi a realização de diagnóstico para ações de manutenção de exposições existentes de longa duração “A casa e a cidade – Coleção Crespi-Prado e Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB”.

Houve, portanto, um Diagnóstico para ações de manutenção de exposições existentes de longa duração “A casa e a cidade – Coleção Crespi-Prado e Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB”.



Visitação para coleta de informações na exposição “Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB” (foto: equipe MCB)

Foi desenvolvido um dossiê com comentários, que se convertem em ações possíveis, referentes a cada uma das exposições, a partir de uma ficha de avaliação – como base nas fichas de aferição desenvolvidas na tese de doutorado “Modelo de Referência para Gestão de Projetos de Museus e Exposições” de Ana Cecília Rocha Veiga (UFMG)

COLEÇÃO CRESPI-PRADO		REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA E ACERVO MCB	
<p>Comentários</p> <p>Hall</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As indicações dos módulos expositivos estão extremamente altas e o uso da letra vassada dificulta a leitura. 2. A iluminação não está homogênea. 3. A bancada não está ergonomicamente ajustada, o que causa desconforto para leitura e impede que cadeirantes consigam visualizar bem as informações. O acervo exposto encontra-se com fora do lugar e sem proteção. Algumas letras estão se soltando e algumas reproduções estão danificadas. 4. As legendas estão confusas, não são padronizadas e o gráfico vassado 	<p>Possíveis Ações</p> <p>Hall</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Descer as indicações dos módulos e pensar em placas que possibilitem a leitura correta das palavras de ambos os lados. 2. Adicionar spots para homogeneizar a iluminação. 3. Reajustar altura e inclinação da bancada. Fazer uma manutenção no acervo, acrescentando uma proteção para cada objeto. Sugerimos pensar no uso de uma plotagem que inclua em sua arte os textos e imagens. 4. Reorganização das legendas em acordo com a disposição das reproduções. Aumento das fontes e padronização das suas cores. 5. Propõe-se pensar em transformar o 	<p>Comentários</p> <p>Hall</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A exposição se confunde com a exposição Neco Stiekel, uma vez que ambas dividem o mesmo espaço diferenciando-se apenas pela cor. 2. O verso do painel de abertura apresenta problemas de manutenção como alguns furos da montagem fina e algumas sujidades nas peças. Outro problema apontado é a falta de uma letra O no texto curativo. As peças expostas estão diretamente em contato o parafuso que a sustenta causando possíveis danos. 3. Risco de perfurações no painel de serras e serrotes. 4. O texto da peroba rosa apresenta 	<p>Possíveis Ações</p> <p>Hall</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seria interessante se o espaço fosse dividido em diagonal, ou se a exposição Neco Stiekel e outras iniciassem na antessala das salas 4 e 5. 2. Cobrir os furos e pintar. Higienizar as peças com trinchas. Adicionar a letra O no texto curativo. É necessário encontrar uma proteção para os parafusos, como a mangueira de nível. 3. Colocar uma contenção de espaço ou uma proteção para o painel como um todo. 4. Adicionar uma explicação sobre o termo. Adicionar uma placa "experimente".

Dossiê com modelo de comentários x ações após o preenchimento das fichas para cada uma das mostras mencionadas.

Abaixo o detalhamento das ações:

Estágio técnico no Museu da Casa Brasileira

Escopo: Diagnóstico para ações de manutenção de exposições existentes de longa duração “A casa e a cidade – Coleção Crespi-Prado e Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB”.

Acompanhamento de estágio: Frederico Teixeira (Equipe Mostras)

Datas do estágio: Dia 18/12 e 19/12 (segunda e terça), das 10h às 17h.

Detalhamento de atividades:

18 de dezembro (segunda)

10h às 12h30 : Reconhecimento dos espaços expositivos

13h30 às 17h : Acompanhamento de levantamento técnico pós-ocupação e detalhamento de dossiê

19 de dezembro (terça)

10h às 12h30 : Acompanhamento de levantamento técnico pós-ocupação e detalhamento de dossiê

13h30 às 17h : Montagem de dossiê (estrutura)

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado	
34	Ações/ programas / projetos de integração ao SISEM-SP realizados no interior do Estado, região metropolitana e litoral	Estágios técnicos oferecidos em áreas internas do MCB a serem indicadas pela coordenação do SISEM	1º Trim	0		
			2º Trim	2		
			3º Trim	0	2	
			4º Trim	2	2	
			META ANUAL	4	4	
			ICM %	100%	100%	
35	Ações/ programas / projetos de integração ao SISEM-SP realizados no interior do Estado, região metropolitana e litoral	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado	
			1º Trim	No mín.: 0		
			2º Trim	No mín.: 1		
			3º Trim	No mín.: 0		2
			4º Trim	No mín.: 1		2
			META ANUAL	No mín.: 2		4
ICM %	100%	100,00%				

Justificativas
Ação nº 35

Meta prevista: N° mínimo de municípios atendidos :2

N° de municípios atendidos: 4 municípios

Por meio de interesse espontâneo pelas propostas de estágio do SISEM para 2017, ampliamos de forma considerável a quantidade de municípios atendidos por período de estágio, superando no 4º trimestre em 200% a meta anual. No total, tivemos 4 estagiários presentes nas ações desenvolvidas pela instituição.

No terceiro trimestre, no acompanhamento de montagem de projeto expositivo da mostra internacional Diálogo Design: Polônia Brasil, as duas estagiárias vieram do Município de São Paulo e Tupã. No quarto trimestre, cuja atividade proposta durante o período do estágio foi a realização de diagnóstico para ações de manutenção de exposições existentes de longa duração “A casa e a cidade – Coleção Crespi-Prado e Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB”, atendemos também duas estagiárias. Dessa vez do Município de São Paulo e de São Carlos, o que aumentou consideravelmente o número de municípios por vez atingidos em cada uma das ações de estágio.

Frederico Teixeira
Gerente de Núcleo Técnico

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No ano de 2017, o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do MCB trabalhou constantemente nas ações de assessoria de imprensa e também na divulgação da programação e do caráter do Museu com a missão de comunicar a população todas as atividades, exposições e eventos realizados dentro do Museu da Casa Brasileira.

Exposições, atividades culturais, lançamentos de livros, oficinas educativas, apresentações musicais, informativos sobre o 31º Prêmio Design, sobre o acervo do MCB e eventos em geral foram trabalhados nas seguintes mídias: site, convites eletrônicos (por e-mail), boletins semanais e mensais (por e-mail), redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), banner na fachada e lambe-lambe no muro do Museu que começou a ser utilizado em setembro com a exposição Diálogo Design: Polônia Brasil.



O MCB tem uma variedade de atividades e, por isso, é feito um planejamento mensal e semanal de divulgação que busca o equilíbrio entre: exposições de curta e de longa duração, oficinas do Educativo, ações do Prêmio Design e Concurso do Cartaz, atrações do projeto Música no MCB, lançamentos de livros, eventos gratuitos como as feiras aos finais de semana, palestras, além de postagens sobre o acervo do Museu – museológico, bibliográfico e arquivístico, que são elaboradas pela equipe de Preservação, Pesquisa e Documentação.

O Museu da Casa Brasileira manteve o número de plataformas online com informações atualizadas diariamente (site, Facebook, Twitter e Instagram). Nas redes sociais, o conteúdo privilegia tanto as atividades do MCB quanto seu acervo. No Facebook, criamos “eventos” para todas as exposições e atividades realizadas no Museu, o que amplia o público virtual e chama atenção para a diversidade das atividades. Também fazemos postagens quinzenais sobre o acervo, para reforçar a característica principal do MCB: a casa brasileira.

O número de seguidores nas redes sociais do MCB aumentou em todas as plataformas. Comparando os números de dezembro de 2016: Facebook passou de 33 mil seguidores para 40.786; Twitter de 30 mil para 57.9 mil; e Instagram que tinha 7,9 mil seguidores, passou para 14.125 mil, consolidando-se como o maior aumento. Além disso, em 2017 o site teve um total de 280.621 visitas.

A estratégia de disparo dos boletins semanais, ação 37, com a programação de terça a domingo do museu foi mantida. Além disso, uma vez por mês um calendário eletrônico com a programação mensal também é enviado ao público.

Outro ponto importante de contato com os visitantes do Museu são os envios de convites eletrônicos. A cada evento é enviado para o público cadastrado em nosso mailing o convite eletrônico com os detalhes do acontecimento (data, horário e descrição da atividade). Assim, o público recebe de diversas formas a programação, e consegue visualizar a pluralidade de atividades do Museu.

Para a imprensa especializada, a Comunicação do Museu enviou em 2017, um total de 93 releases divulgando: abertura de exposições, projeto música no MCB, eventos, feiras e ações do Educativo. Esse número de disparos resultou em 2.707 inserções na mídia, com resultados de destaques com eventos como a Feira Sabor Nacional, Mercado Manual e Mercado EnoCriativo, e com as aberturas de mostras como Carrilho da Graça Lisboa, design na aviação brasileira, Primeiras Impressões, Diálogo Design: Polônia Brasil, para mencionar alguns exemplos.

A Comunicação trabalhou em parceria com a SEC em campanhas e ações como #fériasnosmuseus, Passaporte dos Museus, 11ª Primavera dos Museus, além de pautas em conjunto (“pautões”), como a Sonhar o Mundo, Dia das Crianças, feriados, entre outras.

Para finalizar, o MCB manteve em 2017 a comunicação com seus colaboradores. No início de cada mês é elaborado o boletim interno MCB, voltado aos funcionários, com informações das atividades e informações administrativas do Museu. Além de ser enviado para a base de e-mails dos colaboradores, o boletim também é impresso e afixado em alguns pontos de uso comum.

No quarto trimestre de 2017, demos continuidade ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Os objetivos deste Programa abrangem a ampla divulgação da programação cultural, exposições, ações de pesquisa e serviços prestados pelo museu. Nesse sentido, são desenvolvidas as seguintes ações:

Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu

A programação e os serviços são amplamente divulgados, tanto diretamente ao público, via boletins enviados semanal e mensalmente, quanto por meio das redes sociais e da imprensa. Os destaques na homepage do site institucional são atualizados semanalmente. Além disso, o site do museu é constantemente alimentado com a programação cultural: abertura de exposições, projetos do Educativo, ações do Prêmio Design, atrações de Música, entre outras atividades.

Nas redes sociais do MCB (Facebook, Twitter e Instagram) as atualizações são diárias, variando o conteúdo entre a programação, acervo, artigos, notícias relacionadas ao museu, serviço de biblioteca, entre

outras informações relevantes. O público virtual das redes do MCB continua crescendo e interagindo com as postagens realizadas. Em dezembro, o perfil do Facebook registrou 40.786 mil seguidores; do Twitter 57,8 mil; do Instagram 14.125mil.

Outro meio de comunicação direto com o público são os convites virtuais, enviados por e-mail, para o mailing do MCB, composto por visitantes do museu, participantes de oficinas e pessoas cadastradas no site, que totalizaram no trimestre 44.947 contatos.

Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico

O MCB tem uma variedade de atividades e é feito um planejamento semanal de divulgação buscando um equilíbrio entre: exposições de curta e de longa duração, oficinas do Educativo, ações do Prêmio Design e Concurso do Cartaz, atrações do projeto Música no MCB, lançamentos de livros, eventos gratuitos como as feiras aos finais de semana, palestras, além de postagens sobre o acervo do Museu – museológico, bibliográfico e arquivístico –, artigos da equipe de Preservação, Pesquisa e Documentação.

Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de São Paulo de alta qualidade e interesse social

Sempre alinhada com a Secretaria da Cultura, a divulgação para imprensa do Museu da Casa Brasileira trabalhou as aberturas das exposições Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB, 31º Prêmio Design MCB, Desenhando a cidade: Neco Stickel, Painel Cadeira Firmeza e Instalação Emoção de Dúvida.

Também houve os lançamentos dos livros “Pedra fingida: Protagonista invisível do Centro de São Paulo”, ‘Movido pela Mente’, ‘Comida Cheia de História’, ‘Brasil Faz Design’ e ‘Prédios de São Paulo – Volume 3’.

Nesse trimestre, foram trabalhados três eventos que atraem bastante público, a Feira Sabor Nacional em sua quinta edição, Mercado Manual em sua sétima edição no MCB e a primeira edição do Mercado EnoCriativo. No formato de feira, esses eventos geram bastante mídia em canais que apresentam a programação da cidade.

Outros eventos realizados no museu foram a Arq!Palestra, com o tema “Biselli Katchborian – Arquitetura em 3 escalas” (programa de palestras entre o portal Arq!Bacana e a Revista Projeto), Dia das Crianças com o espetáculo ‘Aquarela Brasileira – Uma viagem pelas cores do Brasil’ e feira de troca de brinquedos em parceria com o instituto Alana. O museu também participou da programação da Virada Inclusiva 2017, que aconteceu nos dias 1, 2 e 3 de dezembro e da Campanha Sonhar o Mundo com o tema “Solidariedade Derrubando Muros”. Essa iniciativa ocorreu de 4 a 10 de dezembro.

As atividades do Educativo MCB foram trabalhadas com imprensa especializada e nas redes sociais. No último mês do grupo de estudos e oficina Era Uma Casa Muito Engraçada, voltada à primeira infância (crianças de 0 a 4 anos), requereu um recorte ainda mais específico para divulgação na imprensa e redes sociais de segmentação que contou com eventos exclusivos dentro do Facebook. Além disso, a divulgação das oficinas na calçada e das oficinas aos sábados foram fortemente ampliadas nos meios digitais, reforçando a gratuidade e o estilo de cada atividade desenvolvida.

Comunicação Interna

No final de cada mês, é elaborado o boletim interno MCB do mês subsequente, voltado aos funcionários e colaboradores terceirizados, com informações sobre atividades administrativas e culturais do Museu. Com sugestões de pauta de todas as áreas, além de ser enviado para toda a base de e-mails dos colaboradores, o boletim também é impresso e afixado em pontos estratégicos de uso comum.

Metas de Comunicação

Em cumprimento à **ação nº 36**, mantivemos o número de 4 (quatro) plataformas online com informações atualizadas: site institucional, Facebook, Twitter, Instagram.

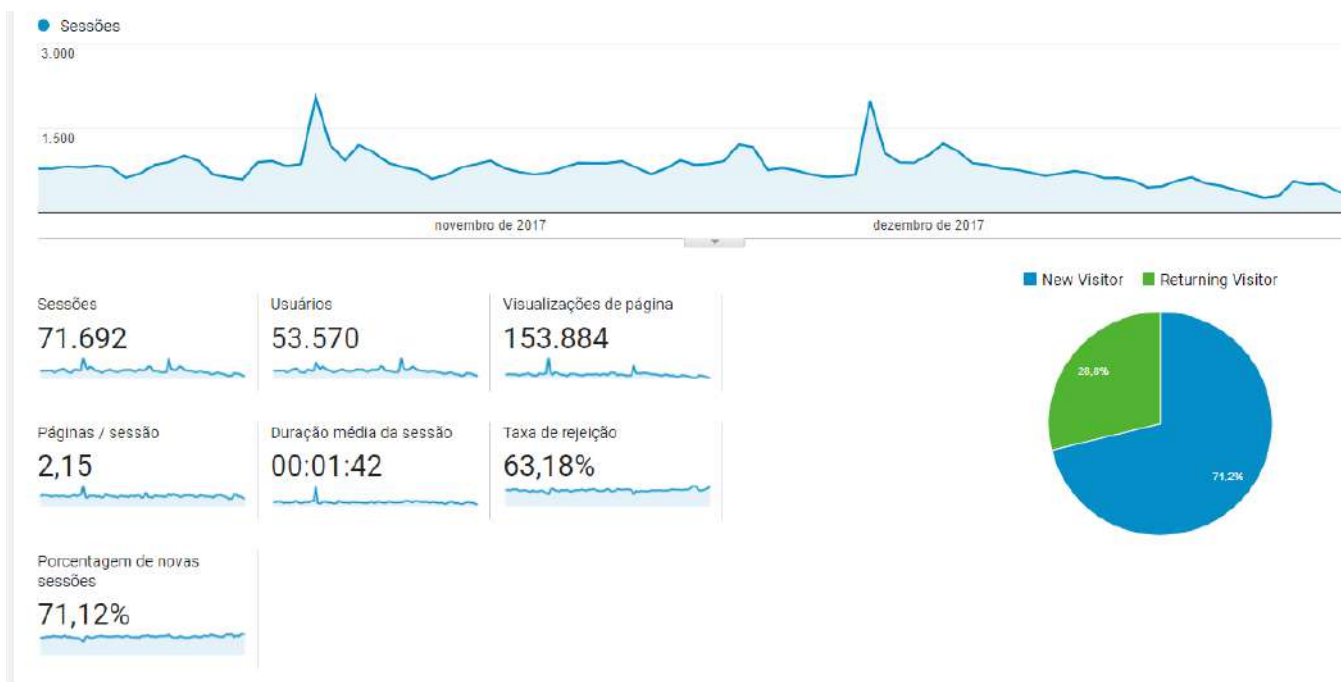
Quanto à **ação nº 37**, foram realizados 16 disparos de boletins online no trimestre, número 33% maior que a meta de 12 disparos.

No que diz respeito à **ação nº 38**, foram disparados 27 releases para a imprensa, 15 disparos a mais do que a meta de 12 releases.

A **ação de nº 39**, que se refere ao número de inserções na mídia, trabalhado pelo disparo de releases e por comunicação próxima aos jornalistas, resultou em 704 publicações divididas entre web, impresso, tv e rádio.

Referente à **ação nº 40**, o número de visitantes virtuais ao site do trimestre atingiu as 71.692 visualizações.

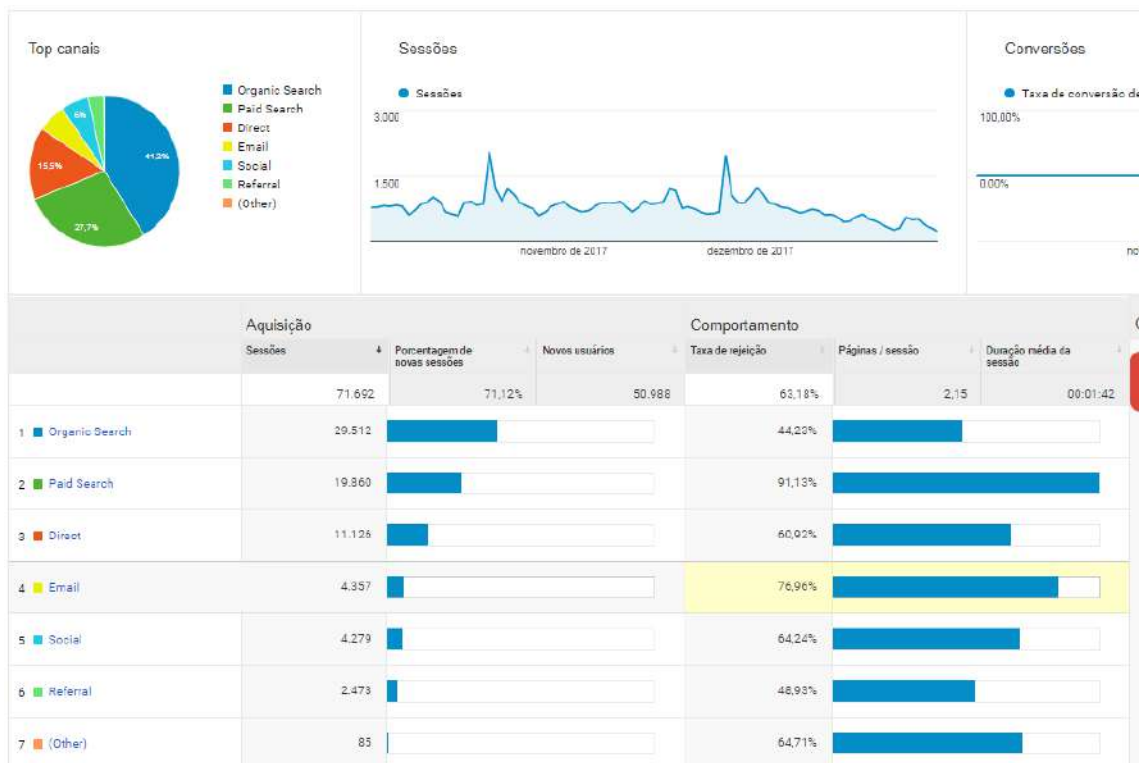
Após conferência dos dados anuais, foi encontrado uma divergência no número de visitantes do 1º trimestre, onde informamos 68.763, o correto foi de 68.673.



A página mais acessada foi a inicial - home (20,52%), seguida da programação (6,04%), institucional (5,19%) e notícias do Prêmio Design MCB (5,13%). A página Visite, que conta com informações como horário, também está entre as mais acessadas (2,96%).

<input type="checkbox"/>	Página ?	Visualizações de página ? ↓
		153.884 Porcentagem do total: 100,00% (153.884)
<input type="checkbox"/>	1. /	31.584 (20,52%)
<input type="checkbox"/>	2. /pt-BR/programacao	9.297 (6,04%)
<input type="checkbox"/>	3. /pt-BR/institucional/trabalhe-no-mcb	7.980 (5,19%)
<input type="checkbox"/>	4. /pt-BR/premio-mcb/noticias	7.893 (5,13%)
<input type="checkbox"/>	5. /pt-BR/visite/aceso-e-horarios	4.550 (2,96%)
<input type="checkbox"/>	6. /pt-BR/programacao/exposicoes/mostra-painel-educativo-sabe-se-nao-se-sabe-o-suficiente	3.677 (2,39%)
<input type="checkbox"/>	7. /pt-BR	3.657 (2,38%)
<input type="checkbox"/>	8. /pt-BR/programacao/exposicoes/mostra-remanescentes-da-mata-atlantica-e-acervo-mcb	3.286 (2,14%)
<input type="checkbox"/>	9. /pt-BR/institucional/apresentacao	3.074 (2,00%)
<input type="checkbox"/>	10. /pt-BR/premio-mcb/noticias/premio-design-mcb-divulga-ganhadores-da-31a-edicao	2.937 (1,91%)

Os maiores índices de acesso ao site são a busca orgânica (40,76%), seguido pelos anúncios via Google AdWords (27,70%) e acesso direto (15,52%).



Quanto à **ação nº 67**, referente às metas condicionadas, a Comunicação efetivou campanhas de publicidade e marketing institucional com anúncios na revista Projeto (Ed. Arcoweb) – anúncio da mostra Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB e 31º Prêmio Design MCB; Jornal Destak – anúncios das mostras Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB, Desenhando a cidade: Neco Stickel e Virada Inclusiva, além das feiras Sabor Nacional, Mercado Manual e Mercado EnoCriativo. As divulgações foram realizadas por meio de contrapartidas resultantes das parcerias estabelecidas junto aos departamentos de Eventos do MCB e do Prêmio Design. A Editora Arcoweb também envia mensalmente a seu mailing o boletim com a programação do MCB, sendo realizado, no último trimestre, dois envios, para um público total de 69.549 contatos.

Sobre a **ação nº 70**, que diz respeito a links patrocinados, a Comunicação concluiu 224 ações, das quais 203 referem-se a links patrocinados no Facebook e 21 referem-se a links patrocinados via Google AdWords, por meio da parceria estabelecida via Google AdGrants.

No que diz respeito à **ação nº 71**, a Comunicação deu continuidade à parceria com Google Arts & Culture, o MCB permanece entre as 183 instituições que fazem parte da exposição virtual “We Were Culture”, em 40 países ao redor do mundo. Desde seu lançamento, esse projeto atingiu mais de 3 milhões de visitas.

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2017)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
36		Nº de plataformas online mantidas com informações atualizadas (site, Facebook, twitter, Instagram)	1º Trim	4	4
			2º Trim	4	4
			3º Trim	4	4
			4º Trim	4	4
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
37		Disparo online de boletins semanais e mensais	1º Trim	12	15
			2º Trim	12	16
			3º Trim	12	16
			4º Trim	12	16
			ANUAL	48	63
			ICM %	100%	131%
38	Plano de comunicação desenvolvido e implantado para articular e planejar a comunicação com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Disparo de releases para imprensa (número mínimo)	1º Trim	No mín. 12	12
			2º Trim	No mín. 12	24
			3º Trim	No mín. 12	30
			4º Trim	No mín. 12	27
			ANUAL	No mín. 48	93
			ICM %	100%	100%
39		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	No mín. 30	695
			2º Trim	No mín. 30	631
			3º Trim	No mín. 30	677
			4º Trim	No mín. 30	704
			ANUAL	No mín. 120	2.707
			ICM %	100%	100,00%
40		Nº de visitantes virtuais no site (número mínimo)	1º Trim	No mín. 15.000	68.673
			2º Trim	No mín. 15.000	68.307
			3º Trim	No mín. 15.000	71.859
			4º Trim	No mín. 15.000	71.692
			ANUAL	No mín. 60.000	280.531
			ICM %	100%	100,00%

41	Nº de seguidores nas redes sociais (Facebook, twitter, Instagram)	1º Trim	No mín.: 25.000	90.900
		2º Trim	No mín.: 25.000	99.400
		3º Trim	No mín.: 25.000	105.312
		4º Trim	No mín.: 25.000	112.811
		ANUAL	No mín.: 100.000	112.811
		ICM %	100%	100,00%

Justificativas

Ação 37 - Disparo online de boletins semanais e mensais

Previsto: 12

Realizada: 16

Em relação à **ação nº 37** (disparos de boletins online) foram realizados um total de 16 envios. Trata-se de 33% a mais que a meta prevista, de 12 disparos. Ocorre que, semanalmente, é enviado um boletim com a programação de terça a domingo, sendo que o mês de outubro contou com cinco semanas, totalizando 13 disparos. E, mensalmente, é enviado um boletim com a programação mensal, totalizando 3 disparos.

Ação 38 - Disparo de releases para imprensa (número mínimo)

Previsto: mínimo de 12

Realizada: 27

Sobre a **ação nº 38** (disparo de releases para a imprensa) a Comunicação enviou 27 releases neste trimestre, ultrapassando, em 15 disparos a meta do período. O crescimento nos disparos está diretamente relacionado à possibilidade de realização de grande parte das metas condicionadas, que necessitam de divulgação junto à imprensa.

Ação 39 - Nº de inserções na mídia impressa e online (número mínimo)

Previsto: no mínimo:30

Realizada: 704

O número de inserções na imprensa neste trimestre foi de 704 publicações, superior ao mínimo esperado de 30 inserções. O realizado anual, até agora, ficou em 2.707 inserções. Resultado também da possibilidade de realização de grande parte das emtas condicionadas, este número reflete ainda o retorno do trabalho de Comunicação e o grande interesse da imprensa nas atividades do MCB.

Ação 40 - Nº de visitantes virtuais no site (número mínimo)

Previsto: no mínimo: 15.000

Realizada: 71.692

Os visitantes virtuais no site somaram 71.692 neste trimestre, número maior que o mínimo esperado de 15 mil para o período. Para a previsão anual de 60 mil visitantes, ultrapassamos com um total de 208.621, conseqüente da diversidade conseguida na agenda de programação cultural da instituição que teve como conseqüência o grande e permanente interesse do público em encontrar informações online sobre a programação cultural, atividades educativas, artigos museológicos, entre outros serviços presentes no site.

Ação 41 - Nº de seguidores nas redes sociais (Facebook, twitter, Instagram)

Previsto: no mínimo: 25.000

Realizada: 112.811

Redes sociais estão em constante mudança e evolução, canais onde o MCB vem fortalecendo sua presença e alcançando 112.811 seguidores neste trimestre. O número elevado é reflexo de um esforço interno no fortalecimento destes canais, através das postagens constantes e diárias, com linguagem apropriada para cada rede social, gerando cada vez mais seguidores e engajamento nos canais institucionais e conteúdo do museu.

Suzana Gnipper

Gerente de Com. E Cap. Institucional

METAS CONDICIONADAS

Ação 42 - Planejamento Estratégico ou Plano Museológico elaborado / atualizado de acordo com as diretrizes da SEC e gerenciar a estruturação dos demais documentos norteadores (Eixo 1 e 5).

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação 43 - Pesquisa anual de perfil de público realizada a partir de metodologia adequada para a área museológica

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

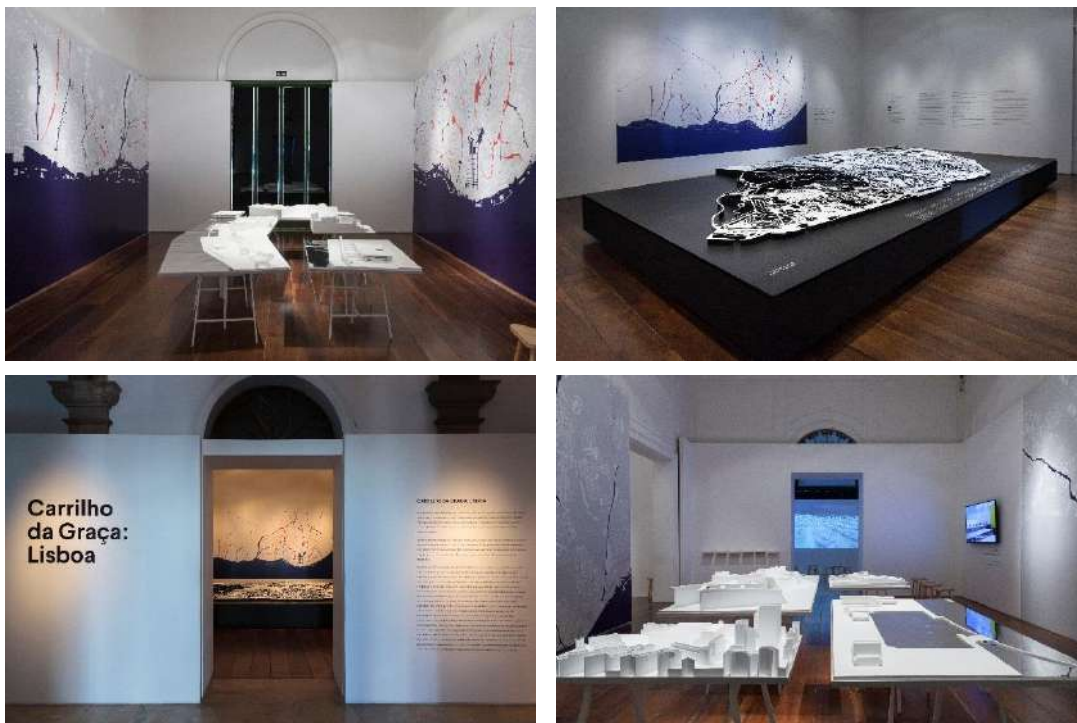
Ação 44 - Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB

Foram realizadas em 2017, exposições temporárias em parceria, dentro do programa de metas condicionadas, detalhadas a seguir:

1º TRIMESTRE DE 2017

Carrilho da Graça: Lisboa
01 de fevereiro a 19 de março

Em 01 de fevereiro de 2017, a mostra **Carrilho da Graça: Lisboa** trouxe uma oportunidade única de conhecer a obra do arquiteto português João Luís Carrilho da Graça, com projetos construídos e não-construídos na capital portuguesa, desde alguns mais conhecidos, como a Escola Superior de Comunicação Social (1987-1993), quanto outros menos publicados, como o plano estratégico no programa Valis (Valorização de Lisboa), e seus projetos que concorreram para os pavilhões de Portugal na Expo'98. A mostra teve seu encerramento em 19 de março.



Mostra Carrilho da Graça: Lisboa (Crédito foto: Renato Parada)

Painel itinerante Linha do tempo do Prêmio Design MCB na Universidade Anhembi Morumbi 7 de março e 7 de maio

Ao longo do ano de 2017 foram viabilizadas cinco itinerâncias da Linha do Tempo do Prêmio Design MCB, um mapeamento dos projetos premiados pela instituição ao longo de 30 anos, publicada no livro “Prêmio Design MCB: 30 edições” e apresentada pela primeira vez ao público na exposição do 30º Prêmio Design MCB realizada em 2016. A ação teve como objetivo fomentar a discussão sobre o design brasileiro e o papel do Museu da Casa Brasileira neste contexto, além de buscar ampliar a participação de estudantes no Concurso do Cartaz e na Premiação de produtos e trabalhos escritos.

No 1º trimestre de 2017, o painel histórico esteve em cartaz entre 7 de março e 7 de maio de na Universidade Anhembi Morumbi, campus Morumbi, onde circulam pelo campus diariamente cerca de 4000 estudantes dos cursos de graduação, pós-graduação e especialização nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Design, Moda, Produção musical, Design de interiores e Comunicação. Foram realizadas duas palestras aos estudantes do curso de Design, em 7 e 8 de março, ministradas pelo diretor técnico do museu, Giancarlo Latorraca, que apresentaram aspectos gerais da instituição, informações sobre a requalificação e a política de acervo, exemplos de exposições de design realizadas ao longo dos últimos anos e informações sobre o Prêmio Design MCB, realizado há mais de 30 anos pela instituição.



Linha do tempo do Prêmio Design MCB apresentada na Universidade Anhembi Morumbi e palestra ministrada aos alunos de design. Fotos: Equipe MCB.

2º TRIMESTRE DE 2017

Primeiras impressões 24 de junho a 06 de agosto

Com abertura no dia 24 de junho e lançamento do livro “Oito Viagens ao Brasil”, a mostra “Primeiras Impressões” produzida em parceria com a Casa Rex, com textos e curadoria de Gustavo Piqueira, apresentou e discutiu o complexo amálgama de indústria, arte e códigos culturais vigentes que deu origem à criação da imagem do Brasil. Uma mescla de romances de cavalaria, bestiários medievais, tensões religiosas, interesses econômicos e, principalmente, parâmetros produtivos da então incipiente indústria do livro, cuja consolidação se deu quase simultaneamente à chegada dos europeus à América e recheava sua prática editorial com atitudes hoje impensáveis — como rearranjar pessoas numa ilustração ou repetir a mesma imagem em textos completamente diferentes. Não à toa, portanto, o primeiro livro publicado sobre o Brasil, o relato do alemão Hans Staden *Duas viagens ao Brasil*, de 1554, surgiu em diferentes edições ilustrado por elefantes, Jesus crucificado ou turcos otomanos.

Emoldurando o conteúdo da mostra, grandes ampliações do volume três das *Grandes Viagens*, a coleção de relatos sobre o Novo Mundo publicada pelo belga Theodor de Bry que, ao reler as xilogravuras originais do livro de Hans Staden em exuberantes e explícitas gravuras em cobre, cristalizou a imagem do Brasil em seu primeiro século após o desembarque de Cabral. Imagem esta que, de certa maneira, ainda perdura entre nós. A exposição ficou em cartaz até o dia 13 de agosto.



Fotos da exposição (fotos: Renato Parada) e no canto inferior direito, fotos do lançamento do livro (foto Vinicius Stassolla)

Painel itinerante Linha do tempo do Prêmio Design MCB no Centro Universitário Senac – Santo Amaro 16 de maio a 24 de junho

No 2º trimestre de 2017 foi realizada a segunda itinerância do Prêmio Design MCB, no Centro Universitário Senac – Santo Amaro, apresentado entre 16 de maio a 24 de junho de 2017. Circularam pelo campus diariamente 963 funcionários (incluindo técnicos-administrativos, professores, tutores, monitores de educação profissional e estagiários) e 7224 alunos presenciais de graduação e pós-graduação, totalizando mais de 8000 visitantes todos os dias.



Painel itinerante no Centro Universitário Senac – Santo Amaro. Fotos: Equipe MCB.

3º TRIMESTRE DE 2017

Painel itinerante Linha do tempo do Prêmio Design MCB na FAU USP 1 de agosto e 3 de setembro

Entre 1 de agosto e 3 de setembro a mostra foi apresentada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU USP), com estimativa de público de 1830 pessoas por dia, de alunos dos cursos de Design, Arquitetura, pós-graduandos (alocados excepcionalmente no prédio da Cidade Universitária neste semestre), docentes e funcionários.



Painel itinerante na FAU USP. Fotos: Equipe MCB.

Painel itinerante Linha do tempo do Prêmio Design MCB na FAU Mackenzie 19 de setembro e 5 de outubro

O painel histórico seguiu então para a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (FAU Mackenzie) e permaneceu entre 19 de setembro e 5 de outubro. Em dias normais, de 2ª a 6ª feira, circularam aproximadamente 3000 pessoas no local. Durante o período da mostra, em 30 de setembro, foi realizado o Mackenzie Day, evento em que a universidade esteve de portas abertas para auxiliar alunos na escolha do curso para a faculdade, somando 5000 pessoas que tiveram acesso ao conteúdo apresentado na mostra.



Painel itinerante na FAU Mackenzie. Fotos: Equipe MCB.

4º TRIMESTRE DE 2017

Painel itinerante Linha do tempo do Prêmio Design MCB na PUC Campinas 16 de outubro e 15 de novembro

Por fim, no 4º trimestre, entre 16 de outubro e 15 de novembro de 2017, a itinerância foi apresentada na PUC Campinas, instituição de ensino das estudantes autoras do cartaz vencedor do voto popular, realizado na Mostra do Concurso do Cartaz. Circularam pela área da exposição, praça central de alimentação, aproximadamente 5000 pessoas diariamente. O MCB foi apoiador da terceira edição do evento Brainstormers - Jornada de Design Digital da instituição, realizado nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 2017.



Linha do tempo na PUC Campinas. Fotos: Equipe MCB.

PATRIMÔNIO DOCUMENTADO 27 de outubro a 01 de dezembro

Desenvolvida pelo Museu da Casa Brasileira, a partir do acervo fotográfico das mostras da série “Patrimônio Paulista” (2009 a 2013), a exposição “Patrimônio Documentado” foi desenvolvida em parceria com os museus Afro Brasil, Pinacoteca e Catavento.

Visando a cooperação das expertises das quatro instituições, a exposição se dividiu em quatro módulos, advindos da série, sendo especificamente “Litoral e Vale do Paraíba”, “A caminho do oeste”, “Patrimônio Escolar” e “Patrimônio da Metrópole Paulistana”. Com edição de fotos de Latã Cannabrava, a mostra serviu de homenagem ao fotógrafo e abertura do espaço Estação Cultura. O espaço Estação Cultura irá promover palestras e discussões sobre arte, cultura e patrimônio e também intervenções artísticas e exposições. A Estação Cultura fica na sede da Secretaria da Cultura do Estado.



Imagens externa e interna da exposição (foto: divulgação SEC-SP).

EMOÇÃO DE DÚVIDA

Instalação a partir de 17 de novembro

Elaborada pelo Educativo do MCB em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Itaim, a mostra expõe fragmentos de frases e desenhos da equipe de terapia ocupacional, enfermagem, psiquiatria e frequentadores do CAPS em cortinas instaladas no banheiro original da residência que pertenceu à família Crespi Prado e hoje abriga o Museu da Casa Brasileira.

“O trabalho exposto revela um pouco da parceria que existe há três anos entre o MCB e o CAPS Itaim. Nada mais íntimo em uma casa que o banheiro. E suas cortinas são, aqui, o seu retrato”, explica Carlos Barmak, coordenador do Educativo do MCB, sobre a mostra ‘Emoção de Dúvida’.



Fotos da Instalação “Emoção de Dúvida” (foto: equipe MCB)

CADEIRA FIRMEZA

02 de dezembro de 2017 até 21 de janeiro de 2018

Em homenagem ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, celebrado no dia 3 de dezembro, a exposição trará como destaque a ‘cadeira de posicionamento em papelão’, desenvolvida pelo Laboratório de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo do CIAM, espaço voltado para elaboração e adaptação de dispositivos posturais.

Tomando como referência o trabalho das norte-americanas Molly Campbell e Alex Trusdell, fundadora da Adaptive Design Association Inc., na criação de dispositivos de auxílio para pessoas com deficiências motoras, difundido na América do Sul pela terapeuta ocupacional Ayola Cuesta Palacios, deu-se início, em 2012, o desenvolvimento da ‘cadeira de posicionamento em papelão’ pelo CIAM.



Imagens do painel expositivo “Cadeira Firmeza” (foto: equipe MCB)

Essa cadeira é um dispositivo postural personalizado, criado a partir de uma avaliação específica e respeitando o biotipo, o quadro motor e neurológico da criança (de 0 a 4 anos). Os dispositivos são entregues às famílias para utilização em casa, creches e ambientes educacionais, seguido de orientação profissional quanto ao uso, cuidados e precauções diárias. Até outubro de 2017, mais de 340 crianças foram beneficiadas com as cadeiras de posicionamento em papelão.

A mostra ‘Cadeira Firmeza’ ficou em cartaz até o dia 21 de janeiro de 2018 e também traz imagens de peças selecionadas em diversas edições do Prêmio Design MCB que promovem melhorias na qualidade de vida e inclusão da pessoa com deficiência.

Ação 47 - Realizar uma exposição do projeto Desenhando a Cidade.

DESENHANDO A CIDADE: NECO STICKEL

Iniciada em 2016 pelo MCB, a série de exposições ‘Desenhando a Cidade’ tem por objetivo apresentar a variedade de registros de São Paulo a partir do olhar de artistas, arquitetos e designers, que observam e analisam a cidade. A proposta é oferecer ao público uma diversidade expressiva de leituras, ampliando o repertório sobre a rica complexidade urbana da maior metrópole do país. Com essa edição, o Museu apresenta uma memória já histórica, embora recente, de projetos executados ou idealizados para a cidade.

Em atendimento à ação 47, em cartaz de 25 de novembro de 2017 a 18 de fevereiro de 2018, a exposição ‘Desenhando a Cidade: Neco Stickel’ apresenta 42 imagens em lápis de cor sobre papel manteiga, desenhadas entre 2014 e 2016, que retratam obras brasileiras icônicas de arquitetos como Oscar Niemeyer, Affonso Eduardo Reidy, Lina Bo Bardi, Artacho Jurado, Jorge Zalszupin e Paulo Mendes da Rocha.

Revelando o aspecto processual dos desenhos à mão, mais de 70 ilustrações a lápis em papel vegetal e papel albanene, de 1972 a 2016, foram apresentadas sem moldura, sobre perspectivas comerciais e uma instalação com perspectivas de projetos idealizados por Neco, além de duas ampliações, o desenho de um edifício na Av. Paulista projetada por Cabeza Sastre Assessoria e Projetos e outro de The Skylon, Festival of Britain, 1951, em Londres, que completaram a mostra.



Imagens da expografia (Renato Parada) e imagens da abertura (Massimo Failutti)

Ação 48 - Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.

A partir do segundo trimestre houve o evento temático Mercado Manual (descrito na ação 52) que ofereceu uma intensa programação composta de atividades diversas, incluindo oficinas. No total foram oferecidas dezessete oficinas dentro deste evento.

Sábado, 6/5/2017

- **Oficina Cosmetologia Natural com Manu, Sal do Beija Flor**
- **Oficina Tecelagem Manual com Coletivo Makra**

Domingo, 7/5/2017

- **Oficina Cultivo Afetivo com DaHORTA**
- **Velas Naturais com Therapy**
- **Crochê “DePendurar” com Coletivo Nalã**

Devido à alta rotatividade de público, não foi possível contabilizar os participantes de cada oficina. Foi contabilizado apenas o público total nos dois dias de evento, sendo dia 6/5/17– 3662 pessoas; e dia 7/5/17– 4536 pessoas.

O evento Mercado Manual voltou a acontecer no terceiro trimestre, com as seguintes oficinas:

Sábado, 2/9/2017

- **Cosmetologia Natural com Manuela Araújo.**
- **Rogério, expositor com o Scoparo Brinquedos, ensinou pais e filhos como fazer pipas divertidas.**
- **Duo Solo com Priscilla Grabert: como fazer um pequeno terrário em suportes.**

Domingo, 3/9/2017.

- **Café com O Cabral: Oficina sobre técnicas de como melhorar a preparação do café em casa, inclusive, aprendendo a forma correta de passar o café.**
- **Geleias Artesanais com Mermeleia: como fazer geleia artesanal.**
- **Coletivo do Bordado com Oficina do Bordado: técnicas básicas de bordado em um bastidor.**

Foi contabilizado o público total nos dois dias de evento, sendo dia 2/9/17 – 4.198 pessoas e dia 3/9/17 – 5.215 pessoas. Total: 9.413 pessoas.

A última edição do evento aconteceu em dezembro. Foi contabilizado o público total nos dois dias de evento, sendo dia 2/12/17 – 3.314 pessoas e dia 3/12/17 – 4.802 pessoas. Total: 8.116 pessoas.

Sábado, 2/12/2017

- **Oficina de Defumadores Naturais, com João Diel – Primeira Folha**
- **Oficina de bordado, com o Clube de Bordado**
- **Oficina de Café Coadado, com Daniel – OCabral**

Domingo, 3/12/2017

- **Oficina de Cosméticos naturais, com Manu, Sal do Beija Flor**
- **Oficina Infantil de Pintura em banquinhos, com Ju Amora**
- **Oficina de Crochê, com Coletivo NaLã**

Além dessas oficinas, no dia 11 de novembro, na abertura da exposição do 31º Prêmio Design MCB, foram realizadas duas oficinas, gratuitas e abertas ao público, viabilizadas pela empresa Fedrigoni Brasil Papéis, parceira desta edição do Prêmio Design, além de oficinas viabilizadas pelo núcleo Educativo, detalhadas na ação 28.

-Oficina de Papercut – Fedrigoni | 31º Prêmio Design MCB

Público de 12 pessoas.

A artista autodidata Ariádine ensinou um pouco do que aprendeu durante uma viagem de três anos pela Europa, com colagens e minuciosos recortes em papel – os chamados kiriês, uma técnica oriental originária da China, que consiste em formar figuras e desenhos em papéis com a ajuda do corte do estilete.



Oficina de Papercut realizada na abertura do 31º Prêmio Design MCB. Fotos: Vinicius Stasolla, Kazuo Kajihara e Eduardo Topal Marostica.

- Oficina de Encadernação – Fedrigoni | 31º Prêmio Design MCB

Público de 12 pessoas.

As ministrantes Estela Vilela e Bruna Ximenes mostraram como é feita a encadernação, que surgiu quando o comércio de livros no Japão se estabeleceu. A costura, que tem o nome original de Yamato Toji, é feita pelo dorso dos cadernos, sem uso de cola.



Oficina de Encadernação realizada na abertura do 31º Prêmio Design MCB. Fotos: Vinicius Stasolla, Kazuo Kajihara e Eduardo Topal Marostica.

Ação 49 - Realizar Palestras com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu.

No ano corrente, foram realizadas dezenove palestras com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu. Foram elas:

PREMIAÇÃO APCA

05 e 06.04.2017

Público Total: 90 pessoas

Os premiados da categoria Arquitetura do Prêmio APCA 2016 (Associação Paulista de Críticos de Arte) participaram nos dias **05 e 06 de abril** de uma mesa redonda aberta ao público em evento no Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. As sessões de discussão dos projetos vencedores foram conduzidas pelo júri de arquitetura da APCA, nesta edição formado pelos críticos Abílio Guerra, Fernando Serapião, Francesco Perrotta-Bosch, Gabriel Kogan, Guilherme Wisnik, Hugo Segawa, Luiz Recaman, Maria Isabel Villac, Mônica Junqueira de Camargo e Nádía Somekh.

ARQ! PALESTRAS

No segundo trimestre foi estabelecida uma parceria com o portal de notícias ARQ!BACANA. Com publicações diárias de conteúdos técnicos, pedagógicos, culturais, sociais e serviços, o portal celebra a cultura da arquitetura, do urbanismo, do design e do projeto de interiores, sendo fonte de consulta constante de profissionais e estudantes da área e atrai a atenção de arquitetos e designers que buscam novidades e curiosidades sobre o universo da arquitetura e design, bem como acompanhar a cobertura de ações e eventos nacionais e internacionais. A parceria previu a realização de palestras durante o ano de 2017.

ARQ!PALESTRA | TERRA E TUMA: ARQUITETURA, LIMITAÇÃO E OPORTUNIDADE

26.04.2017 Público Total: 127 pessoas

Em 26 de abril, a revista Projeto, o portal Arq!Bacana e o Museu da Casa Brasileira promoveram a palestra “Terra e Tuma – Arquitetura, Limitação e Oportunidade”, sobre a trajetória de atuação do escritório através de seus processos de trabalho. O escritório, criado em 2006, se tornou mundialmente conhecido pelo projeto ‘Casa da Dona Dalva / Vila Matilde’, um exemplo de boa arquitetura acessível para classes sociais mais baixas. A palestra dos arquitetos apresenta suas ideias além do referido projeto: as reflexões e influências em sua trajetória, com referências nas artes plásticas, cinema e sociologia, e o compromisso de permitir à profissão o papel fundamental como agente social.

ARQ!PALESTRA | 15 ANOS DE ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

28.06.2017 Público Total: 202 pessoas

No segundo encontro de 2017 do programa de palestras ARQ!BACANA / MCB, recebemos o premiado e badalado escritório FGMF Arquitetos, de Fernando Forte, Lourenço Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz. Comemorados em 2016, os 15 anos de trajetória do escritório foram revistos em livros, matérias e exposições, e agora o público do Museu da Casa Brasileira recebeu este bate papo com os arquitetos, falando sobre a trajetória, os processos de investigação de materiais, os prêmios recebidos ao longo desta década e meia que os tornaram relevantes no cenário nacional e internacional.

ARQ!PALESTRA - METRO ARQUITETOS: A PARCERIA COM PAULO MENDES DA ROCHA

30.08.2017 Público Total: 154 pessoas

O escritório paulistano Metro Arquitetos desenvolve projetos em diversas áreas, com destaque para centros culturais, museus, projetos expográficos e a parceria com Paulo Mendes da Rocha, principal expoente da arquitetura brasileira e vencedor, dentre outros prêmios, do Pritzker. Esta edição da Arq!Palestra trouxe os sócios-titulares da empresa, Martin Corullon, Gustavo Cedroni e Marina Ioshii, para falar sobre os trabalhos de destaque e a parceria com Mendes da Rocha.

ARQ!PALESTRA - BISELLI KATCHBORIAN: ARQUITETURA EM 3 ESCALAS

25.10.2017 Número de Público: 75 pessoas.

Com a missão de apresentar projetos em diversas escalas, Mario Biselli e Artur Katchborian, do escritório Biselli Katchborian, irão realizar o quarto e último debate de 2017 do programa de palestras promovido pelo portal Arq!Bacana, Revista Projeto e o Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, que aconteceu no dia 25 de outubro, quarta-feira, às 19h30.

Na ocasião os profissionais irão mostrar os projetos em diversas escalas, com destaque para o plano da primeira PPP paulistana para habitação social, na região da Luz em São Paulo. Além disso, irão apresentar as características inerentes a cada programa, desde os projetos sociais, passando por residências de alto padrão, escolas e aeroportos, bem como os desafios em cada um deles.

PALESTRAS FEIRA SABOR NACIONAL

A partir do segundo trimestre aconteceu o evento temático **Feira Sabor Nacional** (descrito na ação 52) que ofereceu uma intensa programação composta de atividades diversas, incluindo palestras. Devido à alta rotatividade de público, não foi possível contabilizar os participantes de cada palestra. Foi contabilizado apenas o público total nos dois dias de evento, sendo dia 8/4/2017 – 2.944 pessoas; e em 9/4/2016 – 4.371 pessoas.

Sábado, 8/4/2017.

- Palestra Molhos inusitados com Geléias (Fernanda Luiza Kurebayashi | A Senhora das Especiarias).
- Palestra Culinária e Mel (Eugênio e Márcia Basile | MBee Mel).

Domingo, 9/4/2017.

- Palestra O Queijo Artesanal (Edgar Miquelanti | Terra Tradição).
- Palestra O Cenário Atual dos Sorvetes no Brasil (Renato Chiappetta | Empório Chiappetta).
- Palestra Contação de Histórias para Crianças sobre Alimentação (Associação Viva e Deixe Viver).

O evento Feira Sabor Nacional foi repetido no mês de julho. Público: dia 29/7/2017 – 3.483 pessoas e em 30/7/2016 – 4.713 pessoas. Total: 8.196 pessoas. As palestras oferecidas foram:

Sábado, 29/7/2017.

- Contação de histórias sobre Alimentação – Associação Viva e Deixe Viver
- Chocolates Artesanais Produzidos em Moinhos de Pedra, com degustação – Claudia e Bruno Lasevicius, da Lasevicius Chocolates
- Queijos Artesanais Paulistas: tradição ou inovação? – Heloisa Collins, do Capril do Bosque

Domingo, 30/7/2017.

- Contação de histórias sobre Alimentação – Associação Viva e Deixe Viver
- Projeto Memória, Sabor e Som – Marina de La Riva, da La Reina
- Mão na massa, aprenda a fazer massa caseira – Paulo Zocchio, da Casa Di Zocchio

No quarto trimestre do ano corrente, foram realizadas mais quatro palestras dentro da Feira Sabor Nacional, que aconteceu em novembro.

Sábado, 18/11/2017.

- Contação de histórias sobre alimentação, Associação Viva e Deixe Viver.
- Oficina de papel reciclado e criação de novos objetos com embalagens de alimentos descartados.

Domingo,

19/11/2017.

- Oficina de papel reciclado e criação de novos objetos com embalagens de alimentos descartados.

Foi contabilizado apenas o público total nos dois dias de evento, sendo dia 18/11/2017 – 2.364 pessoas e em 19/11/2016 – 2.816 pessoas. Total: 5.180 pessoas.

Ação 50 - Realizar lançamentos de livro para o público.

Neste ano foram lançados dez livros com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu. Foram eles:

LIVRO “BRANDING + DESIGN - A ESTRATÉGIA NA CRIAÇÃO DE IDENTIDADES DE MARCA”

01.04.2017

Público Total: 433 pessoas

Em 2014, a dissertação de Sandra Ribeiro Cameira sobre a inclusão do branding nos projetos de identidade visual recebeu menção honrosa na categoria Trabalhos não publicados no 28º Prêmio Design MCB, realizado pelo Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Seu trabalho foi recebido pela equipe da Editora Senac São Paulo, como resultado de uma parceria com o Museu através da qual a Editora confecciona um parecer sobre os trabalhos vencedores ou que obtiveram menção na modalidade Trabalhos Escritos Não Publicados do Prêmio Design MCB, avaliando seu potencial de publicação. O retorno da Editora neste caso foi tão positivo que levou à publicação do livro, lançado no dia 1º de abril, sábado às 11h, no MCB com entrada gratuita.

O 28º Prêmio Design MCB foi a primeira edição em que se efetivou a parceria entre Museu e Editora. A produção do livro Branding + Design | A estratégia na criação de identidades de marca é a primeira concretização fruto dessa parceria, reforçando o caráter do Prêmio em revelar novos talentos e consagrar a produção sobre o design nacional.

LIVRO “AS CORES DA URBANIDADE”

27.04.2017

Público Total: 358 pessoas

O trabalho técnico social da Companhia Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) como parte substancial do projeto para a recuperação ambiental da Serra do Mar, em Cubatão (SP), foi tema central do livro “As cores da urbanidade”, da jornalista Lorette Coen. Publicada em português e inglês, a obra foi lançada no dia 27 de abril às 19h, em evento realizado pelo Museu da Casa Brasileira.

CAIXA DE LIVROS “OITO VIAGENS AO BRASIL”

24.06.2017

Público Total: 475 pessoas

Conhecido por livros de difícil classificação, nos quais mistura livremente texto, imagem e design, Gustavo Piqueira lança a caixa Oito viagens ao Brasil. São oito livros, cada um trazendo sua própria combinação entre antigo e contemporâneo, ficção e história, linguagem visual e escrita. O lançamento aconteceu no mesmo dia da abertura exposição (24 de junho) “Primeiras impressões – O nascimento da cultura impressa e sua influência na criação da imagem do Brasil”, que teve origem a partir do conteúdo histórico dos livros.

CONVERSAS SOBRE DESIGN BRASILEIRO: BARAÚNA E LATTOOG

06.07.2017

Número de público: 136 pessoas



O panorama da produção do design brasileiro de móveis é tema de debate realizado pelo Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo em parceria com a Editora Olhares e a Tororó – nova loja do MCB. Durante o evento “Conversas sobre o design brasileiro” houve o lançamento dos livros Marcenaria Baraúna: móvel como arquitetura e Lattoog, que contam a trajetória dessas duas empresas de design de mobiliário, a partir das 18h30, quinta-feira dia 6 de julho. A entrada foi gratuita. O debate contou com a participação dos arquitetos e designers da Lattoog, Leo Lattavo e Pedro Moog, além de Marcelo Ferraz, arquiteto e sócio fundador da Marcenaria Baraúna e do escritório Brasil Arquitetura, Mina Hugerth, autora e organizadora do livro que celebra os 30 anos da Baraúna, e Ethel Leon, autora de um dos textos críticos desta publicação. A partir dos relatos sobre a trajetória das empresas, os participantes debateram o design brasileiro de mobiliário, além de falarem sobre as características de suas cadeias produtivas nas esferas industrial e artesanal.

ARQUITETURA MACKENZIE 100 ANOS | FAU-MACKENZIE 70 ANOS – PIONEIRISMO E ATUALIDADE

18.08.2017

Número de público: 719



Editado com a parceria de fomento do CAU/SP, o livro relata as origens e as transformações do centenário do curso de Arquitetura, criado inicialmente junto à Escola de Engenharia Mackenzie, e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU, fundada há 70 anos, primeira faculdade de arquitetura do Estado de São Paulo. O evento inaugura a Semana de Comemorações do Aniversário da FAU-Mackenzie e conta com apresentação de vídeo com depoimentos de professores egressos e bandas formadas pela comunidade acadêmica.

PEDRA FINGIDA: PROTAGONISTA INVISÍVEL DO CENTRO DE SÃO PAULO

04.11.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 255 pessoas.

A arquiteta Fernanda Craveiro Cunha defendeu em outubro de 2016, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), uma dissertação de mestrado que se tornou livro que foi lançado no Museu da Casa Brasileira. O livro 'Pedra fingida: Protagonista invisível do Centro de São Paulo' começou a ser produzido em 2012, quando a autora trabalhou na atualização do Inventário de Bens Protegidos do Centro de São Paulo. Durante o desenvolvimento da atividade, Fernanda ficou impressionada com a quantidade de ícones arquitetônicos que ostentavam nas fachadas um revestimento que imitava pedra, popularmente conhecido entre os arquitetos por 'massa raspada'.

MOVIDO PELA MENTE

04.12.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 400 pessoas.

A história de Ricky Ribeiro, jovem que dedicou sua vida à atividade física até ser diagnosticado com ELA (esclerose lateral amiotrófica), e sua experiência mundo afora com a mobilidade urbana, são tema do livro 'Movido pela Mente', da autora Gisele Mirabai, que foi lançado no **Museu da Casa Brasileira**. O livro 'Movido pela Mente' traz mais de 300 páginas e a renda das vendas será revertida para a organização Mobilize Brasil.

COMIDA CHEIA DE HISTÓRIA

05.12.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 331 pessoas.

A jornalista especializada em gastronomia Patrícia Ferraz é uma colecionadora de histórias. Agora, algumas de suas experiências, vividas ao longo de 20 anos de entrevistas com chefs e celebridades, viagens e visitas a restaurantes são contadas em crônicas inéditas e divertidas no seu primeiro livro **Comida Cheia de História | Receitas e crônicas deliciosas de uma jornalista de gastronomia**, que chega com o selo da **Editora Senac São Paulo**. A obra foi lançada no dia 5 de dezembro no **Museu da Casa Brasileira**.

BRASIL FAZ DESIGN

11/12/2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 255 pessoas.

No dia 11 de dezembro o **Museu da Casa Brasileira** sediou o lançamento do livro "Brasil Faz Design: criatividade brasileira no cenário internacional", com autoria de Marili Brandão, Christian Ullmann e Sandra Nedopetalski. A publicação resgata registros de catálogos do Brasil Faz Design, evento reconhecido por introduzir a produção nacional de design no exterior e pioneiro ao levar trabalhos de designers brasileiros para serem expostos em outros países, ajudando a abrir espaço para jovens talentos. Reportagens publicadas na imprensa e depoimentos de aproximadamente 70 designers e profissionais que participaram do evento ao longo dos últimos anos, além de textos de acadêmicos sobre personagens homenageados, completam o livro que registra essa importante parte da história do design brasileiro, seus desafios, sonhos e conquistas.

PRÉDIOS DE SÃO PAULO 3

16.12.2017

NÚMERO DE PÚBLICO: 413 pessoas.

O designer italiano e apaixonado por arquitetura Matteo Gavazzi, que desde 2010 vive na capital paulista, encerrou um ciclo de homenagens à cidade da garoa com o lançamento do livro **Prédios de São Paulo – Volume 3**, no **Museu da Casa Brasileira**, no dia 16 de dezembro. O projeto online, que teve início em 2014, virou livro no ano seguinte e ganhou a segunda edição em 2016. A terceira edição, que encerra a trilogia, apresenta uma seleção com cerca de 40 grandes edificações menos conhecidas, que guardam características e histórias singulares.

Ação 52 - Participar de eventos temáticos ou datas comemorativas, tais como Dia das Crianças, Consciência Negra, Virada Cultural, Virada Sustentável, Design Weekend.

Durante o ano de 2017 foram realizados nove eventos temáticos de grande sucesso no Museu da Casa Brasileira, conforme segue:

FEIRA SABOR NACIONAL - 3ª EDIÇÃO

08.04.2017 - 09.04.2017

Público Total: 7.315 pessoas

O Grupo FEM e o Museu da Casa Brasileira se uniram para realizar mais uma edição da Feira Sabor Nacional, nos dias 8 e 9 de abril, das 10h às 20h, com entrada gratuita. O evento reuniu pequenos produtores de alimentos, bebidas e acessórios culinários para incentivar e dar visibilidade aos produtos nacionais. Com o objetivo de retomar a tradição da cozinha brasileira, valorizando as receitas, temperos, cores e sabores, o evento une a cadeia de pequenos produtores diretamente ao consumidor final, fomentando um consumo consciente.

MERCADO MANUAL 5ª EDIÇÃO - ESPECIAL DIA DAS MÃES

06.05.2017 - 07.05.2017

Público Total: 8.198 pessoas

Nos dias 06 e 07 de maio, entre as 10h e 20h, aconteceu o Mercado Manual – Edição Dia das Mães, com realização do Museu da Casa Brasileira em parceria com a Floristas Produções. Com entrada franca, o evento trouxe expositores de artesanato contemporâneo, apresentações musicais, atrações infantis, oficinas e praça gastronômica, tendo sido uma ótima oportunidade para passar o dia no terraço e jardim do museu.

FEIRA SABOR NACIONAL - 4ª EDIÇÃO

29.07.2017 - 30.07.2017

Público Total: 8.196 pessoas

O Grupo FEM e o Museu da Casa Brasileira se uniram para realizar mais uma edição da Feira Sabor Nacional, nos dias 29 e 30 de julho, das 10h às 20h, com entrada gratuita. O evento reuniu pequenos produtores de alimentos, bebidas e acessórios culinários para incentivar e dar visibilidade aos produtos nacionais. Com o objetivo de retomar a tradição da cozinha brasileira, valorizando as receitas, temperos, cores e sabores, o evento une a cadeia de pequenos produtores diretamente ao consumidor final, fomentando um consumo consciente.

3ª JORNADA DO PATRIMÔNIO

19.08.2017 - 20.08.2017

Durante os dias 19 e 20 de agosto, o Museu da Casa Brasileira participou da 3ª edição da Jornada do Patrimônio, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura, por meio do Departamento de Patrimônio Histórico (DPH). O Museu abriu suas portas para apresentações gratuitas de dança e música, além de visitas do público, das 10h às 18h.

Sob o tema central “Construindo Histórias”, a Jornada deste ano tratou do diálogo do patrimônio histórico com o presente e o futuro da cidade. Por esse motivo, o Museu da Casa Brasileira, que ocupa um solar de estilo neoclássico, construído entre 1942 e 1945 para ser a residência do ex-prefeito de São Paulo (1934-1938), Fábio da Silva Prado, e sua esposa, Renata Crespi Prado, não poderia estar de fora do roteiro.

Programação realizada durante a Jornada do Patrimônio no MCB:

- 19 e 20 de agosto: a entrada no museu é gratuita e os visitantes poderão conferir as mostras ‘design na aviação brasileira’, ‘Coleção MCB – Novas Doações’ e ‘A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado’.

- 20 de agosto, às 9h30: um grupo de pessoas saiu do Sesc Pinheiros, na rua Paes Leme, para realizar uma visita ao museu e conhecer as exposições e o imóvel.

- 20 de agosto, às 15h: o Balé da Cidade de São Paulo se apresentou no terraço, com trechos coreográficos do projeto Asas para Voar. Nesse trabalho, os próprios bailarinos da companhia criaram experimentos cênicos, utilizando toda a versatilidade e potência artística do elenco, atualmente dirigido por Ismael Ivo.

Devido à alta rotatividade de público, não foi possível contabilizar os participantes deste evento especificamente. Foi contabilizado apenas o público total nos dois dias de evento, sendo dia 19/08/17 – 486 pessoas e dia 20/08/17 – 709 pessoas.

MERCADO MANUAL 6ª EDIÇÃO

02.09.2017 – 03.09.2017

Público Total: 9.413 pessoas

Nos dias 02 e 03 de setembro, entre 10h e 20h, aconteceu o Mercado Manual – Edição Dia das Mães, com realização do Museu da Casa Brasileira em parceria com a Floristas Produções. Com entrada franca, o evento trouxe expositores de artesanato contemporâneo, apresentações musicais, atrações infantis, oficinas e praça gastronômica, tendo sido uma ótima oportunidade para passar o dia no terraço e jardim do museu.

DIA DAS CRIANÇAS NO MCB

12.10.2017

Público Total: 609 pessoas

Para o Dia das Crianças, o Museu da Casa Brasileira inovou com uma programação para as famílias em meio ao verde e à cultura. As atrações, assim como a entrada no museu no dia 12 de outubro, foram gratuitas.

O dia começou com o espetáculo ‘Aquarela Brasileira – Uma viagem pelas cores do Brasil’, às 11h, que foi repetido às 14h. O show é uma homenagem à música popular brasileira e o grupo vocal Canto In Club, formado por crianças, adolescentes e professores da Oito Notas Escola de Música, convidou o público a uma viagem pelas regiões brasileiras, por meio de diversos gêneros musicais, de Chico Buarque a Milton Nascimento, passando por Luiz Gonzaga, Ivan Lins, Toquinho e Vinícius.

Outra atração desse dia tão especial foi a Feira de Troca de Brinquedos, criada há cinco anos pelo programa Criança e Consumo, do Instituto Alana, organização sem fins lucrativos, que acontece em várias partes do país e tem como missão fomentar a reflexão sobre os apelos ao consumismo na infância, além de estimular as crianças a interagirem

entre si a partir das trocas de brinquedos que não usam mais. A atividade aconteceu das 12h30 às 15h30 no jardim. Para participar, as crianças estavam acompanhadas de um responsável.

Além das apresentações musicais e da Feira de Troca de Brinquedos, as crianças e seus pais ou responsáveis legais puderam conhecer as exposições em cartaz, como Diálogo Design: Polônia Brasil, Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB, Bordado no Museu, A Casa e a Cidade – Coleção Crespi Prado e o painel educativo Sabe-se – Não se sabe o suficiente, localizado no jardim, que recebeu também um parque de *foodtrucks* para as refeições em família.

FEIRA SABOR NACIONAL - 5ª EDIÇÃO

18.11.2017 – 19.11.2017

Público Total: 5.180 pessoas

O Grupo FEM e o Museu da Casa Brasileira se uniram para realizar mais uma edição da Feira Sabor Nacional, nos dias 18 e 19 de novembro, das 10h às 20h, com entrada gratuita. O evento reuniu pequenos produtores de alimentos, bebidas e acessórios culinários para incentivar e dar visibilidade aos produtos nacionais. Com o objetivo de retomar a tradição da cozinha brasileira, valorizando as receitas, temperos, cores e sabores, o evento une a cadeia de pequenos produtores diretamente ao consumidor final, fomentando um consumo consciente.

MERCADO MANUAL 7ª EDIÇÃO

02.12.2017 – 03.12.2017

Público Total: 8.116 pessoas

Nos dias 02 e 03 de dezembro, entre 10h e 20h, aconteceu o Mercado Manual, com realização do Museu da Casa Brasileira em parceria com a Floristas Produções. Com entrada franca, o evento trouxe expositores de artesanato contemporâneo, apresentações musicais, atrações infantis, oficinas e praça gastronômica, tendo sido uma ótima oportunidade para passar o dia no terraço e jardim do museu.

MERCADO ENOCRIATIVO - 1ª EDIÇÃO

09.12.2017 - 10.12.2017

Público Total: 2.003 pessoas

Para valorizar e incentivar a economia criativa brasileira, foi realizada a primeira edição do Mercado EnoCriativo no Museu da Casa Brasileira em parceria com a ProjectHub e a Casa Vitis, nos dias 9 e 10 de dezembro, sábado e domingo, das 10h às 20h, com entrada gratuita. Com uma programação dedicada ao Natal e realizado em formato de feira, o Mercado EnoCriativo traz à venda produtos de design, moda, arte e gastronomia de 35 jovens empreendedores criativos, três *foodtrucks*, um *food bike* e dez expositores artesanais, selecionados por uma curadoria formada por Lucas Foster, idealizador do Prêmio Brasil Criativo, e Larissa Fin, idealizadora do Vinho na Vila, e apoios de Janara Lopes e Camila Vieira, fundadoras do canal IdeaFixa. Simultaneamente à feira de produtos, aconteceu a feira de degustação de vinhos e espumantes de 7 vinícolas de pequenos produtores brasileiros, selecionadas pela Casa Vitis. Os ingressos custam a partir de R\$ 50,00, dão direito a uma taça para o evento e a oportunidade de degustar todos os rótulos expostos, além de descontos especiais juntos aos expositores. O Mercado EnoCriativo trouxe ainda um espaço dedicado às crianças, com oficinas e brincadeiras, e programação cultural diversificada com música, performance e arte.

Ação 55 - Produzir publicação com os premiados da 31ª edição Prêmio Design Museu da Casa Brasileira

Em 11 de novembro de 2017 foi realizada a abertura da exposição do 31º Prêmio Design MCB em novo formato, que contou com uma feira inédita de livros especializados em arquitetura e design, oficinas do Educativo MCB e parceiros e *foodtrucks*, além de encontro com a comissão julgadora e os vencedores. O novo modelo possibilitou a otimização dos recursos disponibilizados para a realização do Prêmio Design MCB e de modo dar destaque aos autores dos projetos, uma vez que não foi realizada a tradicional cerimônia de premiação, foi produzido um catálogo de 142 páginas com os projetos selecionados nesta edição, com tiragem de 2000 unidades, distribuídos no dia da abertura e disponibilizados aos visitantes ao longo do período da exposição. O material seguiu a identidade visual adotada ao longo da edição, baseada no cartaz escolhido no concurso realizado no primeiro semestre. Trata-se de um importante registro da produção nacional em 2017, com destaque para os autores e empresas produtoras, com textos e análises dos jurados que colaboraram na avaliação dos trabalhos.



Catálogo com projetos premiados e selecionados no 31º Prêmio Design MCB. Fotos: Equipe MCB.

Ação 57 - Investimento em treinamento da equipe

Neste trimestre três colaboradores concluíram cursos de aperfeiçoamento onde dois participaram do “Workshop - como desenvolver parcerias para Museus” e um “Oficina Técnica de Produção Áudio Visual”. Todos os cursos foram gratuitos.

Ação 58 - Contratação de um profissional de arquivos para gerenciamento da CADA

Desde fevereiro faz parte do nosso quadro de prestadores de serviço a empresa Memória&Identidade, especializada na organização e gestão de documentação arquivística institucional, que até dezembro do ano passado foi a responsável pela organização da nossa documentação institucional. O prestador de serviços responsável por este trabalho está alocado no MCB desenvolvendo as atividades relativas à gestão da nossa documentação.

Ação 59 - Ampliar parcerias com instituições educacionais e culturais na capital e no interior do estado de São Paulo

Parcerias para Linha do tempo do Prêmio Design MCB:

Em paralelo às atividades do Prêmio Design e buscando continuamente aproximar o MCB das instituições educacionais, foram estabelecidas ao longo de 2017 cinco parcerias que permitiram a exibição da Linha do tempo do Prêmio Design MCB, com projetos premiados ao logo de 30 anos, publicado no livro Prêmio Design MCB: 30 edições e apresentada na exposição do 30º Prêmio Design MCB realizada em 2016. As instituições cujas parcerias foram fundamentais para a divulgação do Prêmio Design junto aos alunos, professores, colaboradores e público geral foram: Universidade Anhembi Morumbi (1º trimestre), Centro Universitário Senac – Santo Amaro (2º trimestre), FAUUSP e FAU Mackenzie (3º trimestre) e PUC Campinas (4º trimestre). As mostras foram melhor detalhadas na **ação 44**.

Ação 64 - Projeto "Era uma Casa Muito Engraçada" - Grupo de estudos e oficinas para adultos e crianças de 0 a 4 anos.

Dentre as oficinas do Educativo do Museu da Casa Brasileira, uma delas é voltada especialmente à primeira infância. Nessa fase, ocorrem as primeiras experiências de convívio, confiança e acolhimento, além do contato com as linguagens e aquisição de movimentos. Assim, a atividade “Era uma casa muito engraçada” propõe a formação de um grupo de estudos para aprofundar conhecimentos sobre a primeira infância e criar coletivamente uma oficina para bebês e crianças de até 4 anos.

A cada vez, um tema é explorado nos encontros coletivos. Os grupos de estudo são abertos ao público, desde educadores, artistas, contadores de histórias, até pais e mães e interessados em geral, com orientação da educadora Marisa Szpigel. O objetivo é refletir sobre a relação dos bebês e crianças pequenas com o mundo, com ênfase em como o adulto pode estar atento ao que vem dos bebês e crianças bem pequenas, observando suas singularidades.

A partir desse olhar sensível, os encontros trabalham leituras e trocas de experiências sobre o tema, e vai sendo criada coletivamente a oficina para os bebês e crianças. A oficina é realizada ao final do mês, em um domingo à tarde.

No segundo trimestre, foram realizadas duas atividades do projeto:

No dia 30 de abril, foi trabalhado o tema 'Natureza e ambiente', com a participação de 35 pessoas.

No dia 28 de maio foi trabalhado o tema 'Oralidade e outros sons', com a participação de 20 pessoas.

O primeiro encontro do segundo trimestre aconteceu em agosto e continuou com a investigação do tema 'Corpo e sensações', iniciada no mês de junho. A oficina resultante destes encontros foi realizada no dia 6 de agosto, domingo às 14h30.

Encontros: 2 de agosto, quarta-feira às 19h: 01 pessoa.

Oficina: 6 de agosto, domingo às 14h30: 17 pessoas.

A partir de 16 de agosto, iniciou-se a investigação de um novo tema, 'Literatura e corpo', com oficina a ser realizada no dia 10 de setembro.

Encontros: 16, 23 e 30 de agosto, quartas-feiras às 19h: 18 pessoas.

Oficina: 10 de setembro, domingo às 14h30: 25 pessoas.

Nos dias 13 e 27 de setembro, quartas-feiras, das 19h às 21h, o grupo de estudos trabalhou com o tema 'Arte e Materiais': 12 pessoas. A oficina referente a este tema será realizada no último trimestre do ano.

Em outubro, o grupo de estudos contou com 11 pessoas.

Oficina "Arte e Materiais": 01/10 – 50 pessoas

Oficina "Brinquedo e Cultura": 29/10 – 44 pessoas.



Ação 65 - Projeto "Encontros no Quintal": conversas e atividades suplementares com a equipe do Educativo MCB e profissionais convidados

Encontros no Quintal – 29/01 e 05/02 – Público total: 09 pessoas

A Conversa no Quintal tem a proposta de reunir pais e filhos no domingo à tarde no terraço e jardim do MCB. Nesse trimestre ocorreram dois encontros com produção de desenhos em grandes papéis cartonados parecidos com as maquetes da exposição do Carrilho da Graça.

Ação 67 - Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impresso, com prévia aprovação da proposta editorial pela SEC.

Conforme já descrito na Ação 1, no primeiro trimestre, houve a divulgação do espaço do MCB como um espaço para locação de eventos privados por anúncios de AdWords do Google, com consultoria da equipe do Google, e ações de e-mail marketing com antigos e potenciais clientes, de forma a estreitar o relacionamento e reafirmar o MCB como espaço de locação.

Foi publicado um anúncio na revista Projeto (Ed. Arcoweb), edição maio/junho divulgando a exposição 'design na aviação brasileira.



O anúncio foi a contrapartida de comunicação resultante da parceria feita com a Editora (descrita em detalhes através da ação 71).

Também foi realizada campanha no Google AdWords para a divulgação do espaço do MCB como um espaço para locação de eventos privados, com consultoria da equipe do Google, e ações de e-mail marketing com antigos e potenciais clientes, de forma a estreitar o relacionamento e reafirmar o MCB como espaço de locação.

A instituição efetivou campanhas de publicidade e marketing institucional com anúncios na revista Projeto (Ed. Arcoweb) – anúncio da mostra Diálogo Design: Polônia Brasil, anúncio da mostra "Design na aviação brasileira" e 31º Prêmio Design; Jornal Destak – anúncios mostra Diálogo Design: Polônia Brasil e anúncio Oficinas na Calçada do Educativo do MCB; Revista L+D – 31º Prêmio Design; e catálogo da Paralela – anúncio do 31º Prêmio Design. As divulgações foram realizadas por meio de contrapartidas resultantes das parcerias estabelecidas junto aos departamentos de Eventos do MCB e do Prêmio Design. A Editora Arcoweb também envia mensalmente a seu mailing o boletim com a programação do MCB, sendo realizado, no último trimestre, três envios, para um público total de 69.549 contatos.



Revista ZUPI



Matéria sobre o Concurso do cartaz, na edição 54 da Revista Zupi, de maio de 2017

Catálogo da Feira Paralela



Catálogo da feira Paralela, realizada entre 24 e 27 de julho de 2017.

Revista Projeto



Anúncio de divulgação das inscrições do Concurso do Cartaz do 31º Prêmio Design na Revista Projeto, edição de março de 2017.



Anúncio da mostra “design na aviação brasileira” e 31º Prêmio Design na Revista Projeto, edição de julho de 2017.



Anúncio e divulgação da abertura da exposição do 31º Prêmio Design na Revista Projeto, edição de novembro de 2017

Revista L+D



Divulgação do período de inscrições do 31º Prêmio Design MCB, veiculado na revista L+D n.64, edição de julho de 2017.



Divulgação da abertura da exposição do 31º Prêmio Design MCB e de premiados da categoria Iluminação, veiculado na revista L+D n.66, edição de novembro de 2017.

A instituição efetivou campanhas de publicidade e marketing institucional com 12 anúncios no Jornal Destak, entre eles das mostras Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB, Desenhando a cidade: Neco Stickel, Virada Inclusiva, além das feiras Sabor Nacional, Mercado Manual e Mercado EnoCriativo. As divulgações foram realizadas por meio de contrapartidas resultantes das parcerias estabelecidas junto aos departamentos de Eventos do MCB.



Ação 69 - Parceria com MuseoMixBR para ação no MCB

28.08.2017

Público Total: 23 pessoas

Em agosto houve uma formação de equipe para o MuseoMix, que irá acontecer apenas em 2018. O MuseoMix é uma plataforma educativa, cujo objetivo é desenvolver um novo modelo de inovação e colaboração criativa entre diversas áreas do conhecimento. O projeto atua tanto no desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes quanto no contexto do museu onde é realizado.

Esta plataforma experimental busca promover a colaboração e a convergência entre pessoas de idades diferentes, com formações e experiências profissionais diversas, reunidas em volta de um objetivo comum: criar, desenvolver e testar proposições criativas para instituições através do trabalho colaborativo, que se vale do uso de tecnologias. A ação ocorreu das 10h às 13h. Tivemos uma visita orientada pelo MCB com profissionais convidados pela equipe do MuseoMix em conjunto com alguns representantes de áreas do MCB. O encontro terminou com um Bate-papo no Terraço para que a equipe do MuseoMix entendesse a atuação e necessidades do Museu a fim de promover soluções futuras.

Ação 70 - Links patrocinados em redes sociais

No que diz respeito a links patrocinados, a instituição concluiu 84 ações, das quais 75 referem-se a links patrocinados no Facebook e 9 referem-se a links patrocinados via Google AdWords, por meio da parceria estabelecida via Google AdGrants.

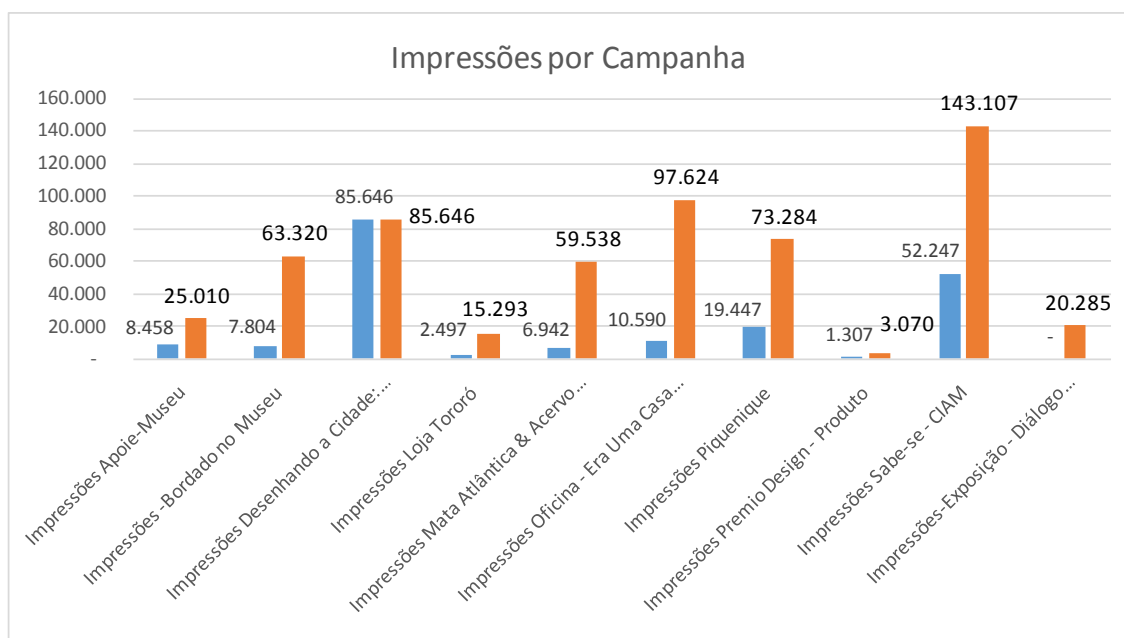
Google AdWords

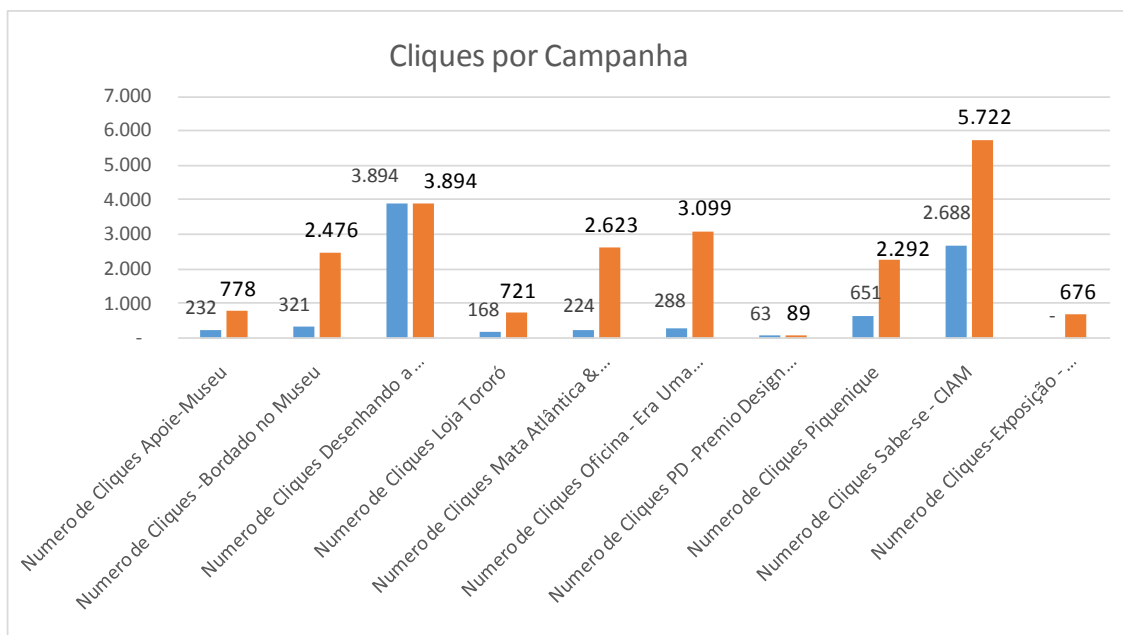
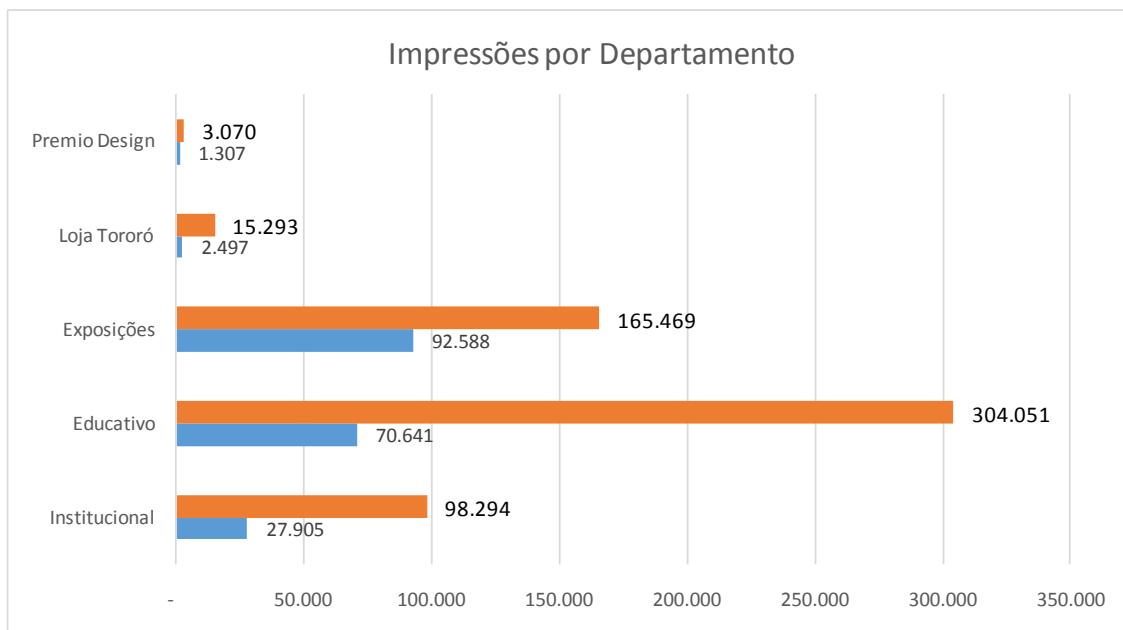
Impressões: quantas vezes o anúncio foi exibido.

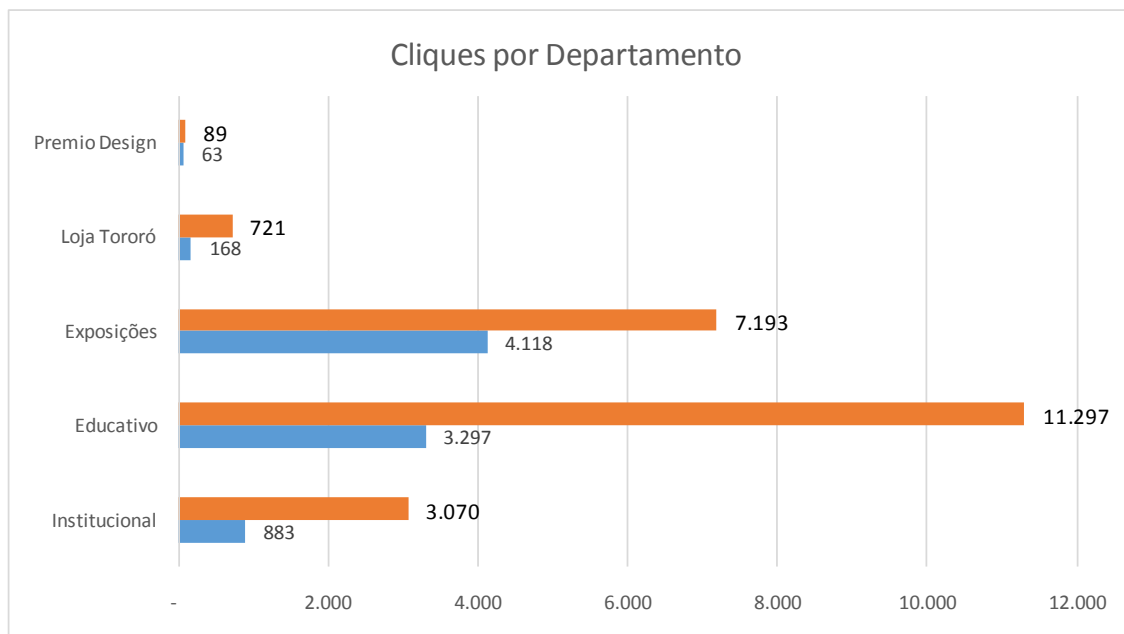
Cliques: quantas vezes o anúncio foi clicado.

■ Dezembro 2017

■ Janeiro a Dezembro 2017

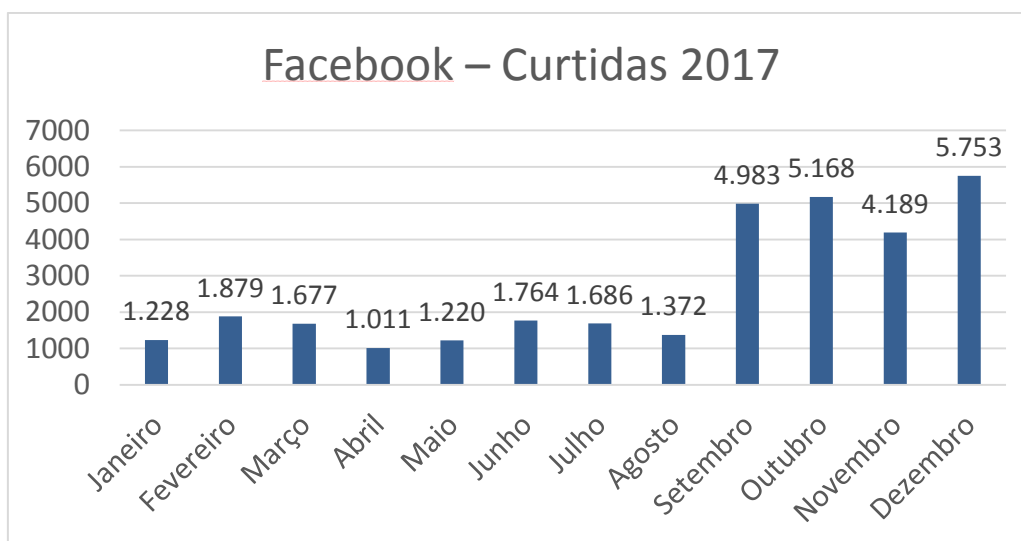


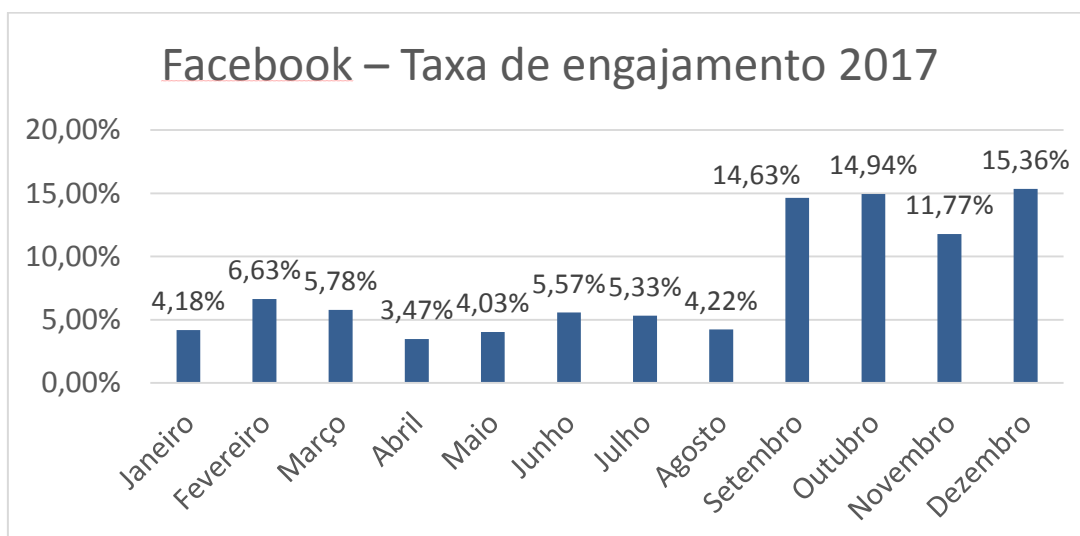
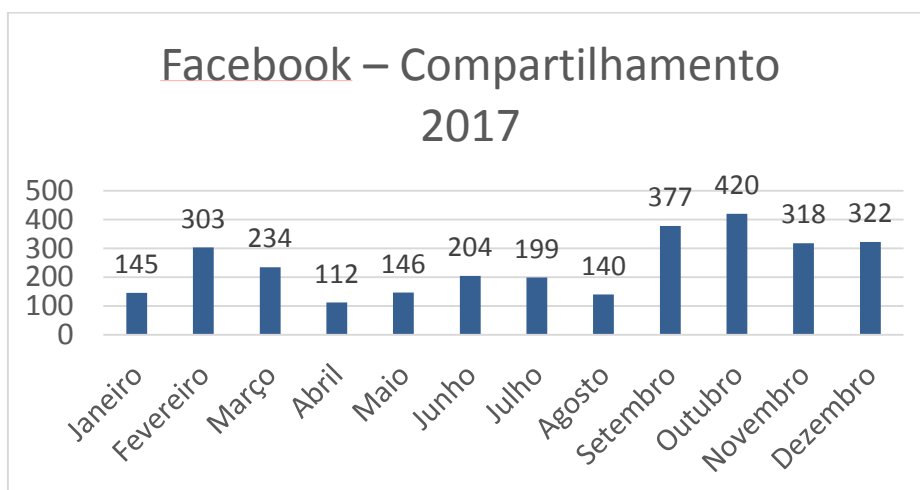
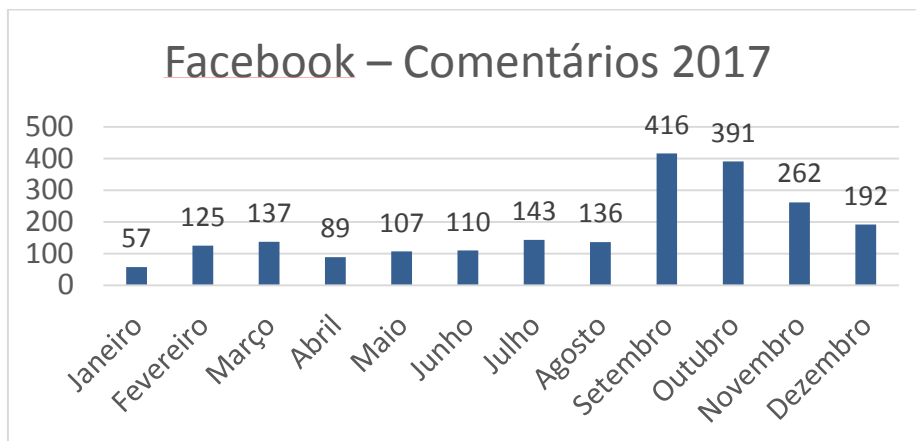




Facebook

Número de fãs: 40.786





Ação 71 - Parcerias com canais de diferentes segmentos (público infantil, música, etc.)

As parcerias com canais de diferentes segmentos são concretizações da ação 71. Uma das parcerias é a mencionada com a Arcoweb, sendo as contrapartidas de divulgação anúncios em 4 edições bimestrais da revista e disparos mensais por 8 meses da programação do MCB para mailing list da editora.

Outra parceria é com o Google Cultural Institute, dentro do seu Google Arts and Culture para criação da exposição virtual: "We wear culture". Trata-se de uma plataforma com mais de 180 instituições de cultura e moda do mundo.

No primeiro trimestre foi estabelecida uma parceria com a Revista Arcoweb para realização de eventos públicos a partir do segundo trimestre, denominados "Arq!Palestras". Como contrapartida, foram estabelecidas ações de divulgação da editora para o MCB: anúncios em 04 edições bimestrais da revista, disparos mensais por 08 meses da programação do MCB para mailing list da editora.

Além disso, foi estabelecida uma parceria com o Google Art Project parceria para criação de exposição virtual.

A instituição deu continuidade às parcerias com canais de diferentes segmentos e estabeleceu com o Click a Pé Projetos Fotográficos uma parceria (no terceiro trimestres) que resultou em um evento no MCB, com participação de mais de 250 fotógrafos amadores e profissionais, e mais de 800 fotos postadas no Instagram com a hashtag #clickapemuseudacasabrasileira. Em relação à parceria com Google Arts & Culture, o MCB permanece entre as 183 instituições que fazem parte da exposição virtual "We Were Culture", em 40 países ao redor do mundo. Desde seu lançamento, esse projeto atingiu mais de 3 milhões de visitas.

Ação 73 - Estabelecer parcerias com outros museus para aprimoramento das ações de conservação e preservação preventiva dos acervos.

Em 03 de abril do ano corrente, foi firmado com a INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO, organização social de cultura, gestora do Museu da Imigração uma parceria com o objetivo de "criar grupo de estudos para o desenvolvimento e divulgação de ações de conservação e preservação preventiva". Desde a homologação da parceria as duas instituições (MCB e MI), já iniciaram os trabalhos em parceria, alcançando até o momento resultados satisfatórios. A parceria teve vigência até 31/12/2017.

8. METAS CONDICIONADAS (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS					
Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	Previsão Trimestral		Realizado
42	Planejamento Estratégico ou Plano Museológico elaborado / atualizado de acordo com as diretrizes da SEC e gerenciar a estruturação dos demais documentos norteadores (Eixo 1 e 5)	1 Planejamento ou plano elaborado	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
43	Pesquisa anual de perfil de público realizada a partir de metodologia adequada para a área museológica	1 Relatório de pesquisa entregue	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
44	Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB	2 Exposições realizadas	1º Trim	2	2
			2º Trim		2
			3º Trim		2
			4º Trim		4
			META ANUAL	2	10
			ICM %	100%	500%
45	Realizar Exposição Casas do Brasil / Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil	1 Exposição realizada	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
46	Realizar uma exposição do projeto Pioneiros do Design	1 Exposição realizada	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
47	Realizar uma exposição do projeto Desenhando a Cidade	1 Exposição realizada	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		1
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

8. METAS CONDICIONADAS (2017)						
AÇÕES A SEREM REALIZADAS						
Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	Previsão		Realizado	
			Trimestral			
48	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral	4 eventos realizados	1º Trim	4		
			2º Trim		5	
			3º Trim		6	
			4º Trim		8	
			META ANUAL	4	19	
			ICM %	100%	475%	
49	Realizar Palestras com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu	5 palestras realizadas	1º Trim	5		
			2º Trim		8	
			3º Trim		7	
			4º Trim		4	
			META ANUAL	5	19	
			ICM %	100%	380%	
50	Realizar lançamentos de livro para o público	5 lançamentos realizados	1º Trim	5		
			2º Trim		3	
			3º Trim		2	
			4º Trim		5	
			META ANUAL	5	10	
			ICM %	100%	200%	
51	Realizar apresentações musicais do projeto Música no Museu	10 apresentações realizadas	1º Trim	10		
			2º Trim			
			3º Trim			
			4º Trim			
			META ANUAL	10	-	
			ICM %	100%	0%	
52	Participar de eventos temáticos ou datas comemorativas, tais como Dia da Crianças, Consciência Negra, Virada Cultural, Virada Sustentável, Design Weekend	Participação em 5 eventos	1º Trim	5		
			2º Trim		2	
			3º Trim		3	
			4º Trim		4	
			META ANUAL	5	9	
			ICM %	100%	180%	

8. METAS CONDICIONADAS (2017)
AÇÕES A SEREM REALIZADAS

Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	2º Trim	
53	Publicação de livros com conteúdos que abordam as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros	1 título publicado	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
54	Projeção de filmes relacionados com arquitetura e design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes	4 eventos de projeção e debates realizados	1º Trim	4	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	4	-
			ICM %	100%	0%
55	Produzir publicação com os premiados da 31ª edição Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	1 publicação produzida	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		1
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
56	Fazer itinerâncias das exposições produzidas pelo MCB nos municípios vinculados ao SISEM SP	4 itinerâncias realizadas	1º Trim	4	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	4	-
			ICM %	100%	0%
57	Investimento em treinamento da equipe	10 funcionários beneficiados	1º Trim	10	
			2º Trim		3
			3º Trim		23
			4º Trim		3
			META ANUAL	10	29
			ICM %	100%	290%

8. METAS CONDICIONADAS (2017)
AÇÕES A SEREM REALIZADAS

Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	Previsão		Realizado
			Trimestral		
58	Contratação de um profissional de arquivos para gerenciamento da CADA	1 profissional contratado	1º Trim	1	1
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
59	Ampliar parcerias com instituições educacionais e culturais na capital e no interior do estado de São Paulo	2 novas parcerias realizadas	1º Trim	2	1
			2º Trim		1
			3º Trim		2
			4º Trim		1
			META ANUAL	2	5
			ICM %	100%	250%
60	Programa de residência e troca de experiência com educadores de outras instituições culturais e educacionais do país e do exterior	2 participantes no programa	1º Trim	2	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	2	-
			ICM %	100%	0%
61	Projeto de formação profissional - educadores em museu - para jovens e adolescentes oriundos de instituições de atendimento sócio educativo	5 educadores participantes do programa	1º Trim	5	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	5	-
			ICM %	100%	0%
62	Publicação de documentação dos projetos realizados pelo Educativo e dos materiais criados para as visitas ao acervo do museu	2 publicações realizadas	1º Trim	2	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	2	-
			ICM %	100%	0%

8. METAS CONDICIONADAS (2017)
AÇÕES A SEREM REALIZADAS

Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	Previsão Trimestral		Realizado
63	Projeto "A Casa que Anda": unidades móveis do Educativo promovem atividades relâmpago relacionadas aos eixos temáticos do MCB em diversos pontos da Cidade	4 atividades relâmpago realizadas	1º Trim	4	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	4	-
			ICM %	100%	0%
64	Projeto "Era uma Casa Muito Engraçada" - Grupo de estudos e oficinas para adultos e crianças de 0 a 4 anos	4 oficinas realizadas	1º Trim	4	
			2º Trim		2
			3º Trim		2
			4º Trim		2
			META ANUAL	4	6
			ICM %	100%	150%
65	Projeto "Encontros no Quintal": conversas e atividades suplementares com a equipe do Educativo MCB e profissionais convidados	8 Encontros realizados	1º Trim	8	2
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	8	2
			ICM %	100%	25%
66	Projeto "Aorta": Oficinas de cultivo de plantas brasileiras e desenvolvimento de hortas itinerantes	2 atividades realizadas	1º Trim	2	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	2	-
			ICM %	100%	0%
67	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com previa aprovação da proposta editorial pela SEC	4 campanhas realizadas	1º Trim	4	1
			2º Trim		3
			3º Trim		7
			4º Trim		9
			META ANUAL	4	20
			ICM %	100%	500%

8. METAS CONDICIONADAS (2017)
AÇÕES A SEREM REALIZADAS

Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	Previsão Trimestral		Realizado
68	Produção mensal de folder com a programação do museu	11 folders produzidos por ano	1º Trim	11	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	11	-
			ICM %	100%	0%
69	Parceria com MuseoMixBR para ação no MCB	1 parceria estabelecida	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		1
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
70	Links patrocinados em redes sociais	10 links anuais	1º Trim	10	
			2º Trim		
			3º Trim		84
			4º Trim		224
			META ANUAL	10	308
			ICM %	100%	3080%
71	Parcerias com canais de diferentes segmentos (público infantil, música, etc.)	4 parcerias estabelecidas	1º Trim	4	2
			2º Trim		1
			3º Trim		1
			4º Trim		
			META ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
72	Implantação de programa Amigos do Museu	Programa implantado	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
73	Estabelecer parcerias com outros museus para aprimoramento das ações de conservação e preservação preventiva dos acervos	1 parceria estabelecida	1º Trim	1	
			2º Trim		1
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

74	Projetos executivos e complementares para reforma da edificação do MCB	Projetos realizados	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
75	Coordenação de produção das 4ª Mostra de Museus	4ª Mostra de museus montada	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%

Justificativas

Ação nº 42 - Planejamento Estratégico ou Plano Museológico elaborado / atualizado de acordo com as diretrizes da SEC e gerenciar a estruturação dos demais documentos norteadores (Eixo 1 e 5)

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação nº 44 - Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB

Meta prevista: 2 Exposições realizadas

Realizado: 10 exposições

Por meio das parcerias firmadas para 2017, ampliamos de forma considerável a quantidade de exposições no âmbito das metas condicionadas (ação 44), superando no 4º trimestre em 500% a meta anual de exposições. No total, foram dez mostras desenvolvidas através de parcerias nacionais e internacionais, bem como por diferentes áreas do Museu, em troca interna de expertises, parte pelo setor do Prêmio Design com as itinerâncias, bem como na integração entre o setor de Mostras e Educativo (mostrando as ações realizadas em formato expositivo).

No primeiro trimestre, as mostras “Carrilho da Graça: Lisboa” e “Primeiras Impressões” (em parceria com CASA REX) ocuparam as salas temporárias expositivas do MCB.

Foram viabilizadas cinco mostras do “Painel itinerante da Linha do tempo do Prêmio Design MCB”, nas Universidade Anhembi Morumbi, no Centro Universitário Senac – Santo Amaro, FAU USP, FAU Mackenzie e PUC Campinas, por meio de parcerias com estas instituições, que disponibilizaram o local para a montagem do painel histórico. Esta ação foi possível também por seu baixo custo, tendo em vista que a mostra é composta por 30 painéis em adesivo sobre PS já existentes, que foram exibidas pela primeira vez no 30º Prêmio Design MCB, realizada em 2016. Para estas itinerâncias foram necessários investimentos apenas para os custos de montagem e reimpressão de poucos itens, como texto da instituição que acolheu a mostra, régua de logos e da ficha técnica atualizada.

Num esforço mútuo de colaboração interinstitucional (MCB, Pinacoteca, Museu Afro e Catavento), a mostra extramuros “Patrimônio Documentado” apresentou fotografias da série “Patrimônio Paulista” na inauguração do espaço Estação Cultura na sede da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Por fim, vale ressaltar as duas mostras “Cadeira Firmeza”, painel expositivo que apresentou o dispositivo postural personalizado desenvolvido pelo CIAM, resultado das parcerias estabelecidas pelo educativo. A instalação pontual na sala de banho, “Emoção de Dúvida” se deu com baixo custo a partir das interações do Educativo com o CAPS-Itaim.

Ação 45 - Realizar Exposição Casas do Brasil / Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil.

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação 46 - Realizar uma exposição do projeto Pioneiros do Design.

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação nº 48. - Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral

Meta prevista: 4

Realizado: 19 oficinas.

Por meio das parcerias firmadas para 2017, ampliamos de forma considerável a quantidade de atividades oferecidas ao público, de cursos, oficinas e workshops, no âmbito das metas condicionadas (ação 48), superando no 4º trimestre em 475% a meta anual.

O planejamento era realizar 4 cursos, oficinas e workshops para o público em geral no ano de 2017.

No entanto, devido à parceria estabelecida com os parceiros organizadores do evento temático Mercado Manual (descrito na ação 52), foi oferecida, pelos parceiros organizadores, uma intensa programação em diversas edições do evento, composta de atividades distintas, incluindo dezessete oficinas. Todas as ações foram custeadas pelos parceiros, o que viabilizou a realização das atividades.

Foram viabilizadas, ainda, duas oficinas na abertura da exposição do 31º Prêmio Design MCB, em 11 de novembro, oferecidas gratuitamente ao público, organizadas pela empresa Fedrigoni Brasil Papéis, que forneceu o material utilizado na atividade e trouxe profissionais para ministrar as oficinas.

Ação nº 49. Realizar Palestras com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu

Meta prevista: 5

Realizado: 19 palestras.

O planejamento era realizar 5 palestras com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu no ano de 2017.

No entanto, devido à parceria estabelecida com os parceiros organizadores do evento temático Feira Sabor Nacional (descrito na ação 52), foi oferecida, pelos parceiros organizadores e pagos por estes, uma intensa programação composta de atividades diversas, incluindo mais palestras.

Foi também estabelecida uma parceria com o portal de notícias ARQ!BACANA. Com publicações diárias de conteúdos técnicos, pedagógicos, culturais, sociais e serviços, o portal celebra a cultura da arquitetura, do urbanismo, do design e do projeto de interiores, sendo fonte de consulta constante de profissionais e estudantes da área e atrai a atenção de arquitetos e designers que buscam novidades e curiosidades sobre o universo da arquitetura e design, bem como acompanhar a cobertura de ações e eventos nacionais e internacionais. A parceria previu a realização de quatro palestras durante o ano de 2017.

Ação nº 50. Realizar lançamentos de livro para o público

Meta prevista: 5

Realizado: 10.

O planejamento era realizar 5 lançamentos de livros com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu no ano de 2017.

No entanto, devido a diferentes parcerias estabelecidas, foi possível a realização de 10 lançamentos de livros durante o ano, o que fez superar no em 200% a meta anual.

Ação 51 - Realizar apresentações musicais do projeto Música no Museu

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação nº 52 - Participar de eventos temáticos ou datas comemorativas, tais como Dia da Crianças, Consciência Negra, Virada Cultural, Virada Sustentável, Design Weekend

Meta prevista: 5

Realizado: 9.

O planejamento era realizar 5 eventos temáticos ou datas comemorativas no ano de 2017.

No entanto, devido a diferentes parcerias estabelecidas - em especial as parcerias firmadas com os organizadores do Mercado Manual e Feira Sabor Nacional, ambas com três edições cada uma durante o ano - foi possível a realização de 9 eventos temáticos ou datas comemorativas, o que fez superar no em 180% a meta anual.

Ação 53 - Publicação de livros com conteúdos que abordam as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros.

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação 54 - Projeção de filmes relacionados com arquitetura e design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes.

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação 56 - Fazer itinerâncias das exposições produzidas pelo MCB nos municípios vinculados ao SISEM SP

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação 57 - Investimento em treinamento da equipe

Previsto:10

Realizado: 29

Através de várias parcerias para a realização de seis cursos gratuitos, em 2017 foi possível que cinco colaboradores do museu participassem de cursos para o seu crescimento profissional. Vinte e um colaboradores participaram do curso de Brigada de Incêndio válido por um ano conforme as normas de segurança do Museu, e dois colaboradores participaram dos cursos, Treinamento NR10 – Complementar, e Curso CIPA - NR5, um colaborador por curso. Estes últimos com um investimento feito pelo museu.

Ação nº 59 - Ampliar parcerias com instituições educacionais e culturais na capital e no interior do estado de São Paulo

Meta prevista: 2 novas parcerias realizadas.

Realizado: 5

Ao longo de 2017 foram firmadas parcerias institucionais com a Universidade Anhembi Morumbi (1º trimestre), Centro Universitário Senac – Santo Amaro (2º trimestre), FAUUSP e FAU Mackenzie (3º trimestre) e PUC Campinas (4º trimestre), que permitiram a superação em 250% da meta anual. Estas novas parcerias viabilizaram locais para acolher o painel histórico da Linha do tempo do Prêmio Design MCB, importantes para ampliar a divulgação do Prêmio Design junto à comunidade acadêmica e aproximando alunos, docentes, funcionários e visitantes das atividades realizadas pelo Museu da Casa Brasileira.

Ação 60- Programa de residência e troca de experiência com educadores de outras instituições culturais e educacionais do país e do exterior

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação 61 - Projeto de formação profissional - educadores em museu - para jovens e adolescentes oriundos de instituições de atendimento sócio educativo

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação 62 - Publicação de documentação dos projetos realizados pelo Educativo e dos materiais criados para as visitas ao acervo do museu

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação 63 - Projeto "A Casa que Anda": unidades móveis do Educativo promovem atividades relâmpago relacionadas aos eixos temáticos do MCB em diversos pontos da Cidade

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação nº 64 - Projeto "Era uma Casa Muito Engraçada" - Grupo de estudos e oficinas para adultos e crianças de 0 a 4 anos

Meta prevista: 4 novas parcerias realizadas.

Realizado: 6

As Oficinas do projeto Era uma Casa Muito Engraçada foram divididas em 06 temas: Natureza e ambiente, Oralidade e outros sons, Corpo e sensações, Literatura e corpo, Arte e Materiais, Brinquedo e Cultura. Essas oficinas foram elaboradas por grupos de estudos que se reuniam às quartas – feiras à noite no museu para pensar as atividades para cada tema ao longo do ano. Resultando, assim em um aumento no número de ações oferecidas ao público.

Ação 65 Projeto "Encontros no Quintal": conversas e atividades suplementares com a equipe do Educativo MCB e profissionais convidados.

Metas de encontros: 08

Realizado: 02

Justificativa: Por ser um projeto novo ele passa por modificações conforme as ações vão acontecendo. Nesse sentido, foram realizados dois encontros onde tivemos que repensar na proposta para melhor atender o público frequentador do museu aos domingos à tarde.

Ação 66 - Projeto "Aorta": Oficinas de cultivo de plantas brasileiras e desenvolvimento de hortas itinerantes

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação nº 67 - Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com previa aprovação da proposta editorial pela SEC

Meta prevista: 4.

Realizado: 20

Em relação à **ação nº 67** (campanhas de marketing e de publicidade do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos) a Comunicação efetivou 20 campanhas em 2017, ultrapassando, assim, em 500% a meta prevista anual.

Ocorre que, além da parceria já estabelecida com a Editora Arcoweb, que previa anúncio impresso na revista bimestral e envio de boletim online com a programação mensal, houve a divulgação pontual em duas publicações impressas de parceiros do Prêmio Design, sobre a 31ª edição. Também foi dado início a uma nova parceria com o Jornal Destak, que resultou em três campanhas neste trimestre.

Ação 68 - Produção mensal de folder com a programação do museu

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação nº 70 - Links patrocinados em redes sociais

Meta prevista: 10

Realizado: 84

Sobre a **ação nº 70** (links patrocinados em redes sociais) a Comunicação concluiu 84 ações neste ano, ultrapassando, em 840% a meta anual. Entretanto, o MCB deu início a campanhas de posts patrocinados no Facebook, que somaram 75 links no trimestre, e outros 9 links patrocinados que se referem a Google AdWords, por meio da parceria estabelecida via Google AdGrants.

Ação 72 - Implantação de programa Amigos do Museu

Para implantar um programa “Amigos do Museu” iniciamos conversas com potenciais parceiros do programa e, para oferecer um bom pacote de benefícios no programa, estamos em negociação com empresas geograficamente próximas ao MCB: Restaurante Santinho, Loja Tororó, Restaurante Flemings, Restaurante Ráscal, Aliança Francesa, Livraria Cultura, Fran’s Café, Octávio Café e Revista Projeto.

Ação 74 - Projetos executivos e complementares para reforma da edificação do MCB

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Ação 75 - Coordenação de produção das 4ª Mostra de Museus

Não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a realização desta ação.

Suzana Gnipper

Gerente de Com. e Cap. Institucional

Marco Antonio L. Alves

Dir. Adm Financeiro

Edificações: Manutenção Predial e Conservação Preventiva

Conforme Plano de Conservação e Manutenção Predial estabelecido para o Museu da Casa Brasileira, no ano 2017 foram realizadas as seguintes ações:

Manutenções Preventivas (Elétrica, Hidráulica, Civil, Combate ao Incêndio, Segurança, Combate às Pragas e Ronda Operacional) – Realizados todos os testes, verificações, aferições, medições, limpezas e correções pertinentes a cada especialidade e periodicidade de determinada instalação e/ ou equipamento, conforme descrito nos relatórios completos e detalhados dos serviços de Manutenção Preventiva (Check List ou Plano de Manutenção).

Os itens não passíveis de correção no ato da manutenção preventiva foram tratados, tão logo possíveis, como manutenção corretiva ou demanda programada.

Manutenções Corretivas – realizadas de acordo com os apontamentos constantes do relatório de Manutenção Preventiva e/ou de acordo com as necessidades identificadas na rotina de trabalho. Abaixo alguns exemplos de manutenções realizadas:

- ✓ Pinturas diversas (alvenaria, esquadrias, bases expositivas, vandalismos, etc.).
- ✓ Reparos em pisos.
- ✓ Troca de Lâmpadas ou reparos elétricos, quando a ocorrência se deu após as manutenções preventivas.
- ✓ Consertos de mobiliários devido a danos ocasionais.
- ✓ Conserto ou substituição de equipamentos danificados ou obsoletos, como sensores de fumaça, extintores, campainhas, câmeras.
- ✓ Conserto, reparos e substituições de peças hidráulicas, como sifões, chuveiro, tubulações e desentupimentos.
- ✓ Limpezas intensivas.

Obras, Intervenções e Demandas programadas

Entre as várias ações realizadas no decorrer deste ano, destacamos:

Primeiro Trimestre

- ✓ Finalização das obras de implantação da cabine primária de energia (jan).
- ✓ Instalação de Medidor de Energia no QG para o Restaurante (mar).
- ✓ Remanejamento do QFAC-4 que alimenta os equipamentos de ar condicionado e aquecedores do restaurante, do sótão do restaurante para o pavimento térreo (mar).
- ✓ Substituição parcial da grama do jardim posterior (fev).
- ✓ Pintura geral do terraço, limpeza especial do toldo em lona e limpeza pesada do piso (fev).
- ✓ Finalização da instalação de 01 DVR digital com 32 canais, 01 HD 2T e 19 câmeras digitais (fev).
- ✓ Análise de Potabilidade de água (fev)
- ✓ Higienização dos reservatórios de água (jan).
- ✓ Desinsetização (jan / mar)
- ✓ Substituição dos dispensers de material de higiene devido a troca da empresa prestadora do serviço (fev)
- ✓ Contratação de empresa terceirizada de jardinagem (jan).
- ✓ Contratação de assessoria de informática, com atendimento fixo presencial (jan).
- ✓ Suporte à montagem e desmontagem de exposições, eventos e oficinas.
- ✓ Recomposição de salas expositivas, ajustes elétricos e montagens outras.

Segundo Trimestre

- ✓ Aquisição de EPI's para todos os funcionários da manutenção em atendimento às Normas Regulamentadoras NR01 – Ordem de Serviço e NR06 – Equipamentos de Proteção Individual (jun).
- ✓ Treinamento do Supervisor de Manutenção – Washington Santos, no curso de Segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) em atendimento à NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (jun).
- ✓ Revisão do Plano de Salvaguarda e Contingência (Plano de Emergência), por profissional habilitado com a devida emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) em atendimento à NBR 15.219/05 – Plano de Emergência (abr).

- ✓ Atualização do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança do MCB (fev).
- ✓ Renovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB, sob nº 292988, com validade até 07/03/2019 (mai).
- ✓ Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva de cabine primária (jun).
- ✓ Rescisão contratual com a empresa de jardinagem terceirizada e realização de contrato de parceria com outra empresa especializada em jardinagem (abr).
- ✓ Deferimento do Processo 2017-0.063.028-4 para Isonção de taxa para Obtenção do Certificado de acessibilidade (mai).
- ✓ Finalização da revitalização da área de implantação da cabine, containers e caçambas.
- ✓ Desinsetização (mai).
- ✓ Substituição dos PIPs – Postos de Iscagem Permanente (abr).
- ✓ Análise de Potabilidade (abr).
- ✓ Higienização das Condensadoras dos equipamentos de ar condicionado (mai);
- ✓ Substituição da forração da rampa do terraço (jun).
- ✓ Recuperação dos muros frontais (mai).
- ✓ Pintura interna e externa das guaritas (mai).
- ✓ Pintura dos hidrantes dos pátios (mai).
- ✓ Pintura do portão principal e bicicletário (mai).
- ✓ Suporte à montagem e desmontagem de exposições, eventos e oficinas.
- ✓ Recomposição de salas expositivas, ajustes elétricos e montagens outras.

Terceiro Trimestre

- ✓ Contratação anual de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva de cabine primária (jul).
- ✓ Alteração do MUSD (Montante de Uso do Sistema de Distribuição) contratado de 550kW para 275kW (jul).
- ✓ Alteração da escala de vigilantes de 4x2 para 12x36 (set).
- ✓ Início das reformas internas na área do restaurante Santinho (jul).
- ✓ Remanejamento dos exemplares de Azaleias do jardim frontal para jardim interno (ago).
- ✓ Plantio parcial de grama no jardim frontal devido a remoção das Azaleias (ago).
- ✓ Treinamento anual de Brigada de Combate ao Incêndio com formação de 21 brigadistas (ago).
- ✓ Realização de teste hidrostático das mangueiras dos hidrantes (jul).
- ✓ Hidro-jateamento dos muros e muretas para remoção da sujidade (jul).
- ✓ Recuperação de muros e muretas da fachada (jul).
- ✓ Substituição do terminal de chaminé do exaustor do restaurante (set).
- ✓ Higienização dos reservatórios de água (jul).
- ✓ Manutenção e reparos do toldo do terraço com infiltrações (ago).
- ✓ Desinsetização (jul e set).
- ✓ Renovação da Apólice de Seguro Predial (ago).
- ✓ Suporte à montagem e desmontagem de exposições, eventos e oficinas.
- ✓ Recomposição de salas expositivas, ajustes elétricos e montagens outras.

Quarto Trimestre

- ✓ Substituição dos planos de telefonia móvel (out).
- ✓ Aquisição de 06 aparelhos de celulares para a equipe de manutenção (out).
- ✓ Recarga de 01 extintor vandalizado (nov).
- ✓ Locação anual de cadeira de rodas. A cadeira de rodas motorizada do museu foi colocada em desuso devido ao alto custo de manutenção (dez).
- ✓ Instalação de sistema de acionamento remoto para rearme da cabine primária.
- ✓ O projeto do “Bar” do restaurante Santinho está em fase de desenvolvimento de projeto executivo.
- ✓ Manutenção do toldo do terraço com vários pontos de goteira (out).
- ✓ Hidro-jateamento dos pátios internos para limpeza das pedras (dez).
- ✓ Recuperação e pintura da porta do sanitário feminino (nov).
- ✓ Pintura geral Recepção (dez).
- ✓ Pintura Chapelaria (dez).
- ✓ Pintura geral Copa e Cozinha (dez).
- ✓ Instalação da porta lateral externa do restaurante (nov).
- ✓ Troca das Bandeiras da fachada (dez).
- ✓ Remoção de colmeias de abelhas pela equipe de Zoonoses da PMSP (dez).
- ✓ Desinsetização (nov).

-
- ✓ Tratamento das áreas dos containers afetadas por cupins (nov).
 - ✓ Reorganização dos livros em estantes (nov).
 - ✓ Suporte à montagem e desmontagem de exposições, eventos e oficinas.
 - ✓ Recomposição de salas expositivas, ajustes elétricos e montagens outras.

Maiores detalhes sobre os serviços relacionados neste documento podem ser consultados através dos Relatórios Trimestrais emitidos e Relatório de Acompanhamento de Serviços.

Marcela Dias de Camargo
Gerente de Manutenção

QUADRO DE METAS

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros CG Nº 10/2016 - Entidade Publica

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2017)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
1	Plano de Mobilização de recursos elaborado e implantado (eixo 3)	Plano de Mobilização de Recursos entregue	1º Trim	1	1
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
2	Recursos financeiros captados (Eixo 3)	Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
		44,93% do repasse anual de 2017	1º Trim	2.586.993,86	228.821,41
			2º Trim		2.235.016,70
			3º Trim		793.102,53
			4º Trim		1.156.313,55
			META em R\$	2.586.993,86	4.413.254,19
			ICM %	100%	171%
3	Pesquisa de satisfação de público geral realizada a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de relatórios entregues	1º Trim	1	1
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%

Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		4	Estudo de viabilidade de transferência das operações do Museu da Casa Brasileira para o Palácio Campos Elíseos	Relatório Entregue	1º Trim
			2º Trim	1	
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
Nº	Ação	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
		5	Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim
			2º Trim	= ou > 80%	92,30%
			3º Trim	= ou > 80%	92,10%
			4º Trim	= ou > 80%	89,40%
			META ANUAL	= ou > 80%	91,28%
			ICM %	= ou > 80%	91,28%

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
6	Elaborar texto final da Política de Gestão de Acervos, pautada nas áreas de atuação do Museu	Entrega de Política de Acervo concluída	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	1	1
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
7	Desenvolver pesquisa para realização do projeto "Coleção MCB: remanescentes da floresta brasileira"	Nº de relatórios entregues	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		1
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

		Indicativo de Resultado	Previsão Trimestral		Realizado
8	Realizar procedimento de Documentação Retrospectiva em conjunto de objetos selecionados afim de consolidar informações sobre o acervo	Nº procedimentos realizados	1º Trim	1	
			2º Trim	1	
			3º Trim	1	
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	4	1
			ICM %	100%	25%
9	Projeto Acervo Revelado – Realizar pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB.	Nº de artigo publicado no site do MCB	1º Trim	1	1
			2º Trim		
			3º Trim	1	1
			4º Trim		
			META ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
10	Projeto Acervo Revelado – realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu	Nº de encontros realizados	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
11	Formalizar e regularização (Transferência/ Reincorporação) de Acervo transferido para museus do interior paulista, como base em decisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo	Nº de transferência/ reincorporação, formalizada e encaminhada para devida regularização.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
12	Desenvolver prospecção e pesquisa para formulação de projeto para o Centro de Pesquisa e Referência do “Morar Brasileiro”	Nº de Prospecção e pesquisa realizada	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	1	1
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
13		Reformulação exposição acervo, com novos recortes temáticos	1º Trim	0	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	0	
			4º Trim	0	
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
14		Exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	1º Trim	0	
			2º Trim	0	
			3º Trim	0	
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
15	Programação cultural de exposições temporárias desenvolvidas e executadas a partir da Política de Exposições e Programação Cultural	Nº de exposições temporárias realizadas com conteúdos nas áreas de vocação do MCB	1º Trim	1	1
			2º Trim	2	2
			3º Trim	1	2
			4º Trim	0	1
			META ANUAL	4	6
			ICM %	100%	150%
16		Realizar programas temáticos Participação na Semana dos Museus	1º Trim	0	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	0	
			4º Trim	0	
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
17		Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	1º Trim	0	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	0	
			META ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

18		Nº de apresentações Musicais realizadas do projeto "Música no Museu"	1º Trim	2	3	
			2º Trim	11	10	
			3º Trim	11	11	
			4º Trim	6	8	
			META ANUAL	30	32	
			ICM %	100%	107%	
19		Nº de visitantes presenciais no museu	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	No mín.: 10.000	20.852	
			2º Trim	No mín.: 20.000	44.648	
			3º Trim	No mín.: 20.000	49.103	
			4º Trim	No mín.: 20.000	41.544	
			META ANUAL	No mín.: 70.000	156.147	
			ICM %	100%	223,07%	

4. PROGRAMA EDUCATIVO (2017)						
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado	
20		Realizar visitas com estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)	1º Trim	10	11	
			2º Trim	15	15	
			3º Trim	15	13	
			4º Trim	10	17	
			META ANUAL	50	56	
			ICM %	100%	112%	
21	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público escolar (professores e estudantes)	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim	0		
			2º Trim	1	1	
			3º Trim	1	1	
			4º Trim	0		
			META ANUAL	2	2	
			ICM %	100%	100%	
22		Nº mínimo de público atendido com estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)	Indicativo de Resultados		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	No mín.: 250	509	
			2º Trim	No mín.: 350	680	
			3º Trim	No mín.: 250	616	
			4º Trim	No mín.: 350	1.398	
			META ANUAL	No mín.: 1.200	3.203	
			ICM %	100%	100,00%	

23		Número mínimo de público atendido nos cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim	0	
			2º Trim	No mín.: 10	10
			3º Trim	No mín.: 10	20
			4º Trim	0	
			META ANUAL	No mín.: 20	30
			ICM %	100%	100,00%

4. PROGRAMA EDUCATIVO (2017)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
24	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público de inclusão e 3º Setor	Oferecer visitas para grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha	1º Trim	6	10
			2º Trim	7	17
			3º Trim	7	16
			4º Trim	6	17
			META ANUAL	26	60
			ICM %	100%	231%
25	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público de inclusão e 3º Setor	Nº mínimo de público nas visitas para grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	No mín.: 100	172
			2º Trim	No mín.: 200	295
			3º Trim	No mín.: 200	182
			4º Trim	No mín.: 100	236
			META ANUAL	No mín.: 600	885
26	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público do entorno do museu	Oferecer atividades extra muros para atração do público do entorno	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	10	35
			2º Trim	10	18
			3º Trim	10	22
			4º Trim	10	28
			META ANUAL	40	103
27	Ações, programas e projetos desenvolvidos para público do entorno do museu	Nº mínimo de público nas atividades extra muros para atração do público do entorno	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	No mín.: 50	323
			2º Trim	No mín.: 50	236
			3º Trim	No mín.: 50	185
			4º Trim	No mín.: 50	188
			META ANUAL	No mín.: 200	932
ICM %	100%	100,00%			

4. PROGRAMA EDUCATIVO (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral	Realizado	
28	Ações, programas e projetos desenvolvidos para famílias e público em geral	Oferecer oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	1º Trim	2	5
			2º Trim	2	5
			3º Trim	2	9
			4º Trim	2	5
			META ANUAL	8	24
			ICM %	100%	300%
29	Ações, programas e projetos desenvolvidos para famílias e público em geral	Nº mínimo de público recebido nas oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	No mín.: 15	48
			2º Trim	No mín.: 15	78
			3º Trim	No mín.: 15	177
			4º Trim	No mín.: 15	337
			META ANUAL	No mín.: 60	640
30	Ações, programas e projetos desenvolvidos para os funcionários do MCB	Propiciar visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	2	2
			2º Trim	2	2
			3º Trim	2	2
			4º Trim	2	2
			META ANUAL	8	8
31	Ações, programas e projetos desenvolvidos para os funcionários do MCB	Nº mínimo de público recebido nas visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	No mín.: 10	12
			2º Trim	No mín.: 10	12
			3º Trim	No mín.: 10	46
			4º Trim	No mín.: 10	26
			META ANUAL	No mín.: 40	96
32	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC) realizada -	Nº de relatórios entregues	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	0	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	0	
			4º Trim	1	1
			META ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

33		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	0	
			2º Trim	= ou > 80%	98,20%
			3º Trim	0	
			4º Trim	= ou > 80%	95,34%
			META ANUAL	= ou > 80%	96,77%
			ICM %	= ou > 80%	= ou > 80%

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
34	Ações/ programas / projetos de integração ao SISEM-SP realizados no interior do Estado, região metropolitana e litoral	Estágios técnicos oferecidos em áreas internas do MCB a serem indicadas pela coordenação do SISEM	1º Trim	0	
			2º Trim	2	
			3º Trim	0	2
			4º Trim	2	2
			META ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
35		Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº mínimo de municípios atendidos	1º Trim	No mín.: 0	
			2º Trim	No mín.: 1	
			3º Trim	No mín.: 0	2
			4º Trim	No mín.: 1	2
			META ANUAL	No mín.: 2	4
			ICM %	100%	100,00%

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2017)

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
36	Plano de comunicação desenvolvido e implantado para articular e planejar a comunicação com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de plataformas online mantidas com informações atualizadas (site, Facebook, twitter, Instagram)	1º Trim	4	4
			2º Trim	4	4
			3º Trim	4	4
			4º Trim	4	4
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%

37	Disparo online de boletins semanais e mensais	1º Trim	12	15	
		2º Trim	12	16	
		3º Trim	12	16	
		4º Trim	12	16	
		ANUAL	48	63	
		ICM %	100%	131%	
38	Disparo de releases para imprensa (número mínimo)	1º Trim	No mín. 12	12	
		2º Trim	No mín. 12	24	
		3º Trim	No mín. 12	30	
		4º Trim	No mín.12	27	
		ANUAL	No mín. 48	93	
		ICM %	100%	100%	
39	Indicativo de Resultados	Previsão Trimestral		Realizado	
		Nº de inserções na mídia impressa e online (número mínimo)	1º Trim	No mín. 30	695
			2º Trim	No mín. 30	631
			3º Trim	No mín. 30	677
			4º Trim	No mín. 30	704
			ANUAL	No mín. 120	2.707
			ICM %	100%	100,00%
40	Nº de visitantes virtuais no site (número mínimo)	1º Trim	No mín. 15.000	68.673	
		2º Trim	No mín. 15.000	68.307	
		3º Trim	No mín. 15.000	71.859	
		4º Trim	No mín. 15.000	71.692	
		ANUAL	No mín. 60.000	280.531	
		ICM %	100%	100,00%	
41	Nº de seguidores nas redes sociais (Facebook, twitter, Instagram)	1º Trim	No mín.: 25.000	90.900	
		2º Trim	No mín.: 25.000	99.400	
		3º Trim	No mín.: 25.000	105.312	
		4º Trim	No mín.: 25.000	112.811	
		ANUAL	No mín.: 100.000	112.811	
		ICM %	100%	100,00%	

8. METAS CONDICIONADAS (2017)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS					
Nº	Ação	METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	2º Trim	
42	Planejamento Estratégico ou Plano Museológico elaborado / atualizado de acordo com as diretrizes da SEC e gerenciar a estruturação dos demais documentos norteadores (Eixo 1 e 5)	1 Planejamento ou plano elaborado	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
43	Pesquisa anual de perfil de público realizada a partir de metodologia adequada para a área museológica	1 Relatório de pesquisa entregue	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	0
			ICM %	100%	0%
44	Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB	2 Exposições realizadas	1º Trim	2	2
			2º Trim		2
			3º Trim		2
			4º Trim		4
			META ANUAL	2	10
			ICM %	100%	500%
45	Realizar Exposição Casas do Brasil / Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil	1 Exposição realizada	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
46	Realizar uma exposição do projeto Pioneiros do Design	1 Exposição realizada	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	0
			ICM %	100%	0%
47	Realizar uma exposição do projeto Desenhando a Cidade	1 Exposição realizada	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		1
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

48	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral	4 eventos realizados	1º Trim	4	
			2º Trim		5
			3º Trim		6
			4º Trim		8
			META ANUAL	4	19
			ICM %	100%	475%
49	Realizar Palestras com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu	5 palestras realizadas	1º Trim	5	
			2º Trim		8
			3º Trim		7
			4º Trim		4
			META ANUAL	5	19
			ICM %	100%	380%
50	Realizar lançamentos de livro para o público	5 lançamentos realizados	1º Trim	5	
			2º Trim		3
			3º Trim		2
			4º Trim		5
			META ANUAL	5	10
			ICM %	100%	200%
51	Realizar apresentações musicais do projeto Música no Museu	10 apresentações realizadas	1º Trim	10	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	10	-
			ICM %	100%	0%
52	Participar de eventos temáticos ou datas comemorativas, tais como Dia da Crianças, Consciência Negra, Virada Cultural, Virada Sustentável, Design Weekend	Participação em 5 eventos	1º Trim	5	
			2º Trim		2
			3º Trim		3
			4º Trim		4
			META ANUAL	5	9
			ICM %	100%	180%
53	Publicação de livros com conteúdos que abordam as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros	1 título publicado	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	0
			ICM %	100%	0%

54	Projeção de filmes relacionados com arquitetura e design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes	4 eventos de projeção e debates realizados	1º Trim	4	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	4	-
			ICM %	100%	0%
55	Produzir publicação com os premiados da 31ª edição Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	1 publicação produzida	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		1
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
56	Fazer itinerâncias das exposições produzidas pelo MCB nos municípios vinculados ao SISEM SP	4 itinerâncias realizadas	1º Trim	4	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	4	0
			ICM %	100%	0%
57	Investimento em treinamento da equipe	10 funcionários beneficiados	1º Trim	10	
			2º Trim		3
			3º Trim		23
			4º Trim		3
			META ANUAL	10	29
			ICM %	100%	290%
58	Contratação de um profissional de arquivos para gerenciamento da CADA	1 profissional contratado	1º Trim	1	1
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
59	Ampliar parcerias com instituições educacionais e culturais na capital e no interior do estado de São Paulo	2 novas parcerias realizadas	1º Trim	2	1
			2º Trim		1
			3º Trim		2
			4º Trim		1
			META ANUAL	2	5
			ICM %	100%	250%

60	Programa de residência e troca de experiência com educadores de outras instituições culturais e educacionais do país e do exterior	2 participantes no programa	1º Trim	2	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	2	-
			ICM %	100%	0%
61	Projeto de formação profissional - educadores em museu - para jovens e adolescentes oriundos de instituições de atendimento sócio educativo	5 educadores participantes do programa	1º Trim	5	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	5	-
			ICM %	100%	0%
62	Publicação de documentação dos projetos realizados pelo Educativo e dos materiais criados para as visitas ao acervo do museu	2 publicações realizadas	1º Trim	2	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	2	-
			ICM %	100%	0%
63	Projeto "A Casa que Anda": unidades móveis do Educativo promovem atividades relâmpago relacionadas aos eixos temáticos do MCB em diversos pontos da Cidade	4 atividades relâmpago realizadas	1º Trim	4	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	4	-
			ICM %	100%	0%
64	Projeto "Era uma Casa Muito Engraçada" - Grupo de estudos e oficinas para adultos e crianças de 0 a 4 anos	4 oficinas realizadas	1º Trim	4	
			2º Trim		2
			3º Trim		2
			4º Trim		2
			META ANUAL	4	6
			ICM %	100%	150%
65	Projeto "Encontros no Quintal": conversas e atividades suplementares com a equipe do Educativo MCB e profissionais convidados	8 Encontros realizados	1º Trim	8	2
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	8	2
			ICM %	100%	25%

66	Projeto "Aorta": Oficinas de cultivo de plantas brasileiras e desenvolvimento de hortas itinerantes	2 atividades realizadas	1º Trim	2	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	2	-
			ICM %	100%	0%
67	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial pela SEC	4 campanhas realizadas	1º Trim	4	1
			2º Trim		3
			3º Trim		7
			4º Trim		9
			META ANUAL	4	20
			ICM %	100%	500%
68	Produção mensal de folder com a programação do museu	11 folders produzidos por ano	1º Trim	11	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	11	-
			ICM %	100%	0%
69	Parceria com MuseoMixBR para ação no MCB	1 parceria estabelecida	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		1
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
70	Links patrocinados em redes sociais	10 links anuais	1º Trim	10	
			2º Trim		
			3º Trim		84
			4º Trim		224
			META ANUAL	10	308
			ICM %	100%	3080%
71	Parcerias com canais de diferentes segmentos (público infantil, música, etc.)	4 parcerias estabelecidas	1º Trim	4	2
			2º Trim		1
			3º Trim		1
			4º Trim		
			META ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%

72	Implantação de programa Amigos do Museu	Programa implantado	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
73	Estabelecer parcerias com outros museus para aprimoramento das ações de conservação e preservação preventiva dos acervos	1 parceria estabelecida	1º Trim	1	
			2º Trim		1
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
74	Projetos executivos e complementares para reforma da edificação do MCB	Projetos realizados	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%
75	Coordenação de produção das 4ª Mostra de Museus	4ª Mostra de museus montada	1º Trim	1	
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			META ANUAL	1	-
			ICM %	100%	0%

ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO (COM NOTAS EXPLICATIVAS)



Exercício:

2017 UGE: UGE: UGE:

Organização Social: A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

Objeto Contratual:

Objeto Contratual:

MCB

Contrato de Gestão nº:

010-2017

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO

I - REPASSES PÚBLICOS

RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real x Orçado
1	Repasse para o Contrato de Gestão							
1.1	Repasse Contrato de Gestão	5.758.118	1.200.000	2.600.000	1.035.000	923.118	5.758.118	100,00%
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	66.513	-78.252	27.493	-34.953	152.225	66.513	100,00%
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-345.487	-72.000	-156.000	-62.100	-55.387	-345.487	100,00%
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência	-30.000	-6.252	-13.546	-5.392	-4.809	-30.000	100,00%
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados (Captação anterior)	442.000	-	197.039	32.539	212.422	442.000	100,00%
1.3	Repasses Líquidos Disponíveis	5.824.631	1.121.748	2.627.493	1.000.047	1.075.343	5.824.631	100,00%
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-	-
3	Recursos de Captação Incentivada	780.000	-	-	-	-	-	0,00%
3.1	Custeio	780.000	-	-	-	-	-	0,00%
3.2	Investimentos	-	-	-	-	-	-	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real x Orçado
4.1	Receita de Repasse Apropriada	5.824.631	1.620.271	1.343.329	1.524.190	1.469.659	5.957.449	102,28%
4.2	Receita de Captação Apropriada	2.586.994	228.821	2.235.017	793.103	1.156.313,55	4.413.254	170,59%
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	1.704.994	197.821	740.694	444.429	656.823	2.039.768	119,63%
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	780.000	-	-	-	-	-	0,00%
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	102.000	31.000	1.494.322	348.673	397.276	2.271.272	2226,74%
4.2.4	Trabalho Voluntário do Conselho		-	-	-	102.214	102.214	-
4.3	Total das Receitas Financeiras	238.648	53.647	60.418	57.425	42.912	214.402	89,84%
5	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	8.650.273	1.902.739	3.638.763	2.374.717	2.668.885	10.585.105	122,37%
6	TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS							

DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real x Orçado
7	Recursos Humanos	- 5.025.520	-1.299.901	-1.192.544	- 1.238.568	- 1.249.859	-4.980.872	99,11%
7.1	Salários, encargos e benefícios							-
7.1.1	Diretoria	- 1.422.635	- 347.938	- 306.891	- 326.684	- 353.478	-1.334.991	93,84%
7.1.1.1	Área Meio	- 347.461	- 86.190	- 68.423	- 87.126	- 89.804	-331.543	95,42%
7.1.1.2	Área Fim	- 1.075.174	- 261.748	- 238.468	- 239.557	- 263.674	-1.003.449	93,33%
7.1.2	Demais Funcionários	- 3.521.642	- 937.307	- 871.966	- 895.612	- 878.636	-3.583.521	101,76%
7.1.2.1	Área Meio	- 699.223	- 174.541	- 163.994	- 146.544	- 144.614	-629.693	90,06%
7.1.2.2	Área Fim	- 2.822.419	- 762.766	- 707.972	- 749.067	- 734.021	-2.953.827	104,66%
7.1.3	Estagiários	- 33.028	-	-	- 1.838	- 3.675	-5.513	16,69%
7.1.3.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-	-
7.1.3.2	Área Fim	- 33.028	-	-	- 1.838	- 3.675	-5.513	16,69%
7.1.4	Aprendizes	- 48.215	- 14.655	- 13.687	- 14.435	- 14.071	-56.847	117,90%
7.1.4.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-	-
7.1.4.2	Área Fim	- 48.215	- 14.655	- 13.687	- 14.435	- 14.071	-56.847	117,90%
8	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	- 995.696	- 244.185	- 249.252	- 242.433	- 298.091	-1.033.962	103,84%
8.1	Limpeza	- 210.000	- 50.280	- 49.746	- 50.280	- 50.280	-200.586	95,52%
8.2	Vigilância / portaria / segurança	- 490.000	- 118.440	- 118.440	- 118.440	- 118.440	-473.760	96,69%
8.2.1	Vigilância	- 439.486	- 106.230	- 106.230	- 106.230	- 106.230	-424.920	96,69%
8.2.2	Portaria	- 50.514	- 12.210	- 12.210	- 12.210	- 12.210	-48.840	96,69%
8.3	Jurídica	- 63.129	- 17.059	- 17.127	- 17.049	- 17.001	-68.236	108,09%
8.4	Informática	- 21.509	- 11.400	- 11.400	- 11.400	- 11.400	-45.600	212,00%
8.5	Administrativa / RH	- 12.960	- 14.197	- 7.833	- 9.499	- 4.826	-36.355	280,52%
8.6	Contábil	- 135.598	- 27.410	- 27.865	- 27.665	- 36.786	-119.725	88,29%
8.7	Auditoria	- 62.500	-	- 8.742	-	- 51.258	-60.000	96,00%
8.8	Organização Arquivística	-	- 5.400	- 8.100	- 8.100	- 8.100	-29.700	-
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real x Orçado
9	Custos Administrativos e Institucionais	- 718.851	- 125.476	- 164.828	- 151.452	- 290.067	-731.824	101,80%
9.1	Locação de imóveis	-	-	-	-	-	-	-
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	-214.040,92	- 49.334	- 52.574	- 53.944	- 53.080	-208.931	97,61%
9.2.1	Água	- 74.000,00	- 16.217	- 14.675	- 17.252	- 16.507	-64.650	87,37%
9.2.2	Luz	-109.540,92	- 24.867	- 29.844	- 28.928	- 28.771	-112.410	102,62%
9.2.3	Telefone	- 17.000,00	- 3.844	- 3.650	- 3.358	- 3.397	-14.249	83,82%
9.2.4	Internet	- 13.500,00	- 4.406	- 4.406	- 4.406	- 4.406	-17.622	130,54%
9.3	Uniformes e EPs	- 3.240,00	- 355	- 4.168	- 4.356	- 698	-9.577	295,60%
9.4	Viagens e Estadias	-	-	-	-	-	-	-
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 59.576	- 10.081	- 16.205	- 14.377	- 17.291	-57.955	97,28%
9.6	Despesas tributárias e financeiras	- 118.845	- 17.243	- 22.517	- 19.036	- 13.711	-72.506	61,01%
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 110.563	- 26.826	- 26.710	- 26.421	- 24.936	-104.893	94,87%
9.8	Treinamento de Funcionários	-	- 290	- 290	-	-	-580	-
9.9	Despesas com Informática	- 1.296	- 579	- 70	- 2.338	- 12.259	-15.246	1176,38%
9.10	Despesas com Eventos Privados	- 211.290	- 20.702	- 42.224	- 30.980	- 65.879	-159.785	75,62%
9.11	Trabalho Voluntário do Conselho	-	-	-	-	- 102.214	-102.214	-
9.12	Outras Despesas	-	- 66	- 69	-	-	-135	-
10	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	- 4.406	- 1.020	- 1.020	- 1.020	- 1.020	-4.080	92,59%
10.1	Plano Museológico ou Planejamento Estratégico	-	-	-	-	-	-	-
10.2	Pesquisa de público	- 4.406	- 1.020	- 1.020	- 1.020	- 1.020	-4.080	92,59%
11	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	- 196.151	- 58.818	- 94.382	- 58.693	- 59.753	-271.645	138,49%
11.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	- 161.651	- 56.249	- 35.863	- 33.240	- 33.192	-158.544	98,08%
11.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	- 20.000	- 2.569	- 8.466	- 1.636	- 1.033	-13.704	68,52%
11.3	Equipamentos / Implementos	-	-	-	-	-	-	-
11.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	- 14.500	-	-	- 1.316	- 3.028	-4.344	29,96%
11.5	Processo para obter AVS (Auto de Verificação e	-	-	- 14.745	-	-	-14.745	-
11.6	Certificado de Acessibilidade	-	-	- 12.808	-	-	-12.808	-
11.7	Trabalho Voluntário e Parcerias-Manutenção	-	-	- 22.500	- 22.500	- 22.500	-67.500	-

12	Programas de Trabalho da Área Fim	- 1.709.647	- 147.164	- 1.915.364	- 661.836	- 748.323	- 3.472.687	203,12%
12.1	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	- 51.313	- 33.137	- 31.315	- 31.528	- 34.022	- 130.002	253,35%
12.2	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-	-	-
12.3	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	- 37.286	- 28.344	- 28.632	- 28.760	- 28.760	- 114.496	307,07%
12.4	Transporte de acervo	-	-	-	-	-	-	-
12.5	Conservação e restauro	-	- 2.950	-	- 300	-	- 3.250	-
12.6	Outras despesas Cedoc	- 14.027	- 1.843	- 2.684	- 2.467	- 5.261	- 12.256	87,38%
		-	-	-	-	-	-	-
12.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	- 1.516.497	- 91.521	- 1.856.100	- 563.191	- 575.192	- 3.086.004	203,50%
12.2.1	Exposições Temporárias	- 752.497	- 19.005	- 243.024	- 98.201	- 33.486	- 393.715	52,32%
12.2.2	Programação Cultural	- 362.000	- 31.304	- 107.922	- 109.848	- 101.391	- 350.464	96,81%
12.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	- 102.000	- 31.000	- 1.471.822	- 291.998	- 285.200	- 2.080.020	2039,24%
12.2.4	Outras despesas (Prêmio Design)	- 300.000	- 10.213	- 33.332	- 63.145	- 155.115	- 261.805	87,27%
		-	-	-	-	-	-	-
12.3	Programa Educativo	- 51.349	- 5.758	- 12.883	- 17.397	- 11.271	- 47.309	92,13%
12.3.1	Serviço educativo e projetos especiais	- 18.487	- 5.758	- 12.010	- 13.664	- 11.271	- 42.703	230,99%
12.3.2	Transporte grupos escolares	- 32.862	-	- 873	- 3.733	-	- 4.606	14,02%
		-	-	-	-	-	-	-
12.4	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	- 1.635	-	-	-	-	-	0,00%
12.4.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-	- 1.635	-	-	-	-	-	0,00%
12.5	Programa de Comunicação	- 88.853	- 16.748	- 15.066	- 49.720	- 127.839	- 209.372	235,64%
12.5.1	Plano de Comunicação	-	- 620	- 219	- 290	- 355	- 1.483	-
12.5.2	Site, Hospedagem, Caixas Postais Dominio e Cloud	- 29.117	- 8.399	- 6.986	- 6.251	- 6.232	- 27.867	95,71%
12.5.3	Projetos gráficos e materiais de comunicação	- 18.498	- 2.781	- 2.994	- 3.123	- 2.831	- 11.729	63,40%
12.5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	- 41.237	- 4.948	- 4.867	- 5.881	- 28.845	- 44.542	108,01%
12.5.5	Trabalho Voluntário e Parcerias-Comunicação	-	-	-	- 34.175	- 89.576	- 123.751	-
13	SUBTOTAL DESPESAS	- 8.650.273	- 1.876.564	- 3.617.390	- 2.354.002	- 2.647.114	- 10.495.070	121,33%
14	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-	- 26.175	- 21.373	- 20.716	- 21.771	- 90.034	-
14.1	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-	- 26.175	- 21.373	- 20.716	- 21.771	- 90.034	-
		-	-	-	-	-	-	-
15	DESPESAS TOTAIS	- 8.650.273	- 1.902.739	- 3.638.763	- 2.374.717	- 2.668.885	- 10.585.105	122,37%
	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA-DESPESA)	-	-	-	-	-	-	-

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real x Orçado
16	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	-	37.351	231	4.537	2.678	44.797	-
16.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA CG	-	1.163	-	2.037	2.678	5.878	-
16.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS CG	-	6.289	-	1.060	-	7.349	-
16.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CG	-	421	231	-	-	653	-
16.4	SOFTWARE CG	-	-	-	-	-	0	-
16.5	BENFEITORIAS CG	-	29.477	-	-	-	29.477	-
16.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO CG	-	-	-	-	-	0	-
16.7	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES CG	-	-	-	1.440	-	1.440	-
17	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO	-	-	-	-	-	0	-
17.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA INV	-	-	-	-	-	0	-
17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS INV	-	-	-	-	-	0	-
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INV	-	-	-	-	-	0	-
17.4	SOFTWARE INV	-	-	-	-	-	0	-
17.5	BENFEITORIAS INV	-	-	-	-	-	0	-
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO INV	-	-	-	-	-	0	-
17.7	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES INV	-	-	-	-	-	0	-
18	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS	-	-	-	-	-	0	-
18.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA INC	-	-	-	-	-	0	-
18.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS INC	-	-	-	-	-	0	-
18.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INC	-	-	-	-	-	0	-
18.4	SOFTWARE INC	-	-	-	-	-	0	-
18.5	BENFEITORIAS INC	-	-	-	-	-	0	-
18.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO INC	-	-	-	-	-	0	-
18.7	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES INC	-	-	-	-	-	0	-

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
19.1	SALDO INÍCIO EXERCÍCIO	1.394.460	1.394.460	970.654	2.248.468	1.775.457
19.2	REPASSES LÍQUIDOS DISPONÍVEIS		1.200.000	2.600.000	1.035.000	923.118
19.3	RECEITAS DE REPASSE APROPRIADAS		-1.594.096	-1.321.955	-1.503.474	-1.447.888
19.4	RECEITAS FINANCEIRAS DOS RECURSOS DE RESERVAS E CONTINGÊNCIA		-	-	-	-
19.5	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CG		-29.709	-231	-4.537	-2.678
19.6	RESTITUIÇÃO DE RECURSOS A SEC		-	-	-	-
19.7	VARIAÇÃO NO PERÍODO		-423.805	1.277.813	-473.011	-527.448
19	SALDO PROJETOS A EXECUTAR	1.394.460	970.654	2.248.468	1.775.457	1.248.008
20	OUTRAS RESERVAS: SALDOS					
20.1	Recurso de Reserva		72.197	230.140	296.329	355.879
20.2	Recurso de Contingência	974.366	1.000.780	1.032.681	1.056.788	1.075.545
20.3	Projetos Incentivados		-	-	-	-
20.4	Captação	733.957	888.518	861.226	1.145.815	496.432
20.5	Demais (Contas Sec, Caixa Sec)	357.210,56	39.364	878.203	83.304	13.542
	Total	2.065.534	2.000.860	3.002.250	2.582.235	1.941.399

Notas Explicativas:

Todos os dados utilizaram o regime contábil de competência. O orçamento está conciliado com balanço contábil apresentado neste relatório. Para facilitar a leitura, inserimos o relatório 'de-para' com as referências entre o orçamento e o Balancete contábil do contrato de gestão. A planilha orçamentaria está salva em arquivo aberto no CD.

O valor total recebido do estado em 2017 foi de R\$5.758.118,00 conforme item 1 do orçamento.

Foram aplicados nos fundos de reserva e contingência o montante 375.487,09 conforme descrito no item 1.2.1 e 1.2.2.

Foram revertidos do contrato de gestão 02/12 o valor de R\$422.000,00.

O valor total das receitas veiculadas ao PT de 2017 foi de R\$ 10.585.104,70 conforme grupo 4.do balancete contábil e item 5 do orçamento.

Desconsiderando o valor da depreciação e baixas do exercício de **R\$90.034,29** (item 14 do orçamento e 3.15.01.01.01.001 e 3.16.01.01.01.001 do balancete contábil) o valor da receita foi de R\$ **10.495.070,41 sendo 21,33 %** do valor previsto para o ano de **R\$8.415.000,00**.

Captação de Total Recursos – Todos os dados estão descritos no programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança deste relatório.

Receitas Financeiras

Os rendimentos financeiros obtidos através da aplicação dos recursos de captação e dos repasses superar os resultados previstos. A atual administração negociou 92% do CDI, com rendimento médio de 0,73% a.m. A resultado decorre também da boa administração do fluxo de caixa, que permitiu a manutenção das aplicações financeiras e do resultado da receita de captação operacional que permitiu manter valores aplicados em médio prazo.

Despesas vinculadas ao CG

Grupo 7 - Recursos Humanos

A administração deste equipamento busca otimizar os recursos e capacitar os seus colaboradores, buscando a eficiência no desenvolvimento das funções. Em 2017 todas as metas referentes às despesas com Recursos Humanos foram atingidas conforme demonstrado no quadro abaixo;

Orçamento 2017							
	1 Tri	2 Tri	3 Tri	4 Tri	2017		
Despesas Previstas	2.162.568	2.162.568	2.162.568	2.162.568	8.650.272,89		
Limite com Remuneração e Vantagens (Demais Empregados)							
Total Projetado Demais Empregados							Teto Orçamento
Folha de pagamento com encargos e benefícios -Previsto	900.721,36	900.721,36	900.721,36	900.721,36	3.602.885,42	41,65%	Previsto 44,00%
Realizado	951.962,73	885.652,50	911.883,96	896.381,64	3.645.880,83	42,15%	Realizado
Limite com Remuneração e Vantagens (Empregados Diretoria)							
Total Projetado Diretoria							Teto Orçamento
Folha de pagamento com encargos e benefícios -Previsto	355.658,75	355.658,75	355.658,75	355.658,75	1.422.634,98	16,45%	Previsto 18,00%
Realizado	347.938,44	306.891,43	326.683,56	353.477,80	1.334.991,23	15,43%	Realizado
							Total
						Realizado	4.980.872,06
						Limite Contratual	5.363.169,19
						Orçamento 2017	- 5.025.520,41
						Folha Projetada -RH	- 4.903.125,87

Atualizado em: 03/01/18

O valor realizado total do **grupo 7** de **R\$4.980.872,06** e atingiu **99,11% do valor previsto, demonstrando total equilíbrio orçamentário.**

Grupo 8 - Prestadores de Serviço

As despesas com prestadores de serviço atingiram o resultado de 103,84%. Este índice ficou dentro das expectativas (Previsto Vs Realizado) conforme demonstrado na planilha orçamentária. Destaque para o **item 8.4** onde foi necessário fazer a contratação de um profissional de TI full time duas vezes por semana, com carga horária de oito horas devido ao crescimento da demanda do setor, para a implantação de novos softwares, controle de inventário, manutenção preventiva nos equipamentos, gerenciamento de rede e monitoramento da internet etc. O objetivo desta gestão foi reduzir os custos de compra de ativos de TI, e o resultado alcançado demonstrou o resultado esperado. A contratação através de uma empresa terceirizada, reduziu os custos de folha de pagamento e manteve as atividades funcionando durante o ano inteiro. Em relação ao **item 8.5** referente as despesas de prestadores de serviço para o RH, foi necessário a contratação de profissionais temporários terceirizados para atuar na recepção de público e administrativa do museu, devido às férias e à licença maternidade das colaboradoras em 2017. Compõe o valor a pesquisa salarial feita pela empresa Wiabiliza, laudos técnicos das condições de trabalho feitos pela empresa Soluções Integradas e consultoria Hunter para a contratação dos cargos de gerente e analista de comunicação do museu.

Grupo 9 Custos Administrativos

As despesas com custos administrativos atingiram o resultado de 101,80%. Esta gestão buscou reduzir todos os custos administrativos, com renegociação de valores contratuais e melhoria nos processos atingindo o índice de 6,97% em relação a despesa total. Em 2016 o índice foi de 8,31%. (O índice foi calculado desconsiderando o valor da depreciação conforme demonstrado no BSC). Devido a demanda interna das áreas para o desenvolvimento de atividade online e a implantação de Wifi em todo o museu, foi necessário o aumento da banda de internet e consequentemente a despesa com internet (**item 9.2.4**)

Foi necessária compra de novos uniformes para as equipes de recepção de público e manutenção devido aos desgastes. (**Item 9.3**). Renovamos a licença do software Creative Cloud da Adobe utilizado pela equipe gráfica do museu para o desenvolvimento de todas as peças gráficas, que proporciona a redução de custos de profissionais externos e garante o cumprimento dos prazos estabelecidos. (**Item 9.9**). Todos os valores adicionais foram feitos através de movimentação de recursos em as linhas orçamentarias não comprometendo nenhuma atividade. Desconsiderando o trabalho voluntario do conselho, contabilizado á R\$102.214,34, o índice seria de 87, 59% demonstrando total equilíbrio orçamentário.

Grupo 10 - Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança

As despesas deste grupo atingiram o resultado de 92,59%, sendo o mesmo totalmente satisfatório.

Grupo 11 - Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança

As despesas com o programa de edificações atingiram 138,49%. Devido à da parceria com a empresa de jardinagem Fahrenheit Comunicação e Publicidade EIRELLI, responsável pela manutenção do jardim do MCB, que investiu até o momento o valor de R\$67.500,00, contabilizado como despesa e também como receita. Investimos recursos da captação o valor de R\$14.745,00 para dar entrada no processo do AVS e R\$12.808,00 no processo de acessibilidade; estes custos não haviam sido planejados, visto que decorrem de exigências apontadas pelas instâncias competentes no decorrer do processo; são, entretanto, desembolsos necessários para a obtenção do AVS. Caso estes valores não fossem considerados o índice estaria em 115,55% demonstrando equilíbrio orçamentário.

Grupo 12.1 - Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa

As despesas com o programa do Acervo atingiram o resultado de 203,12%. Devido ao aumento nas doações para o acervo do museu, foi necessário enviar novas peças para o armazenamento externo. Com a revisão de vários contratos com prestadores e fornecedores, conseguimos a redução das despesas dos programas, redistribuindo a previsão orçamentária para o programa.

Grupo 12.2 - Programa de Exposições e Programação Cultural

O programa de exposições apresentou o índice de 203,50%, mais uma vez devido à contabilização das parcerias nacionais e internacionais firmadas neste semestre para a execução das exposições temporárias e programação musical, que totalizaram R\$2.080.020,47. Caso estes valores não fossem considerados (visto que, como dito acima, representam receitas e despesas em idêntico valor) o índice estaria em 66,34%, demonstrando o equilíbrio orçamentário.

Grupo 12.3 - Programa Educativo

As despesas com o programa Educativo atingiram o resultado de 92,13%. Este índice ficou dentro das expectativas (Previsto Vs Realizado) conforme demonstrado no orçamento.

Grupo - Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP

Não houve despesas neste exercício.

Grupo 8 - Programa de Comunicação

As despesas com o programa de Comunicação atingiram o resultado de 235,64%, devido a nova parceira de mídia online feita com o Google que investiu mais de 123.751,36 mil reais. Caso este valor não fosse considerado (visto que, como dito acima, representam receitas e despesas em idêntico valor) o índice estaria em 96,36%, demonstrando equilíbrio orçamentário.

Investimento / Imobilizado

Em 2017 foi necessário fazer investimentos pontuais para o desenvolvimento das atividades operacionais do museu. Do montante total investido, R\$29.477, 23 foi referente a instalação dos medidores de energia do restaurante para poder fazer a cobrança individualizada reduzindo a despesa anual do Museu e a diferença é referente a compra de cadeiras, equipamentos de manutenção, ativos de TI. O montante contempla a doação da cadeira para o museu no valor de R\$5.000,00.

Projetos a Executar

A conta de projetos demonstra a movimentação da conta de projetos a executar com saldo final de R\$1.248.008,29 conforme conta 2.01.01.07.01.012 do balancete contábil.

Outras Reservas Saldos

A conta demonstra os saldos das contas bancárias, caixas etc, conforme a conta "Disponibilidades" do balancete contábil totalizando R\$1.941.398,92.

Concluindo, o saldo de disponibilidades mais o realizável a curto prazo que são as contas a receber a vencer (conta 1.01.02 do balancete contábil), menos o passivo da entidade, demonstra a consolidação da conta de projetos a executar conforme conta 2.01.01.07.01.012 do balancete contábil

CG 010-2016

2017		dez/17
DISPONIBILIDADES		1.941.398,92
REALIZAVEIS A CURTO PRAZO		92.170,97
PASSIVO		785.561,60
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-	21.816,74
PROVISÕES TRABALHISTAS	-	365.318,82
ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENCIA	-	109.550,14
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	-	78.396,95
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	210.478,95
ADIANTAMENTOS	-	-
RECEITA DIFERIDA (RESULTADO DE EXERC. FUTUROS)	-	-
PROJETOS A EXECUTAR		1.248.008,29

Nota Final

Com a redução das despesas de alguns programas sem comprometer a execução das atividades e com o aumento na captação de recursos, esta administração conseguiu manter o orçamento dentro do total planejado para o exercício, com execução integral das metas pactuadas, realocando recursos, sem diminuir a qualidade e a prestação de serviços para o público do Museu da Casa Brasileira, e permitindo a realização de ações não previstas no desenho inicial do orçamento. Todos os dados deste relatório estão em conformidade com o balancete contábil referente ao contrato de gestão.

Nossos principais desafios foram;

- ✓ Revisar o orçamento de 2017 conforme a atual realidade da econômica do Estado.
- ✓ Desenvolver um plano de negócios para alavancar a captação de recursos.
- ✓ Diminuir o impacto da nova realidade orçamentária na prestação de serviço a população.
- ✓ Reestruturar o quadro de colaboradores do museu para atender a previsão orçamentária.
- ✓ Negociar com fornecedores e prestadores de serviço para a redução de despesas.
- ✓ Desenvolver novas parcerias na obtenção de serviços, produtos e ativos com empresas privadas e pessoas físicas.

As principais realizações de 2017 foram as ações ligadas ao estabelecimento de parcerias que permitiram o sucesso na execução das ações do plano de trabalho e das condicionadas, propiciando uma agenda cultural diversificada e completamente afinada com as áreas de vocação do museu, aliada ao trabalho contínuo do Programa Educativo, que resultaram na manutenção em patamares elevados do público anual recebido pela instituição. Desde o início de seu contrato, em 2008, esta gestão tem tornado possível o aumento anual contínuo no número de visitantes do museu, tendo sido possível manter, em 2017, apesar do contexto desfavorável, o patamar alcançado. Conforme detalhado no relatório de atividades, a agenda de programação cultural do MCB em 2017 foi particularmente bem-sucedida, tanto no que diz respeito à variedade e qualidade dos eventos apresentados, como no que se refere à vinculação destes eventos às áreas de vocação da instituição ou aos seus programas tradicionalmente constituídos.

Indicação de até três principais desafios de 2017 da execução contratual.

Esta gestão enfrenta anualmente o desafio de desenvolver uma agenda de programação cultural diversificada e completamente afinada às áreas de vocação do museu sem que haja, para esta finalidade, previsão orçamentária em seu Plano de Trabalho. A cada ano, renova-se o desafio de possibilitar a captação adicional e/ou estabelecimento de parcerias para este fim. No exercício de 2017, este desafio se fez presente de forma particularmente relevante, considerando o contexto econômico nacional que dificultou consideravelmente o cenário de captação de recursos próprios através de cessão onerosa, mas através do planejamento de captação, foi possível desenvolver novas fontes de receita, com por exemplo o crescimento no número de feiras artesanais abertas ao público de cinco edições em 2016 para sete em 2017, que proporcionaram um melhor resultado. Neste exercício, foram revistos todos os contratos que geram receitas para o museu, sendo; Restaurante, Loja e Valet, importante ação para o crescimento das receitas. Todos os contratos com prestadores de serviço foram revistos e novos processos de contratações foram abertos reduzindo os custos fixos e variáveis do museu. Os grandes desafios enfrentados foram, portanto, os de cumprir a meta de captação neste contexto desfavorável, e cumprir integralmente as ações estabelecidas Plano de Trabalho com equipe reduzida, considerando que a redução orçamentária implicou diretamente em

todo o orçamento e a construção da agenda de programação cultural sem que houvesse previsão orçamentária para este fim. Conforme relatado detalhadamente no relatório de atividades, a resposta desta gestão aos desafios enfrentados foi extremamente positiva, tendo sido superada a meta de captação de recursos próprios e integralmente cumpridas as ações previstas no Plano de Trabalho e tendo sido realizadas ainda a maior parte das ações previstas nas metas condicionadas, com a construção de uma agenda de programação cultural rica e diversificada, com conteúdos diretamente relacionados às áreas de vocação da instituição. Como resultado, o MCB conseguiu apresentar crescimento no público anual recebido, apesar do contexto desfavorável enfrentado no exercício

Marco Antonio Leonardo Alves

Diretor Administrativo Financeiro

De- Para DRE Balancete vs Orçamento

Para facilitar a análise e a localização dos dados orçamentários, segue abaixo o “de-para” entre o orçamento apresentado e o balancete contábil.

De- Balancete	Para- Orçamento
1.02.03.06.01.001	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA CG
1.02.03.06.01.002	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES CG
1.02.03.06.01.005	MÓVEIS E UTENSÍLIOS CG
1.02.03.06.01.006	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CG
1.02.03.06.01.007	SOFTWARE CG
1.02.03.06.01.008	BENS USADOS ADQUIRIDOS DOAÇÃO
1.02.03.06.01.009	BENFEITORIAS CG
1.02.03.06.01.010	BENFEITORIAS CG
1.02.03.06.01.011	BENFEITORIAS CG
3.01.01.01	Diretoria
3.01.01.01.01	Área MeioDiretoria
3.01.01.01.02	Área FimDiretoria
3.01.01.02	<u>Demais Funcionários</u>
3.01.01.02.01	Área MeioDemais Funcionários
	<u>Demais Funcionários</u>
3.01.01.02.02	Área FimDemais Funcionários
3.01.01.03	<u>Estagiários</u>
3.01.01.03.02	Área FimEstagiários
3.01.01.04	<u>Aprendizes</u>
3.01.01.04.02	Área FimAprendizes
3.01.02.01.01.024	Contábil
3.01.02.01.01.026	Jurídica
3.01.02.01.01.027	Auditoria
3.01.02.01.01.082	Limpeza
3.01.02.01.01.105	Portaria
3.01.02.01.01.117	Administrativa / RH
3.01.02.01.01.122	Vigilância
3.01.02.01.01.133	Informática
3.01.02.01.01.134	Administrativa / RH
3.01.02.01.01.261	Organização Arquivística
3.02.01.01.02.001	Luz
3.02.01.01.02.002	Internet
3.02.01.01.02.003	Água
3.02.01.01.02.004	Telefone
3.02.01.01.03	Uniformes e EPIs
3.02.01.01.05	Material de consumo, escritório e limpeza
3.02.01.01.06	Despesas tributárias e financeiras
3.02.01.01.07	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)
3.02.01.01.08	Despesas com Informática
3.02.01.01.10	Treinamento de Funcionários
3.02.01.01.14	Outras Despesas
3.02.01.01.15	Trabalho Voluntário do Conselho
3.02.01.01.16	Despesas com Eventos Privados
3.03.01.01.01.001	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.039	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.049	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.054	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.061	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.078	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)

3.03.01.01.01.084	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.086	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.089	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.093	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.094	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.097	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.107	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.120	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.122	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.132	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.135	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.141	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.142	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.144	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.145	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.148	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.149	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.183	Trabalho Voluntário e Parcerias-Manutenção
3.03.01.01.01.192	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.204	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.210	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.212	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.215	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.225	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.234	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.251	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.01.266	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)
3.03.01.01.02	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB
3.03.01.01.06	Seguros (predial, incêndio, etc.)
3.03.01.01.13	Processo para obter AVS (Auto de Verificação e Segurança)
3.03.01.01.15	Certificado de Acessibilidade
3.04.01.01.02	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa
3.04.01.01.04	Conservação e restauro
3.04.01.01.05	Outras despesas Cedoc
3.05.01.01.01.001	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.022	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.028	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.030	Exposições Temporárias

3.05.01.01.01.037	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.040	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.046	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.049	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.051	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.058	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.059	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.061	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.074	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.082	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.084	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.086	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.093	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.097	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.101	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.103	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.117	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.122	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.123	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.129	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.131	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.135	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.141	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.143	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.145	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.148	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.156	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.165	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.169	Trabalho Voluntário e Parcerias
3.05.01.01.01.170	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.192	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.205	Exposições Temporárias
3.05.01.01.01.270	Exposições Temporárias
3.05.01.01.06.022	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.028	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.030	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.040	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.046	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.049	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.051	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.055	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.061	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.071	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.082	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.086	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.093	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.094	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.098	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.103	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.117	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.122	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.123	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.124	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.129	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.135	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.144	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.147	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.160	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.165	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.167	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.171	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.183	Trabalho Voluntário e Parcerias
3.05.01.01.06.190	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.192	Outras despesas (Prêmio Design)

3.05.01.01.06.193	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.194	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.198	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.201	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.202	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.205	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.207	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.208	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.209	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.241	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.06.247	Outras despesas (Prêmio Design)
3.05.01.01.07.020	Programação Cultural
3.05.01.01.07.022	Programação Cultural
3.05.01.01.07.028	Programação Cultural
3.05.01.01.07.047	Programação Cultural
3.05.01.01.07.049	Programação Cultural
3.05.01.01.07.060	Programação Cultural
3.05.01.01.07.061	Programação Cultural
3.05.01.01.07.071	Programação Cultural
3.05.01.01.07.097	Programação Cultural
3.05.01.01.07.122	Programação Cultural
3.05.01.01.07.125	Programação Cultural
3.05.01.01.07.129	Programação Cultural
3.05.01.01.07.183	Trabalho Voluntário e Parcerias
3.05.01.01.07.205	Programação Cultural
3.05.01.01.07.269	Programação Cultural
3.05.01.01.08.022	Programação Cultural
3.05.01.01.08.028	Programação Cultural
3.05.01.01.08.030	Programação Cultural
3.05.01.01.08.046	Programação Cultural
3.05.01.01.08.051	Programação Cultural
3.05.01.01.08.061	Programação Cultural
3.05.01.01.08.082	Programação Cultural
3.05.01.01.08.097	Programação Cultural
3.05.01.01.08.105	Programação Cultural
3.05.01.01.08.117	Programação Cultural
3.05.01.01.08.122	Programação Cultural
3.05.01.01.08.135	Programação Cultural
3.05.01.01.08.144	Programação Cultural
3.05.01.01.08.145	Programação Cultural
3.05.01.01.08.148	Programação Cultural
3.05.01.01.08.193	Programação Cultural
3.05.01.01.08.209	Programação Cultural
3.05.01.01.08.210	Programação Cultural
3.06.01.01.01.001	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.022	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.028	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.037	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.040	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.049	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.051	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.083	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.093	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.097	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.103	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.135	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.141	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.192	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.205	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.230	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.01.247	Serviço educativo e projetos especiais
3.06.01.01.03	Transporte grupos escolares
3.08.01.01.01.090	Site, Hospedagem, Caixas Postais Dominio e Clould Server
3.08.01.01.01.194	Site, Hospedagem, Caixas Postais Dominio e Clould Server

3.08.01.01.02.023	Assessoria de imprensa e custos de publicidade
3.08.01.01.02.038	Assessoria de imprensa e custos de publicidade
3.08.01.01.02.040	Plano de Comunicação
3.08.01.01.02.051	Projetos gráficos e materiais de comunicação
3.08.01.01.02.069	Projetos gráficos e materiais de comunicação
3.08.01.01.02.077	Assessoria de imprensa e custos de publicidade
3.08.01.01.02.093	Plano de Comunicação
3.08.01.01.02.097	Projetos gráficos e materiais de comunicação
3.08.01.01.02.155	Projetos gráficos e materiais de comunicação
3.08.01.01.02.192	Projetos gráficos e materiais de comunicação
3.08.01.01.02.195	Assessoria de imprensa e custos de publicidade
3.08.01.01.02.196	Assessoria de imprensa e custos de publicidade
3.08.01.01.02.209	Projetos gráficos e materiais de comunicação
3.08.01.01.02.245	Projetos gráficos e materiais de comunicação
3.08.01.01.03.078	Trabalho Voluntário e Parcerias-Comunicação
3.08.01.01.03.249	Assessoria de imprensa e custos de publicidade
3.09.01.01.01.086	Pesquisa de público
3.09.01.01.01.259	Pesquisa de público
3.15.01.01.01.001	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado
3.16.01.01.01.001	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado
4.01.01.01.01.004	Receita de Repasse Apropriada
4.01.01.02.01.001	ESTACIONAMENTO
4.01.01.02.01.002	RESTAURANTE
4.01.01.02.01.003	Eventos
4.01.01.02.01.007	<u>Trabalho Voluntário e Parcerias</u>
4.01.01.02.01.011	Loja
4.01.01.02.01.012	Food Truck
4.01.01.02.01.013	<u>Trabalho Voluntário do Conselho</u>
4.01.01.02.02	BILHETERIA
4.01.01.02.03.001	PESSOA FISICA
4.01.01.02.03.002	PESSOA JURIDICA
4.01.01.02.03.004	PERMUTA
4.01.01.02.04	TAXAS E CONCURSOS

QUADRO DE ANEXOS TÉCNICOS

QUADROS DOS ANEXOS TÉCNICOS

ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DAS METAS E ROTINAS TÉCNICAS	PÁG.
1. Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	170
2. Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	175
3. Programa de Exposições e Programação Cultural	177
4. Programa Educativo	185
5. Programa de Integração ao SISEM-SP	201
6. Comunicação e Desenvolvimento institucional	203
7. Programa de Edificações - Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança	210

ÍNDICE DE ANEXOS: METAS, ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Tabela de Anexos Técnicos		
Descrição	Comprovação	Periodicidade
Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	1. Itens administrativos conforme periodicidade indicada anteriormente, além de Pesquisas de Público e itens a serem enviados sempre que houver atualização: Plano Museológico e/ou Planejamento Estratégico.	-
	2. Relato sobre implantação de ações envolvendo o Eixo 1 (Plano Museológico e/ou Planejamento Estratégico).	4º Trim
	3. Relato sobre a implantação de ações envolvendo os eixos 3 (Financiamento e Fomento), 4 (Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público) e 5 (Monitoramento e Avaliação de Resultado).	4º Trim
Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	1. Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu (REFERÊNCIAS: Caderno de Orientações / PDF Getty)	2º trim. do 1º ano do CG
	2. Plano de Conservação do Museu – (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	3º trim. do 1º ano do CG
	3. A partir do 4º trimestre do 1º ano: Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação do Museu (...) – (MODELO SEC)	Semestral 2º e 4º trim.
	4. Relatório Trimestral de Restauo, Empréstimos e Novas Aquisições (MODELO SEC)	Trimestral
	5. Relatório de Atualização do BDA SEC e de Pesquisa de Origem e Procedência de Acervo (MODELO SEC)	Semestral 2º e 4º trim.
	6. Inventário do Acervo Museológico 7. Inventário do Acervo Bibliográfico 8. Guia do Acervo Arquivístico a) MODELOS: Relatório de Atualização de Inventário + Planilha: Inventário do Acervo Museológico (que será utilizada para atualização do Anexo IV-A do Contrato de Gestão). b) Acervo Bibliográfico: inventariar coleções especiais c) Guia Arquivístico: só da documentação histórica e não institucional.	Anual, com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte
	9. Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Pesquisa e Referência ou Núcleo de Documentação do Museu e das Parcerias Técnicas / Acadêmicas – <i>quando for o caso</i> (REFERÊNCIA SEC)	Semestral, no 1º e no 3º trim.

Programa de Exposições e Programação Cultural	1. Política de Exposições e Programação Cultural do Museu (...)	Anual, com a proposta de aditamento
	2. Descritivo das Exposições e da Programação Cultural do Museu previstas (exceto SISEM)	Anual, com a proposta de aditamento + atualizações trimestrais, conforme necessário
	3. Relato das Ações de Atualização e Aprimoramento da Comunicação Visual e Acessibilidade Expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol)	Semestral 2º e 4º trim.
	4. Consolidado Trimestral das Planilhas de Público	Trimestral
	5. Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público participante de cursos, oficinas, workshops	4º trim. (Anual)
	6. Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público em Geral (com índices de satisfação) - (Há REFERÊNCIA SEC para o modelo de pesquisa a ser aplicada)	Semestral, no 2º e no 4º trim.
	7. Relato Complementar das Exposições e Programação Cultural Realizada (<i>informações adicionais, quando for o caso</i>)	Trimestral / quando for o caso
	8. Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural (<i>quando houver</i>)	Anual, com a proposta de aditamento
Programa Educativo	1. Plano Educativo (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	2º trimestre do 1º ano do Contrato de Gestão.
	2. Atualização do Plano Educativo (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	Anual, com a proposta de aditamento
	3. Relatório Anual de ações do Educativo, contendo, de forma objetiva:	4º trim. (Anual)
	·Os resultados alcançados com relação às ações de capacitação da equipe do educativo;	
	·Os resultados alcançados com relação aos projetos, programas e ações realizados nas áreas de inclusão social e cultural, conjuntamente às áreas técnicas do museu e consciência funcional;	
	·Os recursos implementados para a acessibilidade dos conteúdos do museu;	
	·Análise dos dados obtida por meio de pesquisas próprias de perfil e satisfação de público.	
	4. Relato das ações que serão implementadas para a Ampliação e/ou Diversificação e/ou Fidelização do Público Agendado (ações para ampliação da qualidade das visitas mediadas e da capacidade de atendimento; parcerias com redes escolares e instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o nº de grupos atendidos em todos os horários disponíveis)	1º Trim.

	5. Informe sobre a Capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia) e a Capacidade de atendimento por trimestre de outros grupos agendados em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia).	1º e 3º Trim
	6. Relação dos materiais educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo (impressos e virtuais) -	Semestral, no
		2º e 4º trim.
	7. "Relatório Analítico da Pesquisa de Satisfação do Público Escolar" (REFERÊNCIA Caderno de Orientações)	Semestral, no
		2º e 4º trim.
	8. Relato Complementar das Ações do Programa Educativo (informações adicionais, quando for o caso)	Trimestral, quando for o caso
Programa de Integração ao SISEM-SP	1. Relatório das Atividades de Integração ao Sisem-SP, destacando nº e quantidade de municípios atendidos, público / atuação nas redes temáticas / intercâmbios técnicos (MODELO SEC)	Até 10 (dez) dias depois da ação
	2. Plano de Ações de Integração ao Sisem-SP para o próximo ano, com descritivo da programação e das ações do Programa (informações adicionais, quando for o caso)	Trimestral, quando for o caso
Programa Específico	1. Relato Complementar das Ações do Programa Específico (informações adicionais, quando for o caso)	Trimestral
[colocar nome correto]	2. Plano de Ações do Programa Específico para o próximo ano	Anual, com a proposta de aditamento
Comunicação e Desenvolvimento Institucional	1. Plano de Comunicação do Museu (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	Anual
	2. Propostas de publicações (livros, coleções e outros), com proposta editorial, especificação técnica e tiragem	Anual, com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte
	3. Relatório de Destaques do Museu na Mídia do período (MODELO SEC: Relatório de Clipping e Destaques da Mídia)	Trimestral
	4. Relatório de monitoramento de público virtual (REFERÊNCIA SEC) – Google Analytics	4º Trim
	5. Submeter à aprovação da SEC propostas de revisão/atualização de logomarca	Quando houver
Programa de Edificações - Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança	1. Planilha de Acompanhamento de Execução dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (REFERÊNCIA SEC)	Trimestral
	2. Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a)	Semestral, no 2º e 4º trim.

	<p>segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, Cópia do AVCB ou relato das ações realizadas visando a sua obtenção/renovação (atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período, etc); c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação); d) manutenção / melhoria das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva; f) Cópia do Alvará de Funcionamento ou relatório das ações realizadas visando sua obtenção/renovação; g) Cópia das apólices de seguro renovadas (no relatório do trimestre correspondente à renovação).</p>	
	<p><u>OBS: Considerando que o relatório semestral nem sempre coincide com os períodos de renovação do AVCB e o Alvará, solicitamos que o envio por e-mail para a área técnica responsável na UPPM quando de sua obtenção/ renovação (robsilva@sp.gov.br e para o e-mail da técnica gestora do CG).</u></p>	

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

Relato sobre implantação de ações envolvendo o Eixo 1 (Plano Museológico e/ou Planejamento Estratégico).

Conforme descrito na ação 42 das metas condicionadas não houve aporte ou captação adicional ou ainda parceria específica que permitisse a elaboração do plano museológico neste exercício. Neste sentido a ação foi incluída no PT 2018: foi mantida, entretanto, como meta condicionada, considerando-se que a O.S. recebeu em 2017 correspondência onde a Fundação Padre Anchieta declarava não haver interesse, de sua parte, na renovação, com o Estado, do comodato do imóvel que abriga o MCB, comodato este que se encerra em 11/03/2021. Esta gestão tem mantido, desde então, contato com a Secretaria da Cultura, no sentido de verificar qual encaminhamento será dado a esta questão pelo Estado: se haverá negociação com a Fundação Padre Anchieta para manutenção do museu no imóvel onde atualmente está instalado, ou se haverá o investimento do Estado para mudança do museu para um outro imóvel (a ser indicado pela Secretaria de Cultura). A OS aguarda, portanto, este posicionamento por parte do Estado, para que possa planejar a elaboração de um Plano Museológico adequado à realidade proposta.

Relato sobre a implantação de ações envolvendo os eixos 3 (financiamento e fomento), 4 (mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público) e 5 (monitoramento e avaliação de resultado).

1.3 Eixo 3 – Financiamento e Fomento

O que foi apresentado para o eixo na proposta:

O programa de financiamento e fomento implantado nesta atual gestão trouxe resultados bastante significativos; o planejamento de um novo período de gestão incorpora também novos desafios no que se refere à proposta econômica financeira.

Com a atual instabilidade econômica, serão implantadas ações de marketing, comunicação e fortalecimento das parcerias e busca de novas para atingir a meta ambiciosa aproximada de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais) no período do contrato, sendo **34,79%** do repasse total previsto, conforme demonstrado no relatório orçamentário, superior ao percentual médio atual das organizações de cultura, que está entre **15,00% e 20,00%**.

Ações de Marketing - Divulgação do espaço em mídia online, como websites parceiros, sites de busca como o Google, Bing, Facebook, LinkedIn, etc e em mídia off-line como jornais, metrô, Elemidia, etc e outro meios de comunicação através de parcerias e investimentos. Desenvolvemos um novo sistema de remuneração de toda a cadeia responsável pela captação, que irá obter ganhos por resultados alcançados, sendo um diferencial no mercado e não se tornando uma despesa fixa de folha de pagamento. Com isso, o objetivo é motivar e atingir as metas estipuladas.

Ação para captação através de leis de incentivo serão criadas com o desenvolvimento de projetos, e a busca de parceiros para a realização de metas condicionadas.

É dever da entidade observar os diversos mecanismos de financiamento já existentes, como a obtenção de patrocínios via isenção fiscal, mantendo uma pasta de projetos aplicados em todas as leis efetivas das esferas nacional e estadual, até seu limite máximo de propostas cabíveis nos respectivos programas.

Diante deste cenário utilizaremos os limites máximos das Leis para projetos submetido pelo mesmo proponente, 5 projetos pela Lei Rouanet e 2 projetos pela Lei Estadual PROAC ICMS.

Outras fontes de financiamento como editais públicos e privados estarão entre as tentativas da entidade na complementação de recursos para sua programação.

Além dos projetos próprios haverá a constante formação de parcerias para realizações conjuntas, de propostas que dialoguem com a instituição.

Resultados obtidos:

Como um novo plano de captação implantado desde 2013, os resultados obtidos demonstraram o amadurecimento da instituição na captação de recursos financeiros ou através de parcerias.

O valor total captado no ano foi de R\$4.413.254,19, que representou 40,12% em relação a meta estabelecida para todo o contrato de gestão.

Durante o ano de 2017 focamos no crescimento da receita operacional do museu, reajustando todos os contratos de cessão de espaço (valet, restaurante e loja) e mesmo em um cenário econômico nacional desfavorável conseguimos manter a receita de cessão onerosa de eventos. Neste exercício realizamos grandes parcerias com instituições nacionais e internacionais que possibilitaram o desenvolvimento de uma agenda cultural em todo 2017. O valor total das parcerias foi de R\$2.271.271,83 e abaixo demonstramos a curva ABC com os dez principais do ano, destacando, Embraer, Instituto Italiano de Cultura e o

Google que foi essencial para a divulgação das campanhas marketing online para captação de recursos e programação do museu.

Ordem	Curva ABC - Parcerias	Valor
1	Instituto Embraer de Educação e Pesquisa	922.900
2	Instituto Italiano de Cultura	267.000
3	The Spirit of Poland Foundation	213.698
4	JLCG – Arquitectos Ltda ((JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA)	151.322
5	Google Inc.	89.576
6	Fahrenheit Comunicação e Publicidade EIRELLI	67.500
7	Casarex Projetos, Comunicação e Design Ltda	32.000
8	Ricardo Henrique Cardim	30.000
9	Paralela Design e Eventos Ltda – EPP	25.000
10	Associação Brasileira da Industria de Artigos e Equipamentos médicos, odontologicos, hospitalares e de laboratórios - ABIMO	20.000

No decorrer do ano foram realizadas ações de prospecção e aproximação de empresas patrocinadoras visando o patrocínio de projetos através de leis de incentivo.

Entretanto, mesmo tendo sido possível a realização de reuniões e aproximação com diversas empresas patrocinadoras o Museu da Casa Brasileira encerrou o ano de 2017 sem apoio via incentivo fiscal.

Algumas empresas como Sabesp, Leroy Merlin, Lorenzetti, Bain & Company e MRS Logística demonstraram bastante interesse nos projetos do Museu; porém, em cenário muito competitivo, acabaram optando por projetos de outras instituições para apoiar.

1.4 Eixo 4 – Ampliação e/ou diversificação de público

O que foi apresentado para o eixo na proposta:

A realização crescente de eventos públicos da programação do MCB com grande número de visitantes, como é o caso dos Mercados e Feiras ligadas às áreas de atuação institucional que têm sido realizadas, bem como as Oficinas que acontecem na calçada da Av. Faria Lima, no recuo frontal do lado de fora dos portões do Museu e a Parceria para atividades com outras instituições realizadas pelo núcleo educativo, contribuem para uma circulação mais diversificada de público, além do visitante padrão interessado nos temas vocacionais e objetos de estudo do MCB. A criação de programas e atividades que reforcem as interações cotidianas e a relação com a casa que cada habitante possui, sugere uma relação lúdica com o espaço museológico, viés pelo qual também se reconhece uma fidelização de público, seja pela descoberta do espaço e suas instalações, seja pela resposta que as respectivas atividades sugerem. Por conta destas atividades, as pessoas passam a conhecer e reconhecer o Museu com sensação de pertencimento e acolhimento. As aberturas oficiais das exposições e o agendamento de algumas atividades pontuais aos sábados também apresentam um número de público elevado, demonstrando que o Museu já entrou no roteiro de visita aos finais de semana por um grande número de cidadãos.

A estratégia será manter uma programação cultural cada vez mais ativa aos finais de semana, em parceria de financiamento com a esfera privada, ou parceria de realização com a esfera pública, como é o caso de outros Museus e entidades culturais ou educacionais.

Permeando toda a mobilização da Instituição para aumento do público visitante, está o departamento de Comunicação do MCB alinhando as estratégias de divulgação entre todas as possíveis assessorias de Imprensa envolvidas nos respectivos projetos, e publicização da informação nos mais diversos canais de divulgação de forma espontânea, sempre seguindo os padrões de comunicação estabelecidos pela Secretaria, e mantendo uma identidade visual única, adotada pelo Museu da Casa Brasileira.

Resultados obtidos:

Os resultados obtidos foram excelentes, tendo o MCB conseguido aumentar o seu patamar de público recebido apesar das adversidades do contexto do exercício.

O sucesso desta gestão na realização da maior parte das metas condicionada garantiu ao MCB uma agenda de programação cultural diversa e completamente afinidades às suas áreas de vocação, com ótima repercussão de público e de mídia, garantindo a ampliação e fidelização do público recebido. A diversidade das ações oferecidas (exposições temporárias em temas diversos, palestras, oficinas, lançamentos de livro, eventos temáticos, feiras, música, dentre outros) garante a possibilidade de atração de público de perfis e segmentos também diversos, e em patamares que tem se mostrado crescentes desde o início de nossa gestão.

Em 2017 ampliamos a quantidade de realizações de feiras culturais abertas ao público de cinco em 2016 para sete em 2017, gerando uma receita líquida aproximada de R\$99.000,00, com crescimento de 371% em relação a 2016. Para 2018 está previsto 12 feiras com uma receita líquida de R\$202.000,00. Além das receitas obtidas, as feiras atendem à vocação da instituição, visto que estimulam e propiciam canal de distribuição ao pequeno artesão e produtor, e atraem ao Museu um contingente de pessoas bastante grande, diversificando substancialmente o perfil de público recebido.

No mesmo sentido, foi mantido o programa Música no Museu, já consagrado pela instituição como formador de público.

Oficinas na calçada

Na calçada em frente ao Museu da Casa Brasileira, o Educativo MCB promove, desde 2016, as ações **Desenho sua casa, Objetos circulantes, A casa estampada, As palavras e as casas, A casa bordada e Que Objeto é esse?**

Estas ações que constituem o projeto **Oficinas na calçada** propõem ativar o espaço externo do museu como **espaço vivo**, tecendo alternativas de relações com o público, além de atuar como interrupção ao fluxo natural de uma grande via da cidade, a Avenida Brigadeiro Faria Lima. Os passantes são convidados a dar uma paradinha e participar das propostas, compartilhar experiências, lembranças, afetos e memórias relacionadas a **CASA**.

Diariamente, são colocadas cadeiras e uma mesa no jardim logo na entrada do museu com propostas que levam os temas que ficam circunscritos nas áreas internas do museu para a rua. Os acervos e exposições são presentificados quando evocados por diferentes linguagens, seja o desenho, a gravura, a palavra oral e escrita, o bordado e outros objetos comuns a casa de todas as pessoas.

Acervo e ações são colocados em paridade de importância, em entrelaces que potencializam a construção e a atribuição de novos significados, pondo em evidência que o valor do objeto está na relação que as pessoas estabelecem com eles.

As oficinas restabelecem uma atmosfera de vizinhança, levam para a buliçosa avenida um pouco daquilo que o universo simbólico da casa oferece, tais como as conversas de varanda e as trocas próprias aos encontros caseiros.

São um instrumento importante de comunicação da instituição, atraindo e diversificando o perfil de público recebido.

1.5 Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

O que foi apresentado para o eixo na proposta:

Para o monitoramento dos resultados das realizações desenvolvidas durante o contrato de gestão, a atual gestão pretende manter o Totem Eletrônico instalado, além das diversas avaliações implantadas nas oficinas educativas do museu, visto que tais metodologias foram estabelecidas e /ou indicadas pela Unidade Gestora como sendo adequadas às finalidades pretendidas. Estes dados criam KPI's (indicadores de resultados) que vem sendo acompanhados pelo Unidade Gestora.

A metodologia, entretanto, não é probabilística, e não permite a obtenção do perfil de público recebido assim como a adequada mensuração do índice de satisfação. Visto que não há recursos previstos no orçamento para este fim estabeleceremos como meta condicionada a contratação de empresa especializada para a realização de uma pesquisa probabilística anual.

Resultados obtidos:

Todos as pesquisas estabelecidas pela Unidade Gestora para monitoramento e avaliação de resultados foram realizadas com sucesso em 2017, sendo seguidos rigorosamente os períodos de aplicação e a metodologia estabelecida; os resultados estão demonstrados nos anexos técnicos deste relatório, referentes às mesmas. Não houve, entretanto, aporte ou captação adicional para realização da pesquisa com metodologia probabilística desejada pela OS, relacionada nas metas condicionadas do exercício.

Marco Antonio Leonardo Alves
Diretor Administrativo Financeiro

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Anexo nº1 – Diagnóstico Integrado de Conservação

O diagnóstico geral foi realizado no segundo trimestre. Posteriormente, novas peças foram incorporadas e tiveram diagnóstico realizado. Destacamos que dos **506** objetos pertencentes ao acervo até o momento, identificamos que **437** apresentam **bom** estado de conservação, **68** apresentam estado **regular**. E apenas **1** objeto apresenta estado de conservação **ruim**.

Anexo nº2 – Plano de Conservação Integrado

Com base nas orientações do “Caderno de Orientações para elaboração dos Planos de Trabalho” (2011) e do “Diagnóstico de Conservação”, o Plano de Conservação foi apresentado no terceiro trimestre.

Anexo nº3 – Relatório de Execução do Plano de Conservação

No quarto trimestre, de acordo com as Rotinas Técnicas e as Obrigações do Programa de Acervo, elaboramos e iniciamos a aplicação do Plano de Conservação do MCB, instrumento norteador das ações de higienização preventiva do acervo dos acervos. **(Ver anexo)**

Anexo nº 4 – Restauro, Empréstimos e novas Aquisições

No decorrer do ano apenas uma peça passou por restauro, foi a Escrivanhinha ‘Chefe de Estação’ (PI MCB-0998), proveniente da fazenda Pau D’Alho, que ao retornar para o MCB (setembro de 2016) foi diagnosticada com infestação de cupim. Em dezembro do mesmo ano, o processo de descupinização e restauro foi iniciado. Em 30 de março de 2017, após restauro a peça retornou para Reserva Técnica externa (Clé).

No segundo e terceiro trimestre foram incorporadas a lista de objetos doados, um conjunto de 12 peças, adquiridos por doação que já haviam sido publicadas em Diário Oficial e tiveram Contrato de Doação assinados.

Já neste 4º trimestre, foram incorporadas outras 65 peças. No entanto, adotando prática diferente das anteriores, os objetos arrolados neste último trimestre ainda se encontram em fases distintas do processo de doação. **(Ver anexo)**

Anexo nº5 – Relatório de atualização do In.Patrimoniun.Net

Conforme previsto nas Rotinas Técnicas, neste ano foram gerados dois relatórios de atualização. No segundo trimestre foram realizadas novas inserções e atualizações de informações em 391 objetos.

Já no quarto trimestre foram novas inserções e atualizações de informações em 94 objetos. **(Ver anexo)**

Anexo nº 9 – Relatório de Ações do Centro de Pesquisa e Referência / Centro de Documentação

Conforme estabelecido no Quadro de Rotinas Técnicas e obrigações do Programa de Acervo “[...] na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência [...]” o Anexo 9 tem o papel de “[...] apresentar informes sobre o andamento e/ou desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de conservação, documentação e pesquisa da instituição, com o objetivo de dar um panorama geral dos procedimentos, projetos elaborados e parcerias realizadas com outras instituições técnicas e/ou acadêmicas.”

Como o relatório do quarto trimestre também tem características de anual, julgamos seria adequado apresentamos aqui as ações desenvolvidas pelo núcleo de Preservação, Pesquisa e Documentação do MCB, no decorrer do ano. **(Ver anexo)**

Anexos das Ações do 4º Trimestre 2017

Vide Anexo

Todos os documentos abaixo estão impressos e gravados no CD na pasta “Anexos_CEDOC_MCB”.

- ✓ ACAO_8
- ✓ ACAO_10
- ✓ ACAO_11
- ✓ ANEXO_3
- ✓ ANEXO_4
- ✓ ANEXO_5
- ✓ ANEXO_9

Wilton Guerra
Gerente do Cedoc

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

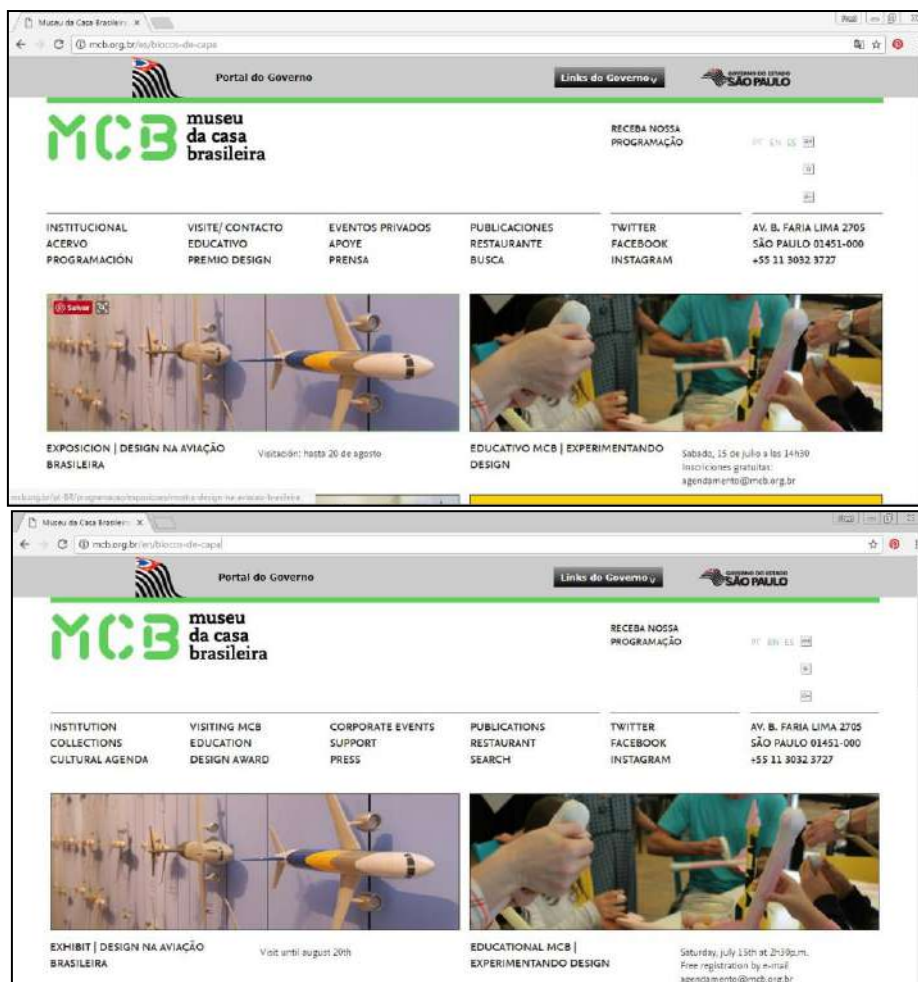
RELATO DAS AÇÕES DE ATUALIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DA COMUNICAÇÃO VISUAL E ACESSIBILIDADE EXPOSITIVA (PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E POR MEIO DE RECURSOS EM INGLÊS E ESPANHOL)

Abaixo seguem descritas as ações:

Para o acesso da edificação e fruição das salas expositivas e programação da instituição, o MCB vem realizando manutenção periódica de suas instalações, no intuito de garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência através das ações já implementadas. A acessibilidade de pessoas com deficiência orienta ainda, de forma sistemática, a elaboração dos projetos expositivos de todas as mostras temporárias.

O Museu mantém também a oferta permanente de cadeiras de rodas, tanto mecânica como eletrônica, para realização de visitação e ampliação de público.

No que diz respeito à atualização e manutenção do site da instituição, permanecem disponíveis on-line os conteúdos institucionais em inglês e espanhol, que deverão ser ampliados ao longo de suas atualizações. O site oferece também recurso de acessibilidade para pessoas com deficiência visual.



Imagens a partir do site mcb.org.br.

CONSOLIDADO TRIMESTRAL DAS PLANILHAS DE PÚBLICO

Planilha de Público - 2017													
1. PÚBLICO VISITANTE - 2017													
(Considerar os visitantes presenciais a ser lançado no Programa de Exposições e Programação Cultural)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu da Casa Brasileira	5.615	5.874	9.363	15.070	14.961	14.617	18.676	11.609	18.818	10.947	14.190	16.407	156.147
Total	5.615	5.874	9.363	15.070	14.961	14.617	18.676	11.609	18.818	10.947	14.190	16.407	156.147
2. PÚBLICO DE AÇÕES EXTRAMUROS* - 2017													
(Atenção: Este público DEVE ser quantificado no Público Geral)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu da Casa Brasileira	88	128	107	87	112	37	40	63	82	99	49	40	932
Total	88	128	107	87	112	37	40	63	82	99	49	40	932
3. PÚBLICO DAS AÇÕES DO SISEM-SP - 2017													
(Atenção: Este público DEVE ser quantificado no Público Geral; considerar público de palestras, cursos, oficinas e exposições)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu da Casa Brasileira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4. PÚBLICO GERAL - 2017													
(Atenção: Somar "Público visitante" + ações extramuros + SISEM)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu da Casa Brasileira	5.703	6.002	9.470	15.157	15.073	14.654	18.716	11.672	18.900	11.046	14.239	16.447	157.079
Total	5.703	6.002	9.470	15.157	15.073	14.654	18.716	11.672	18.900	11.046	14.239	16.447	157.079
5. DADOS POR SEGMENTAÇÃO DE PERFIL DE PÚBLICO													
5.1 PÚBLICO ESCOLAR - 2017													
Escolas Públicas (com OU sem agendamento)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu da Casa Brasileira	0	0	376	294	166	16	55	183	317	403	588	240	2.638
Total	0	0	376	294	166	16	55	183	317	403	588	240	2.638
5.2 PÚBLICO ESCOLAR - 2017													
Escolas Privadas (com OU sem agendamento)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu da Casa Brasileira	0	9	124	119	5	80	12	35	14	149	28	20	595
Total	0	9	124	119	5	80	12	35	14	149	28	20	595
5.3 PÚBLICO VISITAÇÃO GRATUITA - 2017													
(Considerar público de eventos como aberturas de exposições; público de dia gratuito e de política de gratuidade - aposentados, professores, etc.)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu da Casa Brasileira	4.001	4.051	7.021	13.719	13.025	12.513	16.255	9.484	16.917	9.372	12.642	14.545	133.545
Total	4.001	4.051	7.021	13.719	13.025	12.513	16.255	9.484	16.917	9.372	12.642	14.545	133.545
6. PÚBLICO DE ITINERÂNCIA DE EXPOSIÇÕES PARA OUTROS ESTADOS E PAÍSES - 2017													
(Considerar público de itinerância de exposições para outros espaços culturais dentro e fora do país)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu da Casa Brasileira	0	0	88.198	84.189	138.672	171.927	0	42.090	33.830	82.000	55.000	0	695.906
Total	0	0	88.198	84.189	138.672	171.927	0	42.090	33.830	82.000	55.000	0	695.906
7. PÚBLICO VIRTUAL* - 2017													
(Atenção: Este público NÃO deve ser quantificado no Público Geral; considerar números de acessos únicos)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Museu da Casa Brasileira	15.457	18.922	34.294	22.742	21.676	23.889	24.327	23.362	23.562	26.952	26.016	18.724	279.923
Total	15.457	18.922	34.294	22.742	21.676	23.889	24.327	23.362	23.562	26.952	26.016	18.724	279.923

IMPORTANTE: Esta planilha contempla os dados a serem enviados até o dia 10 de cada mês para a UGE e não invalida o registro de públicos específicos de projetos especiais não contemplados nesta planilha, tendo em vista que o registro dessas especificidades é importante para a série histórica do museu.

Os dados de outros públicos não contemplados nesta planilha deverão ser enviados nos relatórios trimestrais de atividades da OS.

OBS 1: O item 1. "Público visitante" são todos os públicos recebidos presencialmente no museu e que participam de alguma atividade oferecida pela instituição (visita ou evento). Deve ser a meta registrada no Programa de Exposições e Programação Cultural do Plano de Trabalho e deve incluir a visitação escolar e grupos agendados.

OBS 2: O item 2. "Público de Ações Extramuros", são todos os públicos beneficiados pelas ações educativas e culturais do museu em outros espaços (exceto itinerância de exposições). Deve-se indicar mensalmente em "Nota explicativa/observação", o método de quantificação deste público. Caso a ação extramuros seja em espaço público aberto (praças, ruas, etc) ou em locais de grande circulação (ex.: metrô, trem, etc), indicar a fonte/metodologia de contagem (exemplo: Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, contador de público, etc.).

OBS 3: O item 3. "Público das ações do SISEM-SP" compreende o público atendido nas ações do Programa de Apoio ao SISEM do Plano de Trabalho no âmbito do Estado de SP. No que se refere ao registro do público de exposições, recomendamos que sejam fornecidos talões numerados sequencialmente. No encerramento de cada mês, fazer contato com a instituição museológica para solicitar a numeração, de maneira que esses dados possam ser mensalmente quantificados na planilha de público.

OBS 4: O item 4. "Público Geral" considera o público visitante somado ao público extramuros e ao público das ações do SISEM-SP. Atenção: A planilha já contempla uma fórmula para esta somatória que NÃO deve ser alterada.

OBS 5: O item 6. "Público de itinerância de exposições para outros estados e países" consiste no registro do público visitante de exposições que itineraram para museus e instituições culturais de outros estados e países, ou seja, fora do âmbito do SISEM-SP.

OBS 6: O envio dessas informações deverá ser mensal, via e-mail, conforme Cronograma das Organizações Sociais de museus e consolidados no envio do Relatório Trimestral e Anual como Anexo do Programa de Exposições e Programação Cultural.

Nota 6 - Público de 88.198 recebido na exposição itinerante do Premio Design na Universidade Ahembi Morumbi dentro do município de São Paulo (ação não contemplada como meta do Programa do SISEM-SP).

Nota: [Espaço reservado a qualquer outro público ou informação que queiram adicionar a esta planilha]

Relatório Anual - Educativo MCB

Período de referência : 2017

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Espontânea	5.593	5.454	6.006	4.714	4.519	8.776	16.036	6.707	15.137	5.470	4.809	3.675	86.896
Inteira	1.276	1.555	1.925	1.137	1.583	1.661	1.854	1.786	1.611	1.527	1.503	1.782	19.200
Meia	338	268	417	214	353	443	567	339	290	48	45	80	3.402
Grátis	3.979	3.631	3.664	3.363	2.583	6.672	13.615	4.582	13.236	3.895	3.261	1.813	64.294
Visita Noturna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agendada	-	62	619	493	254	228	151	256	391	670	706	288	4.118
Educação Formal - Escolas Públicas	-	-	376	294	166	16	55	183	317	403	588	240	2.638
Educação Formal - Escolas Privadas	-	9	124	119	5	80	12	35	14	149	28	20	595
Terceiro Setor - englobando idosos, vulnerabilidade social, público com deficiência, Programa de Inclusão e outros	-	53	119	80	83	132	84	38	60	118	90	28	885
Visita Noturna - Escolas Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Visita Noturna - Escolas Privadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Visita Noturna - Terceiro Setor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música	-	-	2.060	1.713	1.063	3.085	2.239	2.486	2.115	2.097	762	-	17.620
Eventos Culturais pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Culturais gratuitos	22	358	224	61	8.249	783	213	341	439	1.434	6.936	11.518	30.578
Eventos Externos	-	-	454	8.089	876	1.745	37	1.819	736	1.276	977	926	16.935
Soma Eventos	22	358	678	8.150	9.125	2.528	250	2.160	1.175	2.710	7.913	12.444	47.513
Oficinas SISEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PÚBLICO VISITANTE	5.615	5.874	9.363	15.070	14.961	14.617	18.676	11.609	18.818	10.947	14.190	16.407	156.147
Itinerâncias SISEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Extramuros	88	128	107	87	112	37	40	63	82	99	49	40	932
Total Geral	5.703	6.002	9.470	15.157	15.073	14.654	18.716	11.672	18.900	11.046	14.239	16.447	157.079
OUTROS PÚBLICOS - ATIVIDADES EXTERNAS			88.198	84.189	138.672	171.927		42.090	33.830	82.000	55.000		695.906

Visitas ao site MCB	15.457	18.922	34.294	22.742	21.676	23.889	24.327	23.362	23.562	26.952	26.016	18.724	279.923
Total Geral + Visitas ao site MCB	21.160	24.924	43.764	37.899	36.749	38.543	43.043	35.034	42.462	37.998	40.255	35.171	437.002

São Paulo, 14 de janeiro de 2018.

Miriam Lerner
Diretora Geral
Marco Antonio Leonardo Alves
Diretor Administrativo Financeiro

RELATÓRIO DE PESQUISA DE PERFIL E DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE DE CURSOS, OFICINAS, WORKSHOPS

Relatório anual - Oficinas no Museu - 2017

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO - Oficinas no Museu

Encontros realizados no semestre	24
Total de público	640
Avaliações	74

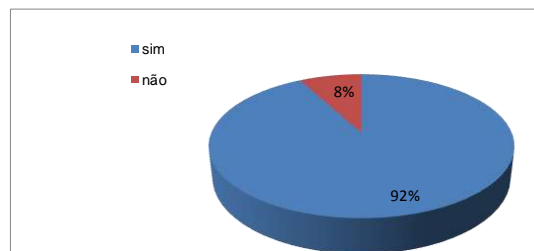
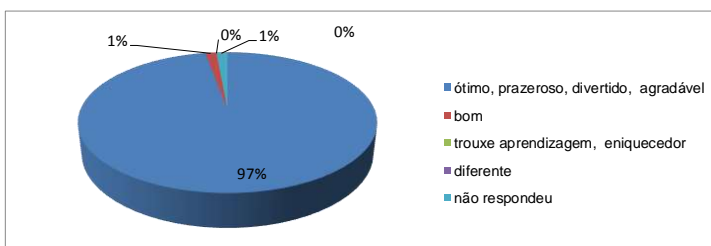
Faixa etária dos participantes

JOVEM	8
CRIANÇA	5
ADULTO	61

1 - Como foi passar uma tarde no museu com sua família e amigos? Você conheceu novas pessoas?

ótimo, prazeroso, divertido, agradável	68	97%
bom	1	1%
trouxo aprendizagem, enriquecedor	0	0%
diferente	0	0%
não respondeu	1	1%
total	70	

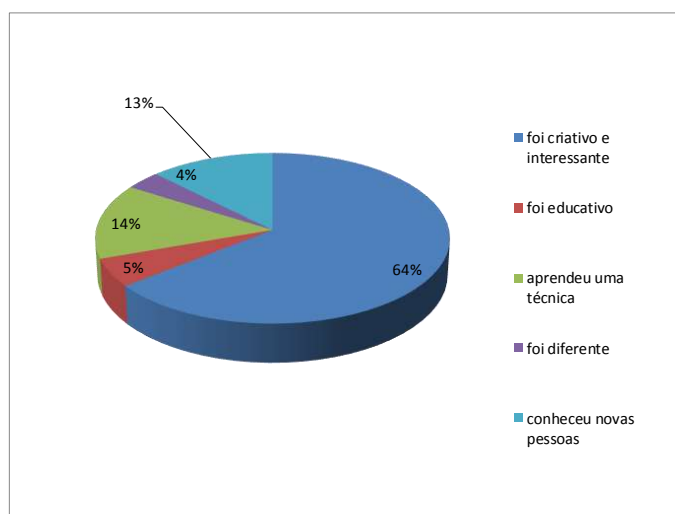
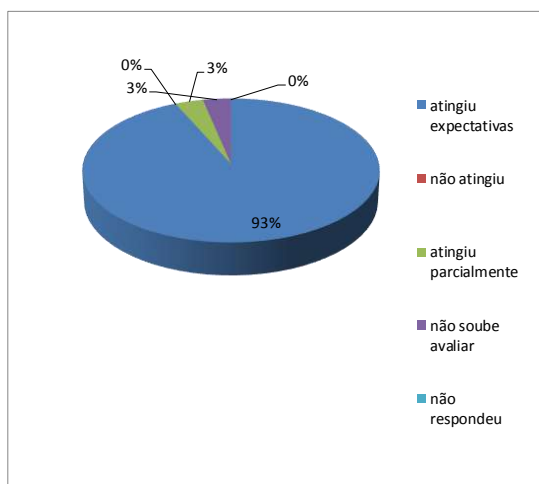
sim	35	92%
não	3	8%
total	38	



2 - Quais eram suas expectativas ao participar da programação de Oficinas no museu? Elas foram atingidas? Justifique

atingiu expectativas	28	93%
não atingiu	0	0%
atingiu parcialmente	1	3%
não soube avaliar	1	3%
não respondeu	0	0%
total	30	

foi criativo e interessante	36	64%
foi educativo	3	5%
aprendeu uma técnica	8	14%
foi diferente	2	4%
conheceu novas pessoas	7	13%
total	56	

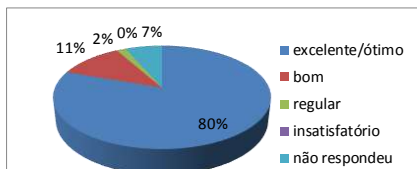


3 - Avalie em uma escala de 0 à 5 onde 0 é insatisfatório e 5 é excelente os itens que compõe a atividade Uma Tarde no Museu

Estratégias educativas:

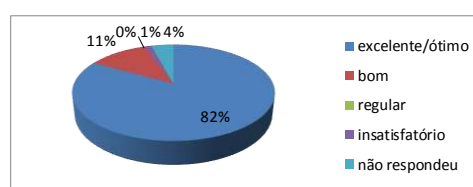
1 - visita a exposição

excelente/ótimo	49	80%
bom	7	11%
regular	1	2%
insatisfatório	0	0%
não respondeu	4	7%
total	61	



2 - jogos e oficinas

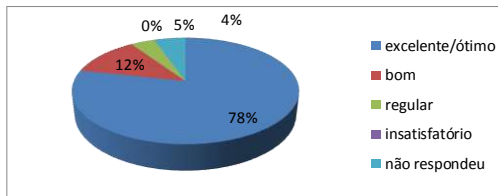
excelente/ótimo	59	82%
bom	8	11%
regular	1	0%
insatisfatório	1	1%
não respondeu	3	4%
total	72	



Organização

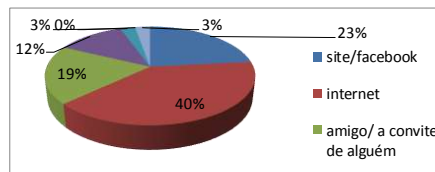
1- espaços físicos utilizados

excelente/ótimo	58	78%
bom	9	12%
regular	3	4%
insatisfatório	0	0%
não respondeu	4	5%
total	74	



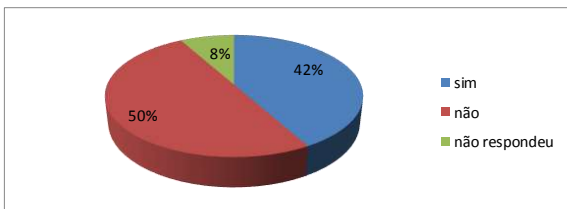
4 - Como você ficou sabendo da programação?

site/facebook	17	23%
internet	29	40%
amigo/ a convite de alguém	14	19%
já estava no museu	9	12%
impresso	2	3%
folder	0	0%
não respondeu	2	3%
total	73	



5 - Você conhece ou já participou de atividades como essa em outras instituições?

sim	31	42%
não	37	50%
não respondeu	6	8%
total	74	



RELATÓRIO DE PESQUISA DE PERFIL E DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO EM GERAL (COM ÍNDICES DE SATISFAÇÃO) - (HÁ REFERÊNCIA SEC PARA O MODELO DE PESQUISA A SER APLICADA)



Solvis - Resultados que realmente importam
© Relatório gerado em 04/01/18, às 13:02 UTC

Relatório Consolidado

Pesquisa: MCB

Filtros:

- avaliações entre 01/10 e 31/12

1. Selecione o idioma / Select your language / Seleccione su idioma:

a) Português		885	73,6%
b) English		204	17,0%
c) Español		113	9,4%

1.202 respostas

2. Qual o seu grau de satisfação geral com o Museu?

😊 Ótimo		581	54,9%
🙂 Bom		283	26,7%
😐 Regular		82	7,8%
😞 Ruim		17	1,6%
😡 Péssimo		95	9,0%

Média
4,17

1.058 respostas

3. Por favor avalie o seu grau de satisfação com:

Exposições temporárias

😊 Ótimo		339	36,6%
🙂 Bom		182	19,7%
😐 Regular		64	6,9%
😞 Ruim		21	2,3%
😡 Péssimo		62	6,7%
👉 Não sei opinar		258	27,9%

Média
4,07

926 respostas

4. Exposições de longa duração (Coleção MCB e Crespi-Prado)

😊 Ótimo		308	33,3%
🙂 Bom		180	19,4%
😐 Regular		70	7,6%
😞 Ruim		25	2,7%
😡 Péssimo		60	6,5%
👉 Não sei opinar		283	30,6%

Média
4,01

926 respostas

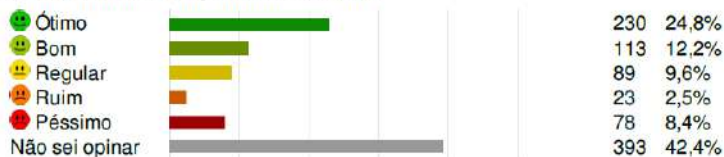
5. Apresentações musicais

😊 Ótimo		278	30,0%
🙂 Bom		96	10,4%
😐 Regular		98	10,6%
😞 Ruim		15	1,6%
😡 Péssimo		71	7,7%
👉 Não sei opinar		368	39,7%

Média
3,89

926 respostas

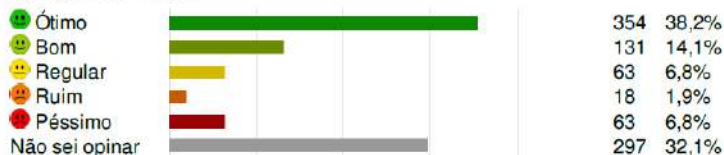
6. Cursos, oficinas e lançamentos de livros



Média
3,74

926 respostas

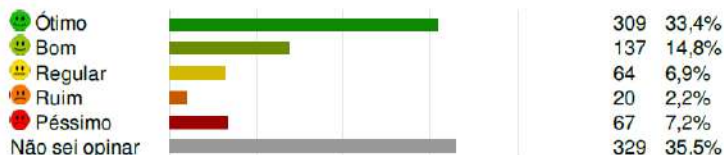
7. Instalações do Museu



Média
4,10

926 respostas

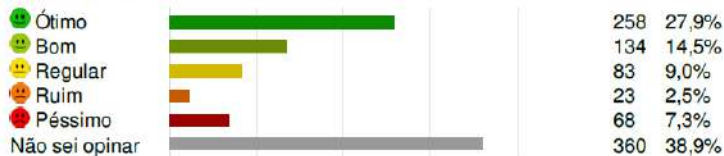
8. Restaurante do Museu



Média
4,01

926 respostas

9. Loja do Museu



Média
3,87

926 respostas

10. Se você deseja receber a programação do Museu da Casa Brasileira, deixe seu e-mail:

Pergunta de email - gráfico não disponível

RELATO COMPLEMENTAR DAS EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL REALIZADA (INFORMAÇÕES ADICIONAIS, QUANDO FOR O CASO)

Não há relato complementar.

REGULAMENTO DOS CONCURSOS, EDITAIS E PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA / TÉCNICA / CULTURAL

Conforme aprovação da comunicação da SEC abaixo, enviamos **vide anexo** o regulamento do concurso do Cartaz da 32º do prêmio de 2018. O mesmo está gravado no CD na pasta "Anexo_Exposições_Regulamento_Concursos".

De: Leticia Braulio Veltrone [<mailto:lbveltrone@sp.gov.br>]

Enviada em: quinta-feira, 8 de fevereiro de 2018 11:48

Para: Jaqueline Caires | Comunicação MCB

Cc: Suzana Gnipper | Gerente de Comunicação

Assunto: Re: Regulamento Concurso do Cartaz | 32º Prêmio Design MCB para aprovação

Jaqueline, bom dia.

Aprovado.

Obrigada,



Leticia Braulio Veltrone

Assessora de Projetos Especiais - Comunicação
Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

lbveltrone@sp.gov.br | 11 3339 - 8165
Rua Mauá, 51 - 1º Andar - São Paulo - SP

Frederico Teixeira

Gerente de Núcleo Técnico.

PROGRAMA EDUCATIVO

Os resultados alcançados com relação às ações de capacitação da equipe do educativo;

Os educadores do MCB têm formações, experiências educativas e histórias de vida diversas: arte, literatura, ciências sociais, arquitetura, filosofia, ecologia. A equipe se organiza em grupos de estudos, o que garante uma formação contínua. O grupo investe na criação e desenvolvimento de projetos singulares, onde cada educador pode contribuir com seus saberes e experiências, que combinados com os acervos e as exposições temporárias possibilitam a construção compartilhada de ideias e novas proposições. São vários os projetos que acontecem nos espaços internos e externos do museu, espaços expositivos, jardim, horta, varanda e arredores, procurando potencializar o que esses espaços sugerem, com a intenção de trocar e construir novos conhecimentos e identidades relacionados aos públicos que frequentam estes lugares.

Como resultado, destacamos a concretização da inauguração da 'Casa da Árvore' na EMEI Dona Leopoldina. Esse projeto nasceu do sonho dos alunos e professores de ter uma casa na árvore e um observatório de pássaros na escola, onde o Museu da Casa Brasileira, contribuiu com a construção. O Educativo do MCB, junto a outros departamentos, mobilizou-se na elaboração do projeto, a partir de desenhos feitos pelas crianças da escola para a casa, além de ministrarem oficinas para os professores. Os profissionais do museu também colaboraram na incorporação de elementos da casa brasileira à proposta.

E também, com muito orgulho recebemos nesse ano o Prêmio Territórios Educativo – Instituto Tomie Ohtake. Essa premiação refere-se ao projeto “Escola e Museu: uma experiência possível e necessária”, desenvolvido há três anos pela EMEI Dona Leopoldina em conjunto ao Museu da Casa Brasileira, que busca aprofundar a discussão sobre a arte e o fazer artístico dos alunos. A partir desses estudos, as crianças e os professores da escola passaram a desenvolver curadorias conjuntas para a realização de exposições de desenhos, pinturas, poemas, instalações e objetos tridimensionais produzidos pelas crianças. Esse link <https://youtu.be/ogLCbHnz0CA> apresenta, em vídeo, o trabalho realizado na parceria do Educativo do Museu da Casa Brasileira com a EMEI Dona Leopoldina.

Os resultados alcançados com relação aos projetos, programas e ações realizados nas áreas de inclusão social e cultural, conjuntamente às áreas técnicas do museu e consciência funcional;

Em 2017, podemos evidenciar a realização, junto com a equipe de mostras do MCB, três exposições. Nelas foram apresentados recortes das atividades desenvolvidas pelos educadores juntamente com os profissionais de cada instituição de terceiro setor parceira e as atividades extramuros com as oficinas na calçada. As ações estão sempre ligadas nas temáticas do museu que são a casa, a moradia, o habitar, a arquitetura e o design.

Na área cultural podemos destacar os painéis expositivos no jardim do museu com a exposição, no primeiro semestre, das seis oficinas na calçada. Essas oficinas é um projeto pioneiro do educativo MCB que tem como objeto fazer com que as pessoas que estão passando na calçada em frente ao museu parem por alguns instantes para fazer algumas das atividades propostas, como: Desenho sua casa, A casa estampada, As palavras e as casa, A casa bordada, Que objeto é esse?. As oficinas são oferecidas de terça à quinta-feira.

Com relação à inclusão social podemos falar sobre as parcerias entre o MCB e as instituições de terceiro setor que trabalham com pessoas em situação de vulnerabilidade social. Essas parcerias acontecem há três anos e nelas construímos um ambiente de confiança e respeito para o desenvolvimento de uma prática de experimentação de materiais diversos, de conversas e escutas, e de leituras coletivas. São encontros quinzenais no museu, na instituição ou em espaços públicos como parques e bibliotecas.

Com isso realizamos duas exposições no segundo semestre. Uma foi no jardim do MCB com a exibição dos trabalhos desenvolvidos com o Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar – CIAM - Aldeia Esperança e Jaguaré. São seis painéis, com fotos e textos, onde contam um pouco da parceria que acontece há três anos. E também, dentro do museu estão sendo apresentados os trabalhos realizados coletivamente com os frequentadores do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Itaim Bibi. A mostra “*Emoção de Dúvida*” é exibida no banheiro que pertenceu ao casal Crepi – Prado. Nele estão instaladas quatro cortinas de plástico (estilo box de banheiro) que mostra de forma poética, entre textos e desenhos, os pensamentos e as visões que os frequentadores do CAPS têm sobre a casa, a vida e as relações com as pessoas.

Os recursos implementados para a acessibilidade dos conteúdos do museu;

Como recursos de acessibilidade destacamos as parcerias continuadas do educativo com as instituições de terceiro setor. Onde são oferecidas atividades coletivas dentro e fora do museu. Essa acessibilidade traz para os frequentadores das instituições a oportunidade de conhecer diferentes espaços públicos. Outra atividade de destaque são as oficinas na calçada, que atende a todos os passantes na frente do museu que são convidados, além de fazer a oficina, a conhecer o MCB. Na área virtual o site, as redes sociais e o blog dos educadores estão em constante atualização dos eventos com conteúdos relacionados às mostras permanentes e temporárias, e também, as atividades dos finais de semana como as apresentações musicais aos domingos, as feiras e as oficinas educativas.

Análise dos dados obtida por meio de pesquisas próprias de perfil e satisfação de público.

Em 2017 fizemos 24 oficinas ao longo do ano. Aos sábados foram oferecidas propostas das atividades relacionadas com as exposições temporárias em cartaz e as temáticas do museu que são a casa, a moradia, o habitar, a arquitetura e o design. As oficinas aos sábados são bem aceitas pelos participantes, sendo público espontâneo bem diversificado de crianças, jovens, adultos e terceira idade. Esse público é representado pelos os que agendam a participação na semana, os que estão no restaurante do museu e os visitantes que conhecem as oficinas no dia e participam das atividades.

Segunda aponta a pesquisa, 97% das pessoas que responderam a avaliação acredita que as atividades são prazerosas, divertidas e agradáveis e assim podem também conhecer novas pessoas. Na pesquisa é feita a perguntada das expectativas alcançadas e 93% afirmam que foram alcançadas porque as atividades são criativas e interessantes.

No dia da oficina os participantes são convidados para uma visita ao museu. Que passa pelas exposições temporárias que estão em cartaz. O acervo MCB. E a coleção da família Crespe-Prado. As propostas das oficinas estão geralmente ligadas aos temas do museu e das exposições. Com isso temos um resultando positivo com a aceitação de 64% das pesquisas aprovando esse método de trabalho e o espaço que é utilizado para as atividades que geralmente acontecem no jardim do MCB ou no Terraço.

40% das pessoas que responderam a pesquisa buscam informações sobre as atividades do MCB na internet. Seguido por 23% que conhecem as atividades através do Facebook do museu. E 19% pessoas através de amigos.

Para 50% das pessoas as atividades são uma novidade e nunca tinham participado de oficinas educativas antes, tanto no MCB quanto em outros espaços culturais. Já 42% dizem já conhecer e participar das atividades oferecidas pelo educativo.

Podemos concluir que as oficinas são momentos de descobertas para os visitantes onde as atividades despertam o interesse pelos temas do museu e também das exposições que estão em cartaz. São atividades que envolvem todos que estão presente sendo protagonistas das ações realizadas de forma individual ou coletiva.

Relação dos materiais educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo (impressos e virtuais)

BLOG / BLOG DOS EDUCADORES

Inaugurado em Junho de 2017, o blog dos educadores <http://www.mcb.org.br/pt-BR/blog/blog-dos-educadores>, nasceu da necessidade da equipe sentiu em expor de forma mais livre, poética, literária e artística o modo de pensar, agir e concretizara as ações realizadas no educativo MCB. É um espaço para publicação de vídeos, áudios, fotos e textos com temas dedicados a educação, a arte, a criação, as relações, os educadores, os conceitos, o pensamento coletivo na construção das oficinas e atividades do educativo do museu da casa brasileira.

MCB museu da casa brasileira

RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO

PT EN ES A A A

Busque no MCB

INSTITUCIONAL
ACERVO
PROGRAMAÇÃO

VISITE/ CONTATO
EDUCATIVO
PRÊMIO DESIGN MCB

EVENTOS PRIVADOS
APOIE
IMPRENSA

PUBLICAÇÕES
RESTAURANTE
LOJA

AV. B. FARIA LIMA 2705
SÃO PAULO 01451-000
+55 11 3032 3727

« VOLTAR

BLOG / BLOG DOS EDUCADORES

mês ano

ESTUDO PARA MANIFESTO

O que é o educativo de um museu?
Qual a sua função?
Qual é o papel do educador?
Imersos nessas perguntas criamos um texto coletivo, em construção, resposta provisória a essas inquietações e a outras mais.


DESTAQUES

CONFIRA O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO MCB NO FINAL DE ANO
11.12.2017

EDUCATIVO MCB | OFICINAS NA CALÇADA DEZEMBRO
01.12.2017 - 31.12.2017

DESENHO SUA CASA

As pessoas que passam em frente ao museu são convidadas a mergulhar em suas memórias para relembrar uma casa que foi continente de suas histórias. É curioso que passamos nossas vidas habitando diferentes casas. De que maneira estas casas continuam habitando em nós?
Um artista é convidado a desenhar de acordo a casa descreta. O




RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO

PTENES A A+ A+

Busque no MCB

DESENHO SUA CASA




As pessoas que passam em frente ao museu são convidadas a mergulhar em suas memórias para relembrar uma casa que foi continente de suas histórias. É curioso que passamos nossas vidas habitando diferentes casas. De que maneira estas casas continuam habitando em nós?
Um artista é convidado a desenhar de ouvido a casa descrita. O que ocorre é uma conversa que se faz desafiadora tanto para o desenhista quanto para aquele que evoca a casa, pois ambos se colocam no lugar de quem passeia pelo espaço. O primeiro, para conhecê-la, o segundo, para reconhecê-la.

EDUCATIVO MCB | OFICINAS NA CALÇADA DEZEMBRO
01.12.2017 - 31.12.2017


MOSTRA | DESENHANDO A CIDADE: NECO STICKEL
25.11.2017 - 21.01.2018

MOSTRA | REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA & ACERVO MCB
08.10.2017

CAPS ITAIM



Os encontros no Jardim Interno convidam todos que passam pelo caps a se envolverem, na frotagem, no bordado coletivo, no convívio.




RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO

PTENES A A+ A+


Bi

CASA BORDADA | OFICINA NA CALÇADA



Quer dar um ponto? Esta pergunta, que soa um tanto inusitada, é feita para todos que passam na calçada e param no ponto de ônibus em frente ao Museu da Casa Brasileira. As pessoas olham e demoram um pouco para entender... Bordar? Na rua?

FORA DA CASINHA




Os encontros da parceria com o CIAM Aldeia Esperança foram propostos como expedições. 'Sair de casa', passear. Entre abril e junho, visitamos o acervo do MASP, a exposição Design na Aviação Brasileira no MCB e também o Parque do Povo.

MCB RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO


PTEN ES A A+ Bus

QUE OBJETO É ESSE? | OFICINA NA CALÇADA



A oficina "Que objeto é esse?" acontece na calçada do MCB. Embaixo da árvore, em um círculo formado com cadeiras, as pessoas são convidadas a sentar e colocar um abafador de som nas orelhas. Recebem lápis, caneta, papel, acetato, isto é, materiais para desenhar. São propostas de desenho a partir da observação de objetos cotidianos, muitos deles relacionados às moscas em cartaz no museu ou com o acervo. São destinadas a quem quiser interromper o fluxo cotidiano para desenhar, enfim, ao público passante na calçada da Avenida Faria Lima.

ERA UMA CASA MUITO ENGRAÇADA | GRUPO DE ESTUDOS



O Grupo de Estudos "Era uma casa muito engraçada" se reúne no Museu da Casa Brasileira todas as quartas-feiras, das 19h às 21h, para discutir sobre a primeira infância. A proposta do grupo é aprofundar saberes, ler e discutir textos, trocar experiências, compartilhar vivências e memórias da infância, assistir vídeos, analisar fotografias, para a partir de alguns encontros criar coletivamente oficinas para bebês e crianças até 3 anos. A cada mês, as inscrições são abertas para novos participantes e um tema diferente é abordado. O primeiro foco de investigação foi Natureza e ambiente. O grupo resgatou experiências da infância junto a natureza, leu textos sobre o assunto, conversou com o educador André Reinach para aprofundar as ideias inventivas das crianças sobre ecologia. Para concluir os estudos

<https://blog-dos-educadores/que-objeto-e-esse-oficina-na-calçada>

“Relatório Analítico da Pesquisa de Satisfação do Público Escolar” (REFERÊNCIA Caderno de Orientações)

Relatório Semestral de Pesquisa de Público Escolar - 4º Trimestre 2017.

Estudantes e Professores. (Ações 32 e 33)

Responsáveis pelo relatório:

Carlos Barmak – Coordenador do Educativo MCB

Dayves Augusto Vegini – Assistente de Coordenação do Educativo MCB

1. A pesquisa

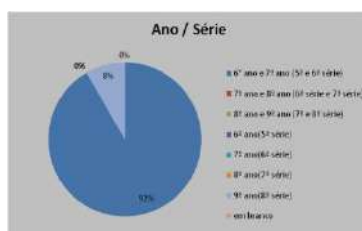
As pesquisas foram aplicadas nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro sendo 24 para estudantes do Ensino Fundamentais Ciclo II (6º ao 9º ano) e 25 pesquisas para professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental Ciclo I, Ensino Fundamental Ciclo II, Ensino técnico, Ensino Superior (Graduação).

Tabulação dos resultados para realização da análise.

Os dados dos questionários para estudantes e professores foram compilados em uma planilha do Excel padrão da UPPM. A planilha contém as mesmas informações das avaliações nas quais a tabulação alimenta outras planilhas com gráficos demonstrativos das repostas apresentadas. E a aplicação das avaliações seguiu a orientação do ofício circular de 2017 que orienta que para professores a pesquisa é entregue no final da visita pelo educador e preenchidas tanto por professores quanto por acompanhantes do grupo como, agentes de orientação de escolas, coordenadores e diretores de qualquer ciclo de ensino (escolas públicas, e escolas particulares). E as pesquisas para os estudantes foram aplicadas somente a alunos do ciclo II do ensino fundamental de escolas públicas e particulares (6º ao 9º ano).

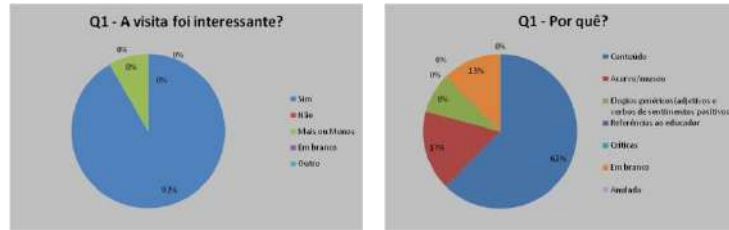
2 – Pesquisa com os Estudantes.

Os alunos que responderam o questionário estão representados pelos 6º ano e 7º ano (5ª e 6ª série). O interesse dos alunos pelo espaço, atividades, acervo e exposição têm uma expressiva aceitação atingindo 92% de satisfação.

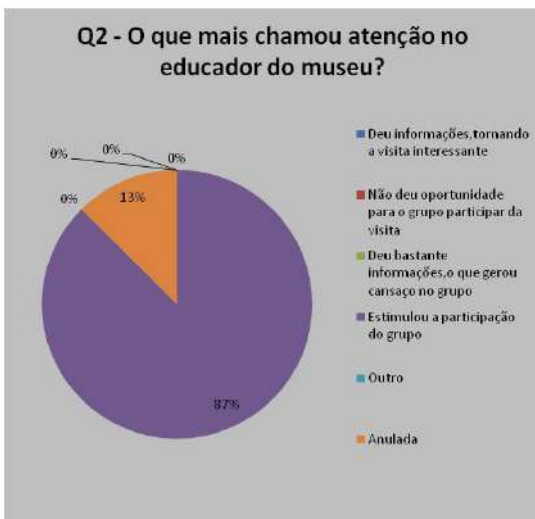


Os alunos destacam o conteúdo e o acervo como os itens mais interessantes da visitação. A vinda até o museu desperta a curiosidade nos alunos pela novidade e também, se mostra muito produtiva com a interação entre os alunos e conteúdo, entre a comunicação, que se dá de forma linear, do educador com trocas de ideias e experiências individuais e coletivas. As exposições

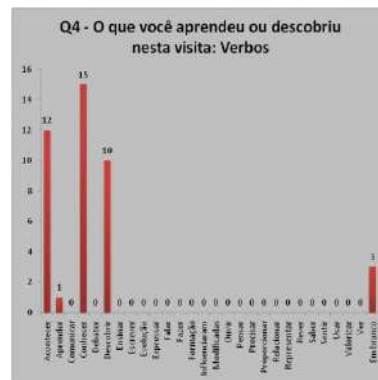
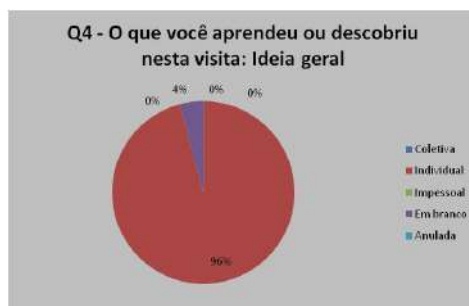
temporárias do MCB, em cartaz durante a visita, também são um atrativo porque revela à novidade que para alunos nessa faixa etária é sempre estimulante porque desperta momentos de descobertas, aprendizados e empatias. Estimula a conversa e busca nas referências pessoais elementos para discutir sobre o tema em grupo.



A visita estimula os alunos a reflexão, diálogo, percepção e conhecimento. As trocas dos saberes fazem de que cada visita uma nova experiência, tanto para os alunos quanto professores e educadores. O resultado pode ser conferido na pesquisa que aponta 87% de satisfação em relação à informação que tornando a visita mais interessante.



A maioria das avaliações, 96%, foi respondida individualmente. Os verbos acontecer, conhecer e descobrir são os que mais se destacaram. Os alunos apontaram na descrição uma admiração por conhecer objetos antigos, histórias do passado e o espaço museu.



Nessa primeira pesquisa de 2017 pudemos observar um dado interessante que foi 50% dos alunos acharam a visita adequada e 50% deram sugestões para as próximas visitas. Podemos perceber que já existe um olhar crítico por parte dos alunos que visitam o museu com a escola onde já podem apontar como gostariam de receber a visita. Uma construção de ideias, saberes, familiarização com o local e segurança em expressar suas opiniões.



O monitoramento do índice de satisfação ($\geq 80\%$) para os questionários voltados aos estudantes, levando em conta a questão 01 - A visita foi interessante? e a questão 03 – Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu: O assunto do museu; As obras observadas durante a visita; e/ou O espaço/prédio do museu. Verificamos, portanto, que o nível de satisfação mensurado a partir das duas questões da pesquisa equivale a 96,88% ou seja, é $>80\%$.

Média ponderada das questões 1 e 3		
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada Nível de Satisfação total (soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)
1	95,83%	96,88%
3	97,92%	

3 - Anexo

MCB museu da casa brasileira

Olá estudante!
Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o nosso trabalho.

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Nome da Escola: _____

Ano Escolar/Série:

6º ano (5ª série) 7º ano (6ª série) 8º ano (7ª série) 9º ano (8ª série)

A visita foi interessante?

SIM MAIS OU MENOS NÃO

Por quê? _____

Marque com um o que mais chamou sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo: (marque no máximo 2 alternativas)

Deu informações, tornando a visita interessante.


Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo.

Não deu oportunidade para o grupo participar da visita.




Outro. O que? _____

Estimulou a participação do grupo.


Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu:

 O assunto do museu (Arte, Ciências, História, Literatura, etc.)

SIM NÃO

   As obras observadas durante a visita

SIM NÃO

 O espaço/prédio do Museu

SIM NÃO

O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?

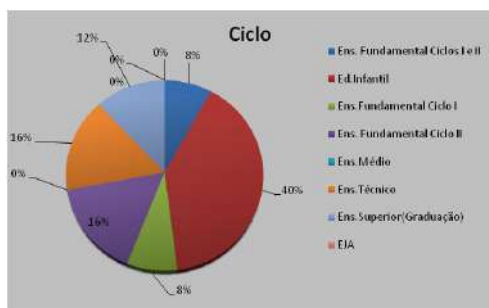
De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão.

Educador do Museu: _____ Data: ___/___/___ nº _____

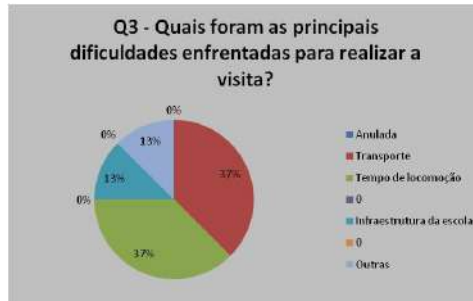
Formulário de pesquisa aplicado aos estudantes do Ensino Fundamental Ciclo II que participaram de visitas educativas no Museu da Casa Brasileira.

4 - Sobre a Visita – Professores.

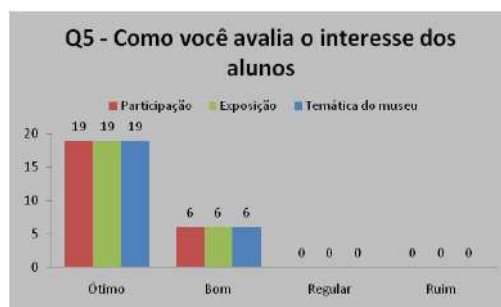
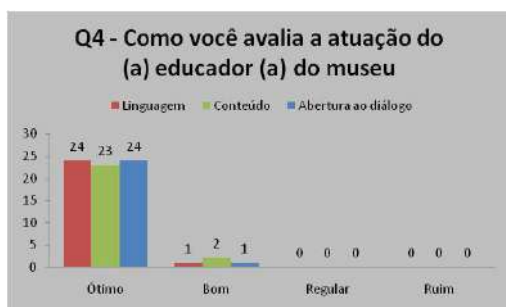
Os professores que responderam o questionário configuram: 10 – Educações Infantil, 02 - do Ensino Fundamental Ciclo I, 04 - do Ensino Fundamental Ciclo II, 04 - Ensino Técnico, 03 - Ensino Superior (Graduação). Para avaliação de professores, seguimos as orientações referentes à aplicação da pesquisa 2017 que aponta para os museus com pequena amostragem, a avaliação terá que ser aplicada para todos os professores de todos os ciclos atendidos. A pesquisa aponta que a maioria dos professores se preparam com antecedência de 01 mês para a visita.



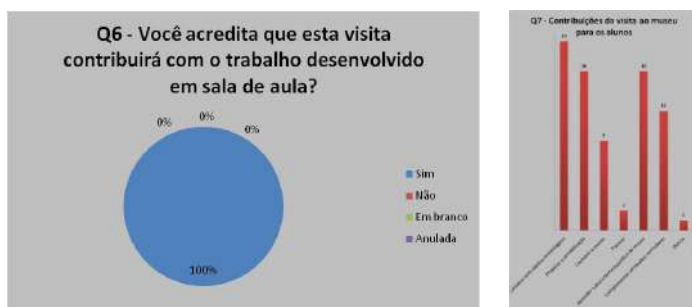
A pesquisa aponta um equilíbrio entre sites, internet, redes sociais e escolas como fontes de informação para fazer a visita ao MCB. Nesta pesquisa as maiores dificuldades para fazer a visita foram: o transporte, o tempo de locomoção e estrutura da escola.



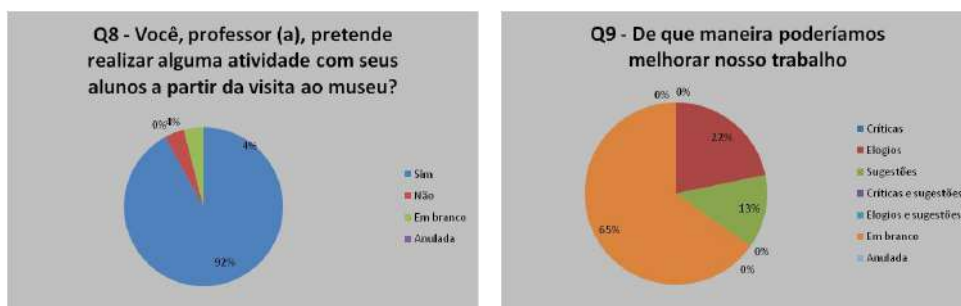
As visitas acontecem de forma linear, com construção de pensamentos, diálogos, discussões e aberturas para exposição de ideias com conteúdo do museu. O educador não fica entre a obra e o expectador ele está junto desenvolvendo o poder de percepção de análise dos visitantes. Nesse sentido o modo de visitar o museu com orientador tem sido aceito com grande satisfação pelos professores conforme aponta os dados abaixo.



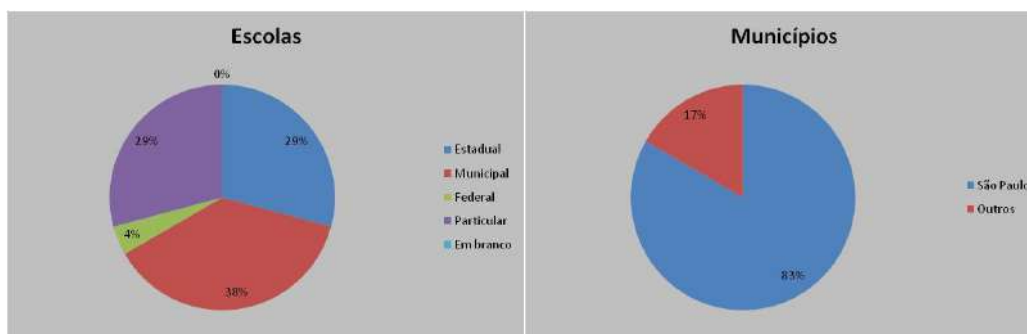
Tivemos uma repetição de resultados no segundo semestre referente à questão 06 onde pergunta aos professores se eles acreditam que o conteúdo do museu pode contribuir com o trabalho desenvolvido dentro de sala de aula, a resposta foi 100% sim. Os relatos são que podem conversar sobre os temas abordados, contribui para a formação cultural, amplia o repertório histórico e tecnológico dos alunos, ampliação de referências e repertórios. Nessa pesquisa o quem mais se destacou foi o contato com os objetos museológicos do acervo permanente e a coleção da família Crespe – Prado.



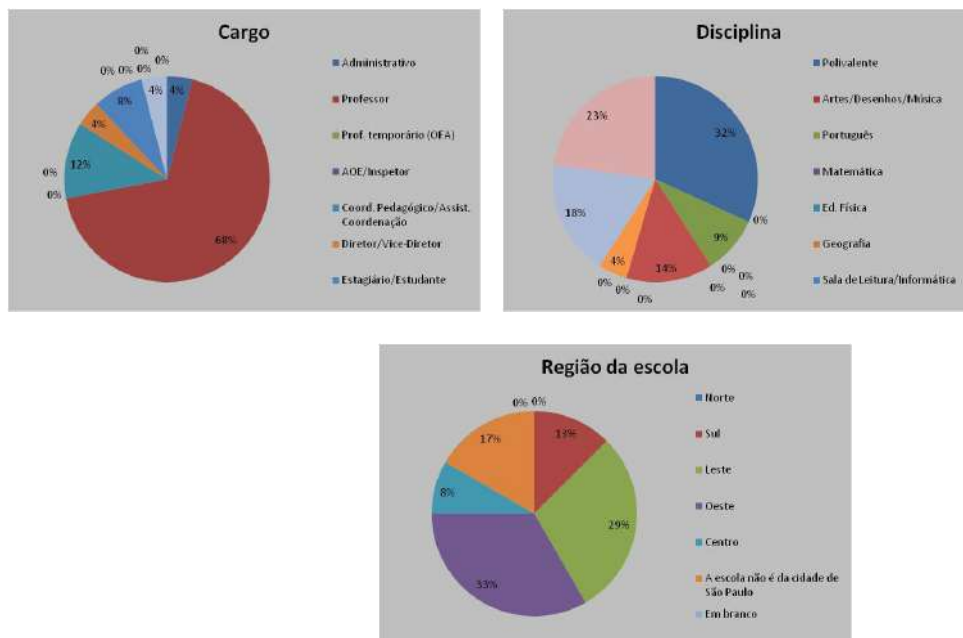
Os professores apontam a visita no museu como um ponto de partida, de continuidade ou de conclusão de assuntos abordados em sala de aula. Os temas do museu como moradia, design, arquitetura, maquetes, mobiliário, construção, aliados aos temas abordados pelo educativo como mediação cultural, trabalhos coletivos, desenhos de observação, linguagem são bem recebidos pelos professores que acreditam que possam realizar trabalhos coletivos com a turma na escola e também unificá-las com as outras disciplinas. Eles apontam que podem utilizar a visita para conversar sobre os temas abordados, produção textual, desenvolver um projeto mobiliário, desenho e criação de objetos de casa, exposição de trabalhos (desenhos), rodas de conversa. Com isso percebemos que os professores fazem sugestões para melhorar o nosso trabalho como por exemplo, ampliar a divulgação das ações nas escolas. Alguns aproveitam o espaço para elogiar o trabalho e os educadores.



O município de São Paulo destaca-se como a cidade que mais visitou o museu nesse período com uma adesão de 83% dos visitantes escolares. E as escolas estaduais, municipais e particulares foram as que tiveram um número mais expressivo de visitação.



O cargo de professores é o que aparece com mais destaque na pesquisa, são eles os responsáveis pelo agendamento e a acompanham a visita com os alunos. Os professores polivalentes são a maioria, mas podemos perceber a presença de professores de outras matérias que estão juntos, geralmente estão elaborando trabalhos com interdisciplinares. E as regiões leste e oeste são as mais representativas conforme aponta o gráfico abaixo.



O monitoramento do índice de satisfação (>=80%) para os questionários voltados aos professores, levando em conta a questão 4- Como você avalia a atuação do (a) educador (a) do museu em relação à: Linguagem adequada à faixa etária; Abordagem do conteúdo; e Abertura ao diálogo e participação, e a questão 6 – Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula? Verificamos que o nível de satisfação mensurado a partir das duas questões equivale a 93,80%, ou seja, é >80%.

Média ponderada das questões 4 e 6		
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada Nível de Satisfação total (soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)
4	87,59%	93,80%
6	100,00%	

7 - Considerações Finais da Pesquisa Apresentada.

O Educativo MCB propõe práticas que articulam o olhar, o fazer e o pensar. Queremos que os visitantes assumam o papel de investigadores, pesquisando os conteúdos que o museu oferece numa perspectiva contemporânea, relacionando a visita ao MCB com suas vidas. Ativar o espaço e criar desafios para que os visitantes levantem questões a partir de suas próprias memórias e experiências, relacionando suas vidas ao principal tema do museu: a casa brasileira.

Como fazer da visita uma atividade maior do que um simples passeio? Equalizar o aspecto descontraído da visita com as possibilidades de aprendizado que o museu oferece, é sempre um grande desafio. As expectativas, os interesses, as curiosidade em produzir uma proposta que faça sentido, são grandes motivações para a equipe, para receber as escolas e instituições que vem ao museu.

Com a intenção de criar condições que favoreçam uma experiência significativa dentro do museu, o educativo do MCB oferece às escolas atividades, oficinas e dinâmicas que despertem a curiosidade de explorar o museu e suas exposições. Tais propostas são construídas a partir dos assuntos de interesse dos alunos e de uma maior ou menor familiaridade com os temas do museu. Além disso, o educativo tem um olhar sensível às dinâmicas estabelecidas nas relações entre os alunos, o (a) educador (a) e a instituição (espaço expositivo, objetos musicológicos, funcionários do museu e etc.) que direciona as conversas a fim de afirmar o

O índice geral de satisfação do público escolar da pesquisa realizada com professores e alunos foi de 95,34% **(ação 33)**.

Média dos Grupos de Professores e Alunos
Nível de Satisfação (%)
95,34%

Relato Complementar das Ações do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais (informações adicionais, quando for o caso)

RELATÓRIO TRIMESTRAL Período de Referência: OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO

RELATÓRIO TRIMESTRAL - ATENDIMENTO A GRUPOS AGENDADOS
--

Público específicos dos planos de meta		Meta atingida	
educação formal - educação infantil ao ensino superior públicas e privadas	350	educação formal - educação infantil ao ensino superior públicas e privadas	1.428
terceiro setor - público com deficiência (física, intelectual, transtorno emocional, idosos com deficiência), público em vulnerabilidade social, idosos, Programa de Inclusão e outros perfis	100	terceiro setor - público com deficiência (física, intelectual, transtorno emocional, idosos com deficiência), público em vulnerabilidade social, idosos, Programa de Inclusão e outros perfis	236

	TIPO DE PÚBLICO	LEGENDA
Legenda - natureza do grupo conforme plano de trabalho, utilizada no relatório	educação formal - educação infantil ao ensino superior públicas e privadas	
	terceiro setor - público com deficiência*, público em vulnerabilidade social	

HISTÓRICO GERAL DE ATENDIMENTOS
--

Total Geral de Atendimento	1664
Instituições Atendidas	21
Qtde de Visitas	29

Transportes Oferecidos pelo MCB	
Total de Público com ônibus oferecidos pelo MCB	0
Instituições Atendidas	0
Qtde de Visitas	0

Grupos agendados com ônibus oferecido pelo MCB

Legenda	Quantidade	Data	OUTUBRO	Total
			TOTAL	0
			Número de instituições atendidas	
			Quantidade de Visitas	

Legenda	Quantidade	Data	NOVEMBRO	Total
			TOTAL	0
			Número de instituições atendidas	
			Quantidade de Visitas	

Legenda	Quantidade	Data	DEZEMBRO	Total
			TOTAL	
			Número de instituições atendidas	
			Quantidade de Visitas	

TOTAL - ATENDIMENTO COM ONIBUS OFERECIDO PELO MCB.	TOTAL DE PÚBLICO	0
	INSTITUIÇÕES ATENDIDAS	0
	QUANTIDADE DE VISITAS	0

TOTAL - DISCRIMINADO POR PLANO DE METAS COM ONIBUS OFERECIDO PELO MCB.	EDUCAÇÃO FORMAL - PÚBLICA E PRIVADA	OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
		PÚBLICO	VISITAS	PÚBLICO	VISITAS	PÚBLICO	VISITAS
	TERCEIRO SETOR	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0

Grupos agendados com ônibus próprio

Legenda	Quantidade	Data	OUTUBRO	Total
	1	03/out	CAPS ITAIM BIBI	25
	1	04/out	EMEI DONA LEOPOLDINA	130
	1	05/out	UNIVERSIDADE ANHAMI MORUMBI	50
	1	11/out	Centro Paula Souza - ETEC - Getulio Vargas	33
	1	17/out	CAPS ITAIM BIBI	21
	1	18/out	EMEI DONA LEOPOLDINA	240
	1	19/out	COLÉGIO SÃO DOMINGOS	19
	1	24/out	BELAS ARTES	7
	1	25/out	FIAM FAAM	32
	1	26/out	UNIVERSIDADE ANHAMI MORUMBI	16
	1	26/out	SHALOM LIGA ISRAELITA DO BRASIL	33
	1	28/out	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO	25
	1	28/out	CENTRO ISRAELITA DE APOIO MULTIDISCIPLINAR	30
	1	31/out	CAPS ITAIM BIBI	9
TOTAL				670

Número de instituições atendidas	11
Quantidade de Visitas	14

Legenda	Quantidade	Data	NOVEMBRO	Total
	1	01/nov	EMEI DONA LEOPOLDINA	240
	1	08/nov	CAPS - Itaim Bibi - Desparafuso	16
	1	14/nov	CAPS - Itaim Bibi	21
	1	21/nov	CAPS - Itaim Bibi	15
	1	22/nov	EMEI DONA LEOPOLDINA	240
	1	23/nov	EMEF Prof. Therezinha Volpato Baro	49
	1	23/nov	Escola Arte Design - Santo André	7
	1	24/nov	ESPRO - ensino Social Profissionalizante	28
	1	29/nov	Escola Trilha	10
	1	30/nov	EMEF Prof. Therezinha Volpato Baro	59
	1	30/nov	Universidade Caxias do Sul	21
TOTAL				706

Número de instituições atendidas	7
Quantidade de Visitas	11

Legenda	Quantidade	Data	DEZEMBRO	Total
		05/dez	CAPS Itaim Bibi	20
		09/dez	FAAP - Curso de Design	20
		13/dez	EMEI Dona Leopoldina	240
		13/dez	CAPS Itaim Bibi - Grupo Desparafuso	8
TOTAL				288

Número de instituições atendidas	3
Quantidade de Visitas	4

TOTAL - ATENDIMENTO COM ONIBUS PRÓPRIO	TOTAL DE PÚBLICO	1664
	INSTITUIÇÕES ATENDIDAS	21
	QUANTIDADE DE VISITAS	29

TOTAL - DISCRIMINADO POR PLANO DE METAS COM ONIBUS PRÓPRIO	EDUCAÇÃO FORMAL - PÚBLICA E PRIVADA	OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
		PÚBLICO	VISITAS	PÚBLICO	VISITAS	PÚBLICO	VISITAS
	TERCEIRO SETOR	552	9	616	6	260	2
		118	5	90	5	28	2

Carlos Barmak

Coordenador de Célula Educativo

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

Relatório das Atividades de Integração ao Sisem-SP, destacando nº e quantidade de municípios atendidos, público / atuação nas redes temáticas / intercâmbios técnicos (MODELO SEC)

Segue abaixo o protocolo da correspondência 009-18 enviado a UPPM em 22/01/2018.



Secretaria de Estado da Cultura
Dependência - Museu da Casa Brasileira

013-18

RELAÇÃO DE REMESSA DE PAPÉIS DIVERSOS

A UPPM – Unidade de Preservação de Patrimônio Museológico
Rua Mauá, 51 – 2º andar – Luz.
A/c Sra. Regina Ponte

Nº de Ordem	Interessado	Assunto
	A CASA	<ul style="list-style-type: none">Correspondência nº 009-18-MCB REF : Relatório de Atividades de Integração ao SISEM - Estágio Técnico 4º Trimestre 2017

VISTO: Gabriel Rodrigues
Aos: 22/01/2018

Recebi: ____ /Janeiro/2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
NÚCLEO DE PROTOCOLO E EXPEDIÇÃO

Protocolo de Recebimento de Documento

Protocolo (número/ano): **87028/2018**

Data/Hora: **22/01/2018 13:48:04**



Atenção: Número para consulta do andamento do documento protocolado.
Para consultar o andamento do seu documento acesse www.spdoc.sp.gov.br

Sistema Informatizado Unificado de Gestão Arquivística de Documentos e Informações - SPdoc

<http://10.200.10.19/spdoc/Privado/PreCadastro.aspx> - GABRIEL MATOS FERNANDES - ESTAGIARIO - NÚCLEO DE PROTOCOLO E EXPEDIÇÃO - 22/01/2018 13:48

Plano de Ações de Integração ao Sisem-SP para o próximo ano, com descritivo da programação e das ações do Programa (informações adicionais, quando for o caso)

Plano enviado junto ao aditamento do CG 010-16 para o próximo exercício.

Frederico Teixeira

Gerente de Núcleo Técnico

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Plano de Comunicação do Museu (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)

O plano de comunicação foi enviado no aditamento do CG-010-16 de 2018.

Propostas de publicações (livros, coleções e outros), com proposta editorial, especificação técnica e tiragem

A proposta foi enviada no aditamento do CG-010-16 de 2018.

Relatório de Destaques do Museu na Mídia do período (MODELO SEC: Relatório de Clipping e Destaques da Mídia)

A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS DA CASA BRASILEIRA **MUSEU DA CASA BRASILEIRA**

Nº total de inserções [4º Trimestre]: 704

Média de inserções por mês: 234

Nº Inserções por mídia no trimestre	
Imprensa (jornal/revista)	62
TV	4
Rádio	27
Internet	611
Outras mídias	-
Total	704

Nº Inserções por mídia citam a SEC	
Imprensa (jornal/revista)	0
TV	0
Rádio	
Internet	119
Outras Mídias	-
Total	119



Nº Inserções por mídia citam o Museu	
Imprensa (jornal/revista)	62
TV	4
Rádio	27
Internet	611
Outras mídias	-
Total	704

DESTAQUES NA MÍDIA

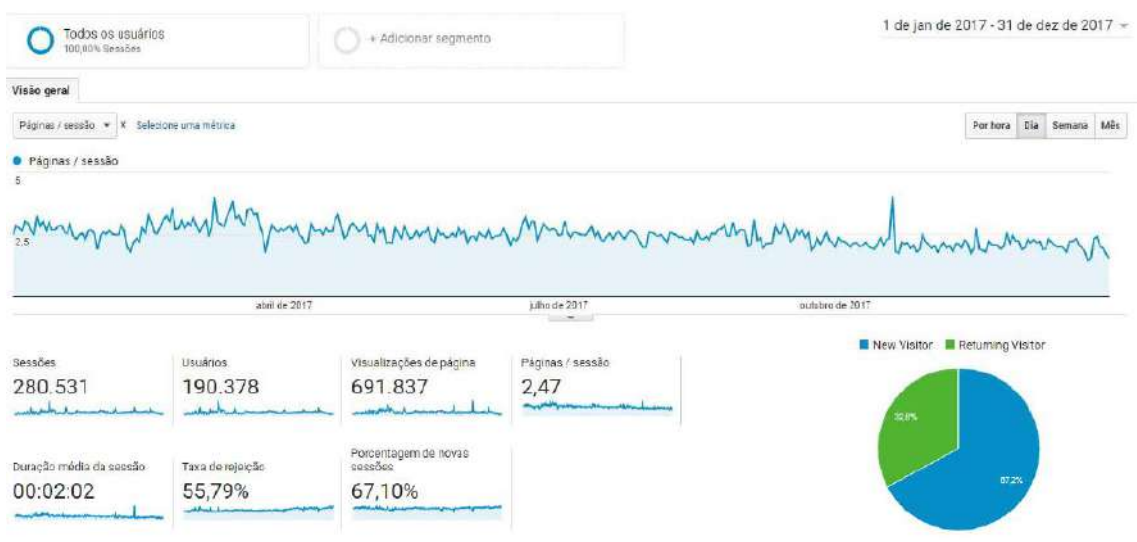
<p>Jornal da Gente</p> <p>Educativo MCB EMEI Dona Leopoldina</p> <p>18 de novembro de 2017</p> <p>http://jornaldagente.tudoeste.com.br/</p>	 <p>Emei Dona Leopoldina inaugura casa na árvore</p> <p>Por Barbara Dantine - 18 de novembro de 2017</p> <p>Membros do Museu da Casa Brasileira e família Higuchi estreiam casa na árvore</p> <p>Sábado (11) foi dia de festa na Emei Dona Leopoldina com dupla comemoração. Além de celebrar a cultura brasileira com o tema "Nossas Raízes", o público participou da inauguração</p>
<p>O Estado de S. Paulo Gastronomia</p> <p>Lançamento de livro Comida Cheia de História</p> <p>05 de dezembro de 2017</p> <p>http://www.estadao.com.br/</p>	 <p>Gastronomia</p> <p>Um livro recheado de receitas e memórias</p> <p>Patrícia Ferraz, editora do caderno 'Paladar', lança hoje 'Comida Cheia de História', no Museu da Casa Brasileira</p> <p><i>Eliani Silva de Souza</i></p> <p>Incentivada pelos amigos, colegas e familiares, a jornalista Patrícia Ferraz, editora do caderno <i>Paladar</i>, do Estado, decidiu colocar em livro seu conhecimento sobre a arte de cozinhar. E eis que será lançado nesta terça, 5, no Museu da Casa Brasileira, <i>Comida Cheia de História</i>, da Editora Senac, que tem ainda um subtítulo bem elucidativo – <i>Receitas e Crônicas de uma Jornalista de Gastronomia</i>.</p> <p>"A ideia foi fazer um livro com receitas que têm uma história vivida por mim, como quando participei de um almoço com Jean-Luc Naret, em Paris, dia em que o restaurante foi à loucura ao saber que o diretor dos guias Michelin estaria presente", conta Patrícia. E assim, antes de cada receita, a autora faz um relato descontraído. Logo no início do livro, Patrícia já se posiciona bem próxima do leitor (a), informando que toda a formatação dessa obra foi realizada em sua própria casa. Mas avisa que não foi questão de simples praticidade e sim mostrar que essa arte pode ser feita por qualquer pessoa interessada, que tenha um mínimo</p>

<p>Guia da Folha Folha de São Paulo</p> <p>Mercado EnoCriativo</p> <p>8 de dezembro de 2017</p> <p>http://m.folha.uol.com.br/</p>	<h2>Mercado EnoCriativo</h2> <p>Em sua primeira edição, o evento de degustação de vinhos e espumantes reúne rótulos de 15 pequenos produtores brasileiros. Paralelamente, acontece uma feira voltada para compras de Natal. Entre as atrações, há expositores que vendem artesanato, peças de decoração e roupas, além de food trucks.</p> <p>Museu da Casa Brasileira - Av. Brig. Faria Lima, 2.705, Jardim Paulistano, região oeste, tel. 3032-3727. Sáb. (9) e dom. (10): 10h às 20h. Entrada: grátis. Degustação de vinhos: R\$ 50. 📶</p>
--	---

<p>Veja São Paulo</p> <p>Feira Sabor Nacional</p> <p>16 de novembro de 2017</p> <p>https://vejasp.abril.com.br/</p>	<p>Comida & Bebida</p> <h2>Museu recebe feira gastronômica no fim de semana</h2> <p>Além de food trucks e barracas, Feira Sabor Nacional terá palestras e oficinas gratuitas</p> <p>Por Redação VEJA São Paulo 16 nov 2017, 17h48 Publicado em 3 nov 2016, 19h31</p>  <p>Feira Sabor Nacional: comidinhas de pequenos produtores (Divulgação)</p> <p>A quinta edição da Feira Sabor Nacional acontece sábado (18) e domingo (19), das 10h às 20h, no Museu da Casa Brasileira. O evento reúne pequenos produtores de comidinhas, bebidas e até utilitários culinários.</p> <p>PUBLICIDADE</p>
--	---

<p>Info Art SP</p> <p>Mostras Desenhando a cidade: Neco Stickel</p> <p>24 de novembro de 2017</p> <p>http://infoartsp.com.br/</p>	<p>DESENHANDO A CIDADE: NECO STICKEL ARTISTAS: NECO STICKEL DE 25/11 A 27/11 MCB - MUSEU DA CASA BRASILEIRA</p> <p>Neco Stickel é conhecido entre arquitetos por ter colaborado na elaboração de desenhos em perspectiva para apresentação de projetos dos mais diversos escritórios. Revelando o aspecto processual dos desenhos à mão, mais de 70 ilustrações a lápis em papel vegetal e papel albanenê, de 1972 a 2016, estarão apresentadas sem moldura, sobre perspectivas comerciais e edificações construídas na cidade de São Paulo. A exposição apresenta também 42 imagens em 8x11 de cor sobre papel manteiga, desenhados entre 2014 e 2016, que retratam obras brasileiras icônicas de arquitetos como Oscar Niemeyer, Afonso Eduardo Reidy, Lina Bo Bardi, Artchê Jurado, Jorge Zalszupin e Paulo Mendes do Rocha. <i>Sabão mata.</i></p>  <p><i>Casa na praia das Astúrias, Guarujá, arquiteto Henrique Cristóvão</i></p>
<p>O Estado de S.Paulo – Blog Ambiente-se</p> <p>Mostras Remanescentes da Mata Atlântica & Acervo MCB</p> <p>6 de outubro de 2017</p> <p>http://www.estadao.com.br/</p>	<p>ESTADÃO Sustentabilidade</p> <p>BLOGS Ambiente-se Porque nosso planeta é um só.</p> <p>As informações e opiniões formadas neste blog são de responsabilidade única do autor.</p> <p>Exposição revela a Mata Atlântica do início do século 20</p> <p>Mostra no Museu da Casa Brasileira terá mais de 70 fotos apresentando o processo de transformação da floresta - da exuberância da vegetação ao desmatamento da maior parte do bioma</p> <p>Giovana Gravel 06 Outubro 2017 24660</p>  <p>Foto: "Majestosa" (guêra Branca), feita em 1936 nos arredores de Cambé (PR), e uma das imagens que compõe a mostra "Remanescentes da Mata Atlântica", que abre neste domingo, 8, no Museu da Casa Brasileira. Crédito: Acervo CDPH - Universidade Estadual de Londrina (UEL)</p> <p>A Mata Atlântica hoje resiste em apenas 12% de sua extensão original, mas como será que ela era há um século, quando o cenário de devastação ainda não tinha se instalado completamente?</p>

4. Relatório de monitoramento de público virtual (REFERÊNCIA SEC) – Google Analytics



Pais	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Brazil	271.503	96,78%
2. United States	3.110	1,11%
3. Portugal	728	0,26%
4. Russia	516	0,18%
5. (not set)	505	0,18%
6. Italy	359	0,13%
7. Argentina	320	0,11%
8. Germany	287	0,10%
9. United Kingdom	283	0,10%
10. France	280	0,10%

Cidade	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Sao Paulo	188.578	67,22%
2. Rio de Janeiro	8.292	2,96%
3. Sao Bernardo do Campo	3.998	1,43%
4. Campinas	3.705	1,32%
5. Belo Horizonte	3.670	1,31%
6. Curitiba	3.552	1,27%
7. Guarulhos	3.423	1,22%
8. Osasco	3.131	1,12%
9. Santo Andre	2.953	1,05%
10. Porto Alegre	2.551	0,91%

Visão geral da aquisição

Todos os usuários
100,00% Sessões

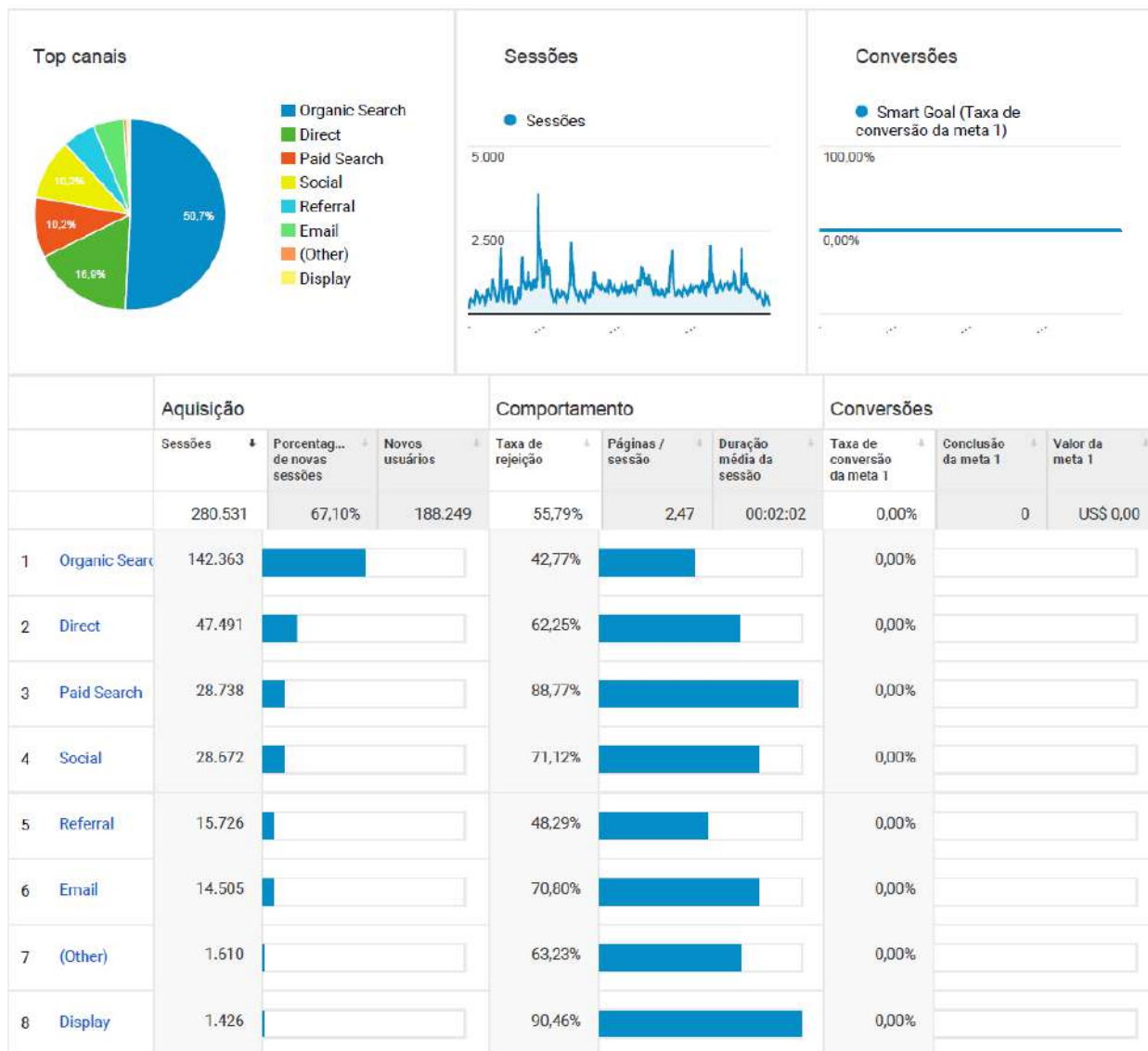
1 de jan de 2017 - 31 de dez de 2017

Dimensão primária: Conversão:

Top canais

Meta 1: Smart Goal

[Editar o grupo de canais](#)



Para ver todos os 8 Canais, clique aqui.

Suzana Gnipper

Gerente de Com. e Cap. Institucional

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Planilha de Acompanhamento de Execução dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (REFERÊNCIA SEC)

Conforme orientações da UPPM, via e-mail em 15/08/2017 (em anexo), não será mais necessário enviar anexos como: Ordem de Serviço, Ficha de atendimento, Certificados de testes, etc. Caso necessário, a UPPM solicitará diretamente à OS os comprovantes dos serviços realizados.

Em caráter de excepcionalidade deverão ser encaminhados os atestados de Para-raios, Instalações Elétricas, Formação de Brigada de Incêndios ou demais documentos pertinentes no trimestre equivalente à emissão dos documentos.

Obrigatoriamente deverão ser entregues: o AVCB (quando renovado), Certificados ou protocolos do processo de Alvará (status do processo), Apólices de Seguros (quando renovado), Plano de Emergência e Manual de Normas e Procedimentos de Segurança (devem serem entregues apenas 1 vez ao ano).

Também recebemos solicitação para repensarmos e elaborarmos planilha de Acompanhamento de Serviços / Check List, mais sucinta e objetiva de forma a facilitar a análise e fiscalização pela UPPM; faremos estudo e proposta de nova planilha para o primeiro trimestre de 2018.

Vide Anexo e Gravado no CD na pasta “**Manutenção_MCB**”.

Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, Cópia do AVCB ou relato das ações realizadas visando a sua obtenção/renovação (atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período, etc); c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação); d) manutenção / melhoria das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva; f) Cópia do Alvará de Funcionamento ou relatório das ações realizadas visando sua obtenção/renovação; g) Cópia das apólices de seguro renovadas (no relatório do trimestre correspondente à renovação).

A. SEGURANÇA, SALVAGUARDA E CONTINGÊNCIA

Medidas de Proteção Operacional – Visa proteger as pessoas, a edificação, o acervo e manter a funcionalidade das operações

Com relação as medidas de proteção operacional já estabelecidas, continuamos o trabalho de conscientização dos funcionários e terceiros sobre a importância e uso dos EPI's e EPC's conforme determina as Normas Regulamentadoras NR01 – Ordem de Serviço, NR06 – Equipamentos de Proteção Individual e NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade e desta forma minimizar os riscos de acidentes de trabalho.

Continua em vigência o Plano de Salvaguarda e Contingência (Plano de Emergência), apresentado no relatório do primeiro trimestre de 2017, em atendimento à NBR 15.219/05 – Plano de Emergência. Tal Plano deverá passar por revisão e atualização no primeiro trimestre de 2018.

Também desenvolvemos neste ano o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança do MCB, encaminhado no relatório do segundo trimestre, que tem como objetivo estabelecer medidas preventivas e funcionais a serem adotadas para o desenvolvimento eficaz do processo de segurança, além de determinar as rotinas de trabalhos das equipes.

Os serviços de vigilância, portaria e limpezas são realizados por empresa terceirizada, com profissionais habilitados e desarmados.

No trimestre passado realizamos aditamento contratual para adequar a escala da jornada de trabalho dos postos de vigilância aos termos da Convenção Coletiva da Categoria Profissional em estrito cumprimento à legislação em vigor, passando escala de 4x2 a ser de 12x36. A seguir o quadro completo dos postos implantados:

- 02 postos de Vigilantes Patrimoniais por período de 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com escala de trabalho de 12x36.
- 01 posto de Porteiro (Controlador de Acesso) por 44 horas semanais diurnas, de terça-feira a domingo, em escala de 6x1.
- 01 posto de Líder de Limpeza por 44 horas semanais diurnas, de segunda-feira a sábado, em escala de 6x1.
- 01 posto de Auxiliar de Serviços Gerais por 44 horas semanais diurnas, de segunda-feira a sábado, em escala de 6x1.
- 02 postos de Auxiliar de Limpeza por 44 horas semanais diurnas, de domingo à sexta-feira, em escala de 6x1.

Equipamentos disponibilizados pela empresa:

- 03 rádios Nextel
- 01 aparelho celular (Vivo)
- 02 bastões de ronda
- 18 Buttons instalados para emissão de relatório mensal das rondas

Neste trimestre realizamos a substituição dos planos de telefonia móvel de conexão direta (rádio) da operadora Nextel para planos de telefonia móvel celular junto à operadora Vivo, visando a redução de custos e melhorias na prestação dos serviços, além da aquisição de 06 novos aparelhos com seguro e aplicativo de controle de ligações.

Os 06 aparelhos celulares acima são de uso da Equipe de Manutenção e Orientadores de Público do MCB para se intercomunicarem com maior facilidade nas atividades de rotina e emergência.

Medidas de Proteção Eletrônica

Sistema de Monitoramento de Segurança

O MCB possui circuito fechado de TV (CFTV) o qual foi modernizado no primeiro trimestre e atualmente está composto por:

- 01 Equipamento de gravação (2x16 canais) – DVR Analógico
- 01 Equipamento de gravação (2x16 canais) – DVR Digital
- 01 Equipamento de monitoração (32")
- 19 câmeras digitais e 13 câmeras analógicas interligadas ao DVR analógico
- 15 câmeras analógicas interligadas ao DVR analógico, no entanto neste caso nem todas as câmeras estão operantes devido a inexistência de infraestrutura de cabeamento.

O monitoramento das imagens é realizado pela Gerência de Manutenção e a manutenção do sistema é feito por empresa terceirizada.

Medidas de Proteção da Segurança da Informação

Possuímos contrato de assessoria de informática, com atendimento fixo presencial, para garantir a manutenção dos equipamentos de informática além do estabelecimento de rotinas de backups de dados mais frequentes.

B. MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE BOMBEIROS, CÓPIA DO AVCB OU RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS VISANDO A SUA OBTENÇÃO / RENOVAÇÃO

Como ações de combate a incêndios, foram realizados os testes, checagens, aferições de todos os equipamentos de combate ao incêndio, como bombas, central de alarme, iluminação de emergência, sirenes, detectores de fumaça, extintores e hidrantes, de acordo com o relatório de manutenção preventiva anexo. Segue abaixo resumo das ações neste semestre:

Equipamentos de Segurança

A recarga de todos os extintores do prédio (55 equipamentos) foi realizada no segundo trimestre. No quarto trimestre realizamos a recarga de 01 extintor de PQS vandalizado durante evento privado.

O teste hidrostático das mangueiras dos hidrantes foi realizado no terceiro trimestre. Durante os testes uma das mangueiras foi condenada, a qual foi substituída por outra nova.

Para os demais equipamentos não houve ações além das previstas no Check List (IN-001 Sistemas de Combate ao Incêndio).


Brigada de Prevenção e Combate ao Incêndio

O treinamento de Brigada de Incêndio foi realizado no 3º trimestre com a participação de 21 colaboradores, porém neste trimestre a brigada está composta por 20 colaboradores devido desligamento de funcionário.

Os brigadistas foram treinados "in company" (nível Intermediário) e certificados, para atuarem nas situações de riscos, como princípios de incêndio, abandono e primeiros socorros.


O número estimado para as instalações do Museu, considerando a Classe F-1 e Risco Alto é de 15 brigadistas (mínimo).

O próximo treinamento de Brigada de Incêndio está programado para ocorrer em agosto de 2018.



ATESTADO

BRIGADA DE INCÊNDIO





ATESTADO Nº: 02/503
 Data do treinamento: 28 de Agosto de 2017.
 Validade: 28/08/2018.

Atesto que as pessoas relacionadas abaixo participaram do treinamento de “Brigada de Incêndio” ministrado no Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, situado à Av. rigadeiro Faria Lima, 2705 – Jd. Paulistano – São Paulo – SP – estão aptas ao manuseio dos equipamentos de prevenção e combate a incêndio da edificação.

INTEGRANTES DA BRIGADA DE INCÊNDIO

NOME	RG	TREINAMENTO	CARGA HORÁRIA
Agnes Ananias Quene	43.775.768-7	Formação	8 horas
Aline Roberta de Lima Rocha	49.394.447-3	Formação	8 horas
Anderson Belloni da Cruz	46.900.317-0	Formação	8 horas
Andre Reinach	44.858.186-3	Formação	8 horas
Bruno Otavio Toma da Silva	30.449.292-9	Formação	8 horas
Dayves Augusto Vegini	36.885.916	Formação	8 horas
Erica de Oliveira Nascimento	48.699.982-8	Formação	8 horas
Gabriel Rodrigues dos Santos	36.075.538-0	Formação	8 horas
Geovana Ferreira dos Santos	40.197.515-0	Formação	8 horas
Gisele Dias Rodrigues	24.993.406-1	Formação	8 horas
Jorge Edson P. G. da Silva	49.321.539-6	Formação	8 horas
Leandra Florentino	32.796.533-2	Formação	8 horas
Marcela Dias de Camargo	28.627.582-X	Formação	8 horas
Melre Assami Yamauchi	34.139.988-7	Formação	8 horas
Patricia Cristina Rodrigues de Oliveira	35.184.734-0	Formação	8 horas
Paulo Henrique Guimarães Mayer	39.808.268-6	Formação	8 horas
Paulo Rogerio Santos	42.085.044-2	Formação	8 horas
Rafael de Souza	43.920.453-7	Formação	8 horas
Renata Silva de Sousa	50.300.851-5	Formação	8 horas
Selma Maria Kuasne	16.527.090-1	Formação	8 horas
Washington Luiz B. dos Santos	27.065.275-9	Formação	8 horas

Conteúdo programático conforme IT 17
 Decreto Estadual 56819/2011 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar – SP

Hélio Alves de Lima
 Técnico em Segurança do Trabalho – Nº. 45.549-MTE

www.bravie.com.br
5071-1532

Simulados Contra Incêndio

Não houve programação de simulados neste semestre.

Obtenção do AVCB

O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB foi renovado com sucesso e emitido em 01/05/2017 sob nº 292988 com validade até 07/03/2019 conforme abaixo.

A solicitação da atualização e melhorias do projeto de PPCI junto ao Corpo de Bombeiros, conforme informado no último relatório, foi prorrogada para o primeiro trimestre de 2018.

C. PROGRAMAÇÃO PERIÓDICA DE COMBATE A PRAGAS, COM INDICAÇÃO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DO SERVIÇO (DESCUPINIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, DESINSETIZAÇÃO E AÇÕES PARA ADOÇÃO DE BARREIRAS FÍSICAS IMPEDITIVAS DE POUSO E NIDIFICAÇÃO DE POMBOS NA EDIFICAÇÃO)

As ações de Combate a Pragas foram realizadas de acordo com o escopo e cronograma pré-estabelecido anualmente, pela empresa SM Saneamento Ambiental Ltda. – ME, sendo:

- Desratização: eventos quinzenais
- Desinsetização: eventos bimestrais
- Descupinização: Evento bienal, ou conforme demanda.

Neste trimestre identificamos foco de cupins de solo na área dos containers, com infestação no container de livros, causando danos nos materiais estocados.

A empresa atuou imediatamente após seu acionamento, realizando a aplicação de cupinicida em toda a área tanto interna quanto externa. Instalamos prateleiras e retiramos as embalagens de papel dos pacotes de livros a fim de evitar reincidência da infestação.

PROJETO DE CONTROLE DE PRAGAS - PROGRAMAÇÃO ANUAL 2017					
Empresa: ECOPRAGAS					
Contato: Sergio Magno - cel: 9.99374400					
MÊS	DESINSETIZAÇÃO	DESRATIZAÇÃO		VISTORIA TRIMESTRE	DESCUPINIZAÇÃO
JAN	23/01/17	07/01/17	23/01/17		
FEV		01/02/17	13/02/17		
MAR	04/04/17	04/04/17	20/03/17	04/04/17	
ABR		03/04/17	17/04/17		
MAI	22/05/17	08/05/17	15/05/17		
JUN		05/06/17	19/06/17	19/06/17	
JUL	24/07/17	03/07/17	24/07/17		
AGO		07/08/17	21/08/17		
SET	29/09/17	04/09/17	29/09/17	29/09/17	
OUT		02/10/17	23/10/17		
NOV	13/11/17	06/11/17	13/11/17		
DEZ		04/12/17	18/12/17	18/12/17	18/12/17

D. MANUTENÇÃO / MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO FÍSICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA

Neste semestre além das manutenções das condições de acessibilidade já implantadas, realizamos a manutenção da cadeira de rodas motorizada. No entanto a mesma apresentou novamente inoperância em dezembro e devido ao alto custo para conserto decidimos por realizar a locação anual de outra cadeira conforme orientações do Bombeiro Brigadista eventual do MCB. O custo da locação anual é inferior ao conserto da cadeira motorizada.

E. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, CONTEMPLANDO NO MÍNIMO AÇÕES PARA MINIMIZAÇÃO DE GASTOS COM ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, MATERIAIS TÉCNICOS E DE CONSUMO E COLETA SELETIVA

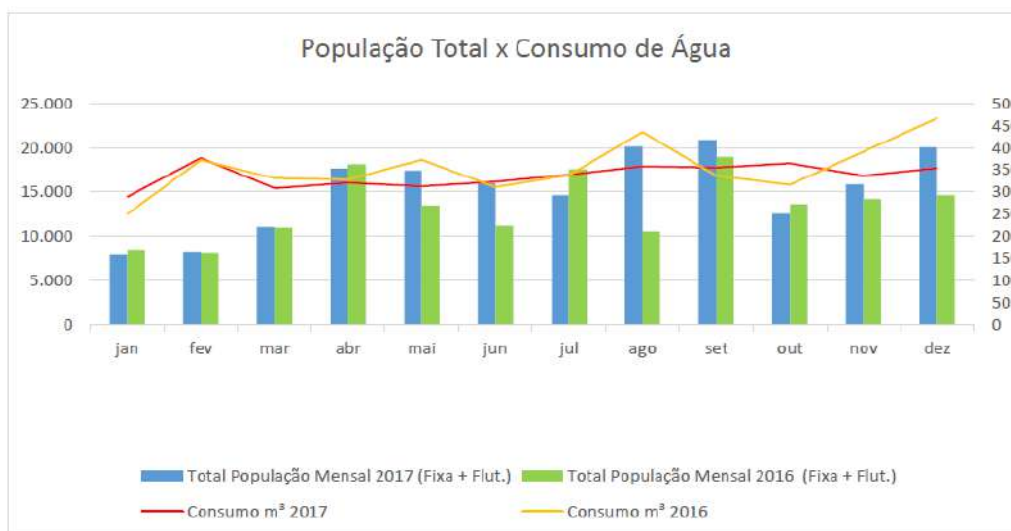
Consumo de água

Neste semestre não fizemos investimentos para a redução do consumo de água, no entanto estamos controlando o consumo de forma mais eficiente, com o monitoramento diário e intensificação das rotinas de manutenção visando identificar irregularidades e possíveis vazamentos. A partir das medições realizadas durante os anos de 2016 e 2017, concluímos que houve aumento de público (fixos e flutuante) em cerca de 14% e redução no consumo de água e cerca de 5%, o que significa um resultado muito positivo em termos de economia de água.

A seguir apresentamos os dados registrados no período de janeiro a dezembro de 2016 e 2017 e gráfico comparativo de consumo.

MCB - CONTROLE DE CONSUMO DE ÁGUA - SABESP										
Conta Ref mês	Período de medição	População Fixa mensal (*)	População Flutuante Mensal	Total População Mensal 2017 (Fixa + Flut.)	Total População Mensal 2016 (Fixa + Flut.)	Variação População 2017/2016	Consumo m³ 2017	Consumo m³ 2016	Variação Consumo 2017/2016	
mar/17	jan	2176	5.703	7.879	8.344	-5,57%	289	250	15,60%	
abr/17	fev	2176	5.967	8.143	8.034	1,36%	377	372	1,34%	
mai/17	mar	2176	8.823	10.999	10.963	0,33%	308	331	-6,95%	
jun/17	abr	2176	15.466	17.642	18.118	-2,63%	321	328	-2,13%	
jul/17	mai	2176	15.245	17.421	13.474	29,29%	313	373	-16,09%	
ago/17	jun	2176	13.775	15.951	11.183	42,64%	323	311	3,86%	
set/17	jul	2176	12.431	14.607	17.575	-16,89%	339	338	0,30%	
out/17	ago	2176	17.942	20.118	10.531	91,04%	358	436	-17,89%	
nov/17	set	2176	18.737	20.913	18.948	10,37%	355	337	5,34%	
dez/17	out	2176	10.339	12.515	13.606	-8,02%	365	316	15,51%	
jan/18	nov	2176	13.650	15.826	14.211	11,36%	337	391	-13,81%	
fev/18	dez	2176	17.860	20.036	14.618	37,06%	354	467	-24,20%	
	Média		12.995	15.171	13.300		337	354		
	Anual 2017	26112	155.938	182.050	159.605	14,06%	4.039	4.250	-4,96%	
	Anual 2016	26112								

 	Aumento no consumo devido vazamento oculto, impactando na média de consumo por pessoa
 	Em Março e Abril/16 ocorreu abastecimento de água por caminhão pipa além do fornecimento da SABESP
 	Aumento de consumo devido necessidade de limpeza intensiva com uso de água ou rega
 	Higienização Reservatórios de água



Consumo de Energia Elétrica

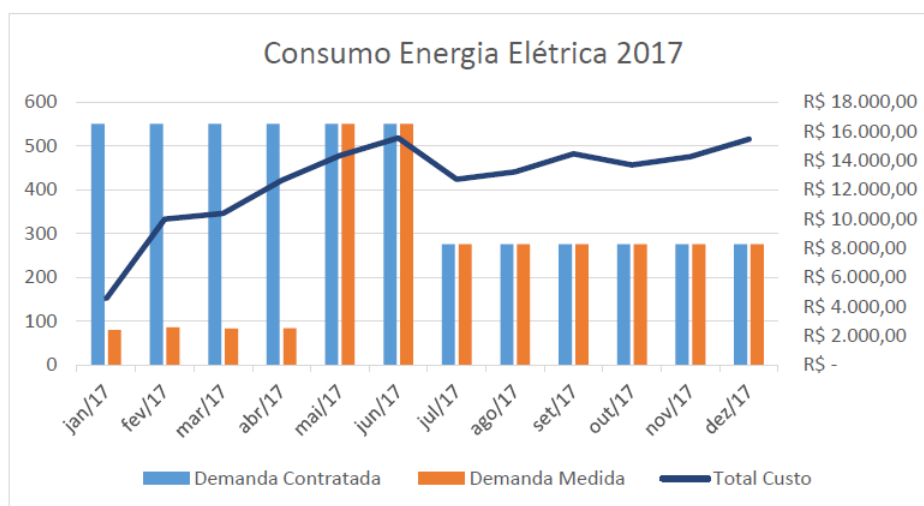
Em atendimento à nossa solicitação, sob nota técnica 336176819, a Concessionária AES Eletropaulo realizou no mês de julho a alteração do MUSD (Demanda Medida) contratado de 550kW para 275kW, afim de adequarmos a demanda de acordo com a realidade operacional do museu e consequentemente reduzir o custo mensal sobre a demanda contratada e a diferença no fator de carga.

Conforme registros de medição abaixo verificamos que apesar da alteração do MUSD (Demanda Medida conforme apresentado no gráfico abaixo) a redução na conta de energia não foi sensível em decorrência de dois fatores: cobrança da Bandeira Tarifária Vermelha e reajuste na tarifa de energia a partir de julho em 34,45%.

Com a implantação dos medidores de consumo de energia em abril de 2017 após a instalação da cabine primária, foi possível verificar o consumo médio do restaurante do museu que representou 30% do total consumido, reembolsando o valor de R\$38.746,08 para o museu, reduzindo o valor pago pelo contrato de gestão de 151.155,65 para R\$112.409,57 conforme demonstrado no balancete contábil.

MCB - CONTROLE DE CONSUMO DE ENERGIA - ELETROPAULO							
Conta Ref mês	Período de medição		Demanda (kW)			Dias de Medição Totais	Custos Total Custo
			Demanda Contratada	Limite 5%	Demanda Medida		
jan/17	21/12/16	09/01/17	550	578	79,30	19	R\$ 4.523,94
fev/17	10/01/17	08/02/17	550	578	85,30	29	R\$ 9.977,20
mar/17	09/02/17	08/03/17	550	578	82,70	27	R\$ 10.366,01
abr/17	09/03/17	10/04/17	550	578	83,30	32	R\$ 12.623,62
mai/17	11/04/17	09/05/17	550	578	550,00	28	R\$ 14.343,74
jun/17	10/05/17	08/06/17	550	578	550,00	29	R\$ 15.540,67
jul/17	09/06/17	11/07/17	275	289	275,00	32	R\$ 12.709,91
ago/17	11/07/17	10/08/17	275	289	275,00	30	R\$ 13.225,73
set/17	11/08/17	12/09/17	275	289	275,00	32	R\$ 14.453,07
out/17	13/09/17	10/10/17	275	289	275,00	27	R\$ 13.682,41
nov/17	11/10/17	09/11/17	275	289	275,00	29	R\$ 14.249,55
dez/17	10/11/17	11/12/17	275	289	275,00	31	R\$ 15.459,87

Período de teste	
Ateração da demanda contratada	
Bandeira tarifária Verde	
Bandeira tarifária Amarela	
Bandeira tarifária Vermelha	
Obs:	A partir de julho houve reajuste / aumento da tarifa de energia



Coletas de Lixo

As coletas de resíduos orgânicos, não orgânicos e recicláveis são realizadas por empresa terceirizada, conforme programação abaixo:

- Coleta Orgânica: Realizada diariamente
- Coleta Seletiva: realizada duas vezes por semana ou mais conforme demanda.
- Coleta Materiais inorgânicos e / ou não recicláveis: realizada semanalmente ou conforme demanda.

Meio Ambiente

Conforme Termo de Parceria / Doação em 2016 com o Condomínio Pátio Victor Malzoni recebemos até novembro a doação de 200kg semanalmente de adubo orgânico resultado da compostagem dos resíduos orgânicos gerado pelo próprio edifício, que aplicamos nos jardins e gramados do museu. A doação será retomada no primeiro trimestre de 2018.

F. CÓPIA DO ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO OU RELATÓRIO DAS AÇÕES REALIZADAS VISANDO SUA OBTENÇÃO / RENOVAÇÃO

Regularização com Mudança de Uso - Processo 2013-0149654/1

O processo em referência encontra-se em análise na SMUL/SERVIN-2 em apreciação da Chefia, no entanto para deferimento desta solicitação, os processos 2016-0.053.357-0 e 2017.0063.709-2 abaixo mencionados precisam ser analisados e aprovados.



Prefeitura do Município de São Paulo

Extrato de andamento do processo para simples conferência – Não vale como certidão

Número do Processo:	2013-0.149.654-1
Assunto	SISACOE
Interessado:	FUND PE ANCHI.CENTRO PAULISTA RADIO E TV EDUCATIVA
Sql/Incr	1513200781

Localização:	SMUL/SERVIN-2	Data:	21/12/2017
Endereço:	RUA SAO BENTO. 405 - 20 ANDAR - SL 204		

Situação	EM APECIACAO DA CHEFIA	Data:	05/12/2017
----------	------------------------	-------	------------

Comunique-se Simproc	
Não há Comunique-se	

Despacho Simproc	
Não há despacho	

**As informações contidas nesta consulta possuem caráter informativo, em complemento às comunicações oficiais dispostas pela Lei Municipal nº 14.141, de 27 de Março de 2006, não podendo substituí-las em nenhuma hipótese.*

**O andamento dos processos é atualizado constantemente pelas unidades responsáveis, mas o banco de dados desta consulta é atualizado uma única vez ao dia.*

Histórico de Andamentos

Cód.	Situações	Data das informações
37	EM APRECIACAO DA CHEFIA	05/12/2017 13:40:35
16	EM DISTRIBUICAO	23/11/2017 15:24:25
16	EM DISTRIBUICAO	21/08/2017 12:12:41
37	EM APRECIACAO DA CHEFIA	24/04/2017 14:45:13
137	EM SERVICOS DE EXPEDIENTE	15/02/2017 11:17:55
37	EM APRECIACAO DA CHEFIA	13/02/2017 11:33:47
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	25/11/2016 12:51:02
9	EM COMUNIQUE-SE	28/10/2016 10:07:51
137	EM SERVICOS DE EXPEDIENTE	25/10/2016 17:49:43
5	AGUARDANDO INFORMACAO	11/08/2015 09:12:21
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	25/06/2015 16:57:37
9	EM COMUNIQUE-SE	01/06/2015 10:28:52
137	EM SERVICOS DE EXPEDIENTE	26/05/2015 12:46:14
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	18/05/2015 10:12:27
9	EM COMUNIQUE-SE	23/04/2015 09:07:44
137	EM SERVICOS DE EXPEDIENTE	13/04/2015 14:31:58
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	20/03/2015 09:48:21
9	EM COMUNIQUE-SE	23/02/2015 12:27:23
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	20/01/2015 11:57:21
9	EM COMUNIQUE-SE	26/12/2014 12:40:17
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	09/12/2014 09:18:05
9	EM COMUNIQUE-SE	13/11/2014 12:42:28
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	18/07/2014 12:03:37
596	PRAZO DE 30 DIAS PARA RECONS. DE DESPACHO A PARTIR DA PUBLICACAO	15/07/2014 12:48:26
9	EM COMUNIQUE-SE	17/03/2014 13:22:27
16	EM DISTRIBUICAO	16/12/2013 13:28:50
599	APROVACAO - EM ANALISE - GRUPO D	14/06/2013 15:24:33
16	EM DISTRIBUICAO	11/06/2013 11:02:12

AVS – Auto de Vistoria de Segurança – Processo 2016-0.053.357-0

O processo em referência encontra-se em análise no SMUL/SEGUR-3 em junção de documentos.



Prefeitura do Município de São Paulo

Extrato de andamento do processo para simples conferencia – Não vale como certidão

Número do Processo:	2016-0.053.357-0
Assunto	SISACOE
Interessado:	A CASA-MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS
Sq/Incr	1513200781

Localização:	SMUL/SEGUR-3	Data:	27/12/2017
Endereço:	RUA SAO BENTO, 405 19 ANDAR SALA 193 A		

Situação	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	Data:	01/11/2017
----------	-------------------------	-------	------------

Comunique-se Simproc	
Não há Comunique-se	

Despacho Simproc	
Não há despacho	

**As informações contidas nesta consulta possuem caráter informativo, em complemento às comunicações oficiais dispostas pela Lei Municipal nº 14.141, de 27 de Março de 2006, não podendo substituí-las em nenhuma hipótese.*

**O andamento dos processos é atualizado constantemente pelas unidades responsáveis, mas o banco de dados desta consulta é atualizado uma única vez ao dia.*

Histórico de Andamentos

Cód.	Situações	Data das Informações
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	01/11/2017 11:33:57
616	30 DIAS PARA ATENDIMENTO DE COMUNIQUE-SE A PARTIR DA PUBLICACAO	11/10/2017 14:37:28
32	EM PREPARACAO DE COMUNIQUE-SE	09/10/2017 09:45:07
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	22/08/2017 13:39:57
14	AUTORIZADO PRAZO	22/08/2017 13:36:11
14	AUTORIZADO PRAZO	02/08/2017 16:41:37
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	27/07/2017 16:41:54
14	AUTORIZADO PRAZO	03/07/2017 12:23:13
32	EM PREPARACAO DE COMUNIQUE-SE	28/06/2017 11:41:12
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	29/05/2017 15:14:06
9	EM COMUNIQUE-SE	08/05/2017 12:01:39
32	EM PREPARACAO DE COMUNIQUE-SE	27/04/2017 10:59:55
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	13/04/2017 13:05:33
14	AUTORIZADO PRAZO	17/03/2017 10:37:51
14	AUTORIZADO PRAZO	10/03/2017 16:29:03
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	02/03/2017 17:29:42
9	EM COMUNIQUE-SE	09/02/2017 12:05:21
32	EM PREPARACAO DE COMUNIQUE-SE	01/02/2017 15:10:53
137	EM SERVICOS DE EXPEDIENTE	20/12/2016 15:57:41
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	05/10/2016 16:54:21
122	EM JUNCAO DE DOCUMENTOS	06/10/2016 15:42:59
9	EM COMUNIQUE-SE	25/09/2016 10:41:19
32	EM PREPARACAO DE COMUNIQUE-SE	20/09/2016 09:34:03
16	EM DISTRIBUICAO	22/07/2016 09:25:18
464	AGUARDANDO ENCAMINHAMENTO	20/07/2016 11:51:43
16	EM DISTRIBUICAO	09/03/2016 11:47:02

PROTOCOLO EXCLUSIVO PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS NOS PROCESSOS **EM COMUNIQUE-SE**

SEL / SGAF-33

Preencher e imprimir em **2 vias**.



Assinale a Coordenadoria de análise:

COMIN () GTEC () PARHIS () RESID () SERVIN () SEGUR (x)

Documentos e/ou plantas para serem anexados ao

Processo Nº 2016-0.053.357-0

Qtde. Folhas	26
Qtde. Plantas	04
Total (Folhas + Plantas)	30

Nome do Requerente: Thiago Benvenuti

CPF: 377.231.218-73

Telefone para contato: (11) 4166-2657

Assinatura do Requerente: [Assinatura]

São Paulo, 07/08/17

Modelo Oficial.

PROTOCOLO EXCLUSIVO PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS NOS
PROCESSOS **EM COMUNIQUE-SE**

SEL / SGAF-33

Preencher e imprimir em **2 vias**.

Assinale a Coordenadoria de análise:

COMIN () GTEC () PARHIS () RESID () SERVIN () SEGUR (X)

Documentos e/ou plantas para serem anexados ao

Processo Nº 2016-0.053.357-0

Qtde. Folhas	03
Qtde. Plantas	12
Total (Folhas + Plantas)	15

Nome do Requerente: Thiago Bernardino

CPF: 377.231.218-73

Telefone para contato: (11) 4166-2657

Assinatura do Requerente:

São Paulo, 31/10/17

Modelo Oficial



Certificado de Acessibilidade - Processo 2017.0063.709-2

O processo em referência encontra-se em distribuição na SMUL/SEGUR-2 desde a data de protocolo do processo em 13/04/17.

**Prefeitura do Município de São Paulo**

Extrato de andamento do processo para simples conferência – Não vale como certidão

Número do Processo:	2017-0.063.709-2
Assunto	SISACOE
Interessado:	FUND PE ANCHI.CENTRO PAULISTA RADIO E TV EDUCATIVA
Sql/Incra	1513200781

Localização:	SMUL/SEGUR-2	Data:	13/04/2017
Endereço:	RUA SAO BENTO, 405 19 ANDAR SALA 193 A		

Situação	EM DISTRIBUICAO	Data:	13/04/2017
-----------------	-----------------	--------------	------------

Comunique-se Simproc	
Não há Comunique-se	

Despacho Simproc	
Não há despacho	

Histórico de Andamentos

Cód.	Situações	Data das Informações
16	EM DISTRIBUICAO	13/04/2017 16:54:23

G. CÓPIA DAS APÓLICES DE SEGUROS RENOVADAS (NO RELATÓRIO DO TRIMESTRE CORRESPONDENTE À RENOVAÇÃO)

A cópia da apólice de Seguros foi entregue no relatório do terceiro trimestre correspondente ao mês de renovação (agosto / 2017).

PLANO DE TRABALHO – ANO 2017 – 4º TRIMESTRE (OUT / NOV / DEZ)

PLANO DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO PREDIAL DAS EDIFICAÇÕES

Conforme Plano de Conservação e Manutenção Predial estabelecido para o Museu da Casa Brasileira, no quarto trimestre de 2017 foram realizadas as seguintes ações:

Manutenções Preventivas (Elétrica, Hidráulica, Civil, Combate ao Incêndio, Segurança, Combate às Pragas e Ronda Operacional) – Realizados todos os testes, verificações, aferições, medições, limpezas e correções pertinentes a cada especialidade e periodicidade de determinada instalação e/ou equipamento, conforme descrito no relatório completo e detalhado dos serviços de Manutenção Preventiva (Check List ou Plano de Manutenção) em anexo.

Os itens não passíveis de correção no ato da manutenção preventiva serão tratados, tão logo possíveis, como manutenção corretiva ou demanda programada.

Manutenções Corretivas – realizadas de acordo com os apontamentos constantes do relatório de Manutenção Preventiva e/ou de acordo com as necessidades identificadas na rotina de trabalho.

Obras, Demandas e Intervenções programadas:

Reforma Elétrica

Com a migração de tensão e implantação da cabine primária em média tensão, a infraestrutura de cabeamento da Concessionária AES Eletropaulo foi alterada de subterrânea para entrada aérea e em decorrência desta alteração o fornecimento de energia ficou mais instável devido a própria natureza da infraestrutura e desta forma passamos a registrar quedas de energia com muita frequência e conseqüentemente aumento do número de atendimentos técnicos tanto da equipe fixa quanto da empresa terceirizada, sendo que neste último caso a religação ou rearme dos equipamentos pode levar até duas horas.

Diante esta nova situação que acabou gerando vários transtornos à operação do museu, decidimos por realizar a instalação de botoeira de acionamento remoto na cabine primária para agilizar o reestabelecimento da energia com maior rapidez e facilidade e minimizar o número de atendimentos emergenciais.

A instalação desta infraestrutura foi realizada pela mantenedora da cabine, a empresa Engelétrica, através de contrato de Comodato de Bem Móvel.

Reforma Restaurante

A etapa da reforma do restaurante que trata da implantação do “Bar” nas proximidades do deck está em fase de desenvolvimento do projeto executivo devendo ser as obras iniciadas e finalizadas no primeiro trimestre de 2018. As demais intervenções previstas, na área interna do restaurante foram finalizadas no trimestre passado.

Paisagismo e Jardinagem

Informamos que em dezembro houve queda de galho de árvore na área do jardim ocasionando danos severos à escultura “Pássaro Rocca” do artista plástico Francisco Brennand. As ações de restauro e conservação da peça estão em análise junto a área responsável.

Montagem e Desmontagem de Exposições Itinerantes, Eventos, Prêmio Design e Oficinas Educativas

Realizamos o suporte à montagem e desmontagem das Exposições Temporárias, Eventos e Oficinas, de acordo com o calendário de programação do Museu, sendo realizadas as recuperações das salas, feitos os ajustes elétricos necessários e montagens de espaços e palcos.

Neste trimestre realizamos as seguintes ações:

- Suporte às desmontagens das Mostras “Bordado no Museu” e “Diálogo Design: Polônia Brasil”.

- Suporte às montagens das Mostras “Remanescentes da Mata Atlântica e Acervo MCB”, “Emoção de Dúvida”, “31º Prêmio Design do MCB”, “Desenhando a Cidade: Neco Stichel” e “Cadeira Firmeza”.
- Preparação de salas com pintura, ajustes elétricos e iluminação, confecção de suportes e carregamentos diversos para receber as mostras.
- Montagens de palcos e espaços para as programações de Música, lançamentos de livros, palestras e eventos.
- Montagens para oficinas diversas do Núcleo Educativo

Treinamentos, Certificações e Outros

Realizamos neste semestre o treinamento anual de Brigada de Combate ao incêndio, conforme detalhado no item B do Relatório Semestral do Programa de Edificações, acima.

Demais demandas

As demandas mais expressivas executadas no último trimestre estão abaixo apresentadas no relatório fotográfico.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (out / nov / dez)



Manutenção da cabine primária pela AES Eletropaulo (out)



Instalação de sistema de acionamento remoto para a cabine primária (dez)



Instalação de sistema de acionamento remoto para a cabine primária (dez)



Instalação de sistema de acionamento remoto para a cabine primária (dez)



Manutenção Ar Condicionado – Evaporadora Crespi Prado (out)



Manutenção Ar Condicionado – Condensadora Crespi Prado (out)



Manutenção preventiva mensal do elevador (out)



Manutenção preventiva mensal do elevador (out)



Manutenção do toldo do terraço com vários pontos de goteira (out)



Manutenção do toldo do terraço com vários pontos de goteira (out)



Manutenção do toldo do terraço com vários pontos de goteira (dez)



Manutenção do toldo do terraço com vários pontos de goteira (dez)